CORTESIA

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional. *Temperatura:* Elevada. *Ventos:* Variáveis, fracos. Visibilidade boa. *Máxima:* 36.0 (Engenho de Dentro). *Mínima:* 22.3 (Santa Teresa).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 24, e segunda-feira, 25 de outubro de 1965 N.º 11.632

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar papel regulou para a compra a Cr$ 1.850 e para venda a Cr$ 1.860. O dólar exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1 850.

100 CRUZEIROS

COSTA E SILVA: 'MILITARES NÃO FARÃO O JÔGO DOS QUE ESPERAM COMPELIR AS FÔRÇAS ARMADAS A DESMANDAREM-SE NA VIOLÊNCIA'

Encontros de líderes para vencer crise e garantir as instituições

TRÂNSITO LIVRE

O Presidente estava apressado: após a solenidade de encerramento da Semana da Asa, voltou ao Palácio. (Pág. 3 e 12)

Nas comemorações do encerramento da Semana da Asa, ocorridas ontem no Campo dos Afonsos, com a presença do Presidente da República e dos três Ministros militares, o General Costa e Silva voltou a advertir os que pretendem utilizar as Fôrças Armadas para apoderar-se do País, que os militares não farão o jôgo dos que querem lançá-las em desmandos e violências.

Em comparação com o pronunciamento de sexta-feira, em Itapeva, o discurso do Ministro da Guerra, no Campo dos Afonsos, sofreu uma mudança de tonalidade, sem a agressividade do dia anterior. O fato nao representa um recuo: são dois pronunciamentos distintos, em ocasiões diferentes, que não se anulam. É essa, pelo menos, a opinião dominante entre os observadores políticos e militares.

Na área parlamentar, o quadro não apresentava alterações, ontem, com a obstinação dos pessedistas em recusar as mensagens governamentais e com a insistência de áreas do Govêrno, no sentido de que elas não deveriam sofrer qualquer alteração.

Os líderes das principais Bancadas, no entanto, se esforçavam em reuniões sucessivas, no sentido de não permitir que a crise em desenvolvimento cresça a ponto de ameaçar a integridade das instituições. (Leia nas páginas 3 e 4)

APERITIVO DE FLA X FLU

Num jôgo que terminou de 0 x 0, onde Zagalo (foto), famoso bicampeão mundial, depois de uma longa ausência, fazia seu reaparecimento, sem corresponder, Botafogo e Bangu abriram ontem, no Maracanã, a fim de que o FlaxFlu de hoje, atinja proporções gigantescas, já que ambos disputarão a liderança do campeonato. Os rubro-negros, como se sabe, têm um ponto perdido e os tricolores dois, provenientes de empates. O alvinegro com êsse resultado ficou com quatro pontos perdidos e os suburbanos com 3. A partida foi ligeiramente favorável ao Botafogo, que, contudo, não contou com muita "chance", tendo Bianchini chutado uma bola na trave, além do goleiro Ubirajara ter fechado o gol. O juiz foi Eunápio de Queirós, sem erros que comprometesse. A renda somou Cr$ 8.380.140. Na preliminar, o clube de General Severiano venceu de 2 x 1. No Pacaembú, o Palmeiras levou a melhor sôbre o São Paulo, por 2 x 1. (Outros detalhes na página 11).

Supremo: resposta será em conjunto

BRASÍLIA (Sucursal) — Foi cancelada às últimas horas da tarde de ontem a resposta que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, daria ao discurso do Ministro da Guerra, em Itapeva.

Em vez disso, os Ministros do STF, que se encontram em Brasília, aguardam a reunião que terão amanhã, para que todos, em conjunto, possam emitir opinião, influindo numa deliberação plenária da Suprema Côrte.

Segundo diversos Ministros, ouvidos pela reportagem do DC, o discurso do Ministro Costa e Silva foi "uma agressão brutal à consciência jurídica da Nação, a subversão do Direito".

Na manhã de ontem, os jornalistas credenciados junto ao Supremo Tribunal Federal foram informados de que o Ministro Ribeiro da Costa concederia uma entrevista sôbre o pronunciamento do General Costa e Silva. A entrevista foi transferida e mais tarde cancelada, quando houve notícia de que o presidente do STF emitiria uma nota oficial. Também a nota, mais tarde, foi eliminada, em favor do pronunciamento conjunto do Supremo, que virá com a reunião de amanhã, pois os membros ouvidos do STF se consideram atingidos pelas considerações do General Costa e Silva.

OS FRUTOS DOURADOS DO SOL

Até ontem, pairavam as dúvidas: haverá ou não praia hoje? A previsão do Serviço de Meteorologia, das mais cautelosas, é de "tempo bom com nebulosidade e instabilidade ocasional no período". Esse "ocasional" é que deita tudo a perder: enfrentar a praia, com risco de chuva, ou confiar na temperatura elevada com ventos variáveis fracos? O calor de ontem, forte e abafado, chegou a pontos insuportáveis, provocando dois casos de desidratação em segundo grau, e treze casos de insolação, sem gravidade. A frente fria, prevista no início da semana pelo Serviço de Meteorologia, retardou-se na sua marcha, e só deverá atingir o Paraná nas próximas 24 horas. Mas para prevenir quaisquer surprêsas, o boletim meteorológico registra "instabilidade tropical ao longo do litoral, desde Paranaguá a Vitória, acarretando pancadas e trovoadas esparsas".

Fiapo vai alegrar novamente D. Zélia

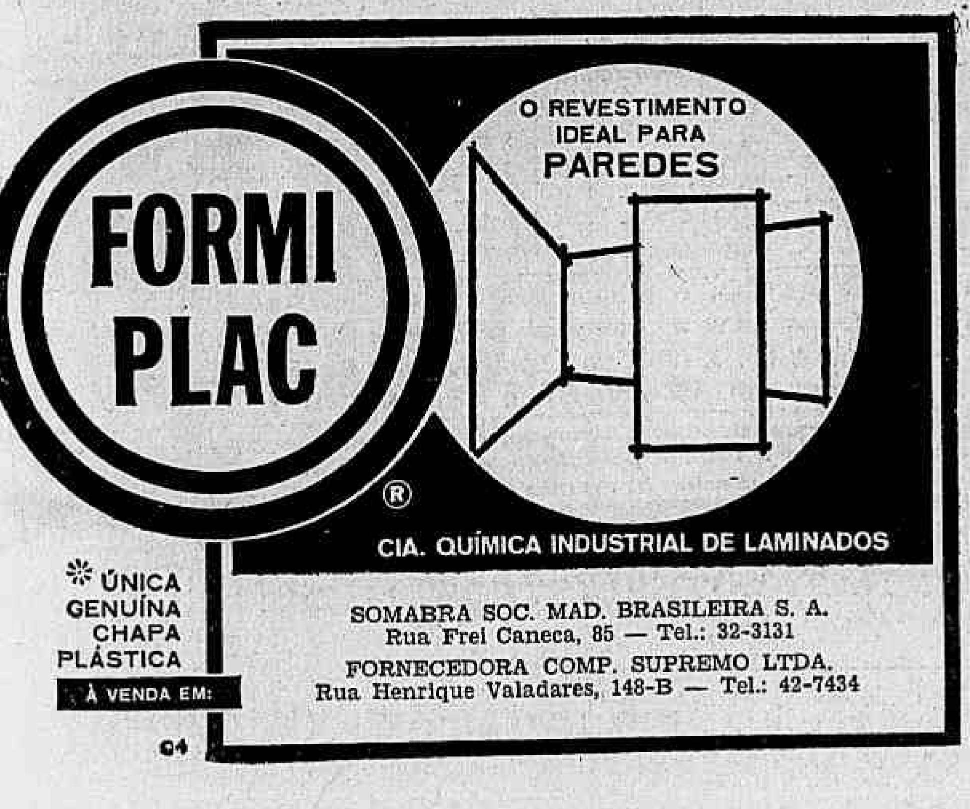
Fiapo é apontado pelo catedrático Bolonha como a barbada do programa de hoje no Hipódromo da Gávea. O potrinho de D. Zélia Peixoto de Castro defende hoje sua liderança na turma, no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, enfrentando os mesmos adversários que já esmagou em outras oportunidades e apresentando-se no auge de sua forma.

Como tiro do dia, Bolonha indica uma pule gostosa — Happy Star — que larga na pedra 1 e tem ótimos trabalhos. Mas o Lagartixa, que ontem ganhou o que quis acumulando Estilheira para cima da dupla Dragon Bleu-Rei do Aço, telefonou para avisar que os malandros só vão jogar a letra F: Fotochart e Fingal, uma acumulada, segundo êle, "de dar em morto". (Noticiário de turfe na página 10)

Govêrno dominicano ameaçado pelo rádio

Nova crise pôs ontem em perigo o govêrno provisório do Presidente dominicano Hector Garcia-Godoy, quando uma rádio militar clandestina foi para o ar para atacá-lo e ameaçá-lo. A rádio apresentou-se com o nome de "Voz da Democracia" e presume-se que seja controlada por oficiais do dispositivo do General Elias Wessin y Wessin.

Na sexta-feira à noite e na madrugada de ontem houve novos choques entre fôrças do Exército e antigos rebeldes, perto da Fortaleza de Ozama, que foi um dos baluartes do Coronel Caamano. As notícias falam em três mortes. (Página 7)



Mais professôres demitidos em Brasília

BRASÍLIA (Sucursal) — A semana chegou ao fim sem que fôsse encontrada uma solução para a séria crise que vem destruindo a Universidade Nacional de Brasília, a única instituição cultural de classe "A" existente em todo o País.

Enquanto isso, o reitor Laerte Ramos de Carvalho deu o prazo de 24 horas para que os professôres signatários de um documento de demissão coletiva ratificassem individualmente seu pedido.

Um jovem repórter, que se inicia na profissão e que parece muito ligado ao atual reitor da UNB, trouxe à sucursal do DC, na tarde de ontem, mais uma relação de professôres demitidos, que são os seguintes:

Do Departamento de Direito do Instituto Central de Ciências Humanas: Carlos Costa (professor-assistente), Sérgio Hugo Coelho (assistente), Sebastião Rios Correia (assistente), Zaide Maria Tôrres Machado Neto (auxiliar de Curso), Eduardo Andrade Ribeiro de Oliveira (auxiliar de Ensino), Élbio Néris Gonzales (instrutor) João Bôsco Monteiro Nóbrega (instrutor), Narcélio Mendes Ferreira (instrutor), Marluce Aparecida Barbosa Lima (instrutor); do Departamento de Economia do Instituto Central de Ciências Humanas: Severò de Albuquerque Sales (instrutor); do Setor de Sociologia do Instituto Central de Ciências Humanas: Sérgio Luis Silveiras de Lemos (instrutor) e Vânia Afonso de Almeida Sales (instrutor); do Departamento de História do Instituto Central de Ciências Humanas: Dicamar Morais (professor-assistente), Manoel Frederico Teixeira Sales (professor-assistente); do Departamento de Cinema do Instituto Central de Arte: Paulo Emílio Sales Gomes (professor associado); do Departamento de Letras do Instituto Central de Letras: Marta Madalena de Oliveira Coelho (assistente) e Eunice Sousa Lima Pontes (instrutor); do Departamento de Jornalismo do Instituto Central de Letras: Décio Pignatari (professor associado), Afonso Arinos de Melo Franco Filho (assistente), Hoche Ponte (auxiliar de Curso), Jean-Claude René George Bernaderdet (instrutor), Lucila Ribeiro Bernardet (instrutor); do Departamento de Genética do Instituto Central de Biologia: Helga Winge (professor associado), Fernando Luís Kratz (assistente), Maria Luísa Reguly (assistente); do Departamento de Psicologia do Instituto Central de Biologia: Carolina Martuscelli Bori (professor associado) Isaias Pessotti (assistente), Mário Arturo Alberto Guidi (instrutor), Luís Otávio Seixas Queirós (instrutor), Maria Helena Guedes (instrutor), Maria Teresa de Araújo Menezes (instrutor), Maria Antonia Gurgel Azzi instrutor).

Pelé dará medalha ao Duque

LONDRES (Reuters-DC) — Pelé presenteará o Duque de Edimburgo com uma medalha de ouro, no dia 16 de novembro próximo, quando a Confederação Brasileira de Desportos comemorará seu 50.º aniversário.

Pelé jogará no combinado brasileiro que enfrentará nesse dia o Arsenal. Todos os ingressos, a 3 libras (cêrca de Cr$ 17 mil), já foram vendidos.

Efegê autografa amanhã

Contando a história do rancho e a sua importância na inovação do carnaval carioca, o livro «AMENO RESEDÁ — O RANCHO QUE FOI ESCOLA», de autoria de Jota Efegê será lançado amanhã, às 21 horas, na Rua Raimundo Corrêia, 23-A, pela Editôra Letras e Artes Ltda.

Ao ato estarão presentes representantes de ranchos cariocas, além de antigos integrantes da equipe daquele que foi um dos maiores que o Rio conheceu. Adalgiza Carvalho, que na década de 1910 enriqueceu com sua bela voz o "Ameno Resedá", deverá comparecer. Maria Isabel, que nos anos de 1910 e 1911 foi seu porta-estandarte, não irá por se encontrar doente. Ela é mãe do famoso compositor e produtor de Rádio e TV, Haroldo Barbosa. Também o Rei Momo, Abraão Hadad, estará presente ao lançamento.

O "Ameno Resedá" têve tamanha importância no Rio de Janeiro que o Marechal Hermes da Fonseca manifestou desejo de conhecê-lo, o que fêz com que o rancho desfilasse nos jardins do Palácio Guanabara, em homenagem ao então Presidente da República.

Foi fundado em 1907 e desfilou até 1925, quando fechou para sòmente reabrir em 1932. Nesse ano promoveu um desfile em homenagem ao jornalista Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Dalva teve alta mas fica

A cantora Dalva de Oliveira recebeu alta ontem, no Hospital Miguel Couto, onde estava internada desde o princípio do mês de setembro, quando foi vítima de um desastre de automóvel na saída do Túnel Nôvo, em Copacabana. A direção do HMC informou, entretanto, que a artista só deixará o hospital, possivelmente na têrça ou quarta-feira. Será levada para a Casa de Saúde São Clemente. A remoção não foi feita ontem porque, como informaram familiares de Dalva, não havia vaga na Casa de Saúde para onde pretendem levá-la.

A simples notícia de que Dalva de Oliveira havia recebido alta recrutou um verdadeiro batalhão de fãs que acorreu ao Hospital Miguel Couto. Sabe-se entretanto que a família da cantora está evitando a presença da imprensa, principalmente fotografos, uma vez que Dalva está com o rosto mutilado conseqüência do acidente que resultou ainda, na morte de três pessoas e ferimentos graves em outra.

Apelido é pista difícil

Tendo apenas como pista um apelido, os detetives da 3.ª Delegacia Distrital não conseguiram, ainda, esclarecer o assassinato do comerciante Abílio Ferreira de Sousa, morto dentro de seu bar, na Rua do Rosário, n. 9.

Um dos suspeitos, — o assassino estava num grupo apresentou-se com o nome de Manoel Joaquim Moreira e descreveu a cena do crime, afirmando que o elemento que conhece como "Pará" fôra o autor dos disparos que mataram o negociante.

A outra pista, confusa, que indicou, é a de que o criminoso estivera internado numa Casa de Saúde, na Rua Santa Alexandrina.

A Polícia investiga essa pista, mas nada de positivo, ainda, pôde obter no sentido de descobrir e prender o criminoso.

Dirigentes da ACT desmentem desvio

Diretores da Associação Comercial da Tijuca desmentiram, ontem, as acusações feitas pela Sra. Maria Emília de Sá, segundo as quais mais de Cr$ 25 milhões de contribuições doadas por comerciantes para melhoramentos do bairro foram desviadas para a campanha eleitoral do Sr. Flexa Ribeiro.

Os Srs. José Ferreira Pinhão, presidente em exercício da ACT, Antônio Jovino de Sousa, presidente licenciado, e Álvaro Augusto Pinheiro, presidente do conselho deliberativo, que se faziam acompanhar do Sr. Paulo Zouain, administrador regional da Tijuca, refutaram tôdas as acusações e afirmaram ser a Sra. Maria Emília de Sá apenas 2.ª vice-presidenta da Associação, sem qualquer função administrativa.

Disseram que D. Maria Emília se apossou da chave da sala, onde se acha instalada a ACT, e retirou os livros de registro. A queixa, apresentada na 19.ª DD, foi iniciativa do Sr. José Ferreira Pinhão, segundo suas proprias palavras, ao ver que eram infrutiferas as tentativas de recuperação dos haveres em poder daquela senhora.

Finalmente, na presença do delegado-titular daquela distrital, o advogado de Dona Vera, Major Carlse, entrou em acôrdo com o queixoso para a devolução da chave. Alegando não ter no momento meios para entregá-la. D. Maria Emília concordou em que o prédio fôsse arrombado, o que foi feito, ficando constatado não se encontrarem naquele local os livros oficiais da entidade. Êstes livros, mais tarde, no mesmo dia, foram entregues ao presidente, pelo advogado.

Inverdades

Continuando suas declaraçoes, o Sr. José Ferreira Pinhão desmentiu serem as cobranças das mensalidades da COMETI efetuadas através da Associação Comercial. Exibiu extratos de conta corrente, do Banco do Estado da Guanabara, que provam a interferência daquele Banco no recolhimento das mensalidades.

Por sua vez, o Sr. Paulo Zouain fêz questão de exibir, também, farta documentaçao, na qual prova os gastos efetuados pela administração regional. no decorrer do ano, referentes às diversas comemorações do IV Centenário e da Semana da Tijuca. Revelou que a COMETI — Comissão de Melhoramentos da Tijuca — fundada com o fim especifico de colaborar naqueles festejos, tem 109 associados com mensalidades que variam de mil a cem mil cruzeiros, havendo a arrecadação de cêrca de 15 milhões até o momento.

Desmentiu o administrador as acusações, fazendo questão de salientar sua disposição de mostrar as contas dos gastos a qualquer pessoa que o solicitar. Disse, também, que irá processar por calúnia D. Maria Emília e pedirá um exame de sanidade mental para comprovar, o que classificou de desequilibrio da denunciante.

Finalizando, os dirigentes da ACT afirmaram haver D. Maria Emília se apossado do cargo de presidente, através de um documento falso e exibido em reunião de diretoria, na qual tomaram parte apenas três elementos, sendo que um dêles, Delfírio de Carvalho, nem associado é, mantendo uma oficina ilegal, na Rua Major Ávila.

Instala-se amanhã Simpósio do Rio

Teriam sido portuguêses, franceses ou índios os fundadores da cidade do Rio de Janeiro? Eis uma das questões mais controvertidas acêrca das origens do nosso Rio quatrocentão, e a que pretende responder o I Simpósio Sôbre Fundação e Colonização da Cidade, a ser instalado amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na ABI, com a duração de dez dias.

Outras controvérsias serão debatidas no conclave, inclusive aquelas relativas a datas e localização do desembarque de Estácio de Sá e formação do primeiro núcleo colonial que deu origem à grande metropole dos nossos dias.

O Simpósio vem sendo prestigiado com o patrocínio de várias de nossas mais tradicionais entidades culturais e universitárias, incluindo as Academias de Letras Guanabarina e Carioca, o Cenáculo Fluminense de História e Letras, a Sociedade Homens de Letras do Brasil, a Sociedade de Estudos Históricos D. Pedro II, além de vários Diretórios e Centros Acadêmicos.

O discurso de abertura será proferido pelo escritor Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Ao final do conclave, uma Comissão composta de historiadores se encarregará de reunir as conclusões dos debates, encaminhando-as às autoridades estaduais, como contribuição ao esclarecimento de problemas até hoje controvertidos.

Serão também distribuídos troféus e diplomas aos freqüentadores do Simpósio, que se constituirá, na prática, num verdadeiro curso sôbre a história do Rio de Janeiro.

Semana da Suécia: exposição de selos

As 14,00 horas de ontem realizou-se na Sociedade Filatélica Brasileira a inauguração da Exposição Filatélica Sueca, sob a direção do Sr. Armando Paiva, presidente daquela entidade, com a presença da Embaixatriz sueca e do Secretário da Embaixada, Sr. Lennart Watz, como parte dos festejos da «Semana da Suécia», de 23 a 30 do corrente.

Entre os selos expostos, encontram-se verdadeiras raridades de grande valor, destacando-se o pergaminho da coleção de Heitor Sanchez, de São Paulo, e que apresenta o primeiro sêlo da Suécia e o "Ôlho de Boi", primeiro sêlo do Brasil, de 30 réis. O pergaminho é escrito a mão em português e sueco, constituindo uma homenagem do Brasil aos filatelistas de todo mundo que visitem a Suécia.

O Departamento de Correios da Suécia enviou especialmente para esta exposição os sêlos emitidos no período de 1950-1965.

Rosicléia pode esclarecer tragédia

Será têrça-feira o depoimento de Rosicléia Moreira, a jovem pivô da tragédia de Ramos, quando seu noivo, Wilson Drumond, investiu contra seu pais, Ricardo José Moreira, matando-o a tiros ferindo o seu tio José Moreira e depois sendo morto — fato que a Polícia procura esclarecer se foi sucídio ou também assassinato.

Quem marcou o depoimento para a próxima semana foi o delegado Rescala Bitar, da 21a. Delegacia Distrital.

A suspeitas de que rapaz teria sido assassinado, após cometer o crime já ontem foram quase que totalmente dissipadas, com o laudo pericial do legisinta Nélson Caparelli, que concluiu que o cadáver de Ricardo José Moreira, pai da môça, tinha três projéteis no tórax, todos de arma calibre 38, e que balas do mesmo calibre — duas — haviam sido encontradas no corpo de Wilson.

A única dúvida que existe e que será esclarecida, com o depoimento de Rosicléia, é um tiro que seu noivo também lhe teria disparado. Como na arma foram encontradas cinco cápsulas deflagradas, acha o perito Tier, que estêve no local, curioso, isso porque o pai da môça recebeu três tiros, o rapaz morreu com dois e, se houve outro disparo, como explicar que na arma só havia cinco cápsulas deflagradas?

O delegado Biar pretende elucidar todos os detalhes.

Motorista perdeu seus documentos

O motorista Orlando de Jesus Martins, residente na Rua Cândido Benício, 2.935, Bloco «A», entrada 4, apartamento 402, em Jacarepaguá, perdeu sua Carteira Profissional, um passe da Central do Brasil e a carteira da ASMV. Pede a quem encontrou êsses documentos, levá-los à Portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, na Praça Quinze, ou telefonar para 31-1242.

O tifo pode ser evitado Além dos cuidados com a água que você toma vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

Aprovada nova lei do açúcar

WASHINGTON (Reuters-DC) — Trinta países, inclusive a maioria dos latino-americanos, fornecerão 12.260.000 toneladas de açúcar aos Estados Unidos, anualmente, dentro do nôvo projeto de lei açucareira aprovado ontem pelo Congresso, por 174 votos a 88. O Senado o aprovou por 41 votos a 10.

São as seguintes as novas quotas dos países fornecedores, em toneladas: Brasil, 340.925; México, 340.501; República Dominicana, 340.925; Peru, 272.013; Índias Ocidentais Britânicas, .. 136.000; Equador, 49.770; Colômbia, 36.000; Costa Rica, ... 40.000; Nicarágua, 40.000 Guatemala, 34.000; Venezuela, 17.000; El Salvador, 25.000; Haiti, ... 18.731; Panamá, 25.134; Argentina, 42.000; Honduras Britânicas, 10.000; Bolívia, 4.054 e Índias Ocidentais Francesas, ... 42.970.

Jornaleiro já possui o seu dia

Inspirado na idéia do DC — criação do "Dia do Jornaleiro", como justa homenagem à laboriosa classe — o Deputado Francisco da Gama Lima Filho elaborou projeto de lei que acaba de ser sancionado pelo presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara.

A nova Lei, que tomou o n.º 843 e foi assinada a 13-10 pelo Deputado Edson Guimarães, institui oficialmente o Dia do Jornaleiro, efeméride a ser celebrada anualmente no segundo domingo depois da Páscoa.

O Dia do Jornaleiro foi lançado pelo DC em sua edição de 11 de novembro de 1964, tendo obtido imediato apoio da diretoria do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Distribuidores de Revistas.

Na ocasião, o presidente da entidade, Sr. Elias de Jora, em nome de todos os seus companheiros enalteceu a iniciativa dêste jornal. A data consagrada aos jornaleiros coincide com o Dia de São Francisco de Assis, padroeiro da classe.

Halles comemora aniversário

NITERÓI (Sucursal) — Comemorando o 4.º aniversário de sua fundação, o Grupo Halles ofereceu um almôço aos seus acionistas no Hotel Cassino Icaraí, comparecendo personalidades representativas do Estado e de Niterói, das classes conservadoras, do comércio e indústria.

O Grupo Halles é uma associação de técnicos e capitais brasileiros, formando uma das grandes organizações do Brasil no campo do crédito especializado, a médio e longo prazo, e no de investimentos, contando atualmente capital superior a mais um bilhão e 300 milhões de cruzeiros, sendo a quinta emprêsa em negócios de financiamento no País e a segunda no Rio de Janeiro, GB, tendo a particularidade de ser a de capitais mais democratizados.

Ao almôço compareceram o Sr. Moacir Moreira Leite, presidente da Associação Comercial; Gílson Pereira da Cunha, gerente do Banco do Brasil em São Gonçalo; Mário Mota, representantes da Emprêsas Fluminenses de Eletricidade; João de Sousa, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares; Valdemar Soares, presidente da Bôlsa de Valôres; Álvaro Caetano, representante do Prefeito; Manoel Loiola, diretor do Banco Agrícola e Industrial; General Castelo Branco, presidente do Centro de Oficiais das Fôrças Armadas; Aluízio Matias Benedete, diretor da Halles, além de representantes do comércio, indústria, e pessoas representativas da sociedade niteroiense.

Discursou o Sr. João Firmtano da Silva, da direção do Grupo Halles, esclarecendo as finalidades de ação do grupo. Em nome do Rotary Clube de Niterói, usou da palavra o seu presidente, Sr. Otávio Pintado Soares. Agradecendo as palavras dirigidas à imprensa, falou o nosso companheiro Caio Monteiro de Barros Filho, chefe da Sucursal do DC no Estado do Rio, que salientou a posição do DC na defesa intransigente da iniciativa privada.

Christine casa e quer vida nova

READING, INGLATERRA, (Reuters-DC) — Christine Keeler, figura-chave no escândalo que abalou o govêrno britânico em 1963, casou-se e deseja iniciar «uma nova vida». Segundo declarou ontem aos jornalistas. Christine, de 23 anos, casou-se com James Levermore engenheiro de 24 anos anteontem à tarde nesta capital. Seu casamento ficou em segrêdo até ontem à noite e ela declarou aos repórteres que nunca mudou seu penteado "porque, caso contrário, não me reconheceriam".

Em 1963, manteve ligações com o Ministro da Guerra, John Profumo, e ao mesmo tempo com o Adido Naval Soviético. Profumo renunciou após desmentir na Câmara dos Comuns os rumôres de relações ilícitas com a linda modêlo.

O Dr. Stephen Ward, médico londrino de 50 anos, que apresentou Profumo a Christine, suicidou-se um dia antes de ser considerado culpado das acusações envolvendo Keeler e Mandy Rice-Davies, que tinha então 18 anos.

Esta noite, Christine e seu marido passarão a noite num "Bungalow" em East Berkshire, «Estamos felizes e tôda a família aprovou nosso casamento», disse ela. "Agora quero esquecer o passado e iniciar uma nova vida". Nada falou sôbre seu marido exceto que

Saúde melhora água: municípios

A Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública continua projetando e realizando obras de implantação, melhoria e ampliação de sistema de abastecimento de água em cidades e vilas distribuídos por 17 Estados. Dos 144 projetos elaborados, 93 estão em andamento e 42 já foram concluídos.

Com referência aos sistemas de esgôtos sanitários, a Fundação SESP atuou em três Estados, tendo dado início à execução de 8 projetos, dos quais dois já se acham concluídos. Através de convênios com Prefeituras, vem administrando 63 serviços Autonômos de Águas e Esgôtos, servindo à mais de 240 mil pessoas.

Essas tarefas são realizadas pelo Serviço de Saneamento e entrosadas com os trabalhos das Unidades Sanitárias, para as quais procuram os técnicos obter a máxima participação dos próprios beneficiários, bem como das Prefeituras.

Brasil e URSS no Maracanã

Ficou decidido, na noite de ontem, que o jôgo entre as seleções de futebol do Brasil e da União Soviética será disputado no Maracanã, a 21 de novembro próximo. Apesar de todos os esforços desenvolvidos no sentido de que a peleja fôsse no Estádio "Minas Gerais", em Belo Horizonte o Presidente João Havelange, da CBD, resolveu premiar o carioca com a realização do sensacional encontro no Rio de Janeiro.

Marinha recebe petroleiro

Um petroleiro de 10.500 toneladas vai ser construído para a Marinha de Guerra por estaleiro nacional. Em concorrência ontem realizada, as autoridades do Ministério da Marinha classificaram em primeiro lugar a proposta da Ishibrás, encerrando especificações como velocidade de 15 nós e aparelhagem especial para abastecimento em alto mar dos navios de guerra. Interessante ressaltar que os dispositivos de abastecimento prevêem transbordo simultâneo de diversos tipos de óleo. A proposta melhor classificada oferecia preço mais baixo, também. A concorrência aberta pela Marinha é a primeira de um programa de encomendas decididas pelo Ministério ao parque industrial interno, quer para a construção de navios, quer para a aquisição de outros itens industriais indispensáveis à defesa naval.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

306.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 23 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$

0
0123 — 30.000
0209 — 30.000
0801 — CENTENA
0872 — 30.000
0903 — 30.000
0945 — 2.º PRÊMIO

1
1043 — 30.000
1134 — 60.000
1299 — 30.000
1464 — 30.000
1801 — CENTENA
1917 — 30.000

2
2456 — 60.000
2481 — 60.000
2801 — MILHAR

3
3284 — 60.000
3374 — 30.000
3713 — 60.000
3801 — CENTENA

4
4584 — 60.000
4801 — CENTENA

5
5077 — 60.000
5266 — 60.000
5396 — 60.000
5408 — 30.000
5801 — CENTENA
5908 — 60.000
5932 — 30.000

6
6797 — 60.000
6782 — 30.000
6801 — CENTENA

7
7044 — 30.000
7393 — 300.000
7801 — CENTENA
7911 — 30.000
7963 — 30.000
7971 — 30.000

8
8035 — 30.000
8685 — 30.000
8801 — CENTENA
8804 — 60.000
8831 — 60.000
8921 — 60.000

9
9285 — 30.000
9353 — 60.000
9405 — 30.000
9413 — 60.000
9801 — CENTENA
9837 — 60.000

10
10181 — 30.000
10584 — 30.000
10601 — 60.000
10801 — CENTENA

11
11801 — CENTENA

12
12023 — 30.000
12639 — 60.000
12801 — MILHAR
12879 — 30.000

13
13126 — 3.º PRÊMIO
13801 — CENTENA

14
14108 — 30.000
14560 — 30.000
14595 — 30.000
14801 — CENTENA
14968 — 30.000

15
15050 — 30.000
15801 — CENTENA

16
16113 — 30.000
16749 — 30.000
16801 — CENTENA

17
17703 — 30.000
17787 — 4.º PRÊMIO
17801 — CENTENA
17838 — 30.000
17893 — 30.000
17922 — 30.000

18
18061 — 30.000
18089 — 30.000
18801 — CENTENA
18803 — 30.000

19
19076 — 30.000
19188 — 30.000
19748 — 30.000
19786 — 30.000
19801 — CENTENA

20
20801 — CENTENA

21
21453 — 60.000
21477 — 30.000
21693 — 30.000
21697 — 60.000
21801 — CENTENA
21877 — 30.000
21909 — 60.000
21999 — 30.000

22
22548 — 30.000
22792 — 450.000
22793 — 450.000
22794 — 450.000
22795 — 450.000
22796 — 450.000
22797 — 450.000
22798 — 450.000
22799 — 450.000
22800 — 450.000
22801 — 1.º PRÊMIO
22802 — 450.000
22803 — 450.000
22804 — 450.000
22805 — 450.000
22806 — 450.000
22807 — 450.000
22808 — 450.000
22809 — 450.000
22810 — 450.000
22997 — 30.000

23
23466 — 30.000
23758 — 30.000
23788 — 30.000
23801 — CENTENA

24
24093 — 30.000
24801 — CENTENA

25
25010 — 30.000
25801 — CENTENA

26
26063 — 30.000
26446 — 30.000
26801 — CENTENA

27
27206 — 30.000
27665 — 30.000
27702 — 30.000
27801 — CENTENA

28
28178 — 30.000
28664 — 30.000
28801 — CENTENA

29
29012 — 300.000
29341 — 30.000
29525 — 30.000
29567 — 30.000
29801 — CENTENA
29998 — 60.000

30
30118 — 60.000
30182 — 5.º PRÊMIO
30489 — 30.000
30801 — CENTENA

31
31411 — 30.000
31422 — 60.000
31454 — 30.000
31707 — 30.000
31734 — 30.000
31801 — CENTENA
31841 — 30.000
31954 — 30.000

32
32801 — MILHAR

33
33181 — 60.000
33801 — CENTENA
33847 — 60.000

34
34191 — 300.000
34592 — 30.000
34614 — 60.000
34801 — CENTENA

35
35229 — 30.000
35383 — 30.000
35759 — 30.000
35801 — CENTENA
35984 — 30.000

36
36304 — 30.000
36801 — CENTENA
36813 — 60.000

37
37415 — 30.000
37801 — CENTENA
37986 — 30.000
37987 — 60.000

38
38667 — 30.000
38801 — CENTENA
38894 — 30.000
38939 — 30.000

39
39165 — 30.000
39330 — 300.000
39520 — 60.000
39801 — CENTENA
39867 — 30.000

1.º PRÊMIO — 22801 — 75.000.000 — SÃO PAULO
2.º PRÊMIO — 0945 — 15.000.000 — MINAS GERAIS
3.º PRÊMIO — 13126 — 8.000.000 — EST. DO RIO
4.º PRÊMIO — 17787 — 3.000.000 — BRASILIA
5.º PRÊMIO — 30182 — 2.000.000 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2801 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 801 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 45, 26, 87 e 82 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Gerol. AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

23 de Outubro de 1965 — 306.ª Extração

RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: NATALOTERIASTRONÔMICA!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

'Exército não se desmanda em violências'

O Ministro Costa e Silva, da Guerra, ao discursar ontem durante as solenidades de encerramento da Semana da Asa, no Ginásio de Esportes Eduardo Gomes, referiu-se à necessidade de enrijecimento da ação revolucionária, advertindo que "o que não podemos, os militares, por melhores e mais patrióticas que sejam as nossas intenções, é fazer o jôgo de elementos que, através da intriga e da provocação, esperam compelir as Fôrças Armadas, à revelia de seus chefes, a excederem-se em suas atribuições e desmandarem-se em atos de violência."

Afirmando que as Fôrças Armadas continuam a velar pela soberania nacional, o Ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica, disse que "ainda bem que a Nação, através de suas vicissitudes, reconhece e proclama que a sua segurança, a sua fé no futuro, os benefícios da paz repousam na clarividência, na vigilância das Fôrças Armadas".

A solenidade oficial foi encerrada na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, contando com a presença do Presidente da República, conduzido ao local em helicóptero da Corporação. Após passar em revista a tropa e o Corpo de Cadetes, formados em sua honra, o Chefe da Nação dirigiu-se ao palanque oficial. Pela manhã foi celebrada missa na Capela da Escola e, posteriormente, realizou-se a cerimônia de entrega do nôvo Pavilhão do Corpo de Cadetes.

Depois de lida a ordem-do-dia, o Presidente Castelo Branco condecorou com o Estandarte da Fundação Osório, os Ministros Eduardo Gomes e Vasco Leitão da Cunha, os graduados especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico. As demais condecorações, em número de 136, foram entregues pelos oficiais generais da FAB.

Ordem-do-dia

A ordem-do-dia do Ministro da Aeronáutica diz que "a data de 23 de outubro se inscreveu na história dos povos como contribuição do gênio brasileiro ao progresso da humanidade", referindo-se ao vôo de Santos Dumont, em 1906, que "firmava para o Brasil a primazia da conquista do ar e dava novas dimensões aos domínios da ciência e da civilização contemporânea."

"Saudando todos os aviadores — disse o Ministro — permito-me repetir-lhes estas palavras, proferidas há dias pelo eminente Chefe do Estado: "A Nação estimula o Govêrno, particularmente com os anseios de bem-estar e de paz, e as Fôrças Armadas, comandadas pelo seu Chefe e coesas inclusive pelo ideal revolucionário, garantem o Brasil de hoje e de amanhã".

Direção política

O General Costa e Silva acentuou, no seu discurso, que "a Revolução entregou ao Govêrno a sua direção política. A êle, Executivo, Legislativo e Judiciário, está atribuída, em conseqüência, a responsabilidade de planejamento e execução das ações de natureza política".

"E o que agora — frisou — está sendo feito através do Congresso legitimado pela Revolução e, portanto, também com ela comprometido, quando trata o Govêrno da aprovação de normas, visando ao fortalecimento e continuidade do processo revolucionário."

Negrão vê política na festa do líder

O Sr. Negrão de Lima estêve presente durante a noite de sexta-feira à festa de aniversário do Líder da Oposição na Guanabara, Paulo Ribeiro, que entre outros, recebeu os Srs. Doutel de Andrade, Renato Archer, Augusto do Amaral Peixoto, Mário Martins, Osvaldo Aranha Filho e um grande número de Deputados estaduais.

O Governador eleito teve oportunidade de realizar diversos contatos com os Deputados estaduais, discutindo, com todos, as necessidades do Estado da Guanabara e o momento nacional. Sôbre a sua propalada viagem para o interior de Minas Gerais, o Sr. Negrão de Lima disse que só viajará depois que fôr proclamado Governador pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Assim sendo, possivelmente, só quinta-feira vindoura o Sr. Negrão de Lima rumará para sua cidade natal, onde reverá parentes e inaugurará uma Praça Pública que tem o seu nome. Na festa, que foi até às primeiras horas da madrugada de ontem, o Governador se fazia acompanhar de espôsa, Dona Ema Negrão de Lima e de seus principais assessôres.

Nos dias que antecedem à saída do Sr. Carlos Lacerda do Govêrno da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima e os Deputados que o apóiam estão preocupados com dois problemas: oficialização da Justiça e o Orçamento do Estado para 1966, que deverão ser votados até o próximo dia 30 de novembro, segundo a Constituição Estadual.

Bloco vota contra aprovação: contas

O Sr. Gérson Bergher, Líder do Bloco de Resistência Democrática, declarou, ontem, que os 15 Deputados por êle liderados fecharam questão contra a aprovação das contas do Sr. Carlos Lacerda, relativas ao exercício de 1964, e que foram rejeitadas pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, por 7 votos contra 2.

Informou que agirá de forma idêntica à liderança do PTB, que fiscalizará a votação, pedindo que os Deputados mostrem a sua cédula antes de depositá-la na urna. Dessa forma — esclareceu — todos poderão demonstrar a sua honorabilidade provando que o Sr. Carlos Lacerda não conseguiu o que disse ser fácil: comprar Deputados.

Contando com a demora da Imprensa Nacional para publicar a exposição de motivos feita pelo Secretário de Finanças, Sr. Mário Lorenzo Fernandes, os udenistas acham que o Sr. Danilo Nunes só poderá resistir no máximo até a próxima quinta-feira, sem incluir na ordem-do-dia o discutido processo. Esperam que nos primeiros dias da semana, os emissários do Sr. Carlos Lacerda, Srs. Raul Brunini e Célio Borja, com os seus "podêres de compra" — segundo expressão textual de um assessor do presidente do Legislativo — possam levar os Deputados a aprovar as contas do Governador, que também não conseguiram a aprovação do Tribunal de Contas. Apesar da situação ainda não estar definida, o Sr. Mauro Magalhães, Líder do Govêrno, garante que as contas não serão rejeitadas, conforme propalam as lideranças da Oposição.

Corrupção

O processo usado pelo Sr. Carlos Lacerda enviando emissários que oferecem de 10 a 30 milhões de cruzeiros aos Deputados "independentes" cabalando os seus votos para a aprovação das contas, já teria, inclusive, atingido as áreas mais radicais da Oposição representada, majoritàriamente, pelo PTB. Êste assunto será objeto de pronunciamentos dos Srs. Jamil Haddad e Alfredo Tranjan. Êste, na reunião que será realizada amanhã, no PTB entre os integrantes da Bancada e da Executiva Regional, vai propor que seja expulso do Partido aquêle Deputado que votar pela aprovação das contas.

JK não falou

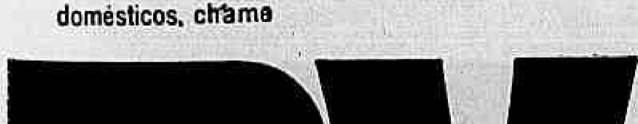
O Sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do PSD, que representou o seu Partido na Comissão de Finanças da Assembléia, desmentiu categòricamente que o Sr. Juscelino Kubitschek tivesse feito qualquer comentário favorável à aprovação das contas do Sr. Carlos Lacerda. Por outro lado, o Sr. Gonzaga da Gama Filho, Líder do PSD, apesar de estar licenciado, disse acreditar que a Bancada do PSD (Deputados Ardovino Barbosa, Caldeira de Alvarenga e Sami Jorge) em exercício, deverá acompanhar o voto dado pelo Sr. Amaral Peixoto naquela comissão técnica que rejeitou as contas do Governador.

São Paulo devota aprêço a D. Sara

S. PAULO (Sucursal) — Setenta e um Deputados da Assembléia Legislativa paulista subscreveram moção de solidariedade à mulher do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, D. Sara Kubitschek, que "se impõe pelos méritos de sua personalidade de grande senhora. Crêia na admiração dos representantes do povo paulista". O número de integrantes do Poder Legislativo estadual é de cento e quinze Parlamentares.

A moção na íntegra, é a seguinte:

«Excelentíssima Senhora Sara Kubitschek. Segundo ensinamentos dos nossos maiores que são tradição da gente brasileira aqui estamos para hipotecar-lhe os nossos sentimentos que se impõe pelos méritos de sua personalidade de grande senhora. Crêia na admiração dos representantes do povo paulista que êstes subscrevem».


Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame
RV
SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A
Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora
22-4783 22-5130
31-3991 31-3992 31-3993 32-0737
AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/63
nôvo padrão em assistência eletro-doméstica

Prefeito de Olinda denuncia violência

OLINDA (DC) — O Sr. Eufrásio Barbosa, Prefeito da cidade de Olinda, denunciou a existência de um clima de violência instaurado naquele município, visando, através de processo ilegal, à decretação do seu impedimento. Acrescenta que eleito por expressiva maioria, teve o seu mandato ratificado pela Revolução de 31 de março que instaurou inquérito na Prefeitura, nada apurando contra sua administração.

O Prefeito de Olinda afirmou que já comunicou o fato ao Ministro da Justiça a fim de ser restabelecido o império da Lei, pois "a intenção dos meus inimigos consiste em desmoralizar a autoridade, legitimamente constituída".

Vingança

O Sr. Eufrásio Barbosa denunciou que os Políticos que lhe fazem oposição, "estão utilizando de processos os mais torpes, apoiados pela Polícia civil que transformou o município em verdadeira praça de Guerra". Disse que «a Câmara Municipal cassou o mandato de 3 Vereadores e um suplente durante vinte e quatro horas, a fim de conseguir "quorum" para perpetrar a violência" e que pêsa contra a sua pessoa a ameaça de prisão.

Ao Governador Paulo Guerra, atualmente no Rio, deu conhecimento dos fatos, afirmando que "o povo não pode manifestar-se em virtude da coação policial".

Mensagens: Ademar acerta com Juraci

O Governador Ademar de Barros estêve ontem no Rio a convite do Ministro Juraci Magalhães com quem manteve demorada conferência sôbre a situação política nacional. O Governador paulista se manifestou contrário a qualquer intimidação ou coação sôbre o Congresso Nacional, na votação das medidas solicitadas pelo Presidente Castelo Branco, a fim de reforçar a continuidade do movimento revolucionário.

O Chefe do Executivo paulista acentuou que, como das vêzes anteriores, sua posição pessoal, no atual momento, consiste em defender a soberania do Poder Legislativo, ao qual nunca deve faltar independência para examinar e votar as matérias de iniciativa do Executivo.

Quanto às pressões que sejam feitas sôbre o Congresso na votação da Emenda Constitucional e Estatuto dos Cassados, afirmou que não acredita que o Presidente Castelo Branco as esteja patrocinando porque identifica no Chefe da Nação um estadista incapaz de desrespeitar a independência e harmonia entre os três Podêres, fundamento básico da dinâmica do funcionamento do regime democrático.

O Sr. Ademar de Barros adiantou que o PSP votará nas medidas solicitadas pela Revolução ao Congresso, apresentando, porém, profundas restrições à emenda constitucional e ao Estatuto dos Cassados. Enumerou a discordância do seu Partido com a mensagem governamental nos seguintes pontos: contra a extinção do fôro privilegiado, o qual considera um instrumento indispensável ao regime e com ampliação dos casos de intervenção federal nos Estados.

CONHEÇA ANTES OS PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO
ELEGÂNCIA E CONFÔRTO

SAPATO TOILETTE
modêlo chanel em pelica de côres modernas. Todos os tamanhos.
8.950
ou pelo Crediário

SAPATO SPORT
linhas modernas com salto de sola 3 1/2.
Todos os tamanhos.
5.980
ou pelo Crediário

SAPATO TOILETTE modêlo italiano em finíssima pelica, feito à mão.
15.980 ou pelo Crediário

SAPATO SPORT em cromo, original modêlo, salto baixo.
4.680 ou pelo Crediário

A Exposição
CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias
PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CL não transmitirá Govêrno para Negrão

O Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno da Guanabara, anunciou ontem que o Sr. Carlos Lacerda não transmitirá o Govêrno ao Sr. Negrão de Lima, devendo afastar-se do cargo no próximo dia 5 de dezembro. Disse que a decisão do Governador visa "a evitar o constrangimento de ambas as partes".

Por enquanto, está acertado que quem deverá transmitir o Govêrno será o Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães. Acontece que seus assessôres acham que seria "um bom golpe publicitário" êle também renunciar ao seu mandato, deixando a tarefa da transmissão do cargo ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Martinho Garcez Neto.

O Secretário de Govêrno informou também que o Sr. Carlos Lacerda "não quer se envolver com os problemas da posse do Governador eleito", considerando que o caso é da alçada exclusiva da Justiça Eleitoral, que por sinal foi elogiada pelo Governador nos últimos dias, ressaltando a lisura que cobriu tôda a realização do pleito.

O Sr. Carlos Lacerda, fingindo-se disposto a realizar uma invernada na política nacional, tem se preocupado em orientar a sua vida no campo dos negócios. Está mesmo decidido a ser um homem de negócios imobiliários, "ramo ao qual se dedicou durante todo o seu Govêrno" segundo afirmação do Sr. Alfredo Tranjan. Nos cinco anos de Govêrno, o Sr. Lacerda, entre outras coisas elevou o gabarito das construções nas praias de Ipanema e Leblon, triplicando os valôres dos terrenos ali existentes; expulsou favelados do Morro do Pasmado para vender o terreno, sem concorrência, à organização norte-americana dos Hotéis Hilton; construiu ilegalmente o seu apartamento triplex e tem um líder na Assembléia Legislativa, Sr. Mauro Magalhães, ultraligado à Imobiliária Nova York.

O Governador tem mantido sucessivas reuniões na Imobiliária Nova York e no Palácio Guanabara, com os Srs. Mauro Magalhães, Sílvio Magalhães e Paulo Magalhães. Resolveram que vão ampliar a Imobiliária Nova York, que terá novas ramificações, sob a direção do Governador derrotado. Nessa nova fase da sua vida, o Sr. Lacerda também pretende cair no campo dos investimentos e financiamentos e já está pronto a lançar uma emprêsa, em companhia do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, presidente do Banco do Estado da Guanabara. Com seus recursos próprios, sem ajuda de outros, o Sr. Lacerda fundará uma gráfica.

LIDER elogia fala de Costa e Silva

Os dirigentes da LIDER, apesar de ainda não terem se reunido para fixar a posição oficial da entidade, consideraram o pronunciamento feito pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva, em Itapeva, após o encerramento das manobras do II Exército, «como forte e sensato e plenamente integrado nos princípios que inspiraram o Movimento de 31 de março».

No pronunciamento do General Costa e Silva identificaram "o brado de alerta contra os corruptos e subversivos que não conseguirão concretizar os seus propósitos de restauração da situação anterior e tampouco sob o falso escudo de legalidade terão êxito com a posse dos eleitos na reviravolta da situação política estabelecida pela Revolução".

Para os setores radicais, não conteve o pronunciamento do Ministro da Guerra qualquer ameaça ao Congresso Nacional e às demais instituições da República, que foram explìcitamente colocadas fora da área de fogo do discurso.

No entanto acham que houve uma advertência clara ao quadro institucional no sentido de que os objetivos do movimento de março, "por serem permanentes e representarem os supremos objetivos da Nação, não podem ser postos à prova, quanto mais negados por titulares das instituições do País".

PTR nascerá hoje com 44 Deputados

S. PAULO (Sucursal) — O Partido Trabalhista Republicano, reunido em Convenção Nacional, elegerá hoje a sua direção, e o nome do Sr. Bernardes Filho é apontado como o presidente nacional do Partido, formado da fusão do MTR, PR, PTN e dissidência do PTB.

Na Convenção Nacional, que se realiza sob a presidência do Sr. Bernardes Filho, a dissidência do PTB está representada por vinte e um Parlamentares, enquanto o MTR e PTN estão representados pelo Sr. Jairo Brum e General Severino Sombra, respectivamente.

O Sr. Artur Bernardes, presidente do PR, em discurso pronunciado na sessão de abertura, considerou o ato do Presidente da República, ao enviar mensagem que extinguiu os pequenos Partidos, de um golpe na democracia. Por sua vez, o Senhor Jairo Brum afirmou que para a preservação do regime democrático é necessário o respeito do Executivo aos Podêres Legislativo e Judiciário pois em caso contrário, "estaremos marchando irremediàvelmente para a ditadura". E o povo sairá às ruas — frisou — para defender o regime democrático".

O Partido Trabalhista Republicano contará com quarenta e quatro Deputados federais. Segundo o General Severino Sombra, os pequenos Partidos fumais foram "os agentes responsáveis pelas crises políticas que vive o País", acrescentando que "o comando da Nação sempre estêve em poder dos grandes Partidos, os quais reconhece como responsáveis pelo ciclo de crises existente no País".

JK em recuperação tem apoio do País

O Sr. Juscelino Kubitschek recupera-se ràpidamente do distúrbio circulatório de que foi acometido, em conseqüência dos constantes e prolongados interrogatórios a que o têm submetido os encarregados dos IPMs que o convocaram a depor. Mesmo assim, mantém-se em absoluto repouso, segundo recomedação de seus médicos, à frente dos quais se encontra o Dr. Aluísio Sales.

Em seu leito, como testemunho da solidariedade que o cerca, o ex-Presidente vem recebendo ramalhetes de flôres e mensagens de todos os pontos do País. Ontem, acordou às 7 horas, leu os jornais e apenas recebeu familiares e elementos de seu "staff" que chegaram de Minas para visitá-lo. Os telefonemas se sucedem em sua residência: são pessoas de tôdas as condições sociais que procuram saber de seu estado.

JK deverá descansar mais alguns dias, "para que possa enfrentar a grande batalha que tem pela frente", como assinalou sua filha Maristela, em declarações ao DC.

Fábio telegrafa e dá apoio a Lutero

O Sr. Fábio Tôrres, secretário-geral do PTB, enviou telegrama ao presidente nacional do seu Partido, Sr. Lutero Vargas, solidarizando-se com a carta remetida à ONU pela defesa dos direitos humanos. O telegrama, na íntegra, é o seguinte: "Presidente Lutero Vargas. Congratulo-me com V. Exa. pela carta à ONU nestes dias tumultuosos que vive a nossa Pátria. Saudações Trabalhistas".

CLIMA DE TENSÃO NO FIM DA BATALHA

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Líder do Govêrno tenta ainda convencer PSD

O Líder Pedro Aleixo terá um encontro com o Líder Martins Rodrigues na próxima segunda-feira, havendo ainda esperança de que, com êste diálogo, surja uma solução para o problema dos projetos governamentais a serem votados pelo Congresso, têrça-feira.

O PSD, com efeito, apresentou substitutivos às emendas, na impossibilidade de aceitá-las nos têrmos em que foram propostas pelo Govêrno. Entretanto, diante da gravidade da situação política, há uma tendência generalizada no sentido de se admitir uma revisão da posição pessedista, tanto mais quanto é sabido o desejo da cúpula partidário da não aprofundar a crise.

● **CONCESSÕES** — Os pessedistas, segundo os rumôres correntes, abririam questão para a votação das duas primeiras emendas (casos de intervenção), em troca de um compromisso da liderança governista de rever sua posição em tôrno da última emenda, que trata do Fôro Especial. O substitutivo silenciou em relação ao Fôro Especial, uma vez que os pessedistas rejeitam qualquer entendimento sôbre a matéria, de que seria principal vítima o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

No Senado, os pessedistas se dispõem a votar favoràvelmente a tôdas as medidas, ante o compromisso já firmado pelos Líderes do Govêrno de que elas não seriam aplicadas ao PSD ou mais particularmente, ao ex-Presidente. Mas as dificuldades para a adoção dessa fórmula se localizam na Bancada pessedista da Câmara, cuja maioria prefere ficar solidária ao Sr. Juscelino Kubitschek, numa atitude de incredulidade face ao compromisso de que o Partdo não seria molestado.

● **A SAIDA** — A impressão geral é de que, oferecendo "garantias efetivas" de que o PSD não sofrerá qualquer conseqüência com a vigência dessas medidas, o Govêrno ainda poderá remediar a situação, mas antes terá de vencer a forte desconfiança que a maioria pessedista encara tal compromisso.

O encontro do Sr. Pedro Aleixo com o Sr. Martins Rodrigues, e a conferência também marcada para amanhã entre o Senador Moura Andrade e o Presidente Castelo Branco, constituirão as duas últimas oportunidades para a fixação de uma fórmula conciliatória. O fracasso dêsses entendimentos poderá redundar na rejeição das emendas têrça-feira, com gravíssimas implicações no que tange à segurança do regime.

● **INALTERADO** — Com efeito, o quadro parlamentar para a votação das emendas continua pràticamente inalterado. Parte da UDN (20 Deputados, no mínimo) persiste no propósito de votar contra. O Deputado Renato Azeredo acredita, por exemplo, que oitenta por cento da Bancada pessedista continua disposta a dizer "não" em Plenário, sendo idêntico o propósito da grande maioria do PTB.

Entretanto, com o agravamento da crise militar, trazendo tôda a sorte de ameaças à própria sobrevivência do Congresso é crível acreditar-se numa reviravolta, motivada, inclusive pela decretação vastamente anunciada do Ato Institucional n.º 2.

● **"PAGAR PARA VER"** — Para alguns, essas perspectivas já não são mais de molde a sensibilizar a maioria dos Deputados que se difiniu contra o Govêrno. Entre os Parlamentares udenistas há sofrida disposição de "pagar para ver". Embora na mesma posição, os pessedistas aparentam maiores cautelas, daí a presunção de que, se as emendas vierem a ser aprovada, o fato decorrerá de uma mudança de comportamento do Partido, o alvo principal das articulações governistas, face à expressão numérica de sua Bancada.

Os Líderes de maior projeção do Govêrno ainda confiam em "fatos novos" até a próxima têrça-feira. Ao embarcarem na manhã de ontem para Belo Horizonte, o presidente da Câmara, Sr Bilac Pinto e o Líder Pedro Aleixo afirmaram à imprensa que "a situação ainda não era desesperadora". As previsões, adiantaram, não podem prevalecer, uma vez que a votação só se dará dentro de 3 dias.

● **DESMENTIU** — O Sr. Pedro Aleixo desmentiu a notícia de que o Ato Institucional N.º 2 seria decretado, acrescentando ignorar até mesmo a sua existência. "Nada li, nada vi, desconheço o assunto" — asseverou.

● **O TETO DE JK** — O Supremo Tribunal Federal deverá apreciar, amanhã o habeas-corpus impetrado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek que, ao recorrer ao STF, o teria feito na disposição de resistir, de agora em diante, à ação dos IPMs.

Soube-se que o ex-Presidente ao regressar ao País estabeleceu um limite de paciência aos processos inquisitórios. Ao solicitar habeas-corpus estaria a indicar que êste teto de tolerância já foi atingido.

● **GOVÊRNO DE S. PAULO** — O presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Francisco Franco, qualificou a indicação do Sr. Renato Costa Lima para concorrer ao Govêrno do Estado como "uma iniciativa da mais alta imprtância e que vem de encontro aos anseios de progresso do Estado de São Paulo". A candidatura do ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café foi confirmada pela Deputada Ivete Vargas, presidente do Diretório estadual do PTB, como já foi noticiado, ressaltando contudo que ela sòmente será oficializada após uma série de entendimentos que estão em curso entre as diversas correntes do Partido.

O Sr. Renato Costa Lima, negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a indicação de seu nome para concorrer à sucessão estadual pela legenda do PTB.

Dizendo-se surpreendido com a indicação, o ex-Ministro da Agricultura assinalou que "o Govêrno de São Paulo é um empreendimento muito sério" e que só fará um pronunciamento sôbre o assunto depois dos contatos que manterá com os dirigentes petebistas e com técnicos em administração.

A semana que amanhã se inicia será decisiva para as mensagens do Govêrno Federal, que se encontram no Congresso, com datas marcadas para votação. Têrça-feira será votado projeto (Estatuto dos Cassados) e quinta-feira a Emenda Constitucional (Intervenção nos Estados).

O divisor das águas, ao que se diz, já está demarcado. Os prognósticos, de modo geral, são desfavoráveis ao Govêrno, que pela primeira vez poderá sofrer uma derrota no Congresso, desde a sua instalação, após o movimento revolucionário de 31 de março.

Admitia-se, após o encontro do Ministro Juraci Magalhães com o Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade a abertura de uma clareira, através da qual fôsse estabelecido um acôrdo entre as fôrças governistas e poderoso contingente eleitoral pessedista, que é, como partido majoritário, decisivo em qualquer batalha parlamentar.

Segundo fonte pessedista, o Sr. Amaral Peixoto, antes de deixar Brasília na última sexta-feira, foi procurado por um grupo de deputados integrantes do ex-Bloco Parlamentar, que abordou o presidente do PSD, sôbre a possibilidade de ser aberta uma segunda frente para as negociações. O Sr. Amaral Peixoto, adiantou o informante, teria respondido que seu Partido tudo fizera para ficar ao lado do Govêrno desde que transigisse em alguns pontos do Estatuto dos Cassados e da Intervenção nos Estados. Mas a intransigência do Govêrno foi de tal ordem que, moralmente, o PSD não teve outra atitude a tomar senão fechar a questão.

Aconselhou, finalmente, o Sr. Amaral Peixoto aos Parlamentares, que o procuraram, a entender-se com o Deputado Martins Rodrigues, salientando que a êle competia, de agora por diante na qualidade de Líder, orientar os pessedistas, na condução dos substitutivos apresentados pelo PSD, das quais o Partido não abriria mão.

Como um dos presentes, concluiu nosso informante, tivesse alvitrado ao Sr Amaral Peixoto que votar contra o Govêrno poderia trazer futuros prejuizos eleitorais, êle limitou-se a dizer:

O PSD fechou questão no caso das mensagens. Qualquer Deputado pode votar contra ou a favor, conforme suas conveniências eleitorais. Quem achar que capitaliza votos, ficando ao lado do Govêrno, pode assim agir.

PTB nem diante do Ato vota a favor

O Sr. Doutel de Andrade, Líder do PTB, declarou ontem que seu Partido, consciente da situação nacional, votará contra as mensagens do Govêrno, que se encontram no Congresso.

Acrescentou que sabia da existência do nôvo Ato Institucional, mas, mesmo assim, seus liderados não arredariam o pé. Estão firmes na defesa da República e da Federação.

Revelou que, pelas informações que tinha, o nôvo Ato Institucional, preparado pelo Jurista Vicente Rao, enfrentava duas tendências dentro do Govêrno. Uma que deseja sua aplicação imediata, antes da votação das mensagens, e, outra, que é pela votação posterior, conforme a decisão do Congresso. Os partidários desta última admitem ainda a hipótese da desnecessidade do Ato, caso o Congresso conceda ao Govêrno as medidas solicitadas.

— Nem por isso — concluiu o Deputado Doutel de Andrade, o PTB mudará de posição.

CL quer cabeça de Negrão e MP a de Israel

O Ministro Juraci Magalhães, ao que se sabe, após as conversações que manteve até agora, no desempenho da missão que lhe confiou o Govêrno, mostra-se desencantado e achar, que, na atual conjuntura, o Presidente Castelo Branco será forçado a "abandonar a democracia clássica para consolidar a democracia moderna".

A maior decepção que o Ministro Juraci Magalhães teve foi com o Governador Carlos Lacerda. Êste teria dito que voltaria a se integrar dentro da política do Presidente Castelo Branco se fôsse impedida a posse do Sr. Negrão de Lima e fôsse, também, assegurada as eleições diretas para a Presidência da República em 1966. Argumentou o ex-Embaixador em Washington que era impossível, nesta altura, evitar a posse dos eleitos a 3 de outubro. Demonstrou, por outro lado, que se o Sr Carlos Lacerda concorresse ao pleito presidencial, em eleições diretas, seria novamente derrotado, uma vez que não teria meios para superpor a uma aliança PSD-PTB. Ao próprio Governador Carlos Lacerda, ponderou o Ministro Juraci Magalhães, cabia à responsabilidade da derrota na Guanabara. Êle, como minoritário, sòzinho, quis vencer nas urnas. Não procurou, sequer, aliança com um pequeno Partido. E citou mesmo que no seu Estado, na Bahia, embora fôsse também minoritário, tinha alcançado grandes vitórias, em coligação com outros Partidos.

Quanto à conversa com o Governador Magalhães Pinto, embora esta tivesse sido travada em tom mais cordial, o Ministro Juraci Magalhães saiu também decepcionado. Êle está afinado com o Governador Carlos Lacerda em dois pontos: impedimento da posse de Israel Pinheiro e eleições diretas em 1966.

Acha, o Ministro Juraci Magalhães, segundo a fonte onde colhemos seu pensamento, que o Govêrno não se afastará um centímetro sequer quanto às mensagens enviadas ao Congresso. Tanto assim que está disposto a pôr em execução "o elenco de medidas já preparadas' para assegurar a continuidade revolucionária." As medidas serão sentidas imediatamente, talvez antes da votação das mensagens, porque se o Govêrno verificar que as mesmas serão rejeitadas, começará por cassar o mandato de alguns Parlamentares Isso para chamar o Congresso à realidade e não fechá-lo, como medida extrema.

A crise devorou até os bacharéis da UDN

A UDN, comentava ontem um dos seus componentes, ao se reportar aos acontecimentos verificados por ocasião da reunião do Diretório, que ficou ao lado do Governador Carlos Lacerda e agressivamente contra o Presidente Castelo Branco, esvazia-se de dia para dia.

Na marcha em que vai, acrescentava, não escaparam nem os seus tão famosos bacharéis, tidos em tôdas as circunstâncias, como guardiões da democracia. E, robustecendo seu pensamento, fazia análise mais detalhada.

Bilac Pinto, como presidente da Câmara, tem agido de forma antidemocrática, às vêzes ditatorial, na condução dos trabalhos da Casa. Pedro Aleixo, ccmlo Líder do Govêrno, ao invés de fazer uso de seus argumentos jurídicos, para impôr seu raciocínio, chega até à ameaça, como se a fôrça fôsse argumento. Adauto Lúcio Cardoso, com a dissolução do Bloco Parlamentar, do qual era Líder, ficou inteiramente marginalizado.

— O pior de tudo — finalizava — é o radicalismo a que chegou a UDN. É de tal forma acentuado que entre as duas correntes hoje existentes no Partido, não há nem condições de diálogo. A última reunião do Diretório que alguns classificam como mera lavagem de roupa suja foi, em verdade uma troca de baixos xingamentos, que bem refletem o estado divisionista a que chegou a UDN.

Assembléia vai decidir o pleito de Alagoas

A Assembléia Legislativa de Alagoas será chamada a manifestar-se, dentro em breve, sôbre as eleições realizadas naquele Estado, em que saiu vitorioso o Deputado Muniz Falcão, sem que atingisse, todavia, maioria absoluta.

O Legislativo alagoano conta com 35 Deputados, sendo que 14 acompanham o Governador Luís Cavalcânti e 14 seguem a linha política do Deputado Muniz Falcão. A decisão fica, portanto, nas mãos dos 7 Deputados restantes, que decidirão conforme suas tendências e, sobretudo, das pressões que receberão de todos os lados.

Vitorioso, como espera, o Sr Muniz Falcão será diplomado, e tratará, em seguida, da organização do seu Secretariado, que deve estar constituído até o dia da posse. Em caso contrário, haverá nôvo pleito, em que terá que se bater com o segundo colocado, Senador Rui Palmeira.

Na última hipótese, a decisão eleitoral ficará a cargo dos seguidores do Senador Arnon de Melo, terceiro colocado no último pleito. Será, portanto, uma decisão dificílima, uma vez que os correligionários do Sr. Arnon de Melo fazem oposição cerrada ao atual Governador, que apóia o Sr. Rui Palmeira; mas há quem admita existir resistências tenazes entre os liderados do Sr. Arnon ao Deputado Muniz Falcão, a quem fizeram também oposição quando êste estêve à frente dos destinos de Alagoas.

Várias: Baleeiro abre luta contra Lacerda

- O Deputado Aliomar Baleeiro, segundo corria ontem nos meios políticos, vai pedir nova reunião do Diretório da UDN, a fim de solicitar adiamento da Convenção do Partido, que já está com data marcada. A manobra do representante udenista da Guanabara visa a neutralizar a ação do Governador Carlos Lacerda pois deseja que a Convenção se realize quando êle estiver fora do Govêrno sem poder exercer as influências, que até hoje tem exercido, sôbre as bases partidárias.
- Referindo-se as eleições, realizadas recentemente, o Deputado Arnaldo Morais (PSD-Pará), disse que em matéria de corrupção e fraude eleitorais seu Estado bateu todos os recordes. Pelas suas declarações, a vitória do Governador Jarbas Passarinho tão apregoadas aqui no Rio, perde tôda a sua dimensão.
- Manifestou-se o Governador Magalhães Pinto sôbre a Convenção da UDN, considerando-a inoportuna, muito embora dissesse que a ela compareceria.
- Os assessôres do Governador Carlos Lacerda dizem que o Ministro Juraci Magalhães está desinformado da situação nacional. Réplica do Titular da Justiça": "O Carlos é que apresenta versão unilateral dos fatos".
- Diante das conversações que manteve com o Ministro Juraci Magalhães o Governador de Minas Gerais voltou ao silêncio cancelando inclusive o pronunciamento que prometera.

Ao pé do muro

Embora falando por alusões e metáforas, foi suficientemente claro o Sr. Carlos Lacerda, ao inaugurar uma escola — a "Joana Angélica" — na Vila Kennedy, quanto aos seus propósitos e sentimentos de derrotado. Os sentimentos são os de frustração e de "vendetta". Os propósitos, os de tudo fazer para carrear sua lenha à fogueira da crise, na ansiosa expectativa de que lhe possa caber apreciável vantagem, no reparte dos salvados.

Depois de ter falado em "virar a mesa", como há de recordar-se o leitor, o Sr. Carlos Lacerda mudou de imagem e agora ameaça saltar ou derrubar o muro. Não lhe era conhecida a vocação para tais especialidades, mas o fato é que a personalidade do Governador da Guanabara surpreende, não raro, o observador de suas proezas com a revelação, de insuspeitadas facêtas. Esta, de saltar muros, pode ser uma delas. Um capítulo, quem sabe, dos cursos do valoroso Prof. Azeitona.

O fato é que, disposto a saltar ou derrubar o muro e preconizando declaradamente esta última solução ("esta... é a hora de derrubar o muro", foram as suas palavras), o Sr. Carlos Lacerda completa o sentido do seu pensamento, dizendo ainda que "vão cometer o êrro de dar posse ao crime e à corrupção", razão pela qual incita os moradores da Vila Kennedy à cobrança "do que não pode ser cumprido" — afirma — a baixa do custo da vida. Registramos as referências para fixar exatamente o sentido das palavras do Sr. Carlos Lacerda e sua justa interpretação. Não poderia ser mais expressivo o conjunto, para fornecer as coordenadas da disposição do Governador.

Disposição que explica sua conduta em face da Missão Juraci Magalhães, quer na frieza com que recebeu a iniciativa do nôvo Ministro da Justiça, no sentido de obter a recomposição de uma frente revolucionária reunificada, quer na pressão exercida sôbre a UDN, para forçar a sucumbida agremiação à decisão precipitada que levianamente adotou, de convocar nova Convenção Nacional que sirva de proscênio a uma nova exibição da sua vedeta. Mas, não se trata apenas de satisfazer a um exibicionismo patológico. O objetivo prático era o de esvaziar, quanto possível, os esforços conjugados do Sr. Juraci Magalhães e do próprio Marechal Castelo Branco, patriòticamente empenhados em criar condições de continuidade à Revolução, tal como a entendem e executam aquêles eminentes brasileiros, isto é, à Revolução integrada na democracia e na Lei.

A reunião das diversas correntes do pensamento revolucionário em tôrno dêsse pensamento central traria a tranqüilidade de que tanto carece a Nação para retomar o seu ritmo de engrandecimento. E' o que procura impedir o Governador Carlos Lacerda, pois nada o intranqüiliza tanto como a tranqüilidade nacional, clima em que os agitadores profissionais não têm vez.

Negros mais prósperos

Segundo se depreende dos mais recentes estudos, a renda e o poder aquisitivo dos negros norte-americanos vêm aumentando apreciàvelmente nestes últimos anos. Um dêsses estudos foi realizado entre pessoas de côr residentes em Nova Iorque, há poucos meses, pela firma Pulse, Incorporated.

O inquérito revelou que, nos três anos depois do último estudo feito pela mesma emprêsa, os negros do sexo masculino da área metropolitana de Nova Iorque, haviam incrementado suas rendas anuais, na média, em 11%, o que parece indicar a existência de sólida base econômica de classe média entre os negros daquela cidade. A firma entrevistou os residentes de 580 moradias, nos cinco submunicípios que compõem a cidade de Nova Iorque e em dois municípios vizinhos, no Estado de Nova Jersey. Verificou-se que, nessa área, os negros têm comprado mais apólices de seguro de vida, mais ações e mais automóveis do que em qualquer época anterior.

Em 1962, dos carros adquiridos por negros, sòmente 32 por cento eram novos; em 1965, êsse número havia subido para 514 por cento. Os negros dessa área metropolitana estavam também gastando mais dinheiro em viagens.

Também no setor do ensino, o estudo mostrou um aumento de níveis. Êste ano, cêrca de 70 por cento de chefes de família do sexo masculino comunicaram que haviam completado o curso ginasial ou mesmo estudado em estabelecimentos de ensino superior; há três anos, a proporção era de 50% apenas. Das mulheres chefes de família, êsse número havia alcançado 71,2%.

Os resultados do estudo de Pulse, Inc., coincidem com os que foram encontrados por Ebony, revista mensal de negros, que circula por todo o país. Um editorial desta revista, no número de junho passado, dizia:

"Há dez anos, sòmente metade de um por cento das famílias negras ganhava 10 mil dólares ou mais por ano. Hoje, êsse total aumentou dez vêzes. Em 1940, só 19 por cento dos negros do sexo masculino entre os 25 e os 34 anos haviam completado de um ano de ginásio a três de faculdade. Em 1950, êsse número havia subido para 34 por cento e hoje já chega a uns bons 54 por cento.

"Com o aumento nos índices de instrução, aumentaram também as rendas e, portanto, os padrões de vida. Atualmente, há cêrca de 250.000 pessoas de raça negra matriculadas em estabelecimentos de ensino superior nos Estados Unidos, e por essas e outras razões o negro norte-americano só pode caminhar num sentido: o do progresso."

Disse o mesmo editorial que "um dos exemplos mais expressivos do crescimento da classe média entre os negros encontra-se em Chicago, onde pelo menos 35 por cento das famílias de côr poderiam ser classificadas como pertencentes àquela classe... De 1940 a 1960, o número de moradias de propriedade de negros em Chicago aumentou, fantàsticamente, em 554 por cento. De 1950 a 1960, o número de negros de Chicago munidos de diploma de curso secundário aumentou 66 por cento e o total dêles, com um ano ou mais de curso superior, subiu 70 por cento".

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Délio Matos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 — 4. — G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.° — S 1 — Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

'Dia do Funcionário' será só de protesto

Também nos demais Estados do País, a exemplo da Guanabara, o "Dia do Funcionário Público" não será comemorado, em obediência ao que decidiu a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. Bandeira a meio pau e concentrações públicas de protesto são as recomendações que a diretoria do órgão, reunida extraordinàriamente durante a manhã de ontem, enviou a tôdas as federações estaduais.

Decidiram os dirigentes classistas acatar a proposta da Federação Carioca, no sentido de suspender as celebrações do dia 28, enviando à imprensa uma nota a respeito.

Diz o manifesto da CSPB que "após analisar a conjuntura econômica que oprime tôda a classe, face o congelamento dos seus vencimentos desde junho de 1964, não obstante a luta que empreende desde março do corrente ano, deliberou apoiar a decisão da FECASP".

Também as federações regionais pedirão a solidariedade das entidades representativas dos funcionários estaduais e municipais, dando maior amplitude ao protesto da classe.

Segundo o Sr. Bisneir Maiani, presidente da CSP, nos demais Estados, serão realizadas concentrações semelhantes à da Cinelândia, programada para o dia 27, com a intenção de "demonstrar o seu repúdio à política de congelamento salarial adotada pelo govêrno".

Espera-se também a presença de delegações estaduais à concentração do Rio, quando os servidores públicos chamarão a atenção das autoridades responsáveis pela tranqüilidade social para o seu protesto.

Linha de trem sai mas telégrafo fica

Centenas de pequenas localidades, espalhadas pelo Brasil, continuarão a ter um serviço regular de telecomunicações, com o decreto presidencial que acatou a exposição de motivos do Ministro Juarez Távora. O titular da Pasta da Viação sugeriu a manutenção das linhas telegráficas nos trechos ferroviários que estão sendo suprimidos, considerados anti-econômicos.

A Rêde Ferroviária Federal deverá transferir para o Departamento dos Correios e Telégrafos, as linhas e respectivas instalações situadas nos ramais já suprimidos ou em processo de supressão ou ainda em fase de suspensão de tráfego.

Salientou o Ministro da Viação que a implantação da política governamental de erradicação das linhas ferroviárias anti-econômicas criou um sério problema de provimento de meios de comunicação aos núcleos populacionais das áreas atingidas pela retirada dos trens.

Por fôrça de uma tradição consagrada por convênios que remontam à época da construção das estradas de ferro, as vilas e cidades dos percursos mais distantes são atendidas pelo serviço telegráfico das estradas, em regime de intercâmbio com a rêde nacional do DCT.

Nessas condições, encontram-se atualmente cêrca de 3 mil quilômetros de linhas, atendendo a mais de uma centena de localidades. A transferência para o Telégrafo Nacional assegura a normalidade dos serviços que não sofrerão solução de continuidade.

Grupo de Onze vai para Justiça comum

Por maioria de votos, o Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra rejeitou a denúncia oferecida pelo Promotor Walter Wigderowitz contra os civis Floriano Nogueira, Otacilio Gasparelli Dias, Paulo da Costa Machado e Ivo Teodoro da Mata, acusados de participarem do chamado «Grupo dos Onze», aliciando outros civis, nas localidades fluminenses de Itaperuna, Natividade de Carangola e Bom Jesus de Itabapoana.

A promotoria afirmou na denúncia que os acusados foram orientados e instruídos, através dos programas da Rádio Mayrink Veiga, para desenvolver atividades que culminaram com a criação do «Grupo dos Onze», entidade, segundo o Sr. Wigderowitz, considerada para-militar, angariando assinaturas de várias pessoas daquelas localidades.

O Conselho de Justiça, formado pelo tenente-coronel (presidente) Benedito Angelo Farah e tendo como juízes os capitães Elder Brenha Chaves, Hilton Fernandes Faria Machado e Ronaldo José Mota Batista e o Juiz-Auditor José Garcia de Freitas, após ter apreciado a preliminar do advogado Abraham Obdia, que requereu a incompetência da Justiça Militar para processar e julgar os indiciados, decidiu remeter os autos à Justiça Comum.

O Juiz-Auditor afirmou que o Conselho, em sessão realizada nêste ano, apreciando caso semelhante deu-se por incompetente para o processo da formação do chamado "Grupo dos Onze", com fundamento de que os ditos agrupamentos eram políticos para fins de subversão política e não para fins contrários às instituições militares ou a segurança externa do País, âmbito restrito dado à Justiça Militar pela Constituição Federal, para o processo contra civis e dentro do qual terá de ser apreciada a norma do Artigo 24 da Lei 1.802.

Centro Das Indústrias do RS é Contra Criação do Centro Nacional Das Indústrias

Os representantes do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, em ofício dirigido ao Dr. Bento Ribeiro Dantas, titular do Centro Industrial e da 1.ª Convenção de Industriais da Guanabara, afirmando ser inaceitável a eleição do Sr. Plínio Kroeff, presidente do Centro Industrial gaúcho, para a diretoria do Centro Nacional das Indústrias, criado na citada Convenção.

No documento, assinado pelo chefe da delegação do Rio Grande do Sul, Sr. Paulo Vellinho, os industriais sul-riograndenses consideram desnecessária a consulta, sôbre o assunto, a todos os Centros de Indústrias dos Estados, afirmando em seguida caber à diretoria do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul manifestar a posição da entidade. Cita, ainda, que o Sr. Plínio Kroeff não foi ouvido a respeito.

Surprêsa

O Dr. Fábio de Araújo Mota, presidente em exercício da CNI, manifestou sua estranheza ante o fato da criação do Centro Nacional das Indústrias, uma vez que à Confederação Nacional da Indústria cabe a tarefa que se queira atribuir ao nôvo organismo.

A correspondência enviada pelo Sr. Paulo Vellinho ao Dr. Bento Ribeiro Dantas tem a data de 22 do corrente, e é do seguinte teor:

"Senhor Presidente. A delegação do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, tendo em vista deliberação da 1ª Convenção Industrial do Rio de Janeiro, criando o Centro Nacional das Indústrias, cumpre prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Considera desnecessário serem consultados todos os Centros de Indústrias dos Estados.

2) Desta forma, caberá à Diretoria do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul manifestar a posição da entidade.

3) Outrossim, pelos motivos acima expostos e pelo fato de não ter sido ouvido o Sr. Plínio Kroeff, presidente da CIERGS e eleito para a Diretoria Provisória da entidade criada, julga inaceitável a sua eleição em têrmos definitivos".

Marcha dos Preços pode nascer em SP

O Sr. Guilherme Borghof enfrentará uma nova semana de crise da carne, ainda sem solução, enquanto os açougueiros já pensam em falência. Em São Paulo, segundo informações do Sindicato dos Varejistas, a crise ainda não foi normalizada, embora a SUNAB tivesse anunciado que só faltam 20 por cento para a completa normalização.

Amanhã, Dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, estará reunida com a Liga das Senhoras Católicas e outras entidades de São Paulo, para estudar o tabelamento geral dos preços dos produtos e gêneros essenciais. Informa-se que, do encontro, poderá surgir a "Marcha da Família Pela Contenção dos Preços".

Incidentes

Uma série de discussões e alguns incidentes foram registrados na manhã de ontem, mas imediações do Catete e Largo do Machado, quando as donas de casa ali residentes faziam compra de aves, a preços majorados, em uma frota de caminhonetes da Granja Sagrado Coração.

Os chamados "veículos do produtor" que têm licença das administrações regionais para vender aves abatidas diretamente, ao público, cobravam até uma semana atrás, o preço de Cr$ 1.350 pelo quilo da galinha abatido. Com o agravamento da crise da carne, afixaram cartazes em suas camionetas, prevenindo que as aves passaram a custar Cr$ 1.650 o quilo, com uma extorsiva majoração de Cr$ 300 por quilo. Houve protestos e nada adiantou, com as donas de casa fazendo um apelo à fiscalização da SUNAB, através do DC, para que enfrente, também, este problema.

Distribuição

A CIBRAZEM, ontem, não fez distribuição de carne aos açougues, informando à reportagem que espera hoje um grande carregamento que será distribuído amanhã.

Niterói em março terá nova adutora

NITERÓI (Sucursal) — As obras de construção da terceira adutora para reforçar o abastecimento de água a Niterói, terão o custo global de Cr$ 3 bilhões e 300 milhões afirmou o Secretário de Viação, Sr. Nilo Teixeira Campos, e satisfarão à demanda de uma população de mais de um milhão de habitantes.

Na execução dêsses serviços está empenhado vivamente o Govêrno estadual, que conta com decisivo apoio federal, representado pela colaboração financeira e técnica emprestada pelo Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, DNOS, cuja participação vai a Cr$ 800 milhões.

As obras de ampliação na Estação de Tratamento de Laranjal, realizadas em 1954, previam o abastecimento de água a uma população de 200 mil pessoas, um têrço da atual população de Niterói-São Gonçalo. As obras em realização são de tal vulto que permitirão abastecer uma população de mais um milhão de habitantes.

As obras

Virtualmente todo o sistema de abastecimento de água de Niterói será beneficiado com as obras que estão em realização, iniciadas no dia 15 dêste mês, conforme determinação da concorrência pública realizada, e terão o prazo contratual de 150 dias para sua conclusão.

Em Imunana, no Rio Macacu, onde é feita a captação de água que abastece Niterói, e também São Gonçalo, será colocado nôvo aparelhamento na "casa de bombas", permitindo maior captação em menor tempo; daí, vem a água captada, por canal, até Laranjal, onde, na "estação de tratamento", é beneficiada para uso da população.

De Laranjal até chegar à rêde de distribuição urbana, será construída nova adutora, que será a terceira, esta exclusivamente para servir Niterói. Cêrca de 7,5 quilômetros de tubulação serão colocados, empregando-se tubos de 0,80 cm de diâmetro, sendo que do total 5 quilômetros de tubulação serão de responsabilidade do DNOS, verba, através de entrega de tubulação.

DC-RJ-Rápidas

- O 25º aniversário da Loteria do Estado do Rio, jubileu de prata da instituição, será comemorado com uma missa de ação de graças na Catedral de S. João Batista, às 11,30h, seguindo uma recepção na sede da Loteria.
- Foi eleita "Rainha do Colégio Maria Teresa", em Niterói, a Srta. Isolda Monassa, em festa realizada no Clube dos Sargentos, destinando-se a renda da festa para o Orfanato Dr. March.
- Sob os auspícios do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito da UFERJ, será realizado um curso destinado a alertar o público contra o crime, fazendo parte da "1ª Semana de Prevenção ao Crime". O ciclo de conferências compreende os dias 25 e 30 dêste mês.
- Para os pós-graduados de Engenharia Química e Físico-Química serão ministrados na Universidade de Karlsruhe, Alemanha, mediante bôlsas oferecidas pela UNESCO. Os formulários são encontrados na Avenida Presidente Vargas n. 62 — 5º, na Guanabara, e deverão ser devolvidos até 15 de novembro próximo.
- Hoje, no ginásio do Caio Martins será encerrada a "4ª Semana do Estudante", com a participação de artistas da música moderna brasileira, entre êles Elis Regina, Nara Leao e Conjunto Zimbo Trio.
- Com a presença do Governador Paulo Tôrres, Ministro Adilai Teixeira, representante do secretário da Embaixada do Egito, Adido Cultural da Holanda, autoridades civis e militares, foi inaugurada a 1ª Feira das Nações Unidas, em Niterói, uma promoção do Colégio S. Vicente de Paulo, que hoje estará aberta ao público.
- As pesquisas sócio-econômicas desenvolvidas pela Coordenação do Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio estão sendo realizadas com total êxito, completadas as pesquisas nos Municípios de Resende, Paraíba do Sul, Duas Barras, Sumidouro e parte do Carmo. Amanhã, as pesquisadoras estarão trabalhando em Barra Mansa, Três Rios, Cantagalo, Itaperuna e parte do Carmo.
- Pela passagem do "Dia do Censo", o Major Paulo Biar, Secretário de Segurança Pública do Estado, dirigiu-se aos funcionários lotados na Secretaria, através de portaria, concitando todos ao pleno cumprimento do dever, e a usarem nas respostas censitárias de tôda a pontualidade e honestidade.

Viu Papa sem ir a Roma

De regresso da reunião das Nações Unidas, da qual participou como observador parlamentar do Brasil, chegou ontem de Nova Iorque, o Deputado Lourival Batista. Disse o Parlamentar, representante de Sergipe, pela UDN, que "volto emocionado e feliz de ouvir a mensagem extraordinária de carinho, de paz e amor que o Papa Paulo VI, e, também de justiça, de liberdade e progresso social e econômico feita ao plenário da ONU".

Declarou que no seu entender, Sua Santidade fêz um apêlo claro para que as Nações Unidas recebam em seu seio a China Comunista e outros países que dela não participem, afastando o terror da guerra nuclear.

Rodasa inaugura serviços

Várias personalidades do mundo político, além de nomes ligados à vida empresarial, compareceram ontem ao coquetel oferecido pela Rodasa Veículos S.A., quando os dirigentes da emprêsa inauguraram suas moderníssimas instalação na Avenida Osvaldo Cruz, 95.

A firma recém-inaugurada foi entregue ao público carioca com o mais moderno serviço de atendimento autorizado aos proprietários de Volkswagen da Guanabara, tendo à frente de sua diretoria o presidente Manoel Ferreira de Guimarães que juntamente com Sydnei Murray, Newton Tornaghy e Antônio McDowell da Costa promoveram a inauguração solene.

A Rodasa S.A. tem um capital de Cr$ 100 milhões, e está instalada numa área de 3.000 metros quadrados, contando com dez boxes e oito modernos elevadores para servir à sua clientela, dispondo ainda de uma seção de pintura e lanternagem, sendo a assistência mecânica prestada por um grupo de eficientes técnicos treinados pela própria Volkswagen.

Dentistas promovem palestra

O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, visando participar ativamente do "Dia Internacional da Saúde da Bôca", realizará amanhã, às 21 horas, em sua sede Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1.310, uma palestra, a ser proferida pelo Professôr Abelardo de Brito.

Segundo informações do Secretário do SORJ, Sr. Renato Leimgruber, o Sindicato congrega, atualmente, 1.900 profissionais, e está realizando cursos gratuitos de especialização.

Nova Niterói surge na Praça Araribóia

As obras que estão sendo realizadas na Praça Araribóia podem ser interpretadas como símbolo da política de renovação urbana porque passa esta capital, onde, de conformidade com o Plano de Ajuda aos Municípios, estão sendo realizadas obras de interêsse público em todos os bairros, como mudança de pavimentação e iluminação, construção de rêdes de esgotos e refôrço ao abastecimento de água à população.

«Niterói há muito reclamava uma melhor urbanização que atendesse à sua condição de capital estadual e os trabalhos que vêm sendo realizados na Praça Araribóia são o reflexo dêsse espírito», disse o Ministro Adilar Teixeira, coordenador do Plano de Auxílio aos Municípios.

A Praça Araribóia constitui a porta de entrada de Niterói para quem utiliza o transporte das lanchas de travessia da Guanabara. As obras que estão sendo realizadas para sua modernização vão desde melhorias nas pistas de circulação de veículos. três grandes jardins, todos centralizados por motivos de arte, sendo que no central será colocado o monumento a Araribóia, de autoria do Professor Dante Croce, da Faculdade Fluminense de Belas Artes, estátua de 3 metros de altura, sôbre um pedestal de 4 metros.

A estação de passageiros será ampliada no sentido de proporcionar maior confôrto, dando à praça um moderno sentido arquitetônico. Haverá nova sinalização, grande plataforma, área coberta para utilização do povo, sala de espera de modernas concepções com todos os recursos indispensáveis ao confôrto pessoal do passageiro.

Novas galerias de captação de águas pluviais garantirão o rápido escoamento das águas de chuvas e o nôvo sistema de iluminação dará aspecto férico ao local, com a colocação de quatro postes ornamentais, com quatro luminárias cada um.

'Acusação a Tribunal é urdida na mentira'

Ao averiguar a denúncia feita à redação do DC, de que o presidente do Tribunal de Justiça há mais de seis meses não despachava sequer um recurso, congestionando os trabalhos, a reportagem ouviu o presidente da Casa, Desembargador Martinho Garcês Neto, que negou a acusação com argumentos que considerou irrefutáveis.

O Oficial de Gabinete do presidente, Sr. Sabóia Pôrto, declarou: «São um absurdo as acusações feitas contra o Desembargador. Só pode tratar-se de pessoas sem escrúpulos, que atacam quem sempre cumpriu, da melhor maneira possível, suas tarefas. O Desembargador é o primeiro a chegar à repartição e o último a sair, trabalhando inclusive aos sábados, domingos e feriados. E' incompreensível».

Por sua vez, o Assistênte Militar do Sr. Garzes Neto, Capitão Airton de Oliveira, comentou: "As acusações devem partir de pessoas com interêsses contrariados e que se revoltam contra o regime de «dureza" impôsto pelo Presidente.

Basta olhar a agenda do Desehbargador para ver como se desdobra êsse homem que modernizou e ampliou as instalações do Tribunal de Justiça, abrindo novos métodos de trabalho para seus subordinados, que proporcionam, por sua vez, maior rendimento, facilitando e tornando mais rápido os despachos de processos. Êle está senpre preocupadoc om tudo, examinando as obras de melhoramentos, não admitindo uma falha. E, caso alguém queira verificar, basta procurar no "Diário de Justiça" parte 3ª, e lá necontrará todos os despachos feitos pelo Presidente desde o dia de sua posse, em 4 de janeiro de 1965. Caso não fique contente, eu mesmo convido a passar um dia em nosso gabinete de trabalho e assistir ao corre-corre cotidiano».

O Sr. Garzes Neto, após tomar conhecimento das acusações, declarou: "Nêstes des meses de presidência, a única vez em que me afastei do cargo foi quando substitui o Sr. Carlos Lacerda no Govêrno da Guanabara. E fôram apenas quinze dias. Durante todo o tempo restante, mais de 1.600 processos passaram por minhas mãos, dos quais dois têrços já fôram despachados. Sinto apenas que numa fase como esta, de grande atividade, em que os métodos de trabalho estão sendo reestruturaods não possa dedicar mais tempo aos processos, dos quais diga?se de passagem, 90 por cento são indeferidos pela falta de escrúpulos de advogados chincanistas. Para mostrar o movimento do Tribunal, basta dizer que só êste ano já cobramos dois bilhões em condenações contra o Estado. E justamente para calar as acusaç es, deverei até o fim do ano apresentar um relatório impresso contendo fotografias, estatísticas e documentos comprovando meu, trabalho. Os acusadores que esperem".

"UM CANTOR POR DEZ MILHÕES, DEZ MILHÕES POR UMA CANÇÃO"

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

UM CANTOR POR DEZ MILHÕES
Poderão inscrever-se todos os cantores que ainda não tenham sido lançados em gravações comerciais.

DEZ MILHÕES POR UMA CANÇÃO
Estarão habilitados todos os compositores de qualquer gênero musical brasileiro, já lançados ou não em realizações musicais.

Os candidatos deverão inscrever-se de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas, no TEATRO REPÚBLICA na Av. Gomes Freire, 474-A e na MIDAS PROPAGANDA, Av. Copacabana n.º 605-sobreloja

MIDAS

MAIS UM OFERECIMENTO DO REI DA VOZ E GENERAL ELECTRIC S.A.

VISITE A

EXPOSIÇÃO ESPANHOLA

instalada no Ministério da Educação e Cultura até o dia 25 e

DIA 27

diretamente de Sevilha, ouça

ESPANHA X IRLANDA

na palavra de

VITORINO VIEIRA

e

HANS HENNINGSEN

gentileza do

BANCO VILARINO

O Banco Amigo da Colônia Espanhola e da

CERVEJA SUL AMERICANA

Um Verdadeiro Pão Líquido

Rádio Guanabara 1.360 Kc

EM COMEMORAÇÃO AOS 40 anos A COLEGIAL LIQUIDA TUDO

VENHA ESCOLHER ROUPAS PARA MENINAS, RAPAZES E BEBÊS

PREÇOS INCRÍVEIS

VENDAS PELO CREDIÁRIO

A COLEGIAL
LARGO SÃO FRANCISCO, 38/40

PANORAMA ECONÔMICO

Câmbio inalterado

O mercado de câmbio, apresenta-se totalmente inalterado, mantendo-se estabilizado em todos os setores que o integram. Após a eliminação de determinados artifícios que permitiam aos especuladores, algumas vêzes, alterarem as cotações, mantém as Autoridades Monetárias absoluto contrôle do mercado.

Revela acrescentar, diz "Conjuntura Econômica", da FGV, que não fôra a presença ostensiva do Banco do Brasil no mercado, as estações teriam declinado, em face da tendência observada desde 1964 em que a oferta tem superado a procura de divisas. Mesmo em momentos em que as operações financeiras tornaram-se mais ativas, as cotações não oscilam em face da cobertura que o Banco do Brasil oferece ao mercado. Essa situação, se encarada do ponto de vista externo, mostra uma melhoria do crédito brasileiro com o exterior, pois conforme apontado em número anterior o balanço de pagamento do País no primeiro semestre, foi substancialmente superavitário. Todavia, do ponto de vista interno, essa situação superavitária obriga que as Autoridades Monetárias a desviar recursos em cruzeiros, a fim de atender a compras de divisas. Os bancos particulares, por êsse motivo — excesso de oferta — são obrigados a repassarem ao Banco do Brasil seus excedentes e por isso obrigam-se a manterem suas cotações nas variações permitidas pelo Banco do Brasil, ou seja, dentro da faixa de Cr$ 1.825 e C$ 1.850.

Quanto ao mercado manual, apesar de apresentar cotações estáveis, é um setor desequilibrado potencialmente. Isto ocorre, em face de a procura ser superior à oferta, fato que não se nota porque o Banco do Brasil oferece cobertura a tôdas as casas de câmbio, sejam do Rio de Janeiro, sejam de outras praças, notadamente de São Paulo.

A procura, contudo, tem duas componentes: a componente interna bastante inferior à oferta global, e a componente externa representada por solicitações maciças oriundas de Montevidéu e Buenos Aires. Supõe-se que o excesso de cruzeiros, naqueles dois países provém de turistas e mesmo de compras efetuadas no comércio fronteiriço.

Quanto ao setor marginal, apesar de não mais haver um conhecimento razoável de suas cotações — por motivos óbvios — continua suas operações embora reduzido em 40 por cento de seu movimento anterior. Por informações colhidas estima-se que as cotações do paralelo estão sendo efetuadas a taxas superiores a Cr$ 1.880 em face dos riscos que essas operações oferecem e também porque os meios de comunicação com as diversas praças do mundo foram alteradas, ocasionando com isso uma elevação dos custos da operação. Finalmente, a expectativa para o próximo período é ainda de inteira estabilização, podendo-se, apenas, admitir ligeiras modificações na sistemática das importações — possivelmente, eliminação de encargos e depósitos compulsórios — como incentivo à procura de divisas, assinala a FGV.

Refôrço de luz na Leopoldina: Light faz estação

A Rio-Light está construindo, em Olaria, uma estação receptora de 50 mil kVA — ainda dentro do seu Plano de Expansão — que reforçará o suprimento de energia da região Bonsucesso-Cordovil e das ilhas do Governador e de Paquetá, além de aliviar a sobrecarga ora existente nas estações de Triagem e Olaria.

No momento, a Light está instalando na estação de Olaria bancos para transformadores, montando a estrutura de 25 kV, construindo a casa de contrôle e colocando o barramento de 132 kV. À estação ficará localizada na Rua Ministro Moreira de Abreu.

DNER

Tomou posse no cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pelo período de sessenta dias, o Engenheiro Tomás João Larica Landau que, desde 1947 integra os quadros técnicos daquele órgão.

O titular do DNER, Senhor José Lafaiete do Prado, estará ausente do pôsto naquele período, por ter que assumir a chefia do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes.

Conferência do Café estuda superprodução

Organizada pela FAO, instalou-se, ontem, sob a presidência do Ministro Hugo Leme, no Copacabana Palace, a Conferência Mundial de Café, que reúne delegados de vários países produtores.

O Sr. Wan Speane, presidente da Organização Internacional do Café, manifestou a crença de que os delegados mundiais reunidos no Rio, conseguirão encontrar uma solução para se obter um terreiro tipo de café, que transforme no padrão mundial de consumo. Informou que os dirigentes da «International Coffee Organization», querem a fixação de um café intermediário entre o tipo fino, que é produzido pelos países da América Latina, e o bruto, cultivado pelos países africanos. O Sr. Wan, que veio especialmente para presidir a solenidade, regressará, hoje, para a Europa.

Conferência

O tema do conclave é "Produção e Proteção do Café", que contará, durante 7 dias com a assistência do Grupo Técnico de Trabalho da FAO, integrado por dezesseis países ligados ao problema do café, sendo que sete são da América Latina.

Participam da conferência, os países: México, Colômbia, Costa Marfim, Costa Rica, El Salvador, França, Guatemala, Portugal, Suíça, Trinidad, Togo, Burundi, Estados Unidos, Peru e Brasil.

O certame é patrocinado pelo Instituto Brasileiro do Café, Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura da Guanabara e São Paulo. Conta ainda com a cooperação das Escolas de Agronomia de Piracicaba e Viçosa, órgãos de Campinas, Instituto de Biologia de São Paulo, Instituto Brasileiro de Potasse. Grupo Executivo de Racionalização da Cultura de Café etc.

Em comemoração aos seus vinte anos de existência, ontem a FAO ofereceu um coquetel aos participantes da Conferência.

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h

CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula — Tombos.

RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m

CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

80 bilhões anuais de Obrigações do Tesouro

O total de títulos públicos federais subscritos voluntàriamente passou de 12 bilhões de cruzeiros em dezembro de 64 — ocasião em que foram lançadas as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — para 80 bilhões atualmente, segundo afirmaram em entrevista à Imprensa os Srs. Ronaldo Augusto Nogueira, João Luís da Veiga e Ênio Carvalho Rodrigues, assessôres do Diretor da Caixa de Amortização.

Informaram também que a negociabilidade dessas Obrigações cresce dia a dia nas Bôlsas de Valôres, usando que ùltimamente vem sendo registrada uma média diária de 20.000 Obrigações entre Rio e São Paulo, num montante superior a 300 milhões de cruzeiros».

O atual Govêrno se defrontou, no início, com condições grandemente desfavoráveis, com o completo desprestígio do título público — um dos instrumentos mais eficientes na execução de sua política econômico-financeira — aliada ao desinterêsse do investidor devido à contínua desvalorização da moeda e à impontualidade no pagamento de juros e resgates, asseguram os entrevistados, acrescentando: "O problema foi enfrentado, e hoje, podemos afirmar que foi brilhantemente resolvido através do lançamento de um título que, por suas características, tornou-se um dos melhores instrumentos de aplicação de poupança."

Explicam também os assessôres do Diretor da Caixa de Amortização que tal se deve ao fato de terem as Obrigações seus valôres nominais reajustados, trimestralmente com base no índice de preços por atacado, à facilidade no recebimento de juros e nos resgate, e à diversidade de sua utilização.

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas promoverá, entre 4 e 9 de dezembro próximo, o I Encontro Nacional dêsse setor, a fim de analisar os problemas relativos a métodos, regulamentos e demais obrigações técnicas, fiscais e legais dessas atividades dos empreiteiros.

Simultâneamente naquele período, será criado um prêmio jornalístico anual, sôbre o tema "Obras Públicas e o Desenvolvimento Nacional, no valor de 2 milhões de cruzeiros, desdobrado para os quatro primeiros lugares.

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas pretende, com a realização do I Encontro Nacional, dar uma imagem de real importância da indústria de prestação e serviço da empreitada junto aos demais setôres da vida pública; informar ao público de suas tarefas, em que uma classe luta e se esforça para adquirir consciência; e, finalmente, mostrar o trabalho de edificação da infra-estrutura do País, no seu esfôrço para o desenvolvimento econômico e social.

Petrobrás e BNDE falarão no CNE

O Conselho Nacional de Economia deverá convidar o presidente da PETROBRÁS, Marechal Ademar de Queirós, e o presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres, para proferirem conferências em seu Plenário.

O convite ao Marechal Ademar de Queirós foi proposto pelo Conselheiro Humberto Bastos, que destacou a importância crescente dos novos planos ora em execução pela PETROBRÁS, e os seus reflexos positivos na conjuntura econômica, financeira e social do Brasil.

Foi de autoria do conselheiro Haroldo Polland a proposta para o convite ao Sr. Jorge Garrido Tôrres, destacando a imensa significação dos planejamentos estudados e financiados pelo BNDE, que propiciam perspectivas concretas no sentido da emancipação econômica e social do Brasil.

As duas propostas foram incluídas como assunto prioritário da ordem-do-dia da próxima sessão ordinária do CNE, que se realizará na têrça-feira, dia 26, às 15 horas.

Vai reunir-se em sessão extraordinária na próxima quarta-feira, dia 27, às 14,30 horas, o Conselho Nacional de Economia. Será para ouvir uma conferência do Economista Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, sôbre os mais importantes aspectos da política econômica e financeira ora em execução pelo Brasil.

A conferência do Sr. Dênio Nogueira fôra proposta no CNE pelo seu próprio vice-presidente, conselheiro Fernando Gasparian, aprovada por unanimidade, com sugestões de vários outros membros do Conselho.

O conselheiro Glycon de Paiva propôs, por exemplo, que fôssem convidados para ouvir a exposição não só os mais graduados funcionários do Conselho, mas também banqueiros, líderes do Comércio e da Indústria do Estado da Guanabara, de São Paulo, de Minas e outras Unidades, e ainda autoridades estaduais e federais, cujas atividades estejam relacionadas direta ou indiretamente à execução da política econômica e financeira do Govêrno.

Transporte tem Grupo Executivo

O Diretor da Missão da Agência para o Desenvolvimento Internacional, do Govêrno dos Estados Unidos, Sr. Eugene Campbell entregou ontem ao Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, um resumo do relatório dos estudos sôbre nutrição no Nordeste, com a presença do vice-diretor substituto da Comissão de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde, Sr. Garibaldi Faria e do presidente da Comissão Nacional de Alimentação, Sr. Antônio Mendes Monteiro.

Os dados foram coligidos por um grupo brasileiro-norte-americano que realizou um estudo sôbre a nutrição no Nordeste dentro da Aliança para o Progresso, sendo êsses dados reunidos em um relatório entregue ao Presidente Humberto Castelo Branco pelo Embaixador Lincoln Gordon há algum tempo. O estudo foi empreendido de março a maio de 1963, com o propósito de conseguir uma descrição mais adequada das condições nutricionais e de saúde dos nordestinos, cujos recursos alimentares são limitados.

A direção e o apoio financeiro foram provenientes da Comissão Nacional da Alimentação e pela Comissão Interdepartamental para Nutrição e Desenvolvimento Nacional, um setor da USAID.

Participaram do estudo 42 cientistas e técnicos, dos quais 29 brasileiros e 13 norte-americanos, escolhidos nos campos da medicina, odontologia, bioquímica, agricultura, parasitologia e nutricionismo.

Entrevista

Mais de 5.500 nordestinos foram entrevistados e examinados em 16 cidades de seis Estados — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. A informação acumulada diz respeito a hábitos alimentares das famílias, produção agrícola, exame clínico e análise química da água para ingestão.

O Estudo demonstrou que as principais deficiências de saúde resultam da desnutrição. Tem grande importância o efeito da dieta inadequada sôbre o crescimento e o desenvolvimento dos recém-nascidos e durante a primeira infância. Os nordestinos têm, ao nascer, tamanho físico comparável aos dos recém-nascidos do Sul do País ou de outras regiões do globo que dispõem de suprimentos mais adequados de alimentos. Contudo, o processo do crescimento é restrito e as deficiências no aumento do pêso e no aumento da estatura se verificam nos primeiros meses de vida do nordestino, persistindo durante a infância, limitando de modo significativo a estatura na maturidade.

Constatou-se a comum incidência da avitaminose A. Pouca quantidade dessa vitamina é consumida na dieta normal e grandes setores da população não apresentam vitamina A no sangue. Em conseqüência, as gestantes fornecem apenas pequenas quantidades da vitamina à criança. Com pouca ou nenhuma vitamina A na alimentação dos recém-nascidos, verifica-se a doença de carência com enorme freqüência, o que ocasiona cegueira em muitos casos.

Os nutricionistas constataram que a ingestão média de vitamina A pelas famílias nordestinas era de apenas 160 microgramas ou 530 unidades internacionais per capita, o que se compara de modo assaz desfavorável com a necessidade mínima diária de 1.500 unidades internacionais para adultos.

O equipamento de laboratório necessário ao estudo foi fornecido pela Comissão Interdepartamental para Nutrição e Desenvolvimento Nacional, da USAID, tendo sido ofertado ao Instituto de Nutrição da Escola de Medicina da Universidade do Recife, após concluídos os trabalhos, no espírito da Aliança para o Progresso.

Europa dará US$ 58 milhões ao Brasil

Regressou, ontem, da Europa, o Sr. Vilar de Queirós, assessor do Ministro do Planejamento, que representou o Govêrno brasileiro em reunião realizada têrça-feira última em Frankfort com banqueiros de oito países da Europa Ocidental, para discussão dos últimos detalhes relativos à concessão de um crédito bancário europeu de US$ 58 milhões ao Brasil.

Êsse crédito fôra objeto de negociações realizadas por aquêle Diplomata com autoridades e banqueiros dos oito países em março último, devendo concluir-se agora a série de medidas necessárias em cada país para assinatura dos convênios na segunda semana de novembro. Trata-se de um crédito puramente financeiro para ajuda ao programa de estabilização do Govêrno brasileiro.

Os banqueiros europeus se mostraram satisfeitos com os resultados até agora alcançados na luta antiinflacionária e confiantes de que a estabilidade política e econômica está agora grandemente facilitada, o que já vem suscitando o interêsse e às decisões dos homens de negócio.

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

BID: reunião para estudar assistência

WASHINGTON, 22 (IPS-DC) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) patrocinará uma reunião nesta capital, de 23 a 26 de janeiro do ano vindouro, a fim de estudar-se a ajuda técnica e financeira às nações latino-americanas.

Anunciou o BID, um dos instrumentos financeiros de que se vale a Aliança para o Progresso para promover o desenvolvimento sócio-econômico dos países da América Latina, que tomarão parte na reunião representantes das seguintes instituições:

Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Banco Municipal de Buenos Aires, Instituto Nacional de Fomento Municipal da Colômbia, Instituto Municipal da Guatemala, Banco Municipal Autônomo de Honduras e Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade e Fomento Municipal da Venezuela.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Rodovia elevada: S. Paulo

Estão bastante adiantados os estudos que a Prefeitura Municipal de São Paulo está realizando para a construção de uma rodovia expressa, elevada, ligando a Praça da Bandeira e a Ponte das Bandeiras. A via, que ficará a quatro metros e meio do nível do solo, passará sôbre o Anhangabaú, a Avenida Prestes Maia e a Avenida Tiradentes, sem qualquer cruzamento. Até agora, a obra está orçada em 15 milhões de cruzeiros, devendo levar dois anos para ser entregue ao tráfego.

— :: —

AUTO-ESTRADA DO OESTE (4) — As características técnicas da AUTO-ESTRADA DO OESTE serão inéditas no sistema rodoviário brasileiro, podendo ser destacadas as seguintes: suas pistas não serão abauladas como as das atuais estradas de rodagem; sua rampa máxima será de quatro por cento de elevção, o que facilitará a manobra dos veículos pesados; suas curvas horizontais possuirão um raio mínimo de mil metros e as verticais, de sete mil metros para as curvas côncavas e de doze mil metros para as convexas, sendo que as curvas com raios inferiores a mil e quinhentos metros terão concordância espiral. Sua velocidade de deslocamento será de cento e vinte quilômetros horários. (Segue)

— :: —

GOVÊRNO PAGA AOS EMPREITEIROS RODOVIÁRIOS — O Ministério da Viação e Obras Públicas liberou verba de cinco bilhões de cruzeiros, em letras do Tesouro Nacional, para o pagamento das dívidas do Govêrno federal com os empreiteiros de obras rodoviárias. A revelação foi feita pelo Sr. Djalma Murta, presidente do Sindicato dos Construtores de Rodovias.

— :: —

PRIMEIRO VOLKSWAGEN CONTINUA TININDO — O primeiro Volkswagen do mundo, fabricado em 1938, na Alemanha, por Ferdinand Porsche, seu idealizador, encontra-se atualmente em Bolzano, na Itália. O «besouro» continua «tinindo», tendo realizado, recentemente, a travessia dos Alpes, sem apresentar qualquer falha.

— :: —

BOMBEIROS SEM INCÊNDIOS PARA APAGAR — O Corpo de Bombeiros de La Paz, Bolívia, não teve, ainda, desde sua criação, oportunidade de funcionar. Edificada a quatro mil metros de altura, na Cordilheira dos Andes, a capital boliviana possui uma atmosfera tão tênue que o oxigênio ambiente não é suficiente para produzir combustão. Tal fato faz com que os bombeiros se limitem a simples demonstrações de como extinguir imaginários incêndios.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Propaganda

Araújo

A Aroldo Araújo Propaganda, que acaba de completar 1 ano de existência, preparou campanha promocional e de RP para celebrar o acontecimento. O símbolo da campanha é uma bússola, que associa ao primeiro aniversário da agência a imagem do rumo certo tomado em seus negócios e em sua expansão.

Intergraph

A Intergraph Publicidade, com sede na Rua do Ouvidor, 130 — 6.º andar, está ampliando suas instalações. Com pouco mais de 1 ano conta com um bom número de clientes.

A diretoria é composta dos Srs. Sérgio do Rêgo Monteiro, Luiz Fernando Behring e Flávio Behring.

Contratou recentemente o Sr. Ribamar Brito, para chefe do Departamento de Média. O Sr. José Ribamar Brito deixou, assim, a Alcântara Machado (Rio), onde também exercia as funções de Média.

ABP

A ABP informa que já estão sendo prestados a seus sócios e dependentes, gratuitamente, os serviços de assistência médica, dentária e jurídica, mediante a simples apresentação da carteira da entidade e nos seguintes locais: ASSISTÊNCIA MÉDICA — Dr. Antônio Tavares Duarte, Clínica Geral. Consultas exclusivas para a ABP às têrças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas e aos sábados das 9 às 11 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, grupo 609. ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Dr. Humberto Lyra. Profilaxia em geral, extrações e pequenas obturações. Consultas às têrças e quintas, das 17 às 19 horas, e aos sábados, das 10,30 às 12,30 horas. Consultório: Rua Senador Dantas, 20, grupo 804. ASSISTÊNCIA JURÍDICA — Dr. Hélio Mattos de Oliveira. Consultas, orientação, pareceres e assistência no Forum. Consultas às têrças e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Escritório: Rua da Lapa, 120 grupo 906.

Thompson

O Sr. Álvaro Gurjão, da Thompson, escritórios Rio, acaba de ganhar a primeira Bôlsa de Estudos Victor Berbara. Vai passar cêrca de um mês nos EUA onde estagiará, na cidade de Nova Iorque, em três agências (McCann, Thompson e Doyle, Dane & Berbach) e em uma cadeia nacional de televisão, a TV ABC. As referidas bôlsas de estudo, que visavam ao aperfeiçoamento profissional de publicitários brasileiros, foram instituídas pela ABP há cêrca de um mês. Para o ano que vem, está prevista a concessão de mais três bôlsas, para estágios nos EUA.

O primeiro contemplado pela Bôlsa de Estudos Victor Berbara é chefe de grupo, na Thompson, responsável pelas contas de "Seleções", Laboratório Vick, Leite Glória e Atlântica. Apesar de jovem — tem 28 anos — possui grande experiência como publicitário. Para ganhar a primeira Bôlsa de Estudos Vctor Berbara, o Sr. Álvaro Gurjão teve que concorrer com inúmeros outros candidatos, tirando o primeiro lugar em testes escritos e orais de classificação, compreendendo diversas matérias, desde inglês e sociologia a português e propaganda.

Nova agência

O S. Genival Rabelo, que era gerente de expansão da JMM, acaba de se desligar dessa emprêsa. Vai fundar sua própria agência.

Mesbla

O Sr. Celso Fernandes acaba de assumir a chefia de propaganda do Magazine Mesbla (Rio).

GERP

Informa o GERP — Grupo Executivo de Relações Públicas que seu cliente Banco Industrial de Campina Grande recebeu Cr$ 1 bilhão e 400 milhões em depósitos no dia da inauguração de sua filial de São Paulo, na Rua Marconi, 112. À solenidade de inauguração estiveram presentes o Embaixador Assis Chateaubriand, o Vice-Governador Laudo Natel, o Sr. Raphael Noschese, presidente da FIESP, o General Luís Carlos Guedes, Comandante da II Região Militar, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena e representantes dos Srs. Ademar de Barros e Faria Lima. O Sr. Newton Rique, diretor-superintendente do BICG, foi muito aplaudido em seu discurso quando disse: "Chegamos a São Paulo como representantes de um nôvo Nordeste, que não bate mais às vossas portas com campanhas assistenciais, mas que penetra em vossos gabinetes com projetos de empreendimentos, com estudos de mercados, com cálculos de rentabilidade".

Lins

A Veplan Imobiliária acaba de entregar sua conta à Lins Publicidade.

Luna

O Sr. Eury Pereira Luna, diretor da E. P. Luna Publicidade, é um dos fundadores da ACIB — Associação Comercial e Industrial de Botafogo, em cuja diretoria está ocupando uma vice-presidência. A E. P. Luna tem seus escritórios instalados naquele bairro da cidade.

Publicidade Certa

Ney Machado e Sieiro Neto em grandes projetos publicitários para a nova fase da Agência Publicidade Certa.

Redenção da economia nàcional

Encerrando a 1.ª Convenção Industrial do Rio de Janeiro, no decorrer da qual foram apresentados temas de real interêsse para o desenvolvimento econômico do País, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, pronunciou o seguinte discurso:

"SENHORES — assim queremos tratar indistintamente a todos e, quando dizemos senhores, não nos referimos a senhores do Govêrno, a senhores de organizações ou a senhores das indústrias, — desejamos chamá-los, a cada um de senhor na mais alta, nobre e digna acepção do têrmo.

Nossa convocação foi por vós atendida, nossa convenção foi realizada.

As teses aqui analisadas envolviam problemas inúmeros e difíceis, não só pela natureza, mas também pela complexidade das inter-relações. Não podiam, por isso, ser temas indicados à simples divagação de estudiosos ou à análise restrita de especialistas. Matéria de interêsse geral exigiu a participação dos mais variados setores de atividades numa indispensável compreensão correta do conjunto dos acontecimentos e de justa representação das coisas.

Aqui vimos o que antes não havíamos visto: qualificados homens de Govêrno e homens do Govêrno, pensando, estudando debatendo e colaborando junto conosco, somando as inteligências e multiplicando a técnica de uns pela experiência de outros, para obter em menor tempo, maior e melhor qualidade de produção.

Cremos que os senhores convencionais devem estar justamente satisfeitos por terem alcançado em tão curto prazo, tão elevado grau de eficiência produtiva.

O congresso que hoje termina, fruto de vosso esfôrço, do vosso labor, da vossa dedicação, certamente engrandecerá a indústria e será um substancial trabalho prestado às classes produtoras do País.

Diante dêste quadro só podemos terminar agradecendo a todos de coração e pedindo que o SENHOR o SENHOR DOS CÉUS continue iluminando a todos vós, dedicados patriotas que lutam sob a bandeira da redenção da economia nacional".

Rádio militar ameaça govêrno dominicano

Brejnev exige EUA fora do Vietnã e prevê guerra ampla

MOSCOU, BONN, WASHINGTON, SAIGON (UPI — Reuters — DC) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, exigiu, ontem, que os Estados Unidos ponham fim à guerra no Vietnã e advertiu que «os conflitos localizados podem dar origem a uma guerra universal de projéteis teleguiados.»

«O povo soviético — acrescentou — exige resolutamente, o fim da guerra-pirata feita pelos imperialistas americanos no Vietnã e a crescente agressividade dos imperialistas tem de ser controlada ràpidamente, a fim de que não se converta em um conflito que pora em perigo o destino de tôdas as nações». O discurso de Brejnev foi pronunciado em Kiev, capital da Ucrânia, declarada «cidade heróica», por sua resistência às tropas alemãs na última guerra.

Contrastande com o tom dêsse pronunciamento, a Rádio de Praga, Tcheco-Eslováquia, mencionou um alto dirigente do Viet-Cong como tende dito que os guerrilheiros não exigem a retirada das fôrças americanas como condição para o início de negociações de paz.

Na transmissão, captada em Munich, Alemanha Ocidental, pela Rádio Europa Livre, controlada pelo govêrno americano, a emissora tcheca também citou Nguyen Van Dong, representante do Viet-Cong em Moscou, como tendo dito que a condição única para o início de negociações é os Estados Unidos reconhecerem o Viet-Cong como parte legítima nas negociações. Dong teria feito essa declaração na Finlândia.

Washington

Em Washington autoridades militares americanas viam ontem com pessimismo as perspectivas de paz no Vietnã e previam uma luta "mais cruenta e mais dura" antes que os EE.UU. possam ter esperanças de persuadir o Vietnã do Norte a negociar.

"Parecem decididos a continuar" — disseram os oficiais, referindo-se às sondagens sôbre a dureza com que o Viet-Cong tem atacado nos últimos dias.

Apesar das revelações da Rádio de Praga, os oficiais acreditam que o Vietnã do Norte endurecer em suas exigências e transformou seus famosos quatro pontos de decalaração de princípios em condições para negociar. Os quatro pontos revêem a completa retirada militar dos Estados Unidos e a aceitação do programa da Frente de Libertação Nacional, órgãos político do Viet-Cong, como base para o ajuste.

Kennedy

O Senador Edward Kennedy, irmão mais môço do falecido Presidente John Kennedy, disse ontem em Saigon que seria um grande êrro julgar que as manifestações nos Estados Unidos contra a guerra do Vietnã refletem a opinião popular.

"Sinto que a maioria do povo americano apóia a polícia do Presidente Johnson" — afirmou o Senador, ao desembarbarcar para uma visita de cinco dias ao Vietnã.

Fôrças do Viet-Cong lançaram ontem à noite bombas de fósforo contra o campo de Plei Me, de fôrças especiais americanas, que há cinco dias tentam destruir. Uma coluna de refôrço enviada de Pleiku foi interceptada pelos guerrilhos a apenas 15 quilômetros do pôsto, perdendo vários carros blindados e caminhões.

As primeiros horas da madrugada de ontem, fortalezas voadoras B-52 da base de Guam despejaram centenas de toneladas de bombas sôbre uma área do Viet-Cong a 40 quilômetros a leste de Saigon.

O Vietnã do Norte, enquanto isso, afirmou ter abatido cinco aviões americanos, aprisionando vários pilotos. Dois dos aviões foram abatidos sôbre a província de Nam-Ha, dois sôbre a ilha de Cat-Ba e um sôbre Ha Bac. Com isso, subiria a 694 o número de aviões americanos abatidos no Vietnã do Norte desde 5 de agsto do ano passado.

S. DOMINGOS (Reuters-DC) — O govêrno provisório desta pequena nação do Caribe, que emergiu o mês passado de quatro meses de sangrenta guerra civil, defrontou-se, ontem, com nova crise, depois de uma noite de pesado fogo, na qual pelo menos três pessoas morreram.

O Presidente Hector Garcia Godoy, conferenciou com o seu Gabinete, ontem à tarde, num escritório pesadamente guardado do Palácio Nacional, ainda castigado pela guerra. Depois de irradiações durante a noite, feitas por uma emissora ilegal das Fôrças Armadas, que acusou o govêrno de "estar ameaçando o país".

A emissora denomina-se a si mesma de "Voz da Democracia", e, ao que se acredita, é a mesma estação anteriormente usada pelo deposto General Elias Wessin y Wessin.

Ela comparou o govêrno estabelecido no mês passado com a assinatura de uma Ata de Reconciliação, a uma prostituta.

A emissora, que violou uma ordem do govêrno proibindo tôdas as rádios — menos as do govêrno e da OEA — lançou, também, ordens militares às Fôrças Armadas durante o tiroteio.

A OEA, atualmente representada por Ellsworth Bunker, dos Estados Unidos, está preocupada pelo fato de que grupos da extrema esquerda não foram ainda desarmados, disse, ontem, uma fonte da OEA.

A fonte acrescentou que se sabe que grupos civis da extrema direita estão também armados e que tais grupos conspiram contra o govêrno do Presidente Garcia Godoy.

A atmosfera na capital, entre a população civil, era, ontem, normal, apesar dos tiroteios de durante a noite. Fontes militares dominicanas afirmaram que a luta teve início com um ataque à granadas de mão, contra a fortaleza de Ozama, antigo bastião rebelde, ocupado esta semana pelas tropas da Fôrça Aérea.

O Coronel Francisco Caamano Deno, ex-presidente do movimento rebelde, cujos 1.300 soldados restantes, antigos membros das Fôrças Armadas, estão ainda armados num acampamento do outro lado do Rio Ozama, no centro de São Domingos, reuniu-se ontem, com o Presidente em sua nova residência.

Cayetano Rodriguez, porta-voz e um dos dirigentes do Movimento Popular Dominicano, a ala do Partido Comunista de tendência chinesa, que tinha fortes unidades militares combatendo na guerra civil, desmentiu que suas fôrças estivessem envolvidas na luta durante a noite.

Rodriguez, que era o quarto na lista do Departamento de Estado, de comunistas que teriam assumido o contrôle da revolução, acusou as tropas da Fôrça Aérea na fortaleza de Ozama de disparar com selvageria nas ruas, durante a noite, com o fim de "criar confusão".

Fontes chegadas ao Coronel Caamano disseram que o tiroteio tinha sido iniciado por diferentes unidades do Exército, para dar a impressão à população civil de que os rebeldes estavam atacando os militares.

CHINA

A nova muralha

Ian McCrone

PEQUIM (Reuters) — A China hoje, mais unificada do que nunca, está levantando mais alto sua nova grande muralha de auto-suficiência contra outros povos. Um povo mais bem alimentado, mais bem vestido e com melhores condições de moradia, está sendo conclamado a confiar em seus próprios esforços para tudo.

A disposição de ampliar o comércio com as nações amigas e de comprar no estrangeiro, se o preço fôr justo, é ainda ouvida em altos escalões. Todavia, o estado de espírito do país, e os documentos escritos do presidente do Partido Comunista, Mao Tse Tung, é êste: "Coloquemo-nos à altura de tudo o que o estrangeiro pode fazer. Depois façamos o que não podem fazer".

Tudo o que a velha liderança comunista promete a seu rebanho de cêrca de 700 milhões é uma vida boa dentro de algumas decadas — algo que os próprios governantes provàvelmente não viverão para ver.

Numa viagem através da China, ouvi repetidamente o mesmo tema: "...A linha correta do Partido Comunista Chinês, sob a brilhante liderança do Presidente Mao... aprender com a sabedoria das massas... confiar em nossos próprios esforços para tudo... serão necessários 20 ou 30 anos ou talvez mais, antes que a China atinja um nível de vida para todos comparável aos níveis internacionais".

Os Ministros do Gabinete expõem tais teses; idem os gerentes de fábricas e os chefes de Brigada de Produção nas comunas rurais.

A sabedoria das massas é largamente interpretada como "know-how" chinês, não internacional.

As dificuldades da guerra coreana e a saída dos técnicos russos em 1960 levaram a uma generalizada redução na ajuda estrangeira.

As declarações de que a China atualmente comercia com 120 países e territórios, e desejo mais intercambio comercial na base da "vantagem e respeito mútuos" são algo superadas por:

1) A intensidade do impulso pela auto-suficiência na agricultura, nas indústrias pesadas e leves, em produtos químicos, petróleo e matérias primas.

2) Más notícias no exterior êste ano assistiram a um afrouxamento do apoio a Pequim numa série de países africanos, retrocessos na Conferência Afro-Asiática em Argel, guinada anticomunista na Indonésia e derrotas para o Viet-Cong no Vietnã.

3) As exigências de um imenso mercado interno não satisfeito, agravadas por uma falta de bens exportáveis para pagar por importações pesadas.

A nova grande muralha faz sentido para o chinês comum mal informado sôbre problemas internacionais.

Êle se vê rodeado pelos odiados "imperialistas norte-americanos" e seus aliados, por três lados, e se defronta com os "revisionistas" russos pelo quarto lado.

As crianças estão sendo doutrinadas a partir da creche. Um fantástico número de pessoas — talvez 200 milhões — que jamais viram um norte-americano em carne e osso, estão recebendo uma dieta forçada e monótona de anti-americanismo.

Os centros de diversões oferecem aos pioneiros a imagem de um grotesco soldado norte-americano, ou uma figura caricaturesca do Presidente Lyndon Johnson, como o inimigo típico.

Os dirigentes proclamam amizade para com o povo norte-americano e declaram que sua disputa é com os militaristas e grandes capitalistas dos Estados Unidos.

Os líderes em Pequim estão determinados a evitar que os filhos da revolução — a geração nascida depois de 1949 — aceitem o "comunismo rico".

Os ataques contra os "revisionistas" russos são efeitos passo a passo com a campanha anti-norte-americana.

Até onde a China avançou em 16 anos, desde que os comunistas derrubaram o govêrno do Kuomintang é um segrêdo de Estado.

O segrêdo é mantido com a proibição de viagens através do país e a recusa de revelar dados significativos sôbre a produção.

Todavia, o que eu vi em geral, das colheitas às roupas, do alimento à maquinaria, do aluguel ao transporte, foi consideràvelmente melhor do que esperava.

Técnicos sondam o tempo para o vôo do 'Gemini-6'

CABO KENNEDY, Florida (Reuters — DC) — Os cientistas espaciais observam, hoje, as condições meteorológicas nesta base de lançamentos, como parte dos preparativos para o vôo do «Gemini-6», amanhã, levando a bordo os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford. A missão de dois dias será uma das mais difíceis, embora uma das mais curtas no programa espacial norte-americano. Será tentado um encontro espacial com um foguete «Agena», disparado 101 minutos antes de os dois astronautas serem colocados em órbita. O tempo, em Cabo Kennedy, deverá ser nublado, com teto de 600 metros — ainda dentro dos requisitos de segurança.

As principais áreas de resgate no mundo apresentarão — segundo as previsões — tempo bom. O Dr. Charles Berry, diretor-médico do projeto, declarou ontem que os dois astronautas estão "em grande forma" e ansiosos por iniciar a missão. Schirra e Stafford passaram a maior parte do dia de ontem em sua cápsula de imitação, praticando as manobras do encontro e outros exercícios do vôo.

Imponderabilidade

MOSCOU (Reuters-DC) — O corpo humano poderá adaptar-se aos vôos espaciais em condições de prolongada situação de imponderabilidade, mas talvez não seja fácil depois livrar-se dêsses reajustamentos, declarou um médico espacial soviético.

O Dr. Boris Yegorov, que estêve em órbita durante 24 horas no ano passado, sugeriu, como solução, que poderiam ser criadas condições de modo que o corpo humano não precisasse desenvolver tais mecanismos de adaptação, acrescentando que depositava grande esperança no emprêgo de drogas.

O Dr. Yegorov fêz essas declarações numa entrevista concedida ao "Nedelya", suplemento dominical do "Izvestia", distribuído pela Agência Tass.

Afirmou Yegorov que os principais efeitos adversos da imponderabilidade sôbre o corpo humano se referem ao sistema cárdio-vascular, ouvido interno, músculos e ossos.

A pressão arterial revela um acentuado declínio durante a imponderabilidade, e os primeiros vôos espaciais revelam uma intensa perda de cálcio, o que poderá conduzir ao entraquecimento dos ossos e afetar o funcionamento do sistema nervoso. Acrescentou que ainda não está muito claro até que ponto será perigosa a ausência de exercício muscular, característica da falta de pêso.

Afirmou o Dr. Yegorov que a gravidade da terra afeta o processo orgânico no nível das células, bem como ao organismo em seu conjunto. Isso, disse, foi demonstrado pelas experiências com as môscas drosófilas, cujos descendentes apresentaram traços evidentes de mutações hereditárias.

A ausência de pêso durante os vôos espaciais relativamente curtos não produz complicações sérias, disse. Mas advertiu que, durante duas semanas após o seu regresso à Terra, os cosmonautas soviéticos verificaram que, após qualquer esfôrço físico normal, aumentava sua pulsação, e subia a pressão arterial, "muito mais do que em circunstâncias normais"

Sukarno faz apêlo contra violência: tensão em Jacarta

JACARTA (Reuters — DC) — O Presidente Sukarno dirigiu, ontem, um apêlo pessoal ao povo indonésio, para que não se envolva em lutas. Enquanto Sukarno falava na rádio de Jacarta, novas restrições eram impostas contra o Partido Comunista, em Sumatra e em Java Central, onde muçulmanos provocaram uma onda de violências e incendiaram várias instalações comunistas.

Em Jacarta, o clima de tensão é alto e tomou nova proporção, após um tiroteio entre as tropas e comunistas, sexta-feira, e uma notícia declarando que fracassara uma tentativa para libertar o Tenente-Coronel Untung, líder do golpe de 1.º de outubro.

Após reunir-se com seus conselheiros, a portas fechadas, Sukarno advertiu que quaisquer lutas entre o povo indonésio apenas colocaria o país em perigo maior. Pediu um término para os atos de vingança tais como incêndios e depredações.

O Ministro do Exterior, Dr. Subandrio, voltou a falar mais tarde para declarar que embora a revolução indonésia não possa ser esmagada por fôrças estranhas, fracassará se os indonésios lutarem uns contra os outros.

Há apenas dois dias, o Presidente Sukarno proibiu as manifestações não autorizadas, após uma série de violentos conflitos que deixaram em chamas vários prédios do Partido Comunista. A agência de notícias Antara anunciou ontem que todos os líderes comunistas em Java Central receberam ordens para se apresentar às autoridades. Os comunistas e partidários do fracassado golpe fugiram quando o Exército tomou o contrôle da capital e tentam agora formar uma nova base.

O influente jornal muçulmano "Duta Musjarakat" (Mensageiro da Sociedade) informou que o comando militar em Sumatra do Sul havia temporàriamente suspenso as atividades do Partido Comunista e órgãos filiados locais.

A Antara divulgou também que o Comandante do Exército de Sumatra havia suspenso as atividades do Partido em tôdas as agências do govêrno. O presidente da Câmara dos Representantes da Indonésia declarou que todos os membros comunistas da Câmara haviam sido, da mesma forma, temporàriamente suspensos.

Segundo o jornal de Jacarta "Api" (Fogo) não se registraram vítimas nos tiroteios defronte a um órgão comunista nesta capital. Tropas de uma divisão de Java Ocidental trocaram tiros com jovens com armas automáticas.

O jornal do Exército "Berita Yudha" (Notícias do Exército) declarou que poucos dias depois do Coronel Untung ser capturado e trazido para Jacarta, um major e um capitão tentaram libertá-lo. Disseram à guarda de Untung que o nôvo comandante do Exército, Major-General Suharto, ordenara que o levassem.

Paraguai hoje pode votar na oposição

ASSUNÇÃO (Reuters-DC) — As eleições municipais de hoje em todo o país, fornecerão uma indicação sôbre a atual popularidade do Partido Colorado e seu líder, o General Alfredo Stroessner.

Cêrca de 750 mil eleitores comparecerão às urnas para o primeiro pleito municipal em 24 anos, para escolher entre os candidatos do Partido Colorado e dos dois Partidos da Oposição, Liberal e Revolucionário Febrerista.

A presença dos dois Partidos da Oposição assinala a continuação do degêlo político que começou em 1963, quando os líderes puderam participar das eleições gerais — as primeiras eleições livres numa história nacional de ditadura quase permanente.

Segundo os observadores, o Presidente Stroessner — que subiu ao poder em conseqüência de um golpe militar em 1954 — confia em que seu govêrno de 11 anos, com estabilidade política e econômica, terá reflexos na vitória dos candidatos colorados.

Os liberais baseiam sua campanha em promessas de melhorias nos sistemas hospitalares, rodoviários e proteção policial. É uma plataforma quase idêntica à dos colorados. Os febreristas, contudo, têm aproveitado a campanha para criticar o govêrno por não ter conseguido a moralização política e um sistema moderno de govêrno, capaz de favorecer o desenvolvimento econômico e a Justiça Social.

Os febreristas são liderados pelo Coronel Rafael Franco, que regressou recentemente do exílio na Argentina, a despeito do chamado «compló dos coronéis» contra a vida de Stroessner, descoberto no ano passado.

A araponga está chorando os males do mal-amor

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, os noivos Maria Alice de Lara Pinto e Adélson Vilela Costa, quando recebiam a bênção nupcial

A festa com desfile

● Está sendo organizada uma grande festa beneficente que êste colunista oferecerá em novembro na Sociedade Hípica Brasileira. Várias "patronesses" de honra já foram escolhidas entre senhoras importantes da sociedade carioca, que já se movimentam em grande animação, preparando os detalhes dêsse acontecimento. Festas do caráter dessa sempre têm contado com o inteiro apoio dessas pessoas, que têm demonstrado trazer dentro de si, grandes doses de humanidade. O figurinista Canalonga está criando modelos bem elegantes, para apresentar no dia da festa. A maneira como está despertando o interêsse e animação das "patronesses", faz prever que alcance um enorme sucesso. Será em "black-tie".

● Jantando no Country Club, em uma noite bonita e de grande animação, pessoas simpáticas e importantes da Belacap, como os casais: Horácio Milliet, Guilherme Pessoa de Queiroz, Celmar Padilha, Hugo Pinheiro Gumarães, Albano Guize e outros.

● Todos os sábados o Clube Federal do Rio de Janeiro oferece uma feijoada que já é tradicional naquela entidade. Muita gente importante costuma reunir-se lá nesses dias, porque além do belo panorama que de lá se contempla, são atraídos pela gostosa feijoada que é preparada pela equipe da boate Sacha's.

● O Governador Ildo Meneghetti do RGS enviou convite oficial ao Secretário José Maria Ruiz Gambôa, para integrar a Comissão Central da Campanha Estadual da Valorização do Pescado, instituída pela Lei de 2 do corrente mês. Não é de estranhar o sentido dêste convite, pois êste dinâmico diplomata desde o princípio do ano, vem se dedicando ao estudo e à elaboração de projetos agrícolas, para apresentação aos organismos internacionais de Crédito e Assistência Técnica.

● Muito pouca gente sabe que no Rio encontra-se, ainda, uma artista francesa que veio com a delegação italiana para o Festival Internacional do Filme. Ela se encontra incógnita e com romance com uma certa pessoa conhecida. Vai muito à praia de óculos e com uma fita na cabeça, para não ser reconhecida. Êste colunista brevemente, em uma grande reportagem, apresentará tanto a artista como o seu "love", em um furo de reportagem. Aguardem mais alguns dias que vocês vão descobrir quem são os personagens.

● No Rio, fazendo sucesso no Copacabana Palace, de biquine, duas lindas paulistas que estão passando alguns dias no Rio. Elas fizeram com que muita gente parasse para apreciar-lhes o belo corpo escultural.

● Entrando às pressas, no Edifício Balada, o Sr. LCD, inclusive parando o carro na contra-mão. De certo, era de grande importância essa subida às pressas no dito edifício.

● O Banco do Rio está em grande progresso e os depósitos já estão em tôrno dos três bilhões de cruzeiros. Só na Matriz da Rua México, está já em 1 bilhão e meio em depósitos. Isso se deve à amabilidade e cortezia do gerente-geral, Newton Barbosa, e à simpatia do seu presidente, João Baylongue. Já é tradicional o cafèzinho das três e meia nesse local, pois muita gente importante está nesse horário, como os Srs. Sady L. Vale e Zulfo Mallmann.

● O casal Fritz Alencastro Guimarães recebeu um grupo de pessoas "VIP" para um coquetel em sua residência. A anfitriã recebeu a todos com simpatia e bom-gôsto.

● O Itanhangá Golf Club ofereceu um jantar para 500 pessoas que reuniu a elite do gôlfe sul-americano e gente importante. A noite foi em homenagem às delegações que aqui disputam a Taça Los Andes. Um "show" foi oferecido, enquanto os convidados jantavam em mesinhas colocadas em volta da piscina. Presentes o presidente do Itanhangá, Sr. Jimmy (e Miriam) Fowler, os casais Marcelo Arruda, Paulo Willensens, Gerard Larragoiti, Guilherme Ribeiro entre outros.

● Retornando às suas atividades, depois de dois anos afastado, Zacarias do Rêgo Monteiro volta como relações-públicas de uma casa de categoria para homens e de uma boutique, com moda esporte-sofisticada, especial para mulheres. As elegantes certamente passarão a ser assíduas à boutique.

● Casaram-se, numa cerimônia de muita pompa e bom-gôsto, os jovens: Srta. Maria Alice de Lara Pinto e o Dr. Adelson Vilela Costa, filhos do casal Dr. José de Lara Pinto e da Sra. Dalva Vilela Costa. Foram padrinhos do noivo, o Sr. e Sra. Nélson Bolinger (no civil) e o Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior e Senhora. A noiva teve como padrinhos o casal Onésino Lima (no civil) e o Sr. e Sra. Honório Ângelo Godoy. As bôdas foram realizadas na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

Notas curtas

Dia 10 do próximo mês, o Presidente Castelo Branco recepcionará os Soberanos da Bélgica, Rei Baldoin e Rainha Fabiola, com um banquete. ● O Embaixador Afrânio de Mello Franco foi recepcionado com um jantar pelo casal Antenor Mayrink Veiga. ● Um industrial muito conhecido. casado e pai de três filhos, depois de velho resolveu sair da linha. Acontece que sua espôsa descobriu tudo e... ● No fim dêste mês o Sr. Cláudio Estêves Araújo inaugurará sua nova casa em Búzios. ● O Sr. Aroldo Araújo completando o primeiro ano de sua emprêsa. ● A Sra. Isa Gurgel Dantas oferecerá no próximo dia 27 um jantar só para mulheres. Que jantar! ● Têrça-feira passada o aniversário de Vinicius de Morais, comemorado em reunião muito íntima, sòmente comparecendo os amigos mais chegados.

A Srta. Maria Helena Gross Miranda, que estará pela primeira vez dançando a sua valsa no seu "debut"

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS: — Situações difíceis serão contornadas e as soluções serão benfazejas no local de suas atividades. AMÔRES: — O amor será sempre a fonte da juventude e da glória, com êste pensamento o dia será feliz. SAÚDE: — Boa mas evite às noitadas em claro. Ns. de sorte: 1, 2 e 3.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Nova oportunidade surgirá no local de seu trabalho. Cuide de seu problema pessoal que muito influenciará em sua vida comercial. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la. Ns. venturosos: 4, 5 e 6.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença e preocupação no local de seu trabalho. Tenha calma e tudo será resolvido satisfatòriamente. AMÔRES: — A sublimação do seu afeto conseguirá no presente período frutos efetivos com encontros providenciais. SAÚDE: — Seu nervosismo é conseqüência do seu desequilíbrio psíquico. Ns. felizes: 2, 20 e 40.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: — Poderá assumir cargo de responsabilidade no local de seu trabalho. Aproveite o período e terá lucro. AMÔRES: — Nas reuniões sociais ou familiares encontrará o seu amor. SAÚDE: — Ansiedade insônia e aflições. Ns. de bons augúrios: 6, 16 e 26.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Será próprio para comprar e venda de imóveis no entanto acautele-se dos negócios feitos em conjunto. AMÔRES: — Os bons sentimentos sem derivativos e sem filtros mágicos para despertar o amor concebido na idade média, dar-lhe-ão sucesso no presente período. SAÚDE: — Os distúrbios do fígado são oriundos de seus pensamentos fixos e de suas idéias, extravagantes. Tenha cautela. Ns. afortunados: 15, 20 e 25.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Use sua calma para conquistar ràpidamente os seus intentos, pois o tempo é justo e certo. Muita observação e pouco esclarecimento será necessário no seu empreendimento. AMÔRES: — As suas abstrações amorosas estarão lhe prejudicando no presente período. Evite os encontros prematuros. SAÚDE: — O seu fígado e os rins estão deficientes, eliminando pouco. Evite as conservas de um modo geral. Ns. benignos: 33, 44 e 55.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Sorte no local de seus negócios. Trace plano para o fim do período. AMÔRES: — Os grandes amorosos estão marcados pelo seu signo. A sua influência remonta aos primórdios da nossa civilização, e se avulta e cresce no infinito das almas para ascender a plenitude. SAÚDE: — Os órgãos reprodutores são os que estão no momento influindo maléficamente, seu estado de saúde. Ns. de bons eflúvios: 45, 55 e 65.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS Não se desvie do que pensa que é certo. A dúvida é motivada pela insegurança. AMÔRES: — Vênus e Saturno envolvem às suas aspirações afetivas no manto de "charme" e amor. Leão é natureza dualista dos seus tutelados na sociedade. E daí os seus êxitos e seus fracassos. SAÚDE: — Distúrbios do fígado a temer. Evite os alimentos gordurosos e os frios. Ns. mágicos: 77, 88 e 99.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Evite no presente período os gastos e não empreste dinheiro, para não ter prejuízos. AMÔRES: — Cuidado com os impulsos arrebatados, Seja prudente. SAÚDE: — Recorrer a calmantes a «torto e a direito» será prejudicial à sua saúde. Ns. de bons prognósticos: 56, 66 e 86.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Novas propostas poderão melhorar sua vida. Seja prudente no planejamento de sua atividade comercial. AMÔRES: — A versatilidade poderá prejudicar os seus casos sentimentais. Evite os encontros imprevistos para não ter decepções. SAÚDE: — Conserve sua saúde a fim de proteger o que tem de mais precioso. Ns. promissores: 89, 90 e 91.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Os obstáculos e as lutas, poderão evitar as complicações no local de suas atividades. Procure ser pontual em seu trabalho para evitar prejuízos. AMÔRES: — Aproveite o período para fazer planos para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Distúrbios do estômago a temer. Vigie sua alimentação. Ns. propícios: 6 89, e 990.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure não se comprometer e nem assine documentos importantes sem primeiro não tomar conhecimento do que está fazendo. AMÔRES: — Terá encontros felizes. Estas são as previsões do seu signo. SAÚDE: — Riscos de pequenas intixicações alimentar. Vigie seu cardápio. Ns. prováveis: 78, 88 e 98.

Foi Antônio Maria quem introduziu a mal-amada no vernáculo. Faltou-lhe tempo, porém, a morte o levou, para escrever um tratado sôbre o mal-amadismo, definindo as suas linhas mestras e as mestras da sua linha. Tenho em que, entre as mestras do mal-amadismo, poderia figurar sem qualquer favor e como figura de primeira plana, essa grega e plumitiva senhora a quem Stanislaw Ponte Preta houve por bem chamar a Araponga da Revolução. Dói, que a Humanidade se condói com as desgraças alheias, ver-se a Araponga sofrendo tanto com a derrota do seu ídolo. Que, em o vendo fora da governança, assim lhe procura emprêgo, ofendendo a terra que a abrigou: "Chovem propostas relativas ao seu futuro, tão grande é a versatilidade do seu talento e tão rara a sua inteligência num país educacionalmente subdesenvolvido como é o Brasil". Não entendo bem essa história de educação subdesenvolvida nem sei se a Grécia, país de origem da Araponga, se dance mais que o Zorba. Compreendo-a quando diz: "A nossa opinião pessoal, seja qual fôr o setor ao qual dedique o seu talento, êle florescerá como um deserto irrigado". Isso é bonito mas não sei como se faça a irrigação dos desertos, tampouco se as terras helênicas, os seus homens e as suas coisas, transbordam fertilidade. Mas compreendo a Araponga quando ela mesma se transborda: "... a sua liderança imprescindível para que o nosso país **(não se refere à Grécia; o "nosso país" é o Brasil)** não se torne um vasto campo staliniano de caos, de engodos, preparatório de uma guerra civil e da nossa integração no campo de concentração castrista". Isso é trágico, muito trágico, e poderá servir de subsídio ao Serviço Nacional de Informações. Mas eu compreendo a Araponga da Revolução vendo que tudo isso é amor. Puro amor mal-amado.

RIO noite e dia

Mister Eco

Juan de Oniz, correspondente do "New York Times" no Brasil estêve em contato com o grupo da DIFILM (Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto e Roberto Faria) para fazer uma grande reportagem sôbre o moderno movimento cinematográfico brasileiro. ● Jantando na Camponesa, em companhia de amigos, o Sr. Nélson Vaz Moreira, presidente do Fluminense, que hoje possìvelmente venha a ser atacado de terrível dor de cabeça... ● O Centro de Tradições Gaúchas será uma das atrações do I Festival Gaúcho, a ser realizado, em novembro, na Ilha do Governador. ● Chegou atrasado, mas sou grato ao convite do Iate Clube do Rio de Janeiro para o coquetel ontem realizado em sua sede, de apresentação da festa "Uma Noite em Montmartre".

●

Os oficiais de Justiça chegaram e foram colocando tudo na calçada. Chegava assim ao seu término uma ação de despejo para a retomada do imóvel e assim se acabou um dos mais categorizados e tradicionais bares fechados da cidade. Fundado há treze anos por Mimi Bourgeeis e Jimmy Christie, para mais tarde ser sòmente da senhora francesa, o Bar Michel era uma espécie de ante-sala do Sacha's, nos tempos do Distrito Federal, e ainda agora, em menor escala, com as aves de arribação de Brasília, nos fins de semana. Sérios, graves, intrincados problemas políticos foram resolvidos nas mesas do Michel, onde havia sempre um cantor a quem ninguém dava bola, mas reclamado se não cantava. Para os casos pendentes, a despedida era a mesma: "Mais tarde, no Sacha's, nós continuamos..." Mas veio a lei, veio o senhorio já beneficiado pela lei, e acabaram com o Michel.

Natália Timberg. Soror Helena, sem hábito, vai apresentar o "show" inaugural do Rui Bar-Bossa

A TV-Rio ofereceu, ontem, um jantar no Iate Clube para apresentar o seu "Esquema 66". Grato pelo convite. Imprevisto de última hora impediu o cronista de comparecer. ● "Sinhàzinha", casa de pães, bolos e doces finos de Ipanema, abriu uma filial em Copacabana. Fica na Rua Barata Ribeiro, 60. ● O Trio Ipacaraí não está dando pé na boate Arpège, como, aliás, era de se esperar. Um dos troços mais chatos do mundo é harpa paraguaia, um bandolim pra pior, com mania de grandeza. ● Maisa, que não quer mais saber de nada com a vida artística, ofereceu uma valiosa pulseira de ouro, cravejada de pedras preciosas, para a Campanha da Criança, realizada em São Paulo. Maisa agora é poeta.

●

O que é a natureza. Noite de quinta-feira, como os jornais noticiaram, houve uma tragédia numa esquina da Rua Barata Ribeiro. Juntou gente. Muita gente. Num dos apartamentos do edifício ali existente havia um morto. No asfalto, outro morto, coberto com um lençol e rodeado de velas acesas. Na parte térrea do edifício, existe um botequim, que fecha as suas portas normalmente a uma hora da madrugada. Os cadáveres só foram removidos muitas horas depois. E depois de removidos, o povo não arredou pé, noite inteira, discutindo as mais desencontrados versões sôbre a ocorrência. E o botequim também ficou aberto noite tôda, esgotando-se o seu estoque de bebidas, de bolinhos, de croquetes e de tira-gôsto. Dois cadáveres — a grande atração do botequim.

●

No Top Club, aplaudindo as libélulas desvairadas, o Sr. Antônio Sanchez Galdeano. ● La Clef, um "inferninho" da Avenida Prado Júnior, não quer que as suas freqüentadoras entrem de sapato baixo ou de calças compridas. Não entendi bem essa história de sapato baixo... ● O narrador Luís Jatobá foi internado às pressas na Clínica São Bento, tarde de sexta-feira, para extrair a vesícula. ● O Departamento de Turismo da Prefeitura de Salvador está planejando a realização de um Festival de cinema na Boa Terra. ● O empresário Fernando D'Avila está apresentando o espetáculo "Chica da Silva" na boate Oásis, com Vanda Moreno no papel-título.

●

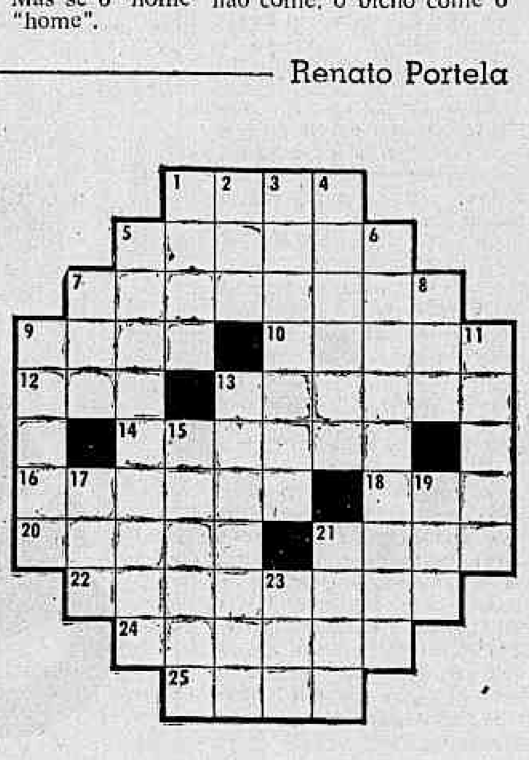
E no mais, é como se diz lá em Maragogipe: o que é do "home" o bicho não come. Mas se o "home" não come, o bicho come o "home".

Passatempo

Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Leito. 5 — Cada uma das peças da corola das flôres. 7 — Emprêgo rendoso e que não obriga a trabalho. 9 — Pároco de aldeia. 10 — Inteiriçado; ereto. 12 — A família (figurado). 13 — Vagabundear. 14 — Cidade do Estado do Pará. 16 — Nome próprio masculino. 18 — Vai ao chão. 20 — Espécie de palmeira. 21 — Fôlha de ferro estanhado. 22 — Alojado em acampamento. 24 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado. 25 — Pátio de uma casa.

VERTICAIS: 1 — Espetáculo. 2 — Amarre. 3 — Instrumento cortante encabado, para rachar lenha. 4 — Abalado. 5 — Que, ou duvida de tudo. 6 — Perigoso; temerário. 7 — Transpira. 8 — Narração por escrito, do que se disse ou fêz numa sessão ou assembléia. 9 — Límpida. 11 — Festim licencioso; bacanal. 13 — Sacrificar, matar. 15 — Inseto caseiro. 17 — Época, período. 19 — Divisão de uma peça teatral. 21 — Qualidade, jaez. 23 — Prefixo: têrmo de composição que exprime a idéia de antecipação.



RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — HORIZONTAIS: cama — pétala — sinecura — cura — hirto — lar — vadiar — Óbidos — Renato — cai — ariri — lata — acampado — otário — área. VERTICAIS: cena — até — machado — aluído — pirrônico — arriscado — sua — ata — clara — orgia — vitimar — barata — era — ato — laia — pre.

TV-Teatro

Ivan Lessa

"Mordeu-me um paradoxo"

Um dia você sai pela rua, muito satisfeito, crente que está acontecendo. Vai assobiando e marcando compasso no chaveiro que ainda leva na mão. Vai com êle como se a qualquer instante surgirão portas a serem abertas. Pára numa esquina à espera do sinal para os pedestres. Ao seu lado, uma senhora com uma criança de 6 anos, sexo masculino. A criança olha para você, você olha de volta. A criança segura na mão da mãe, você faz uma cara simpática para a criança. Pronto: danou-se o seu dia. Aí está: a criança chorando, a mãe olhando feio para você, passantes indignados. Se você não desaparecer agora vai dar de cara com um conhecido. Ou então, o que é pior. logo virá um guarda querendo saber o que houve.

O que eu quero dizer é o seguinte. têm uns dias que nada dá certo. Se no mesmo dia do incidente com o menino você entrar num elevador com cachorro dentro, não tenha dúvida, vai ser mordido mesmo. E para piorar, a dona do cachorro vai se virar e pedir: "Quer discar o sexto. por favor?" Disque o primeiro andar que puder e caia fora, meu amigo As coisas não vão bem para o seu lado. Vá para casa e faça como eu: invente provérbios.

Na última vez em que fiz chorar criança e mordeu-me um cachorro, fui para casa e acabei surgindo com dois provérbios que guardo carinhosamente até hoje. O primeiro é pastoral: "Posso curtir um boi, mas não padeço uma vaca". O segundo é essencialmente popularesco: "A seu sossêgo, bom emprêgo" Quem sabe? Você poderá até encontrar alguns melhores.

●

Já que esta coluna se dedica ao teatro e à televisão, passemos agora a examinar uma determinada marca de pasta dental. Não vou citar o nome, que não fica bem. Mas dou uma deixa: é aquela que diz conter Gardor. O senhor seria capaz de clarear os dentes com uma pasta que contém Gardol? Se a resposta fôr sim, considere-se uma pessoa ousada. Segundo nosso serviço de pesquisas, 93 chefes de família em 100 responderam que não. Seis pensaram que era brincadeira e um nem quis falar no assunto. Pasta Gardol: parece aquêle tango de David Nasser: "Por isso enquanto houver um tango triste, um otário, um cabaré, uma guitarra, tu viverás também, Pasta Gardol..."

●

Carlos Diegues, um dos poucos diretores do cinema-nôvo não mais inédito, prepara-se agora para filmar "A Grande Cidade". Carlos Diegues dirigiu o discutido filme "Barravento, Filho de Ganga-Zumba". Ou será que foi "Ganga-Zumba, Filho de Ganga-Bruta"? Enfim, não entendemos muito de cinema, só estamos tentando ser noticiosos e obsequiosos. uma vez que esta fôlha se ressente, no momento, de uma coluna cinematográfica, e como somos descaradamente versáteis.. Mas como diziamos: o tal filme chamou-se na Alemanha de "Koenig Aut Palmares". E como disse Heine: *Was ist Los?*

●

E como dizemos nós: há uma fortuna à espera do sujeito que surgir no mercado farmacêutico com "Paradoxal — Pílulas Contraditórias".

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Décio Vieira e Ludolf na IBEU

De excelente nível artístico a exposição de pintura que Décio Vieira e Rubem Ludolf estão fazendo, desde alguns dias, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. Vieram ambos do movimento concretista, do qual se afastaram sem adesão a outras tendências, ou melhor, as tendências da moda. Preferiram seguir as orientações que de certo modo estavam condicionadas ao desenvolvimento de problemas decorrentes de suas formações artísticas e de suas próprias preferências pessoais.

É certo que os quadros de Rubem Ludolf têm uma problemática que pode ainda ser filiada, de certo modo, ao rigor intelectualista de sua fase geométrica. Contudo, as suas estruturas e tramas são agora mais livres, embora obedeçam a um esquema por assim arquitetônico. São tramas que, por isso mesmo, vão se dissolvendo "em ritmos de côr, às vêzes num efeito de mosaico ou de relêvo, lembrando cidades vistas do ar, estruturas armadas pelo homem", conforme observa, com muita objetividade, o crítico Mário Pedrosa, no preparo do catálogo da exposição.

Contudo, as combinações tonais são de muito bom gôsto, harmonizando-se com justeza às estruturas que o pintor vai levantando pacientemente em suas telas. Uma dessas estruturas lembra curiosamente a dos desenhos pré-plasticistas ou ainda cubistas de Mondrian, feitos na base da redução a signos dos galhos geometrificados de suas árvores desfolhadas. O problema é agora retomado com outro espírito e naturalmente dentro de outra temática, sendo digna de nota essa marcha de Rubem Ludolf, que o levou inesperadamente às raízes da fase cubista do mestre holandês. Digo inesperadamente, porque o próprio desenvolvimento dos signos aí propostos ao artista logo o conduziu a soluções diversas.

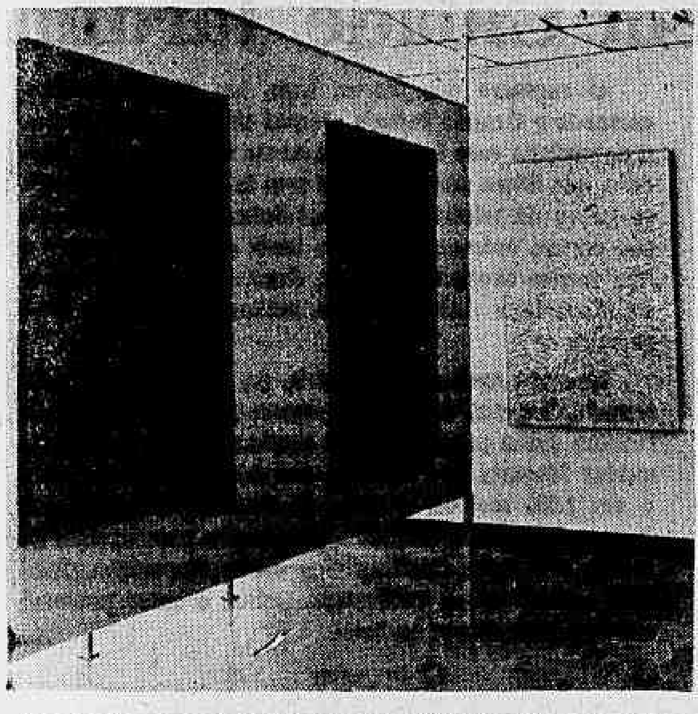
A pintura de Décio Vieira situa-se em outro plano. E tende agora, sem dúvida para uma arte que nada tem de intelectualizada. Pode-se mesmo dizer que alguns de seus quadros agora expostos são francamente expressionistas, a exemplo das composições que recordam céus estrelados e turbilhões cósmicos. Um de seus quadros dessa série está reproduzido ao lado desta crônica. A fotografia à prêto e branco não dá a medida da vibração da estrutura aí realizada e dos efeitos pictóricos que o pintor obteve. Êste é um quadro expressionista que parece também ter um compromisso com a "op-art", tão vivo é o seu impacto visual sôbre o observador.

Em outros quadros ligados a essa composição pela estrutura, Décio Vieira mantém a mesma qualidade pictórica, embora sem qualquer alusão a problemas ópticos.

São também de boa categoria os seus trabalhos em que se valorizam os efeitos de matéria, sobretudo porque êstes casam muito bem com as suas estruturas e evitam os excessos e a gratuidade em que, nesse domínio, caíram tantos pintores informais.

Creio que merece igualmente um comentário especial a variedade das texturas de Décio Vieira, as quais não se repetem inùtilmente. Ao contrário, o artista procura diversificar as suas composições, imprimindo-lhes ritmos variados e tornando-as atraentes pelo colorido, dentro de uma admirável unidade estética.

Muito boa realmente essa mostra, que ficará aberta na "Galeria IBEU", até o fim da próxima semana. Os preços são acessíveis e os quadros podem ser adquiridos a prestações.



Aspecto da exposição da Galeria IBEU, vendo-se os quadros expressionistas de Décio Vieira com efeitos que lembram os da "op-art"

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos, hoje:

SENHORES: Eduardo Rios Filho, Waldemar de Amorim, Sílvio Rafael Baleeiro, Carlos A. Neto, Osvaldo Siqueira Amazonas, Alfredo Aldo, Salvio Luís Demaria, Justiniano Borges Perdigão, Wilson José Alves, Óton Matias, Mário D'Ávila Lima, Antônio Rangel Bandeira, Florentino Bruno, Dr. Ben-Hur Cardoso, Rafael César dos Anjos, Luís de Castro e Sousa e Dr. Jaime T. Coelho, médico pediatra.

SENHORAS: Maria Helena Nunes, Gibi Oliveira Carneiro da Silva Santos, Elza Boker Oliveira Alves do Prado, Esmeralda Fernandes da Silva, Iracema da Rocha e Noemia de Oliveira Fontes.

AMANHA

SENHORES: Otávio do Nascimento Brito, Plínio Nilton Medeiros Barbosa Sales, Carlos Pereira Pinto, Jaime Pedreira Passos, Agostinho Tuzzi Júnior, Guilherme Vasconcelos, Deusdeth Seroa da Mota, Jesuíno Rodrigues Samarão Filho, Moacir Nóbrega, João de Oliveira, César Freire de Vasconcelos, Alvaro Avila, Guaraci Figueiredo, Lúcio Odonícula Reis, Everardo de Andrade Correia Melo, Mafra de Oliveira e José Seabra Muniz.

SENHORAS: Profa. Guiomar Beltrão, Judite Cândida Pimentel Cardoso, Sílvia Ribas Carneiro, Alzira Barros Rêgo, Palmira de Sousa Duarte.

AÇÃO DE GRAÇAS — A direção e os auxiliares da Superball, Cia. Brasileira de Equipamentos Esportivos mandam celebrar missa em ação de graças pelo 30º aniversário da fundação daquela emprêsa, no altar-mor da Candelária, às 19,30h de hoje.

CÍRCULO OPERÁRIO DE REALENGO — A Comissão da Rainha do Círculo Operário de Realengo convida os moradores do bairro e adjacências para a coroação da Rainha e Princesas, cerimônia a ter lugar no dia 27, às 20h, no salão do Círculo, à Praça Padre Miguel, 425, ao lado da Matriz. Estão cotadas para Rainha e Princesas, as Srtas. Fátima Maria, Norma Mazei e Maria Lúcia.

BAILADO VERDE GAIO — Será a 26 do corrente, às 19 horas, no restaurante da Exposição "Portugal de Hoje" (Av. Chile) o coquetel de apresentação do grupo de bailados Verde Gaio, patrocínio do Centro de Turismo de Portugal e do Comissariado do Geral da Exposição "Portugal de Hoje".

Cinema — Interino

Roteiro

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Filme inaugural do 1.º Festival Internacional do Filme, mais uma obra-prima de Luchino Visconti. A ação tem lugar em Volterra, a velha cidade etrusca, e está fundamentada no comportamento de cinco personagens. O primeiro dêles é Sandra, uma mulher de classe, 23 anos, filha de um cientista judeu, morto em campo de concentração. Estudou na Suíça, onde conheceu Andrew, com quem está casada há dois anos. O segundo é Gianni, irmão de Sandra, 22 anos, caprichoso, sensível ao entusiasmo e à depressão. Tem tendências literárias e escreveu um livro. O terceiro é Andrew, americano de 35 anos, homem prático, dedicado, bom e ingênuo. É um homem de ciência, com um pôsto de destaque na UNESCO. O quarto é Gilardini, homem violento, de caráter ambíguo, 60 anos. Foi durante muito tempo o amante da mãe de Sandra e Gianni, ocupando-se depois da administração dos bens da família. O quinto é a mãe, que foi uma bela mulher e agora, na faixa dos 60 anos, encontra-se doente. Teve muitos amantes e sofreu bastante na sua juventude. Roteiro de Suso Cecchi D'Amico, Luchino Visconti e Medioli, baseado no mito grego de Electra. Fotografia de Armando Mannuzi. Produzido por Franco Cristaldi. Direção de Luchino Visconti. Distribuição da Columbia. Com Cláudia Cardinalle, Jean Sorel, Michael Craig e outros. No Capitólio.

NAS MALHAS DO CRIME — O Capitão de Polícia Mat Holbrook suspeita de uma rêde de jogatina ilegal em sua cidade, mas não consegue provar nada até que encontra a bela Senhora Lucy Forrest. O irmão desta, Paul, fôra pego pela Polícia com uma mala contendo dinheiro, mas através de um advogado, Artur Serokin, consegue ser pôsto em liberdade. O advogado é conhecido por tôda a Polícia como o defensor de todos os maus elementos do local, inclusive do marido de Lucy, Fred. Mat fica intrigado porque Fred, dono de uma rêde de casas de plantas, tem como advogado Serokin. Sua curiosidade transforma-se em suspeita e, quando interroga Lucy, começa a se interessar por esta. Com Robert Taylor, Vera Miles, Harold Stone. Direção de Paul Wendkos. Distribuição da Art Filmes. Art-Palácio-Copacabana-Tijuca e Méier.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

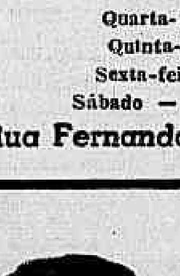
Teatro Nacional de Comédia
De Têrça a Sexta-feira às 21,00 horas
Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas
Só até o dia 31
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

HOJE, ÀS 17 e 21,15 HORAS
A "Dama" do Maxim's de GEORGES FEYDEAU
TEATRO MAISON de FRANCE
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 52-3456

RIO 1800
RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diariamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um "show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

De São Paulo para o Rio de Janeiro
HOJE ÚLTIMO DIA
"O Casamento do Sr. Mississipi"
de Durrenmatt
Uma comédia diabólica
com: Jô Soares, Jaime Barcellos, Túlio de Lemos, Rubens de Falco e Ruth Escobar
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
HOJE ÀS 18 e 21 HORAS

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455



Teatro João Caetano
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

TEATRO JOVEM
ENSINA
COMO MATAR UM PLAY-BOY

A Companhia Brasileira de Cinema e Teatro
C.B.C.T.
Convida você a assistir
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
Uma apresentação de Fábio Sabag
Os participantes da C. B. C. T. terão seus privilégios em exercício.
Informações: Avenida Almirante Barroso, 6, 10º S/1.002 — Telefone: 32-1481.

Cinemas

ESTRÉIAS

A MARCA DE UM ERRO — Drama policial com Alain Delon, Ann Margaret, Van Heflin e Jack Palance. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá (2, 4, 6, 8 e 10). Proib. até 18 anos

HARLOW — A VÊNUS PLATINADA — Cinebiografia de Jean Harlow. Com Carrol Baker. Bruni-Flamengo, Coral, Festival, Rio (Tijuca), Bruni-Grajaú, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Melo (Bonsucesso), Matilde. Proibido até 18 anos

REVOLTA NO SUDÃO — Aventura de guerra, Anthony Quayle, Sylvia Syms. Rex, Roxy, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 10 anos.

EMBOSCADA NA BAIA SINISTRA — Aventura de contrabandistas Peter Cushing, John Fraser. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Veneza, Leblon (2, 4, 6, 8 e 10) Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

O JUIZ ENFORCADOR — "Western". Dale Robertson, Yvonne De Carlo. Flórida, Iris, Melo (Penha Circular), Engenho de Dentro, Paraíso. Proibido até 14 anos.

MIRAGEM — «Thriller» psicológico. Gregory Peck, Diane Backer. São Luís, América. 1.30, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Continuações

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera. De 2 em diante. Livre.

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala. De 2 em diante. Livre.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Giallelis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

AS BONECAS — Italiano em episódios. Gina Lollobrigida, Mônica Vitti, Elka Sommer, Virna Lisi. Capitólio, Rian. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura, Sean Connery. Rivoli, Britânia. Proibido até 18 anos.

O SATÂNICO DR. NO — Aventura, Sean Connery. Bruni-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Cecília. Proibido até 14 anos.

DOUTOR FANTÁSTICO — Drama-sátira-Fantasia. Peter Sellers. Alvorada Proibido até 14 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — "Western". Yul Bryner. Royal, Bruni-Saens Peña. Proibido até 14 anos.

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD — Aventura. Sean Flynn. Paris-Palace. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória. 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Júlie Andrews. Palácio. 3, 6, 9. Livre.

REPRISE

TENTAÇÃO MORENA — Romântico-sentimental. Gary Grant, Sophia Loren. Caruso, Kelly. De 2 em diante. Livre.

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Aventura. John Wayne, Gail Russel. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 10 anos.

O PIRATA SANGRENTO — Aventura. Burt Lancaster. Império. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, "A Dança do Diabo»; Rio Branco, «O Juiz Enforcador»; Marrocos, "Os Indiferentes e Mundo Infame"; Floriano, "Zorba o Grego"; São José, «Papai Ganso»; Presidente, "Mulata".

Zona Sul

Paissandu, "Festival de Filmes Russos (um por dia"); Politeama, «Papai Ganso»; Guanabara, "Em Busca do Prazer"; Botafogo, "Operação Conquista"; Bruni-Botafogo, "A Conquista do Oeste"; Jussara, «O Colossal Quo Vadis»; Alaska, "Marnie (Confissões de Uma Ladra)"; Ipanema, "Amarás a Teu Próximo» e «Mulata"; Copacabana, "Amor à Italiana"

Zona Norte

Eskye, "Amor à Italiana"; Tijuca, "Mulata"; Fluminense, «Mulata»; Natal, "O Expresso de Von Ryan".

Subúrbios

Rio-Palace, «Europa de Noite»; Santa Emília, "A Conquista do Oeste"; Santa Alice, "Os 7 Raios de Assur"; Coliseu, "Mulata"; Cascadura, "O Pirata Sangrento"; Madureira, «Abrindo o Caminho à Bala»; Môça Bonita "Os 7 Raios de Assur"; Leopoldina, "Revolta no Sudão"; Iraj , "Os Legendários Vikings»; Vaz Lôbo, «Mulata"; Brás de Pina, "Marnie (Confissões de uma Ladra)"; Cachambi "Marnie (Confissões de Uma Ladra)"; Jardim (Ilha do Governador), "Em Busca do Prazer»; Imperator, «Charada"; Vitória (Bangu), "O Expresso de Von Ryan"; Penha, Bandeirante, São Lucas, Nôvo Horizonte, São Joaquim, "A Dama Enjaulada"; Paraíso, Santa Helena, Progresso, (Campo Grande), "O Juiz Enforcador»; Padre Nóbrega, «Tara Diabólica"; Pilar, "Um Corpo Que Cai"; Coimbra, "Papai Playboy"; Caiçara, "Ádua e Suas Companheiras»; Bonsucesso, «Hotel dos Encontros"; Marajó (Jacarepaguá), "O Monstro e as Coristas".

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Affonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 20,15 horas e 22,15 horas. Tel.: 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show» — 17,00 — Reprise de "Show" — 18,00 — Campeões da Popularidade — 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo) — 20,30 — A Hora da Buzina — 21,30 — Dois no Ring (Boxe) — 23,00 — Programa Esportivo — 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 10,00 — Concêrtos para a Juventude — 12,00. Desenhos Animados — 12,30 — Teleglobo (Edição Única) — 12,45 — Desenhos Animados — 13,00 — Bis-4 — 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Paixão de Uma Vida) — 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão: Quando o Amor se Revela) — 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme) — 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas) — 19,00 — Jonny Quest (Filme: Magia Negra) — 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo — 20,30 — Câmara Indiscreta — 21,00 — Uma Noite Inesquecível (Filme) — 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos) — 23,30 — Telessemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri — 13,00 — Gurilândia — 13,30 — Popeye (Desenhos) — 14,00 — Grande Vesperal («Show") — 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri — 15,40 — Levado da Breca — 16,25 — Desenhos Animados — 17,05 — Tia Amélia — 17,50 — Disneylândia — 19,00 — A-E-I-O-Urca — 20,50 — O Homem de Virginia (Filme) — 22,25 — Grande Teatro Tupi — 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical) — 17,40 — Brasil Canta a Sua Música — 18,45 — Quando os Clubes se Divertem — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Jornada Esportiva — 22,00 — Paris Continental (Filme) — 22,30 — O Estado do Rio em Festa — 23,30 — Perspectiva (Filme)

CANAL 13 — 11,15 — Canal 100 — 11,30 — Jardim da Europa — 12,00 — A Casa do Casimiro — 12,30 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 13,05 — Programa a Ser Anunciado — 14,55 — Reportagem em Ação — 15,05 — Ô Abre Alas — 16,00 — Programa a Ser Anunciado — 17,05 — Signo "Show» — 18,00 — Programa César de Alencar — 20,55 — A Família Adam's (Filme) — 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme) — 23,05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Reaparecendo muito bem, Sisal venceu o pareo final da última semana e como melhorou é possível que repita, na tarde de hoje, pois tudo indica que goste de grama. Louis V está melhor que na última e pode surpreender. Erimanto mostrou gostar da grama e não deve ser esquecido. Chaleco pode surpreender ainda.

Até agora, Happy Star não confirmou bons trabalhos, o que poderá acontecer agora com o Portilho e largando na cêrca. Lady Manon e Fadiga são suas inimigas mais poderosas. Acreditamos que a corrida seja decidida entre as três. Em plano ligeiramente inferior, Ginjinha, Sandeji, Sergirá e K. Ketchup. Dobradinha onze.

Fotochart é o principal nome do páreo e em corrida normal não deve perder. Forgotem, largando pela cêrca, é seu principal inimigo. Otima, a dupla 12. Lippi e Himation são os nomes a ser citados a seguir. Mas devem perder para Fotochart e Forgotem.

Secret Love e Old Flame, entre as conhecidas têm ligeiro destaque. Ganhará a que tiver uma partida mais feliz. Falam bem da estreante Freness que tem trabalhos razoáveis para debutar. Quataine correu bem na primeira e não deve ser levada em consideração sua última carreira. Kirikiaki e Fração, logo depois.

Fiapo trabalhou para ganhar e leva um refôrço valioso de Soldi que largando junto é um adversário poderoso. Vesano, Silêncio e Messidor com "chance" mais ou menos igual, esperando uma falha dos componentes do número oito. Dobradinha 44.

Printer está esperando uma grama leve para surpreender e também de uma distância curta como a de hoje. Mas Fingal vai largar na cêrca e está tinindo e Fidalgo já mostrou, na última, que vai dar muito trabalho para perder nesta oportunidade. Carinho não tem confirmado as esperanças e vai melhorar, se chover. Printer e Fingal.

Uma loteria onde os melhores nomes são: Aiada, Quemasia, Ocirema, Arabela, Jarosa, Azurra e Irra. Tudo pode acontecer num páreo assim. Indicaremos Quemasia, cuja última corrida não valeu. Aiada, sempre melhor, na dupla.

Os melhores do lote são: Flamengo, com ótimo exercício, Zé Cobra d'Água reaparecendo, numa turma boa e em forma e Estragon, um manhoso que gosta da direção enérgica de Ricardo. A parelha sete e Lieutenant, logo depois. Vamos indicar Zé Cobra d'Água, que já estêve em turmas mais fortes. Dupla com Flamengo, deixando Estragon para terceiro.

O TIRO DO DIA — Happy Star
O MELHOR PLACÊ — Forgotem
A MELHOR DUPLA — (3ª) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (5ª) 44
A BARBADA — Fiapo
A ACUMULADA — Sisal — Fiapo e Printer
O BANHO DO DIA — Silêncio.

Portilho e Machado: dois páreos cada um

José Portilho, líder da estatística dos jóqueis, e José Machado, ganharam, ontem, dois páreos cada um.

Portilho venceu com Alice Pôquer e Estilheira, enquanto Machado levava ao vencedor os animais El Emir e Falstaff.

Foram os seguintes os resultados gerais da reunião de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º El Emir, J. Machado	58	29.237	14	12	9.253	68
2.º Prata, J. Portilho	54	13.472	82	13	3.919	162
3.º Itajuense, P. Alves	56	21.258	52	14	23.370	27

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 101. — Vencedor: (6) Cr$ 14 — Dupla (24) Cr$ 28 — Placês: (6) Cr$ 11 e (3) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 29.448.330. — EL EMIR: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Ever Lovely. — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: W. Aliano — Criador: Haras do Arado.

SEGUNDO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Falstaff, J. Machado	56	48.961	32	11	4.551	162
2.º Forrobodó, A. Ricardo	56	85.495	18	12	28.414	25
3.º Monteolimpo, F. Alves	56	13.625	117	13	31.918	23

Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 92"1|5 — Vencedor: (3) Cr$ 32 — Dupla. (12) Cr$ 25 — Placês: (3) Cr$ 14 e (1) Cr$ 12. — Movimento do páreo: Cr$ 39.019.500. — FALSTAFF: M. T. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Onea — Proprietário: Haras São José e Expedictus. — Treinador: E. Freitas — Criador: Haras São José.

TERCEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Alice Poquer, J. Portilho	57	38.746	33	12	12.234	60
2.º Benetto, J. G. Martins	57	22.626	57	13	8.782	84
3.º Exuberante, J. Ramos	57	10.927	120	14	9.982	73

Não correu: Ojala. — Diferenças: 3|4 de corpo e corpo — Vencedor: (7) Cr$ 33 — Dupla (14) Cr$ 73 — Placês: (7) Cr$ 15 — (1) Cr$ 19 e (8) Cr$ 31 — Movimento do páreo: Cr$ 35.460.400. — ALICE POQUER — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Homero e Martynia — Proprietário: Stud Bailador — Treinador: N. P. Gomes — Criador: Haras Santa Annita.

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Tobacco Road, D. P. Silva	57	41.086	30	11	2.994	228
2.º Espadim, A. M. Caminha	57	38.625	32	12	12.625	54
3.º Serranito, S. M. Cruz	55	20.749	60	13	17.133	39

Não correu: Upper Cut. — Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Vencedor: (6) Cr$ 15 — Dupla (12) Cr$ 19 — Placês: (7) Cr$ 15 e (10) Cr$ 15. — Movimento do páreo: Cr$ 33.583.800. — TOBACCO ROAD — M. T. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Codi e Sabinada — Proprietário: Augusto Batista Pereira — Treinador: A. Corrêa — Criador: Haras Vargem Alegre.

QUINTO PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 — ASSOCIAÇAO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSAO — (Prova Especial) —

1.º Estojo, A. Machado	55	46.277	31	11	5.142	160
2.º Camateu, J. Portilho	57	84.734	17	12	41.339	19
3.º Royal Prince, F. Esteves	60	17.820	81	13	14.402	57

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Vencedor: (1) Cr$ 30. — Dupla: (12) Cr$ 19. — Placês: (1) Cr$ 14, (3) Cr$ 11 e (5) Cr$ 12. — ESTOJO: M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Marajó. — Proprietário: José M. C. Raggio, — Treinador: J. S. Silva.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º1.º Janitza, M. Silva	57	31.086	45	11	2.069	289
2.º Rainha Bela, F. Esteves	57	8.397	169	12	12.082	66
3.º Utelin, W. Andrade	57	8.768	162	13	18.786	42

Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (3) Cr$ 45 — Dupla (12) Cr$ 12 — Placês: (3) Cr$ 27 — (2) Cr$ 51 — (11) Cr$ 42 Movimento do páreo: Cr$ 37.274.60. — JANITZA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Oum Chalouba — Proprietário: Haras Itajahy S. A. — Treinador: Nélson Pires — Criador: Haras Itajahy S. A.

SÉTIMO PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000 — ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RADIO E TELEVISAO

1.º Estilheira, J. Portilho	56	70.455	18	11	2.451	373
2.º Fusão, A. Machado	56	21.956	66	12	8.430	108
3.º Monteonix, M. Silva	56	13.028	101	13	28.073	32

Não correu: Futurosa. — Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Vencedor: (6) Cr$ 18 — Dupla (34) Cr$ 26 — Placês: (6) Cr$ 12 — (10) Cr$ 20 e (9) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 38.333.000. — ESTILHEIRA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Estensoro e Dark Divete — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras do Arado.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Dragon Bleu, H. Vasconcellos	56	57.856	17	11	15.710	53
2.º Rei do Aço, D. Neto	52	18.963	53	12	24.979	33
3.º Aitito, M. Andrade	56	14.253	70	13	16.401	51

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla (14) Cr$ 21 — Placês: (1) Cr$ 10 — (11) Cr$ 12 — (4) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 30.572.100. — DRAGON BLEU: M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Sicilia — Proprietário: Stud Dragon Bleu — Treinador: J. F. Vale — Criador. Haras São José.

Movimento de apostas:	Cr$ 284.0794100
Concursos:	Cr$ 7.488.160
Movimento geral da apostas:	Cr$ 291.567.260

Fidalgo tem tudo para ganhar

Estreante Freness é inimiga

A alazã Freness, que vai estrear um pouco tarde, já com 3 anos, é adversária de respeito no campo do quarto páreo de hoje. Tem condições de forma que reforçam as esperanças de Ernâni de Freitas, seu preparador, e com largada igual dificilmente estará ausente da luta final.

Filha de Fort Napoleón e Quilôa, a defensora da jaquêta ouro e costuras azuis, teve seu preparo mais acelerado nas últimas semanas, sem que lhe roubassem o apuro conquistado pela persistência do veterano "Nhônhô". Com um trabalho de 78 e linhas para 1.200 metros, ao lado de Fierté, a alazã convenceu ao seu treinanador estar chegado o momento da inscrição de estréia, o que foi feito de maneira tranqüila.

Adversárias

Freness, que trabalha sempre na areia é de filiação grameira. Também a seu favor se conta a boa velocidade e a formação da prova sem nenhuma especialidade, sendo razão única de temôr a possível falta de total aguerrimento. Secret Love, muito falada e provàvelmente a favorita, Old Flame e Fração, esta em progressos e levando a garantia do líder Portilho, são aparentemente as rivais mais perigosas da estreante de Ernâni de Freitas, mas a vitória parece estar caindo para Freness.

O repórter não gostou da decisão de Antônio Ricardo de se transferir definitivamente para São Paulo. Embora não afirme com segurança parece inabalável sua decisão. Ainda ontem estivemos conversando longamente com êle e nada deixou transparecer. Mas vamos repetir o que nos disse o famoso "Catarina" sôbre a "chance" de seus cavalos para a corrida de hoje:

— Estou mais ou menos na tarde de hoje. Sergirá, minha primeira montaria, vai correr bem, embora apareçam algumas fôrças no páreo. Ridare tem alguma "chance" pois, no páreo não aparece nenhuma forte adversária. Vai correr, posso lhe garantir, melhor do que na estréia. No G. P., Sorano é minha montaria e embora já o tenha derrotado uma vez, acho difícil chegar na frente do Fiapo.

— Fidalgo, como demonstrou na última, dificilmente será derrotado. É minha melhor montaria. Finalmente no último páreo do programa dirigirei Estragon. Gosto muito da montaria e acredito firmemente em sua vitória. É um cavalo manhoso, mas corre direito nas minhas mãos.

— Uma acumulada para os leitores, Ricardo?

— Com muito prazer, aconselho os leitores do DC, meu jornal preferido, a acumularem minhas duas últimas montarias, Fidalgo e Estragon. E quem quiser botar Sorano vai acertar no Fiapo, terminou fazendo graça.

AS BARBADAS DO RICARDO

Antônio Ricardo leva na certa Fidalgo e Estragon

Bôca do guichê

Sisal melhorou com a corrida de volta. Pode repetir.

— :: —

Esperanças de J. Machado em Lady Manon. Bem na turma.

— :: —

Fadiga continua prometendo. Pode ser hoje a sua vitória.

— :: —

Bequinho está confiante em Katie-Ketchup. Vale arriscar.

— :: —

Fotochar descansou e agora a turma é bem camarada.

— :: —

Freness é estreante com pinta de quem vai ganhar logo. Cuidado.

— :: —

Fiapo tem o melhor trabalho — 132 e linhas — para o Clássico.

— :: —

Fragonard agradou pouco no trabalho, mas costuma render muito em corrida e o páreo é em homenagem ao fundador do haras onde nasceu.

— :: —

Printer está em percurso favorável. E tem bom trabalho.

— :: —

Melhorou o Carinho. Portilho espera marcar ponto com o nacional.

— :: —

Perigosa a Flexa Prateada. Basta largar junto e vai assustar.

— :: —

Arabela tem forma para derrotar a turma. Número certo no marcador.

— :: —

Lieutenant é a pule de salvação na carreira final.

Boas do Espião

Vencedor: Fiapo, Fidalgo e Estragon
Duplas: 5.º 14 — 6.º 12 — 8.º 13
Placês: Louis V, Fotochar, Fiapo, Fidalgo e Estragon.
Cabaret dos Bandidos: Fotochar
Defendendo o da passagem: Malpensa

FRIBURGO
"Avenida Hotel"
4 dias de "RELAX"
30 e 31 de outubro
1 e 2 de novembro
Faça sua reserva
Tel. 14-63 — Friburgo

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Chuva	3 56
2—2 Predominância	* 56
" Zoroca	* 60
3—3 Pelmar	4 54
4 Oardi	2 52
4—5 Solein	1 52
6 Arabalashe	5 52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Dampier	3 58
2 Caro Nome	4 54
2—3 Hali Mark	1 58
4 Tangaroa	5 52
3—5 Joa Bravo	2 58
6 Quick Look	7 54
4—7 Greinado	* 58
8 Poeirim	6 58

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.60 metros — Cr$ 1.000.000 — (III CONGRESSO BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL) — (PROVA ESPECIAL)

	Kg
1—1 Chave	1 58
2—2 Efira	3 57
3—3 Joelle	* 54
4—4 La Française	4 53
" Elora	2 53

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Balmain	* 58
2 Lord Nélson	4 56
2—3 Itaroguam	2 56
4 Ira-Ira	3 56
—5 Cowboy	* 58
6 Inho	1 56
4—7 Canoro	* 54
8 Crai	* 56

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (RADIO JORNAL DO BRASIL) — ("Betting")

	Kg
1—1 Pingolinho	* 58
2 Raio	* 54
2—3 Curaçau	5 52
4 Misty	* 52
5 Paiquerê	* 52
3—6 Happy-Dawn (*)	* 54
7 Gaúcho Negro	3 52
8 Irichu	1 54
4—9 Carducci	* 58
10 Pinheiral	4 52
11 Juarez	2 52

(*) (ex_Gênio)

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Clorito	* 56
2 Fusco	* 56
2—3 Ciclone	* 56
4 Ivar	6 54
5 Amalfi	3 56
3—6 Paranista	* 58
7 J. I.	4 56
8 Monterrico	* 54
4—9 Palman	2 58
10 Physalis	5 58
11 Cabrinha	1 58

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Cameu	1 54
2 Maron	* 56
2—3 Jade	2 56
4 Anápio	6 56
3—5 Descanço	4 56
6 Aitito	* 54
4—7 Van Gogh	5 56
8 Old-Bali	3 56
9 Tio Zé	7 52

"Starter": Nilor Tomé de Macedo

O incrível Gravatinha

Tudo indica que o Gravatinha tenha "quebrado a cara" na corrida de ontem, pois estava de muito mau humor, por volta das 19 horas. Mesmo assim veio cumprir sua obrigação para com os leitores do DC.

— Quem gostar de dobradinha, não esqueça o segundo páreo de hoje, pois Lady Manon e Happy Star vão brigar desde a partida. Não sei quem será das duas a ganhadora e indico sòmente a dupla.

Deu uma parada e respondeu a um dos amigos:

Quem tira terceiro? Fadiga. E falando em Fadiga, meu "faixa" não me cansa.

Cuidado com êles

Sisal deve gostar de grama

Havia um boato antes do páreo final de domingo, dizendo que Sisal iria fracassar e que a fé do Araújo era no Buchanan. Mas na hora da corrida quem defendeu mesmo o número um foi o Sisal. Tudo indica que a corrida lhe tenha sido benéfica e na tarde de hoje possa repetir o «brilhareco». Vai correr na grama mas pela sua filiação e sendo de criação do Stud Seabra, não temos dúvida em dizer que deve oorrer até melhor no terreno verde. Araújo não deixou que seu pupilo aprontasse forte e já o considera em perfeita forma. Como o páreo está muito fraco, mesmo sendo a turma mais forte que a da última atuação, acreditamos na repetição de Sisal.

Quamasia é perigosa

Um fato interessante aconteceu na última corrida de Quamasia. Dezenas de turfistas, separadamente, comentavam que esta égüinha havia galopado em todo o percurso, nunca sendo exigida pelo jóquei. Alguns diziam que o páreo estava muito cheio e o jóquei nunca conseguiu tirá-la do caixote e outros iam mais longe dizendo que Quamasia havia dado um galope. O que nos impressionou foi o número de turfistas que prestara atenção à corrida desta égua. Nós confessamos não ter visto Quamasia durante o percurso, mas encontramos depoimentos de pessoas que não são apaixonadas. Daí têrmos selecionado Quamasia na seção de «CUIDADO COM ÊLES».

Mascate favorito em Cidade Jardim

O encontro dos potros, hoje, em Cidade Jardim, correndo o Grande Prêmio «Jóquei Clube de São Paulo», é aguardado com interêsse bastante invulgar, pois Mascate, que lidera sua geração e vem de vitória na primeira prova da tríplice coroa, vai defender perigosamente seu cartaz, enfrentando como mais direto adversário o não menos excelente Nageur, devendo ainda cuidar-se de Kacônio e Aniversariante, ambos em fase de progressos.

Mascate aprontou na areia de São Vicente, com agrado. Nageur, rachando preparativos em Pinheiros, revelou então plena forma e amplas condições para liquidar Mascate e o restante dos adversários. Na areia e em 1.000 metros, o filho de Faublas assinalou 63" justos, derrotando Magloire. Não houve preocupação de tempo e o potro finalizou com ótima disposição. Cisne Negro, também no quilômetro, fechou o curto percurso em 64", com sobras no final.

O campo

Mascate, que após o compromisso de hoje será guardado até a realização do "Cruzeiro do Sul", na Gávea, onde reaparecerá para tentar a segunda etapa da tríplice coroa, foi apontado o favorito de hoje desde a saída do programa.

O campo da prova, acompanhado das montarias oficiais é o seguinte:

7.º Páreo — G. P. "Jóquei Clube de São Paulo" — 2.000 metros — .... Cr$ 5.000.000

	Kg.
1—1 Nageur, A. Barroso	5 56
2—2 Mascate, J. G. Silva	4 56
3 Cisne Negro D. Garcia	1 56
3—4 Kaconio J. Alves	7 56
5 King Sun, A. Bolino	3 56
4—6 Aniversariante, L. Rigoni	2 56
7 Gastão, J. Marchant	6 56

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 14,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Louis V, M. Silva	* 57	P. Morgado	Pode melhorar	4.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
2 Sabata, O. F. Silva	4 55	N. P. Gomes	difícil	7.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5
2—3 Erimanto P. Alves	1 57	A. Corrêa	grande nome	2.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
" Ivan, não correrá	7 57	Idem	não correrá	não correrá	não correrá
3—4 Chaleco, H. Vasconcelloc	* 57	A. Vieira	pode surpreender	7.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
5 Eslovênia, J. Pedro F.º	6 55	O. M. Fernandes	páreo forte	2.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5
4—6 Sisal, A. Reis	5 57	A. Araújo	gostamos	1.º Enibú	1.4 AL 90"2/5
7 Lord Ipê, J. B. Paulielo	3 57	J. R. Sepulveda	lameiro	11.º El Goléa	1.5 GL 91"4/5
8 Marocas L. Santos	2 55	J. Piotto	difícil	5.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5

Indicamos: Sisal — Adversário: Louis V — Bom azar: Erimanto

2º PAREO — AS 14,30 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Lady Manon, J. Machado	2 56	J. Morgado	grande nome	5.º Futurosa	1.2 AP 77"
2 Happy Star, J. Portilho	1 56	R. A. Barbosa	boa surprêsa	7.º Futurosa	1.2 AP 77"
2—3 Fadiga, A. Santos	3 56	M. Souza	grande rival	4.º Della	1.3 GL 80"
4 Ginjinha, A. Machado	* 56	J. S. Silva	difícil	10.º Armada	1.2 AP 77"3/5
3—5 Sandeji, P. Alves	4 56	G. Feijó	vale colocação	3.º Della	1.3 GL 80"
6 Sergirá, A. Ricardo	* 56	C. Pereira	pode chegar	6.º Futurosa	1.2 AP 77"
4—7 Loirita, L. Vaz	6 56	W. Aliano	grameira	3.º Satisfação	1.3 GL 79"2/5
8 Katie-Ktchup, M. Silva	7 56	E. Coutinho	se escapulir...	5.º Satisfação	1.3 GL 79"2/5
9 Selênia, F. Esteves	5 56	A. Corrêa	não cremos	10.º Futurosa	1.2 AP 77"

Indicamos: Happy Star — Adversário: Lady Manon — Bom azar: Fadiga

3º PAREO — AS 15,00 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Forgotten, J. Marinho	1 56	J. W. Viana	grande rival	3.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
2 Fair King, L. Santos	7 56	G. Ulloa	difícil	9.º D. Ernani	1.4 AP 92"
2—3 Fotochar, P. Alves	4 56	G. Feijó	gostamos	4.º Disto	1.3 GL 79"2/5
4 Happy Jack P. Lima	* 56	R. A. Barbosa	não dá	9.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
3—5 Aymoré, F. Esteves	* 56	W. Alves	corre pouco	11.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
6 Guignard, J. Portilho	3 56	J. Attianesi	está falado	8.º Motim	1.3 GL 79"1/5
4—7 Lippi, A. M. Caminha	8 56	C. I. P. Nunes	bom placê	Estreante	Estreante
8 Himation, A. Hodecker	2 56	A. Araújo	sem chance	12.º Silêncio	1.3 GL 78"
9 Frisson, não correrá	6 56	E. Freitas	não correrá	não correrá	não correrá

Indicamos: Fotochart — Adversário: Forgoten — Bom azar: Guinard

4º PAREO — AS 15,30 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 S. Love, A. M. Caminha	8 56	O. Pinto	grande rival	2.º Della	1.3 GL 80"
2 Fração J. Portilho	5 56	P. Morgado	pode melhorar	10.º Escatoleta	1.5 AL 98"3/5
2—3 Old Flame, M. Silva	* 56	R. Tripodi	há fé	3.º Guezala	1.3 GL 80"3/5
4 Clívia, L. Santos	* 56	G. Ulloa	difícil	5.º Sheet	1.2 GM 76"1/5
3—5 Freness, F. Maia	4 56	E. Freitas	grande nome	Estreante	Estreante
6 Quânia, F. Esteves	1 56	W. Aliano	na fila	Estreante	Estreante
7 Kiriaki A. Santos	2 56	E. Coutinho	alguma chance	5.º Della	1.3 GL 80"
4—8 Quataine, S. M. Cruz	6 6	B. Figueiredo	grande chance	6.º Della	1.3 GL 80"
9 Ridare, A. Ricardo	7 56	C. Pereira	bom trabalho	76.º Armada	1.2 AP 75"3/5
10 Galette, P. Lima	3 56	R. A. Barbosa	na fila	Estreante	Estreante

Indicamos: Old Flamme — Adversário: Secret Love — Bom azar: Freness

5º PAREO — AS 16,05 H — 2.000 M — Recorde 120"4/5 Nando — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Silêncio, D. P. Silva	2 56	J. E. Souza	perigoso	2.º Fiapo	1.0 GL 96"1/3
2 D. Ernâni, J. B. Paulielo	3 56	R. Silva	difícil	8.º Quertile	1.6 GL 95"3/5
2—3 Vesano, J. Souza	5 56	J. Morgado	bom azar	3.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
4 Rei David, F. Pereira F.º	* 56	W. Aliano	páreo forte	10.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
3—5 Fragonard, J. Machado	4 56	E. Freitas	uma colocação	3.º Messidor	1.6 AP 102"
6 Messidor, J. Negrello	* 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	1.º Damocles	1.6 AP 102"
7 Rebelde, P. Alves	7 56	E. Coutinho	sem chance	7.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
4—8 Fiapo, A. Santos	1 56	M. Sousa	nosso indicado	1.º Silêncio	1.6 GL 96"1/5
" Floco F. Esteves	* 56	J. L. Pedrosa	grande ajuda	5.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
" Soldi, M. Silva	6 56	Idem	para a dupla	5.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
" Sorano, A. Ricardo	* 56	Idem	outro auxílio	7.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5

Indicamos: Fiapo — Adversário: Soldi — Bom azar: Vesano

6º PAREO — AS 16,40 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Fidalgo, A. Ricardo	7 56	B. Figueiredo	grande nome	4.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
2 Montmorency, J. Machado	10 56	M. Souza	falado	Estreante	Estreante
2—3 Printer, A. M. Caminha	3 56	A. Morales	nosso indicado	2.º Spelbound	1.2 AP 77"
4 Happy Sun, P. Lima	5 56	R. A. Barbosa	sem chance	6.º Figurão	1.2 AP 75"3/5
3—5 Fingal L. Santos	1 56	G. Ulloa	nome perigoso	3.º Spelbound	1.2 AP 77"
6 W. Rocket, S. M. Cruz	6 56	A. Corrêa	na fila	8.º Figurão	1.2 AP 75"3/5
7 Tranchan, P. Alves	8 56	G. Feijó	surprêsa	5.º Retrospect	1.2 GM 74"1/5
4—8 Carinho, J. Portilho	2 56	J. Araújo	na lama	5.º Di	1.5 AL 97"
9 Red Eyes, A. Reis	4 56	A. Araújo	sem chance	12.º Azulão	1.2 GL 80"2/5
10 Taguari J. Negrello	9 56	S. Câmara	aprendendo	7.º Pharassieno	1.2 GL 73"2/5

Indicamos: Printer — Adversário: Fingal — Bom azar: Fidalgo

7º PAREO — AS 17,15 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Aiada, J. Pedro F.º	* 56	G. Feijó	grande nome	2.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
2 Flexa Prateada, L. Corrêa	10 56	J. C. Lima	difícil	7.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
3 Santarena, O. F. Silva	11 54	A. Vieira	na fila	6.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
2—4 Rengava, P. Alves	4 54	M. Mendonça	mais firme	2.º Toyakava	1.6 NP 106"3/5
5 Quamásia, L. Santos	8 56	J. Piotto	gostamos	7.º F. Prateada	1.3 AL 85"
6 Silônia, J. Ramos	5 56	O. Pinto	na fila	Estreante	Estreante
3—7 Ocirema, M. Andrare	13 54	W. G. Oliveira	perigosa	1.º Toyakawa	1.6 NP 106"3/5
8 Arabela M. Silva	7 54	C. Pereira	colocação	5.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
9 Heina, B. Marinho	6 52	F. Cunha	difícil	6.º Niva	1.0 NL 64"2/5
10 Rapsódia do Sul, A. Cruz	9 54	A. Madureira	correndo pouco	10.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
4-11 Jarosa, D. Moreira	* 56	P. Campos	uma surpresa	3.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
12 Azzurra, L. Roberto	* 56	J. Burioni	há fé	4.º?Bel Thais	1.2 NL 80"1/5
13 Irra O. Ricardo	12 56	W. T. Souza	esperam ganhar	7.º Toyakawa	1.6 NP 106"3/5
14 Garôta de Paris, n/correrá	1 52	J. Coutinho	não correrá	não correrá	Não correrá

Indicamos: Quamasia — Adversário: Aiada — Bom azar: Ocirema

8º PAREO — AS 17,50 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Estragon, A. Ricardo	* 57	E. Freitas	Grande nome	1.º Saint Germain	1.6 AP 105"
2 Lieutenant, A. Santos	* 57	G. Morgado	difícil	7.º Utaiah	1.2 AL 75"3/5
2—3 Flamengo, J. Portilho	1 57	W. Alves	bom trabalho	9.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
4 Cheitan, J. Gil	* 57	A. P. Silva	turma forte	1.º Ivan	1.2 AL 77"
3—5 Zé C. d'Agua, O. F. Silva	* 57	J. Tinoco	gostamos	4.º Extra Dry	1.3 AP 83"
6 Exagêro, O. Cardoso	* 57	M. Almeida	irregular	6.º Esp. Brasas	1.5 AL 93"3/5
4—7 Malpensa, J. Machado	* 57	P. Morgado	anda bem	5.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
" Quenal, M. Silva	* 57	Idem	boa ajuda	7.º Episódio	1.6 GL 98"1/5

Indicamos: Zé Cobra — Adversário: Flamengo — Bom azar: Estagin

FLA-FLU SACODE HOJE O MARACANÃ

'Mineirão' dá festa: Atlético e Cruzeiro

BELO HORIZONTE — Atlético e Cruzeiro jogam, hoje, no Estádio «Minas Gerais», o clássico principal da última rodada do turno do campeonato, prevendo-se nôvo recorde de arrecadação, capaz de superar o conseguido entre Atlético x América. Os «estrelados» são líderes da tabela, enquanto os «carijós» estão no terceiro pôsto, com 5 pontos perdidos, dois atrás do Cruzeiro.

Na equipe atleticana reaparecerão Bougleux, Buião e Toninho, enquanto o onze «estrelado» terá como principal atração, além de Tostão, que garantiu sua presença, a estréia de Marco Antônio, emprestado pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, sem falar no ex-santista Rossi, que jogará ao lado de Dirceu Lopes. Espera-se aproximadamente 70 milhões de cruzeiros.

Auxiliado nas laterais por Witam Marinho e José Gomes, dirigirá o clássico Juan de la Passión Artez, sendo estas as duas equipes: CRUZEIRO — Tonho, Pedro Paulo, William, Vavá e Neco; Rossi e Dirceu Lopes; João José (Wilson Almeida), Marco Antônio, Tostão e Hilton.

ATLÉTICO — Perez; Batista, Vander, Bueno e Décio Teixeira; Bougleux e Viladônega; Buião, Toninho, Roberto Mauro e Noêmio.

Jogos programados para hoje no Brasil

CAMPEONATO PAULISTA: No Parque São Jorge — Corintians x Comercial. Em S. José do Rio Prêto — América x Santos Em Bauru — Noroeste x Portuguêsa de Desportos. Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Prudentina. Em Campinas — Guarani x Juventus. Em Piracicaba — XV de Novembro x São Bento.

CAMPEONATO GAÚCHO: Em Pôrto Alegre — Grêmio x Aimoré. Em Pelotas — Brasil x Pelotas. Em Pelotas — Farroupilha x Flamengo. Em Rio Grande — Rio Grande x Guarani.

Campeonato pernambucano

EM RECIFE: Náutico x América.

Campeonato piauiense

EM TERESINA: Comercial x Caiçara.

Campeonato paraibano

Em JOÃO PESSOA: Auto Esporte x Treze F. S.; Em CAMPINA GRANDE: Campinense x Santos FC. — EM GUARABIRA: Guarabira x Nacional.

Campeonato amazonense

EM MANAUS: Rio Negro x Nacional.

Campeonato capixaba

EM VITÓRIA: Rio Branco x Santo Antônio — Atlético x Ferroviária.

Campeonato paranaense

EM CURITIBA: Ferroviário x Seleto — Palestra x Caramuru — EM PONTA GROSSA: Guarani x Operário — EM IRATI: Olímpico x Britânia.

Campeonato friburguense

EM FRIBURGO: Esperança x Fluminense.

Campeonato estadual catarinense

EM FLORIANÓPOLIS: Figueirense x Comerciário. — EM JOINVILLE; Caxias x Avaí — EM CRICIUMA: Metropol x Hercílio Luz. — Em ITAJAÍ: Marcílio Dias x Olímpico.

Campeonato do Vale do Paraíba

EM VALENÇA: Coroados x Royal — EM SAUDADE: Siderantim x Guarani — EM BARRA MANSA — Barbará x Rezende.

Campeonato paulista da Primeira Divisão

Série "DUQUE DE CAXIAS"

EM BOTUCATU: Ferroviária x Estrada Sorocabana. — EM GUARATINGUETÁ: Esportiva x Ponte Prêta. — Em BRAGANÇA PAULISTA: Bragantino x Nacional — EM TAUBATÉ: Taubaté x Paulista.

Série «JOEL NELLI"

EM FRANCA: Francana x Votuporanguense. — EM BARRETOS: Barretos x Tupã — EM BATATAIS: Batatais x Santacruzense.

Campeonato cearense

EM FORTALEZA: Ceará x Calouros do Ar.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

"EDITAL DE RETIFICAÇÃO PARA CONVOCAÇÃO"

O Sindicato Nacional dos Rádiotelegrafistas da Marinha Mercante relativamente ao Edital de Convocação para Eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes ao Conselho da Federação, publicado no "Diário Oficial" de 31-8-65 e DIARIO CARIOCA de mesma data vimos com o presente Edital de Retificação transferir a data de instalação da mesa eleitoral na sede para o dia 25 de novembro de 1965, ficando esclarecido que a mesa eleitoral receptora da votação por correspondência, continuará instalada até aquela data, isto é 25 de novembro de 1965.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1965

João Batista de Almeida — Secretário, no exercício da Presidência.

Certame e várias: Macacu

NITERÓI (Sucursal) — Do correspondente de Cachoeiras de Macacu — Na última rodada do campeonato cachoeirense de futebol, o E. C. Independente sobrepujou o Colonial E. C., de Papucaia, na categoria principal, por 2 x 0. Nos aspirantes, empate de 1 x 1.

É de ser salientada a indisciplina que está reinando neste campeonato de futebol, pois apesar de estar encerrado o 1.º turno e com diversas expulsões de jogadores de campo, até hoje a Junta Disciplinadora Desportiva não se reuniu uma só vez para punir os indisciplinados.

Gilson Lira, o centro-avante do E. C. Cachoeirense, continua liderando, como artilheiro, o certame futebolístico de Cachoeiras de Macacu, na categoria principal, com 10 tentos consignados.

Hoje será realizado o jôgo entre o E. C. Cachoeirense e o E. C. Independente, no inacabado estádio municipal.

Com o término do 1.º turno do campeonato de futebol o Ipê F. C. e o São José A. C., ambos com 1 p. p. vem liderando o campeonato local na categoria principal; onde o lanterna é o Olaria A. C., com 11 p. p.

Nos aspirantes, o E. C. Independente, com 1 pp., e na lanterna está o Onze-Unidos F. C., com 11 p. p.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio Horario: 5,30 - 9 - 17h.
Partida — Rio-Rio Bonito Horario: 6 - 13 - 18,30h.
Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horario. 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 9 — 13 — 21h.
VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Torcedores do Flamengo e Fluminense sacudirão, logo à tarde, o Maracanã. Os dois tradicionais rivais vão se defrontar na sexta rodada — penúltima — do Campeonato do IV Centenário.

A partida será disputada palmo a palmo, de vez que não há favoritos apesar da diferença de pontos na tabela: Flamengo é o líder, com um ponto no passivo e o Fluminense, vice, com dois perdidos.

Os rubro-negros estão com uma equipe bem armada e orientada por Armando Renganeschi, que, por sinal, já jogou no Fluminense, enquanto êste vem subindo de produção de jôgo para jôgo, o que é uma séria ameaça ao quadro da Gávea.

Se, de um lado estará em ação o "ataque arrasador" do Flamengo, os lances em que sòmente Paulo Chôco às vêzes recua, do outro, haverá a "retranca" do técnico tricolor, que faz provocar muitos "corners".

Tranqüilidade

Calma e tranqüilidade reinam nos dois treinadores: Armando e Tim que dão sucessivos conselhos a seus comandados no sentido de respeitar o adversário e o árbitro, porque, para as duas equipes, jogar com 11 vai ser "duro" e, com desfalques, será pior.

Para o Flamengo, o empate ainda o deixará na liderança do certame enquanto para o Fluminense será desfavorável pois ficará em terceiro lugar, com três pontos no passivo. A derrota para o rubro-negro fará a inversão de colocações e para os tricolores determinará o acréscimo de dois pontos perdidos. Os de Laranjeiras passariam, dessa maneira, para a quarta colocação.

Flamengo

O quadro de Renga encerrou ontem, pela manhã, seus preparativos, com um treinamento individual — "pelada" entre pretos e brancos. Os rapazes almoçaram no restaurante da Gávea e, à tarde, deram um passeio ao Rio Guandu.

Os problemas que surgiam para Renganeschi escalar a equipe já foram resolvidos. O time sofrerá apenas uma alteração, a troca de Valdomiro por Marco Aurélio, que, assim, retorna à equipe titular.

Durante a semana, apareceram duas contusões: primeiro Ditão que teve uma torsão no tornozêlo direito, em sua última partida, sarou e depois piorou mas já está recuperado e atuará e Valdomiro, com luxação no punho esquerdo, tendo por isso, engessado. Deverá voltar aos treinos em conjunto, sòmente na quarta-feira.

Fluminense

Por seu turno Tim não conta e nem contou com qualquer dúvida para formar o quadro e, ontem à tarde, todos foram ver a revista "Mulher é a Solução", já descansados.

O treinador colocará em funcionamento sua tática 4-1-2-3 em funcionamento e no coletivo-apronto de anteontem de manhã disse a seus comandados que não se empenhassem muito.

Preços

Os preços de Cr$ 600 a arquibancada e Cr$ 300 as gerais serão mantidos, já que a liminar dos clubes que solicitavam a majoração para Cr$ 1 mil as arquibancadas foi negada.

Equipes

Com início marcado para as 16 horas, com preliminar às 14, os quadros estarão assim constituídos: FLAMENGO: Marco Aurélio; Murilo, Ditão Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues. FLUMINENSE: Edson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gílson Nunes.

Vasco da Gama em partida dura contra o Bonsucesso

O Vasco da Gama cumpre um difícil compromisso, na tarde de hoje, na Avenida Teixeira de Castro, enfrentando o Bonsucesso, clube local, em partida pela penúltima rodada do 1.º turno do Campeonato do IV Centenário.

Os cruzmaltinos se apresentarão com o mesmo quadro que venceu o Botafogo por 2x1, domingo passado não se registrando a estréia de Telê, que sendu dores na coxa direita e, por isso aguardará melhores dias para retornar ao futebol profissional.

O grêmio de São Januário tem 5 pontos negativos, com duas derrotas ante o Flamengo e o Bangu, e um empate com o Fluminense. O Bonsucesso soma 8 pontos perdidos, já que caiu para Botafogo, Flamengo, Bangu e Fluminense, conseguindo uma vitória contra o América. Está previsto um "bicho" de 100 mil cruzeiros, porque qualquer deslize será fatal às pretensões do time de Zezé Moreira.

Para o Bonsucesso, em que pêse Alfinête achar que o jôgo é igual aos demais, o triunfo está na ordem-do-dia dos leopoldinenses, que terão excelente gratificação se conseguirem bater o Vasco. O problema é Sabará entregue aos cuidados do Dr. Newton Cardoso, com Enir de sobreaviso.

Quadros

O Bonsucesso vai de Jonas; Marcelo II, Luís Carlos, Jerri e Lula; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará ou Enir e Escurinho. O Vasco contará com Gainete; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Saulzinho, Célio e Escurinho.

Jôgo da lanterna na Ilha: Portuguêsa terá o América

Portuguêsa e América jogam, hoje à tarde, na Ilha do Governador, em seqüência à penúltima rodada do Campeonato da Cidade. O prélio deverá marcar a primeira vitória de um dos dois contendores, já que nenhum dêles conseguiu um único triunfo até agora, com o América levando certa vantagem por ter empatado com o Bangu e ganho, assim, um ponto positivo.

Os donos da casa — Portuguêsa carioca — têm problemas, mormente com a saída, sexta-feira, do seu treinador Denoni, por motivos superiores. O "coach" atravessa um péssimo período de saúde, com nefrite das mais violentas, razão pela qual está sendo vista com remotas possibilidades a vitória para os rubro-verdes.

Para Gentil Cardoso, a partida é tão difícil como os demais compromissos. Gentil já teve experiência amarga com o Bonsucesso. Para hoje, sem se descuidar, vendo nos lusos adversários de alto gabarito, o técnico preparou bem a sua equipe.

Para a reportagem do DC, um detalhe negativa na escalação do onze rubro é a ausência de Índio, afastado a fim de permitir o lançamento de Diogo, pela ponta-esquerda, eminentemente homem de área, o que forçou o treinador a modificar outra vez o sistema do seu quadro, que era do 4-3-3, para o 4-2-4. Incompreensìvelmente, Índio saiu, ficando Gaspar, acostumado ao meio campo, com função de armação, enquanto Amorim, na explicação própria do presidente Braune, fará um papel até aqui inédito na história do futebol mundial, que é o de "ponta-de-lança e meia-de-armação". Isto leva a supor a existência de um pulmão sobressalente para o jovem jogador.

O América vai formar com Ari, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Ica e Amorim; Garrinchinha, Zezinho, Gaspar e Diôgo. A Portuguêsa com Wagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Tito e Jedir; Inaldo, Santos Mário Breves e Zé Carlos.

O prélio será iniciado, na parte de profissionais, às 16 horas, e na de aspirantes, às 14.

Noel Rosa pela Rádio Globo

O programa "Ondas Musicais", que a Light patrocina há 25 anos, apresentará amanhã, na Rádio Globo, a vida e a obra de Noel Rosa, com a transmissão de suas principais músicas e informações biográficas do compositor conhecido como "Filósofo do Samba".

"Ondas Musicais", que começará às 21,05 horas, com 55 minutos de duração, é produzido por Sérgio Cabral e supervisionado por J. W. Campos.

Fla-Flu, um dia de paz

Hoje é dia de Fla-Flu.

Hoje é dia de festa do povo, no maior estádio do mundo.

Ninguém vai falar de problemas, pensar em Revolução, tratar de revanchismo, conversar sôbre Vietnã, muito menos sôbre o cometa. Para quê?

Hoje é dia de "cerceamento-de-pensamento".

A mais adorável das ditaduras.

Ninguém pensa em outra coisa: só no Fla-Flu.

Não vai haver permissão para que o bestunto de tôda uma cidade possa "bolar" outra coisa que não o Fla-Flu.

Outras idéias? INDEFERIDO.

O Fla-Flu é assim, "lavagem-mental". Pode ser um estilo "gestapiano", com qualquer "obstumanfuhrer" de luzes fortes, na cara dos torcedores, suor gotejando, e o pessoal respondendo:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

Nem chibata adianta:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

Torturas dos tempos de Tojo:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

É por isso que todos dizem que "a vida pára quando o Fla-Flu chega". Não se pode morrer antes de um Fla-Flu, no dia dêle. Ou na vespera, ou noventa minutos após. Fica alma penada, vagabundando pelos céus, na base do "globe-trotter", que aí seria o "heaven-trotter". E, antes de tudo, um desrespeito imensurável, morrer-se num dia de Fla-Flu, mòrmente antes do jôgo.

Ontem, quando o escriba vinha para o DC, seu ônibus, um violento 474, Jardim de Alah-Jacaré, ao passar pelo atêrro da Glória, ouviu dois cavalheiros conversando sôbre política:

— Não creio que a "coisa" passe de hoje.

— Positivamente. Amanhã, domingo, pode ser o dia D.

Aí eu vi um crioulo, que estava de pé, olhando para os dois "experts", com cara de quem tem ódio mortal. Pensei com meus botões:

— Êsses "caras" podem levar uma tapa do crioulo, se continuarem a falar em "confusão", para domingo, dia do Fla-Flu.

Até pareceu que os sujeitos adivinharam meu pensamento:

— Não, creio que para domingo não vai dá pé. É dia do Fla-Flu.

Aí iluminou-se a cara do outro entendido:

— Puxa vida, é mesmo. Com o Fla-Flu não dá pé.

Ràpidamente olhei para a cara do crioulo: era um sorriso só, espadanado naquela cara imensa, de bigodes ebúrneos como seu rosto.

Por isso é que digo que nem recolução pode valer no dia de hoje. Um País que se preza não faz confusão alguma, de direita, de esquerda, de centro de onde seja, num dia de Fla-Flu. E o único País do Mundo que possui Fla-Flu é o Brasil, portanto...

Daqui a pouco, aquêle mundareu de gente vai se espremer no Maracanã. Não vai dar, o gigante de cimento e aço, para o povo todo. Ali, não haverá outro raciocínio que não seja o futebol, que não seja o Fla-Flu...

Depois dos 90 minutos, quando Frederico Lopes apitar o encerramento aí pode acontecer tudo. Antes, não, nem por hipótese.

É por tal razão que afirmo: hoje é um dia de paz, até às 18 horas quando vai acabar o Fla-Flu. Todos podem ir ao Maracanã, sem susto. Políticos, militares, subversivos, corruptos, cassados, cassadores, tá todo mundo preocupado com Almir, Rodrigues, Samarone, Gilson Nunes e outros líderes...

Revolução? Golpe? Contragolpe? Revanchismo?

— Sim, já sei qual é a senha... Tá certo... O quê?... Hum, tá certo... Depois do Fla-Flu, claro...

E imaginem se o Flamengo ganhar...

Carlos Lima

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

- A "Ronda" vai dar a conhecer os juízes dos diversos jogos programados para a tarde de hoje, assim como seus respectivos auxiliares, num «furo» para os leitores do DC.
- O Fla-Flu será dirigido por Frederico Lopes e nas bandeirinhas vão funcionar os Srs. Cláudio Magalhães e Wilson Lopes de Sousa.
- Quem quiser se dar ao trabalho de ler o DC de têrça-feira verá que na matéria que fiz sôbre o Fluminense (além desta coluna, cubro o Fluminense (antecipei o juiz do Fla-Flu, dando Frederico Lopes como o mediador da contenda.
- Em Teixeira de Castro, vão atuar Bonsucesso e Vasco da Gama, que jogarão sob à arbitragem do Sr. Antônio Viug tendo os Srs. Onofre Brandão e Graciuno Afonso nas bandeirinhas.
- Na Ilha do Governador, em disputa da lanterna, jogarão Portuguêsa e América O embate será dirigido pelo Sr. Gualter Portela Filho, tendo como auxiliares Joaquim Barreira e Válter Soares.
- Os leitores não precisam se preocupar, pois a informação que presto é rigorosamente verdadeira. É só esperar os "apavorados" penetrarem na cancha.
- Armando Marques, devido às "ondas" feitas na semana passada, ficará descansando esta rodada.
- Fui surpreendido com um amável convite que me foi remetido pela Federação Carioca de Futebol.
- O Secretário do Tribunal Oscar Wright da Silva convidou o colunista para prestar testemunho, amanhã às 15 horas, no Tribunal de Justiça Desportiva, perante o Dr. Nilton Sales, Juiz-Presidente.
- O motivo desta convocação é que o Vasco da Gama arrolou o colunista como testemunha no inquérito que está sendo feito contra o juiz Antônio D'Avila Lins, que dirigiu o encontro de aspirantes entre o clube de São Januário e o Flamengo.
- Honestamente, não sei por que o Vasco fêz isso. Mas se o Juiz-Presidente e o Vasco desejam que se conte o que se passou naquele dia no Maracanã, o juiz Antônio D'Avila Lins vai se arrepender do dia em que nasceu.

Tim confia na raça de seus comandados

«Depois de 20 anos volto a estar junto com meu amigo Renganeschi. Não como jogador do mesmo quadro, mas como seu oponente na bôca do túnel. Eu dirigindo o Fluminense, êle, o Flamengo» — declarou Tim à reportagem. «Vamos para uma luta sem quartel e o máximo que posso prometer à torcida tricolor é que o time se preparou convenientemente. O embate será gigantesco e o Fluminense espera sair de campo vencedor, embora compreenda e entenda que o rubro-negro é o líder invicto que não deseja perder a posição».

"Não crêio em resultados de previsão — prosseguiu. Achei que os jogadores do Flamengo não deveriam ter antecipado o escore de 2 a 0, a seu favor. Afinal de contas, jôgo se ganha em campo. De qualquer forma, o problema é dêles. Crêem firmemente no triunfo como eu creio como acreditam meus jogadores. Considero difícil perder essa partida, mas reconheço que não é impossível».

Tim atendeu a um chamado do Diretor Nazir Nassar e do Dr. Valdir Luz. Este, que terminava a revisão médica, informava que todos os craques estavam aptos para o prélio de logo mais no Maracanã, tanto física, como psicològicamente.

O tricolor formará com Edson. Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gilson Nunes

Os aspirantes, comandados pelo preparador físico e auxiliar técnico João Carlos atuarão à partir das 14 horas, com Vitório, Oberdan, Zé Luís, Riva e Baiano, Iris e Gonçalo; Jorginho, Carlinhos, Gilson Puskas e Lula.

Garôtas do basquete lutam contra alemãs

As «estrêlas» do basquetebol brasileiro marcaram outro expressivo triunfo sôbre a tchecas, ao vencer, em Bratislava, o selecionado local por 80x74, após o escore adverso de 43x41 no primeiro tempo. Nilza, Marlene e Heleninha constituiram as figuras mais destacadas do quinteto da CBB e, segundo notícias chegadas de Praga, o quadro verde-amarelo despediu-se da Tcheco-Eslováquia com uma demonstração de elevado grau de adiantamento.

A propósito da inclusão ou não do basquetebol feminino nos próximos Jogos Olímpicos, temos a informação de que o México, patrocinador do certame de 1968, opinou contràriamente, alegangando sobrecarga nas despesas.

O escrete nacional encontra-se desde ontem em Berlim (Sport Hotel) e hoje jogará com a representação alemã, considerada uma das fôrças do basquete europeu. De acôrdo com o roteiro, a delegação da CBB permanecerá naquela cidade até têrça-feira, para depois ir a Portugal, via Frankfurt, Roma e Madri. As brasileiras estreiarão dia 30 em Barreiros, seguindo-se exibições, dia 1.º de Novembro, no Pôrto, dia 3 em Coimbra, e, finalmente, dia 6, em Lisboa. O regresso ao Brasil está previsto para o dia 7.

Programa dos russos

A CBB e a Federação Paulista de Basquetebol organizarão o programa de jogos da temporada da seleção da URSS entre nós, confirmando-se a realização de 7 partidas em São Paulo, Rio e Curitiba. Entre os adversários dos soviéticos tem-se como certa a apresentação do quadro campeão paulista Corintians (Vlamir, Renê, Ubiratã, Rosa Branca e Peninha) invicto de há muito contra equipes estrangeiras.

Campeões olímpicos abrem pista: Gávea

Com a presença de vários astros do atletismo internacional, inaugura-se hoje a pista do Flamengo, no Estádio da Gávea. Construída dentro de todos os requisitos técnicos, se tornará, em breve o centro das atividades no setor. Entre os que intervirão nas provas desta tarde, destacamos os campeões e recordistas mundiais John Pennel e Iolanda Ballas (salto de Vara e Altura), além dos alemães Reinhart e Nordwig, os soviéticos Blistnetsov e Bolchov e os norte-americanos Rambo, Tomas, Pamleton e Johnson.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE ÀS 22,15 HORAS
1ª LUTA — MÉDIOS — 3 assaltos
JOSÉ BENEDITO SOBRINHO (carioca) x SEVERINO SILVA (carioca)
2ª LUTA — PENAS — 5 assaltos
MANUEL CABRAL (carioca) x VAGNER GIL (fluminense)
3ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ SILÊNCIO ROSA (brasileiro) x MIGUEL BRIZUELA (argentino)
4ª LUTA — LEVES — 8 assaltos
ORLANDO RIBEIRO (2º do "ranking" brasileiro dos leves) x JUAN CARLOS LIMA (argentino)
DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 695
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 24, e segunda-feira, 25 de outubro de 1965

Em ponto de bala

Dez candidatas ao título de Rainha do I Festival Gaúcho, a realizar-se de 13 a 15 de novembro, no estádio da Portuguêsa (o objetivo é angariar fundos para as famílias desamparadas em conseqüência das enchentes no Sul), tiveram ontem seu primeiro contato com a Imprensa, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

A vencedora ganhará passagem de ida e volta a Pôrto Alegre, com estada de dez dias. Marli Campbell, Adail Franco, Regina Célia Martins Pereira, Vera Laino, Maria Cármen Ferreira, Dilu Guimarães, Elisabeth Middleton, Ana Maria Vieira de Melo, Helenice Meruzzi e Maria Suzete Paiva são as candidatas. Tôdas cariocas, à exceção de duas.

Grande número de atrações será apresentado no Festival, destacando-se, além da eleição da Rainha, no último dia, rodeios autênticos, com cavalos chucros trazidos de Minas e do Estado do Rio e montados por peões vindos através do Centro de Tradições Gaúchas; danças típicas do folclore sulino e o conjunto Farroupilha.

Mostra de meninas antigas

Com uma exposição de trabalhos manuais e apresentações artísticas, cêrca de 300 "meninas", com mais de 70 anos de idade, se encontrarão no Rio de Janeiro, a partir da segunda quinzena de novembro. A finalidade é mostrar-lhes que elas são amadas e jamais esquecidas.

O único problema para a realização do encontro, que vai durar duas semanas, é a falta de local. Na semana vindoura um grupo de septuagenárias está disposto a comparecer à Secretaria de Turismo e solicitar ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto uma área adequada. A promoção é do Clube Feminino da Cultura.

A Sra. Poly Quincas Toppius, do Clube Feminino da Cultura, informou ter sido a entidade fundada em 1936 pela extinta Sra. Helena de Bustamante, que era professôra, espôsa de um diplomata equatoriano e muito viajada. Nas suas excursões ao estrangeiro, Dona Helena sentiu que as pessoas idosas eram tratadas com mais atenção e carinho. Decidiu trazer então a idéia para o Brasil. Nas reuniões das septuagenárias ela é sempre venerada.

O encontro trará ao Rio representantes de quase todos os Estados do País, principalmente de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. As "meninas" ou "jóias preciosas", como são chamadas, executarão números musicais e artísticos.

O ôlho de Gudin

O Professor Eugênio Gudin chegou ontem de Washington com um hematoma no ôlho direito, produzido por uma queda no banheiro do hotel, após escorregadela no tapête. Foi medicado e levou cinco pontos no supercílio.

Na sala da Alfândega o economista procurou uma poltrona com ar refrigerado, pois "o Rio estava muito quente". Disde ser de expectativa o clima dos norte-americanos em relação ao fluxo e refluxo da política brasileira.

O Sr. Eugênio Gudin integrou delegação brasileira, chefiada pelo ministro da Fazenda, que se reuniu, em Washington, com o Fundo Monetário Internacional. Não veio antes porque foi convidado a visitar três Universidades norte-americanas.

Medalhas ornamentam Asa

Com a presença do Presidente Castelo Branco, acompanhado de Ministros de Estado, encerrou-se ontem, pela manhã, na Escola de Aeronáutica, a Semana da Asa. Nada menos de 145 pessoas e um estandarte receberam condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico, em seus diversos graus.

O Marechal Castelo Branco não presenciou o discurso de saudação do General Costa e Silva, pois havia se retirado momentos antes, seguindo em helicóptero para o Palácio das Laranjeiras. Entretanto, condecorou pessoalmente a bandeira da Fundação Osório e presidiu as demais cerimônias programadas.

Cabrochas subversivas

Onze cabrochas de Monsueto subverteram a paz dos turistas, ontem, à tarde, na pista de danças do Atêrro do Flamengo, com demonstrações de samba.

O "show" fêz parte da série "Kodak Carnaval Show", e foi o terceiro realizado no Rio. Mensalmente haverá uma exibição desta natureza, destinada principalmente a divulgar nosso ritmo e a cidade, no exterior, através de fotos.

Política de barbeiros proíbe bicho no salão

A política estava causando prejuízos ao Salão Itajubá, uma das mais antigas barbearias do centro da cidade. É que seus freqüentadores, na maioria Deputados, Ministros e Senadores, acabavam transformando o recinto em bancadas udenista e trabalhista, e os feridos em suas suscetibilidades acabavam por trocar de salão.

O Sr. Eugênio Rodrigues de Almeida, proprietário da barbearia, para "evitar maiores barbeiragens" trocou a política pelo futebol. E proibiu os fígaros de "participarem" de Partidos direitistas ou esquerdistas, assim como dar palpite sôbre "o bicho que vai dar".

Essa orientação foi consubstanciada em manifesto com assinatura dos 14 integrantes da barbearia. "Tendo em vista o inconveniente de se manterem palestras, ou discussões sôbre assuntos políticos ou referentes a apostas em jôgo de azar no recinto de trabalho, e durante o mesmo, recomendamos a V. S. se abstenha de provocar ou tomar parte em tais palestras. Ciente..."

Clientes e fígaros ficaram mudos. Quem entra agora no salão estranha o silêncio. "Eu concordo em não provocar discussão — disse um dêles — mas deixar de falar no cachorro que eu tenho certeza dará amanhã, isto não". O Sr. Vitor de Magalhães, que trabalha no Itajubá há 30 anos, é a favor da medida — autêntico Ato Institucional.

E contou: "Um dia dêstes, antes das eleições, vários Deputados "faziam" unhas e barba, outros, o cabelo. Um dos barbeiros disse que um candidato era o maior. O cliente completou... vigarista. De repente, perfumes, espuma e até navalhas voaram pelo salão, e como não se tratava de caso de parapsicologia, o patrão resolveu proibir essas pequenas discussões".

Na ocasião, encontrava-se no salão, fazendo as unhas, o Deputado Ernâni Sátiro, Líder da UDN. Interrogado a respeito da atitude do dono da barbearia, saiu pela tangente, dizendo que só dá opinião sôbre as Leis do Congresso. Mas opinou que não se deve falar de jôgo de azar, porque êle é proibido por Lei. E olhou o esmalte da unha.

Amador é truque no Congresso de Mágica

Embora tôda a mágica para evitar, por enquanto, maior divulgação sôbre o Congresso de Mágica, que se realizará, no Rio entre 11 e 15 de novembro, o DC, também num passe de mágica, fura o cêrco e antecipa o que será êsse conclave, o primeiro do Brasil.

Você poderá levar sua pombinha, seus palitos de fósforos, suas argolas, seus lenços coloridos, suas galinhas, suas cartolas e seu baralhinho particular.

Chega e se inscreve como congressista. Se sabe muita coisa, se é "bamba" no truque, ou seja, pêso pesado na mágica, você será incluído nessa medida. Se fôr de outra categoria, pêso leve, meio leve, pluma, ou seja lá o que fôr — até mesmo aprendiz de feiticeiro — não se preocupe que encontrará parceiro com quem "brigar" por uma classificação. E, mais que isso, por prêmios fabulosos que serão ofertados pelas casas que vendem objetos para mágicos do Rio, São Paulo, Curitiba, e outras capitais do País.

E tem mais: ainda concorrerá a um prêmio, já cognominado de Mandrake, que é uma espécie de "Oscar" da mágica. E se você obter três Mandrakes de bronze, no próximo Congresso poderá concorrer e conseguir três Mandrakes de prata. E no próximo — e vai haver sempre de agora em diante —, vencendo novamente, tentar o Mandrake de ouro.

Até agora, no Brasil, só um recebeu o Mandrake de prata.

As competições, que contarão com representantes de todo o Brasil, serão realizadas em importantes clubes cariocas. A última competição, quando serão feitas as entregas dos prêmios, será no Teatro João Caetano, em noite de gala, com cartola e tudo. Como espectador, prometem os mágicos, você estará vendo um dos maiores espetáculos do Brasil.

Tôda a fôrça da prestidigitação estará desatada. Ria à vontade e não se surpreenda se de seu nariz ou orelha, ou mesmo do bôlso da casaca saírem algumas moedas ou, quem sabe, um saltitante coelhinho branco.

A idéia da organização dêsse Congresso partiu do presidente da Casa dos Artistas, ou Sindicato dos Atôres Profissionais, Dom Vasco D'Stramboli, que, além de artista, é também conhecido mágico. Êle e mais outros artistas da mágica, profissionais e amadores, como o médico Aaron Ackerman, presidente do Colégio Brasileiro de Mágicos, deram vida ao plano e o colocam, agora, em execução.

E afiançam que, no Congresso, o público verá mágicos conhecidos como Dracon, King, Pablo Vich e Li-Fan, mas se surpreenderá com outros, não profissionais, mas figuras conhecidas como advogados, engenheiros, médicos e até deputados, também são "experts" em multiplicar cartas, fazer sumir lenços, e outros truques.

Urubu é sorte do Brasil

A SUIPA iniciará a partir de amanhã minucioso estudo sôbre a exportação de urubus brasileiros para os Estados Unidos e outros países, especialmente a Holanda — e sòmente condenará êsse meio de fazer divisas, segundo informações do Sr. Renato Gysi e dona Olga Lombardi, respectivamente, presidente e colaboradora, se tiver como finalidade o maltrato ou sacrifício das aves.

O sanitarista Aldo Rangel acredita que a exportação do urubu não seja para alimentação do povo americano, de vez que a sua avicultura é uma das maiores do mundo. No estudo biológico do urubu talvez estejam em desenvolvimento alguns aspectos novos. O Brasil é um dos maiores produtores de urubus, "o que trará grande benefício econômico ao País, pois "urubu de um dia" é cotado, nos EUA, a 73 dólares, e a galinha, a um dólar".

O sanitarista do Contrôle de Alimentação Pública e Professor da Escola Nacional de Saúde, Aldo Rangel, fêz uma análise completa do urubu. É considerado um animal útil pelo grande serviço de limpeza dos campos. Como ponto negativo, pode transmitir doenças infecciosas. Citou um exemplo: se êle bicar um animal, com raiva, transmitirá, noutra bicada, o mal. Embora animal selvagem, não revida aos ataques, constantemente foge. Durante o sono, sua maior defesa são as árvores mais altas.

O Professor Aldo Rangel disse que muitas pessoas comem cobra, sapo e até cachorro. A paladares caprichosos, talvez o urubu fôsse manjar delicado. Mas parece que os americanos não o importam, como alimento — e sim, para estudos. Talvez aquela ave tenha propriedades terapêuticas excepcionais, uma vez que é dotada de resistência a venenos bactéricos, próprios da matéria orgânica em decomposição.

O professor confessou que gostaria de fazer uma experiência, ou seja: um urubu comendo alimento contaminado pelo "clostrium botulinos", substância que leva quase sempre, a pessoa ou o animal à morte. "Seria uma prova de fogo para o urubu".

Segundo o sanitarista, a produção de urubu no Brasil é muito grande. Acredita que se quisessem exterminá-lo, não o conseguiriam. Ao contrário dos Estados Unidos, onde êle tem mais valor do que uma galinha, no Brasil nada significa. Explicou que a carne do urubu tem sabor completamente diferente da carne da galinha, talvez por consumir alimentos com odores repugnantes.

O urubu pesa em geral quatro a cinco quilos, só voa em grandes grupos e nas grandes alturas. Vive normalmente uma média de vinte anos. Essencialmente selvagem, procura sempre se distanciar do homem, talvez seu maior inimigo. Para domesticar um urubu ou mudar-lhe o ritmo de vida, sòmente criando-o a partir dos primeiros dias de nascido.

O Sr. Aldo Rangel lembrou que no Brasil o Código de Caça, proíbe a caça do urubu, de vez que é um animal de grande utilidade: limpa os campos e consome cadáveres. Quanto à sua exportação, ao preço unitário de 73 dólares, seria uma maravilha para a economia do Brasil.

O Médico Flávio Lombardi tem uma explicação para a compra de urubus pelos Estados Unidos: combate a alguma praga rural. Existem certas pragas, produzidas por animais, que só podem ser vedadas por outros, e como os americanos não têm urubus, estão importando urubuzinhos para que melhor se adaptem ao clima local.

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 24 de outubro de 1965

Mais vale um curió na mão que dois voando...

MARIA IGNEZ, A DOCE AMIGA DOS PÁSSAROS

Texto de Carlos Marques
Fotos de Alaor Barreto

NOSSA sucursal de Brasília enviou a notícia: «...no próximo dia 31, de qualquer forma, esfriará a crise política nesta capital, porque altas patentes militares, congressistas e ministros, se reunirão em tôrno de dezenas de gaiolas para ouvir o canto de curiós e bicudos, durante a realização do primeiro torneio oficial dêsses pássaros. Há grande reservas nos hotéis para acomodar caravanas que virão de Minas, Bahia, Guanabara e São Paulo».

Com o alerta de Jean Pouchard saímos em campo à procura do Dr. Humberto Ferreira, médico-analista e um dos maiores estudiosos em ornitologia, tanto assim, que possui em sua casa mais de seiscentos pássaros das mais variadas espécies.

O médico falou acêrca das exposições de aves, das pesquisas de grupos amadores, da fauna brasileira, etc. Mas quem nos encantou e nos cativou com seu desembaraço e conhecimento da vida dos pássaros foi a pequena Maria Inês, uma graciosa menina de dez anos de idade, sua filha, que sabe de pássaros como muita gente grande não sabe.

Conversar com Maria Inês (com "g", como ela faz questão!) é dialogar com a mais nova campeã mundial e mais jovem conferencista do mundo, pois ela pronunciou recentemente, no Dia da Criança, uma palestra na escola onde estuda, sôbre a vida dos pássaros.

Quando os animais...

A primeira coisa que Maria Inês fêz questão de explicar é que "muita gente pensa que pássaro no cativeiro é maldade. Entretanto, a gente precisa saber que quando um pássaro está prêso numa gaióla fica protegido dos inimigos naturais e tem possibilidades de um período de vida mais longa do que em liberdade".

Seu amor aos pássaros: tudo começou quando tinha quatro anos e ganhou uma Arara-Juba, — presente de seu pai, que também prometeu um cavalo para passear no sítio em Jacarepaguá, "mas ainda não cumpriu a promessa"...

— Antes de passarinho eu gostava era de cachorro. Eu tinha um que se chamava "Amostra". Já estava muito sabido e fazia tudo que eu mandava. Um dia, amanheceu doente e morreu triste... Que pena eu tive dêle! Foi aí que comecei a me encontrar mais com os bichinhos que temos em casa".

A uma pergunta sôbre "o que entendia de pássaro", Maria Inês olhou-nos surprêsa: "Eu não brinco com os pássaros, eu estudo sua vida, faço parte do seu dia e me interesso pelas novidades que papai traz quando viaja para a Europa fazendo pesquisas. Pode ser que você não acredite, mas, às vêzes, até sai desentendimento aqui em casa. Pois papai não briga comigo por causa das aves, mas a mamãe fica reclamando que estudo pouco e me dedico mais à ornitologia... No fim fica tudo em paz, porque estudo as lições da escola e cumpro minhas obrigações com os pássaros".

— Os pássaros dão muito trabalho à gente. Eles precisam ser tratados com muito cuidado e cada um tem sua importância especial. Por exemplo: nem todos comem a mesma coisa. Quando participei do Campeonato Brasileiro de Ornitologia, em São Paulo, fiquei furiosa com "uma dona" que sem conhecer os animais, deu pipoca de mel à minha Arara, que ficou doente e perdeu o concurso. Depois, tive pena da "dona". Não sabia que Araras não podem comer coisas gordurosas...

Antes que Maria Inês saísse para mostrar seus animais de estimação, D. Marília, sua mãe, disse um tanto orgulhosa e ao mesmo tempo aflita com o desenvolvimento da filha: "Esta menina é muito apegada aos animais. Outro dia estava com um dicionário tentando traduzir palavra por palavra do inglês porque queria saber as doenças de determinada espécie de pássaro. Este amor aos animais ela o tem desde muito nova. Imagine o senhor que quando o pai necessita de algum animal para suas pesquisas no laboratório, telefona para casa e diz: "Filhinha, pegue um sapo e traga para mim". Não que é prontamente atendido.

Zoológico ou viveiro

Iniciamos o passeio pelo quintal da casa de Maria Inês. Ao falar dos pássaros, a jovem ornitologista o fazia com muita ternura e poesia.

— Que bicho é aquêle lá, Maria Inês?

— Você acha que só temos pássaros aqui em casa? Muita gente pensa assim, mas na verdade, para as pesquisas precisamos de outros bichos. Aquêle é uma paca. Quando preciso soltá-la, tenho que prender todos os pássaros; em caso contrário, tenho de prendê-la. Isso dá muita movimentação ao quintal.

— Apesar da riqueza da fauna brasileira — continuou — temos muito mais pássaros europeus, que papai traz de suas viagens. Aqui em casa ficam as aves raras e de pequeno porte. Em nosso sítio em Jacarepaguá temos os "faisões raros", que são encantadores.

— Aquêle pássaro ali — disse ela, apontando para uma belíssima arara amarela que não lhe tirava os olhos de cima — foi meu concorrente na Exposição Mundial patrocinada pelo Ministério da Educação. Perdemos o primeiro lugar, porque na hora do desfile, quando passava em frente ao júri, uma pena foi vista meio-virada, o que nos deu o segundo lugar.

— Quantos títulos você tem?

— Medalhas em Campeonatos Mundiais tenho seis. Três delas por segundo lugar. Já obtive um primeiro lugar em recente exposição de pássaros exóticos, com "Barnardes", no Campeonato Brasileiro, e agora estou me preparando para outrase competições.

Maria Inês segurou nosso braço e disse que "tinha uma coisa para mostrar". Pensávamos evidentemente tratar-se de um pássaro, mas ficamos surpreendidos com uma casinha repleta de cães, todos criados e domesticados por ela.

— Não tenha mêdo, são ensinados por mim — disse, entusiasmada. Gosto muito dêles. Já fazem muitas coisas. Atualmente eu os ensino a jogar futebol".

Dali, voltamos para a sala com a finalidade de abordar os estudos e projetos da garôta dos pássaros cativos...

Veterinária & normalidade

— Minha preocupação não é exclusivamente os pássaros — afirmou Maria Inês, desta feita em companhia de sua irmã Maria Cristina, de 14 anos, que entre pássaros e cães, optou pela música bossa-nova.

— Tenho vontade de estudar veterinária e me tornar uma protetora dos animais — salientou. Mas eu não gosto só de animais. Tenho muito gôsto pela televisão e de brincar no Parque do Flamengo, quando papai tem tempo prá me levar.

Maria Inês mostrou-nos suas medalhas e troféus, que ficam numa mesa ao lado dos inúmeros prêmios recebidos por seu pai, que se sente feliz "quando os animais substituem as bonecas..."

Hereditariedade

Nossa viagem ao mundo encantado dos pássaros não poderia terminar sem uma conversa com Dr. Humberto Ferreira, o grande mestre de Maria Inês.

— Como todo garôto do Rio antigo, comecei com amor aos "papa-capim". Depois, as compras foram se sucedendo e deixei de ser um simples "criador de passarinho" para dedicar-me à pesquisa e estudo da Ornitologia. As surprêsas se sucediam e nossa alegria aumentava quando constatávamos que a fauna brasileira é riquíssima. Pois, mais de um têrço das 7.200 espécies de pássaros do mundo estão no Brasil.

Sôbre sua dedicação, disse o especialista: "Atualmente dedico-me aos pissitacídeos (papagaios) e à reprodução dos pássaros silvestres no cativeiro. Isso porque há necessidade de se ter muito cuidado para evitar a extinção de variadas espécies já que muitas estão ameaçadas".

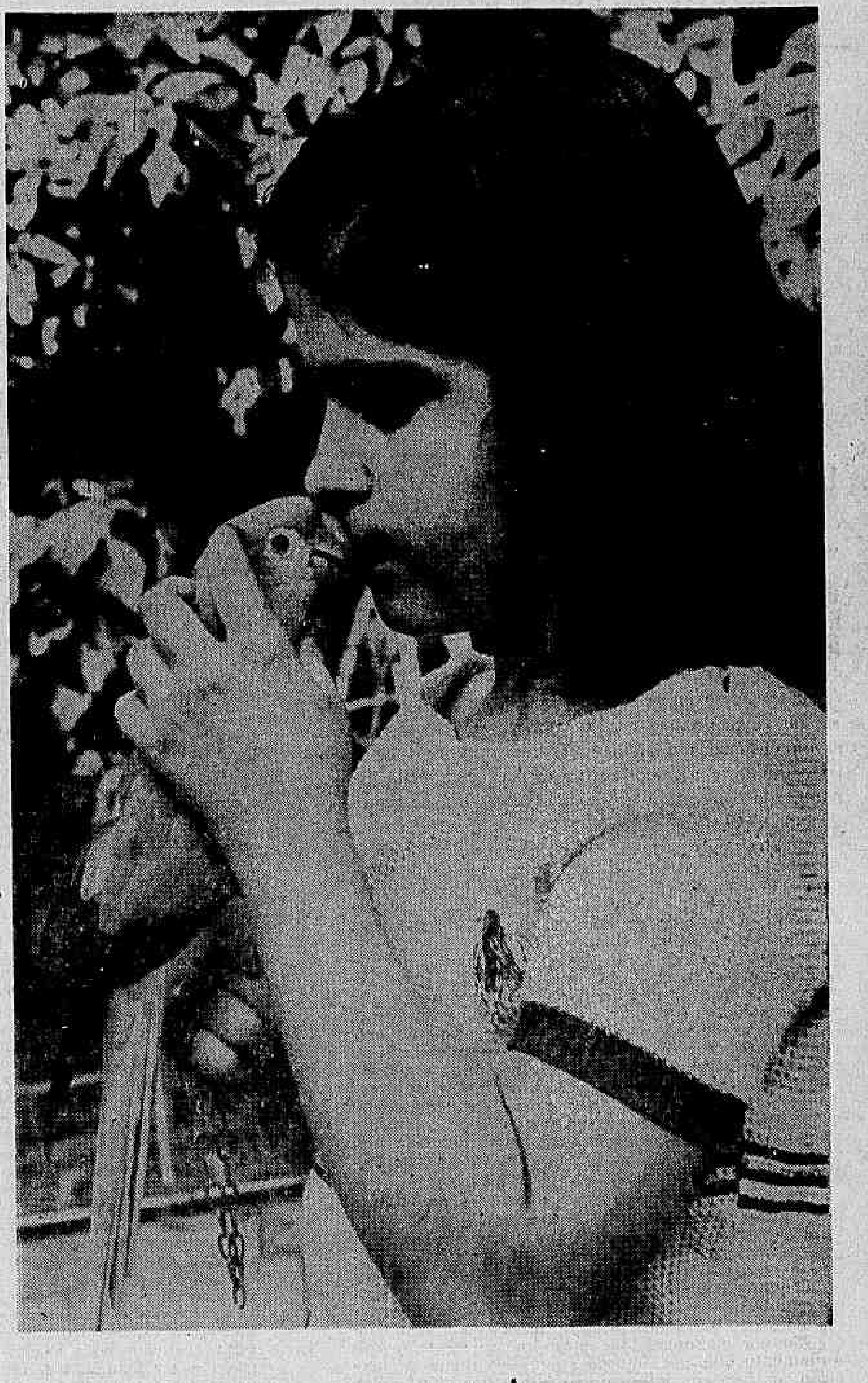
Tristezas? "Algumas. Nesta semana, por exemplo, perdi um ppagaio real da Nova Guiné, com 45 dias de nascido."

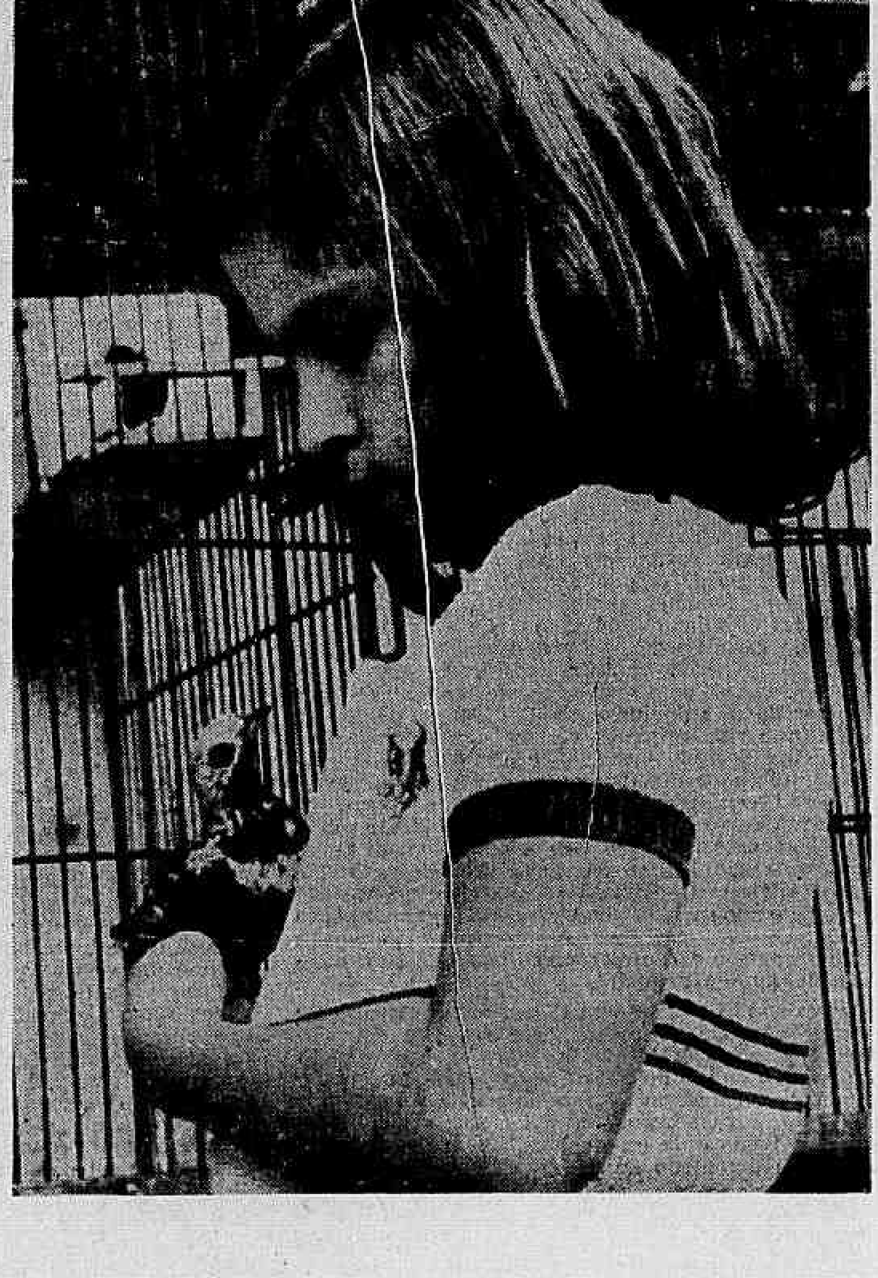
Representações

O Dr. Humberto Ferreira já realizou várias viagens ao exterior, em caráter oficial e particular. Suas pesquisas trouxeram grande contribuição à ciência da classificação e à biologia.

— Nossa última viagem foi a Rotterdam, juntamente com os ornitologistas Eurico Costa Lisboa e José dos Santos Duarte, representando o Itamarati. Contudo, no Brasil, o ornitologista não tem muitas condições para seu pleno desenvolvimento, não obstante haver interêsse em promoções no campo. E' certo que existem homens que vivem da ornitologia, mas êsse são pouquíssimos no Brasil.

Sôbre o encontro que haverá dia 31 em Brasília disse ter sido "avisado pelo Senador Júlio Leite (grande amador dos pássaros), e que nesta semana tomará providências"



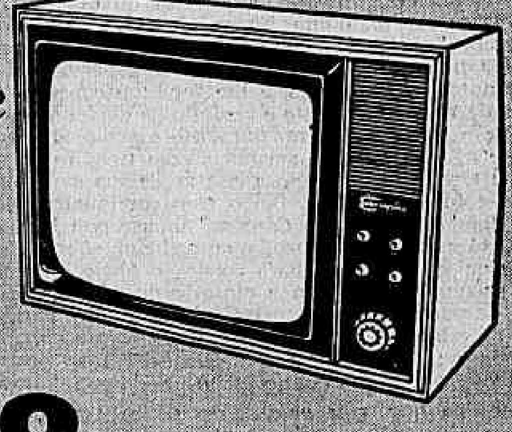


VENDA FESTIVAL

- os 18 anos da CASA NENO merecem comemoração especial!

com o inicial e o mensal sempre igual

Empire
mod. bonanza
59 cms. (23")



inicial
32.000
mensal
32.000

Neno... é mesmo legal! A "Venda Festival" do 18.º Aniversário dá aos compradores uma oportunidade real - e V. leva a sua TELEVISÃO EMPIRE mod. Bonanza com o inicial e o mensal sempre igual! Venha já aproveitar. Neno enriquece seu lar - sem inflacionar!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangú: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S.J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapuan, 2145

AGUARDE... 4 DE NOVEMBRO A NOVA CASA NENO EM NOVA IGUAÇÚ!

Livros e gente

GRACILIANO: REEDIÇÃO NECESSÁRIA

Renato Jobim

UMA nova impressão das "Memórias do Cárcere", nesta hora crítica da vida institucional do País, recoloca na ordem do dia o problema das relações entre o cidadão e o Estado; traz à baila, especificamente, o tema da preservação da dignidade humana em face da hipertrofia do Poder. Agora, como ao tempo em que foram vividos os episódios do livro, milhares de brasileiros se acham marginalizados politicamente, "cassados" ou não. Dêste total, quantidade ponderável habita as prisões, sem culpa formada e sem direito de defesa, tal como ocorreu com o romancista alagoano. Se as circunstâncias diferem nos pormenores repetem-se no conjunto, e a atmosfera opressiva de suspeita generalizada e incerteza quanto ao futuro, está-se reproduzindo com rigor.

É que tôdas as fases de repressão policial têm as mesmas características e chegam aos mesmos resultados no tocante à personalidade do indivíduo. Certo ou errado, o Estado arremete sua poderosa fôrça organizada sôbre a vontade do homem que se lhe opõe; e, quando não a tritura, debilita-a. Eis que utiliza a eficientíssima arma do mêdo. Assim é que tantos companheiros de Graciliano Ramos, por efeito de longo e penoso confinamento acabaram por amolecer a fibra de lutadores contra o regime vigente e finda a provação, foram tratar de recomeçar a vida como pequenos burguêses, esfriado para sempre a chama do idealismo ou superado o vômito do despeito agentes alternantes da luta de classes... Não terá sido outro o móvel subconsciente — o receio das conseqüências — que impeliu o próprio Graciliano a negar sua condição de comunista diante de um militar ameaçador, justificando-se com a puerilidade de que não era comunista porque não pertencia ao Partido (pág. 70, 1.º volume).

Ao pertencer à linhagem de "Recordações da Casa dos Mortos" de Dostoievski, e das reminiscências do Capitão Dreyfus na Ilha do Diabo "Memórias do Cárcere" (Livraria Martins Editôra) não deixa de constituir a eterna história de certo mêdo: o mêdo de ser esmagado pelo Estado adversário. A história em outras palavras, do progressivo aniquilamento da resistência daqueles que, ousando enfrentar a sociedade dominante, são por ela apanhados como mosca na teia. Aniquilamento que não impede surtos eventuais de oposição corajosa em muitos e não atinge uns poucos que, adiante, continuarão a luta, retemperados pela adversidade.

Por tôdas as seiscentas e cinqüenta páginas das "Memórias" o mêdo está presente nas consciências, manifestando-se em formas diversas. Com passividade ou agressividade ou abulia ou dissimulação etc. Anulando a capacidade de reação ou reduzindo-a paulatinamente, insensivelmente. As palavras se articulam com cuidado, para evitar-se complicações; cada companheiro é um delator em potencial; a ânsia de obter a liberdade é mais forte agora, que o ideal de melhorar a vida dos seus semelhantes. Isto é: a preocupação social vai cedendo lugar ao mais simples e instintivo desejo de sobrevivência pessoal. E sem querer o prisioneiro começa a refletir que seu comportamento, causador da prisão foi um êrro ou tende nos momentos de pressão, a pensar assim. Este afinal o triunfo com que contam todos os carcereiros: o tempo.

Sem dúvida, o depoimento de Graciliano não se esgota neste aspecto. Mostrando os efeitos do confinamento físico sôbre o cidadão, notadamente o cidadão prêso por motivos políticos, expõe a personalidade monstruosa do Estado totalitário, pela via indireta do sistema de vida nas masmorras políticas. Foi dito e convém repetir: o depoimento é um libelo candente contra tôdas as formas diretas e disfarçadas, da ditadura (não apenas contra o Estado Nôvo); um clamor de revolta do espírito livre contra o obscurantismo, em qualquer tempo em qualquer latitude.

Até aí, a essência do livro. Vamos à substância. Graciliano foi um prêso político de pequena importância; quando o detiveram, em Maceió, após o fracasso da intentona comunista, achava-se na fase inicial da carreira de escritor. Ocupara, é verdade cargo público no Estado, de certa relevância no setor da educação. Se era relativamente conhecido em Alagoas como bom romancista estava ainda longe de se transformar num nome nacional como intelectual. Além do que, não participara de nenhuma forma do levante; não era um prêso "graúdo". A posição modesta na sociedade do seu tempo não lhe permitiu acesso a personalidades importantes na política nem lhe facilitou contatos com presos de renome durante o período de detenção. Acrescente-se a isto o seu temperamento arredio, desconfiado que não estimulava conversas com tipos interessantes que teriam muita coisa a contar de sua experiência dentro e fora da cadeia. Daí o tom corriqueiro monótono, das "Memórias do Cárcere", quase que limitadas a reflexões de uma filosofia superficial sôbre êsse e aquêle episódio menor. Para contar o óbvio, o novidade secundária bastaria a metade do número de páginas despendido. Cenas extraordinárias são raridade, como os gritos no meio da noite que fizeram supor aos ouvintes que Olga Prestes e Elisa Bergher estavam sendo levadas à fôrça para o exílio na Alemanha nazista.

Dir-se-ia que, pela chatice do relato, reproduziu-se o clima arrastado e sufocante da prisão. É verdade. Se a narrativa não tem movimentação, isto se deve à honestidade intelectual do narrador, que só quis registrar o acontecido sem empregar os atrativos artificiais próprios do romance e da ficção em geral. Admitamos que a realidade é a mais das vêzes insôssa descosida vulgar. Interessa ante de tudo a mensagem que se possa extrair dela. Graciliano Ramos prestou um bom serviço à consciência livre do homem e aos ideais democráticos do nosso povo ao recordar seus lúgubres e inexplicáveis dias de confinamento. Seu livro é dêsses que as crises institucionais conferem gritante atualidade.

A autora dos preciosos livros
'MAMIFEROS' e 'AVES'
lança agora a
'COLEÇÃO BICHOS'

A consagrada escritora e acatada professora — FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO — inicia a publicação da «COLEÇÃO BICHOS» com "ADERBAL" que é o nome e a história de um divertido camaleão, escrita em linguagem graciosa e simples bem ao alcance da inteligência infantil. O livro "ADERBAL" é apresentado em atraente e luxuosa edição para encanto e maravilha das crianças.

Volume impresso em papel especial e com artísticas ilustrações . . . . Cr$ 2.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — RIO

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal

- REPUTAÇÃO -

Conto de João Uchoa Cavalcânti Netto

— VÁ acendendo as luzes, e cuidado, eu atiro. Telefone ao porteiro: peça champanha. Faça agora três cheques, com datas diversas, neste valor, copie, todos no meu nome. A campainha tocando, foi rápido deve ser o porteiro, com o champanha, acenda a vitrola, alto, mais, mais bem alto. Vou desabotoar a camisa, ficar de cuecas sem sapatos, e desmanchar o cabelo. Se o senhor me denunciar, morre com o porteiro a mauser está engatilhada no bôlso. Vou abrir. Entre, ponha o champanha ali: tome a gorjeta. Foi embora. Estamos novamente sós, doutor. Aparecer mais alguém? despache. Estive hoje à tarde aqui em sua casa, nesta mesma sala, dizendo a sua mulher que ia largar o emprêgo. Então ela falou que viajava hoje pra granja. Ainda perguntou se eu brigara no escritório coitada e disse que o senhor perdia um ótimo empregado. Vamos ligar pra ela. Telefonista alô telefonista. Tome peça a ligação. Tem demora? Mande ela chamar depois. Vamos pro quarto. Arranje uma mala. Serve. Essas camisas, gravatas, meias, cuecas, um pouco de cada esta caneta com seu nome gravado e agora neste pedaço de papel, tome escreva: viajaremos juntos, meu amor: sem data, sem assinatura, basta sua letra. Cinco dez quinze oitenta mil fique com a carteira. Escapo sim. Me dê uma fotografia sua e escreva nas costas: a Você, assine. Falta só firmar êste recibinho, a venda do carro azul. Sabe? duro foi entrar na sua sala, na firma, e lhe apontar a mauser. A gente tem sempre cerimônia com o patrão. Mas depois que se começa, quem faz o resto não é mais a gente, é Deus. Agora ouça. Diminua a vitrola. Há meses insinuei pros colegas, no escritório, que suspeitava do senhor. Afeminado, é. O boato cresceu. E eu sempre dando a entender. No dia em que briguei com o contador, porque êle dissera que éramos amantes, então todo mundo ficou certo. Enfim, hoje, disse que ia ser bem indenizado, fazer uma viagem pedi minhas contas e fiquei pra me despedir do senhor: todos saíram do escritório, puxei a mauser e o senhor fêz aquela cara de palerma. Ó, telefone. Deve ser da granja, deve ser. Atendo e lhe passo. Alô alô vá corrija, diga que foi o senhor quem atendeu voz diferente porque estava dormindo. Isso, pela saúde dela, pela viagem, pela filha pelo genro, chega ah, o neto o netinho, pronto despeça-se. Bem vou embora. Tenho uma fotografia sua, com dedicatória estranha, cheques em meu nome com datas diversas um pedaço de bilhete comprometedor, passagens que comprei em nossos nomes, tenho seu porteiro que acaba de nos ver à vontade na sala, de madrugada, tomando champanha, tenho sua mulher que desconfiou de sua voz há pouco no telefone, imaginou isto num tribunal? Se me prenderem, digo que éramos amantes, íamos viajar brigamos e o senhor inventou que lhe roubei os presentes. Mais: fui expulso do exército porque me pegaram em cima dum pederasta, está na minha ficha: coincidência Venha cá. Êste sôco era indispensável. Quebrou o dente? dentadura, puxa, mas machucou peço ao porteiro um médico. Se o senhor fôr louco e resolver se queixar serão sempre duas testemunhas de nossa briga: o porteiro e o médico. Meu plano terá falhas nada é perfeito, mas de qualquer forma, ninguém no mundo acreditará jamais no senhor, nem mulher nem filha, nem genro, ninguém, jamais, no mínimo a dúvida chii a dúvida Ponha a bôca pra cima: estanca a hemorragia. Vou chamar o médico. Agora guarde meu revólver, tome, segure vá, pegue êle é de mentira. Parece tão verdadeiro não? pro senhor ver. Adeus, meu patrão.

Índio quer casar

Bugyja Britto

ALGUNS escritores referem-se ao fato de que não havia cerimônias ou solenidades as bodas celebradas entre os silvícolas. O casamento, como instituição existente na vida dos povos varia de acôrdo com os fatos aculturados ao meio: assim, dentro dessa concepção, ousamos dizer que havia cerimônias, que começavam aliás, desde o pedido à mão da nubente, até ao ato de realização; adiante procuraremos explicar. É certo que não havia têrmo lavrado, firmando o contrato, por ser desconhecida a Escrita; é certo que não havia autoridade adredemente incumbida de praticar a celebração; é certo que êle, casamento, não se revestia da austeridade ou das pompas que conhecemos entre a sociedade atual é certo que não havia a exigência de testemunhas para validarem o ato; é certo que não havia a obrigação a ser manifestada, por palavras, no momento, traduzindo a vontade dos noivos. Entretanto, se havia os ritos preestabelecidos, as formas usadas, os velhos costumes, por quê então se dizer que faleciam as solenidades ou cerimônias? Por parte veremos êsses ritos, formas e costumes que se consubstanciavam em intrínsecas cerimônias à moda local.

Havia o pedido de casamento, feito pelo pretendente do futuro sogro, que apurava as qualidades do candidato. O pedido não significava vitória na obtenção, ou consentimento, pois podia ser negado sumàriamente; e a sua recusa, muitas vêzes era tomada como insulto, advindo daí guerras cruentas. O pretendente para ser aceito tinha de ser portador, a juízo do pai do jovem, de predicados que se julgavam imprescindíveis. O preenchimento das condições ou de capacidade para casar-se se traduziam pelo **Trabalho**, pelo **Físico** e pela **Valentia**, esta demonstrada em guerra.

A tarefa em preparar uma roça — compreendendo o desbastamento das árvores numa área escolhida, o encoivaramento ou queima pelo fôgo para adubação do terreno, a caiçara cercando a área, o jôgo da semeadura, a capina e a pontualidade na colheita —, era prova da aquisição do título de trabalhador. A caça aos animais bravios fazia parte também da aquisição do título de trabalhador, porquanto o caçador que vencesse um jaguar, tendo de lutar às vêzes horas e horas para domá-lo e embirá-lo, e, quando quisesse, matá-lo, demonstrava um ato de resistência, aliado ao heroísmo, digno de encômios e admiração; igualmente a apanha ou a obtenção de um ninho de arara, para tirar os filhotes, ou a péga de fugidios soins, são façanhas verdadeiras, pois exigem do pretendente não só adestramento, mas perícia e destemor. Subir ao cume de um talhado à pique, e aí, entre pequenas locas, balizadas de pedras resistentes e cipós embaraçados, conseguir capturar aquilo que o levou ali, depois de, na subida, agarrar-se às anfratuosidades dos lajêdos, de curvar-se e de tatear, — não é tarefa fácil. E o soin fugidio, caréteiro e arisco, mais veloz nos pulos do que as flechas sibilantes, como apanhá-lo vivo, livrar-se de mordeduras, mantê-lo para não evadir-se das mãos de quem o segura?!... Entrar em grandes buracos que a erosão fabricou ou em desconchadas furnas, e, quer nas primeiras, quer nas segundas, descer a metros de profundidade, arrastando-se, esgueirando-se, procurando livrar-se de peçonhentos araquinídeos e ofídios venenosos, com o corpo lambuzado de óleos portadores de contravenenos, tudo isso não significa invejável capacidade de agreste sabedoria e de bárbara resistência? O bom caçador não é aquêle que usa o mundéu ou que arma a arapuca, nem mesmo aquêle que prepara a arataca, — armadilha adequada para bichos maiores —, porque qualquer um dêsses instrumentos pode provar a astúcia, mas nunca a resistência física de que é portador. Outra condição de primeira grandeza para integrar-se na ação do **Trabalho**, estava na pescaria. Não é simples a feitura do pari, não é fácil a dosagem da água com o timbó para que os peixes fiquem apenas entontecidos e não transmitam, ao serem comidos, o veneno infernal. Não é fácil a pesca ou matança do sucuruju, ofídio perigoso que tem a fôrça, muitas vêzes, de um homem, e a astúcia e o estratagema de um monstro. O promombó é uma arte. O surubim surpreendido, em noite fechada, — noite sem luar e o brilho das estrêlas—, com a luz do tição iluminante, encandeado e caindo dentro da igara, ou o aratu apanhado nas locas marginais dos rios e do mar, com mão macia e cuidadosa, são manifestações de habilidade que se traduzem em trabalho.

(Excerto do livro inédito "Instituições dos Antigos Brasis").

Movimento

"Le Figaro Littéraire" de 14 a 20 dêste mês dedica grande parte do seu espaço a François Mauriac, a propósito do seu aniversário. Artigos de Jacques de Lacretelle, Jean Cau, R. P. Carré, Diego Fabri, Graham Greene, Heinrich Boll José Bergamin etc. Na última página publicam-se trechos das "Nouveaux Mémoires Intérieurs" de Mauriac.

História das religiões

A Civilização Brasileira lançou uma "Breve História das Religiões" de Ambrogio Donini catedrático da matéria na Universidade de Bari e livre docente na Universidade de Roma. Obra polêmica, pois o autor se opõe às velhas escolas teológicas e aos grupos confessionais que ao longo do tempo monopolizaram êsse estudo.

Em "Caminhos do Nôvo Mundo" deverá José Fonseca Fernandes repetir o interêsse que a leitura do seu "Europa de Sempre" despertou entre o público. Os países visitados por êle, desta vez foram Uruguai, Argentina, Chile, Peru, México Panamá, Canadá e Estados Unidos.

Chega ao Rio dia 2 do mês próximo o ensaísta, poeta e ficcionista argentino H. A. Murena. É êle diretor da Editôra Sur, que mensalmente publica a revista "Sur" dirigida por Victoria Ocampo. Entre os livros de H. A. Murena destacam-se "La Vida Nueva" (poesia), "El Pecado Original de América" (ensaios) e "Las Leyes de la Noche" (romance).

Sílvio Castro lançou festivamente na Galeria Goeldi seu romance "Raiz Antiga", pelas Edições do Val.

Coryntho de Sousa apresenta crônicas pequenos contos, crítica, história, folclore e reminiscências em "Migalhas do Pensamento". Leitura que desperta interêsse entre os apreciadores de assuntos relacionados com a região sul-fluminense.

Prêmio Pinheiro Chagas

A família do grande escritor português Pinheiro Chagas instituiu um prêmio de 5 mil escudos, com o seu nome destinado a obras de literatura dramática e a ser concedido anualmente, alternando-se entre os premiados autores brasileiros e portuguêses.

A distinção será concedida pela primeira vez em 1966, a um brasileiro autor de literatura dramática publicada ou representada, em estréia durante o corrente ano. O júri se comporá de representantes da UBE, SBAT e da família Pinheiro Chagas.

No prelo "As Mais Belas Canções de todos os Tempos", compiladas por Frei Raimundo Cintra OP, Rose Marie Muraro e Carlos Alberto Marques. Trata-se de cânticos dos pigmeus africanos, dos incas, astecas, russos, israelitas etc. desde 1500 a.C. até Teilhard de Chardin. O editor será Cícero Sandroni.

José Álvaro Editor reeditou "A Lua Vem da Ásia", de Campos de Carvalho, e "Tempo de Amar", de Autran Dourado.

POESIAS COMPLETAS DE CASTRO ALVES

Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio nos telefones 36-5013 ou 22-9343

DA ARTE DE SER REPÓRTER EM JUAZEIRO

José Alcides Pinto

ARRUME sua mala de viagem e vá conhecer Juàzeiro do Norte, se você ainda não conhece. Juàzeiro do Norte, aqui para nós, mas lá, no Ceará, no Vale do Cariri, a coisa muda: Juàzeiro do Padre Cícero Romão Batista (o Padim Circo dos penitentes e romeiros), a Cidade Santa como querem os habitantes do lugar. Estranha terra esta que você vai palmilhar. Benza-se, em primeira mão. Entre com o pé direito, que você está sob um chão de abusões, crendices, superstições e milagres. Cuidado. Há mil olhos espreitando seus gestões; olhos ansiosos que traduzem desconfiança, cobiça, ódio e terror. Um beato, um fanático, um afilhado de Padre Cícero, um caudilho nativo. Não entre na cidade de supetão. Ah, não faça isso. Seria um êrro imperdoável. Vá poupando seus passos, conjeturando, medindo os espaços onde pretende meter o nariz. Não exponha sua máquina fotográfica se você é um repórter. Entre como quem não quer querendo, vá se insinuando, e se alguém o interpelar, responda: "Sou um devoto de Padim Circo, vim tomar a bênção a meu Protetor". E você estará salvo. Mas vá repetindo a receita, se quer voltar em paz.

Este repórter, no exercício de suas funções, teve a oportunidade de presenciar uma cena degradante durante sua estada em Juàzeiro, no mês passado. Acompanhava-me um guia, um filho de Crato que conhece a psicologia daquela gente fanática. Três americanos, inclusive uma mulher, se davam à tarefa de filmar trechos da cidade: praças, monumentos, ruas, recantos, quando foram surpreendidos pelos fanáticos, que lhes perguntaram o que estavam filmando. Não entenderam a linguagem dos gringos e tocaram-nos para a cadeia pública, com suas bengalas ameaçadoras, como se tangessem um magote de bodes emperrados. São assim hospitaleiros os afilhados de Padre Cícero Romão Batista.

—//—

A cidade é velha e bonita. Possui muitos pontos de atração turística, como o Hôrto, onde se encontra grande número de penitentes, com seus longos rosários, errando pelas escadarias. A Ordem dos Salesianos, a Igreja de Nossa Senhora das Dores, com suas expressivas imagens esculpidas na madeira e o Museu Padre Cícero. Sua indústria é rica e em franco progresso. Sapataria, artefatos de couro de tôda espécie, ourivesarias, fábricas de sino, relógios, anzóis, punhais, agulhas, espolêtas artefatos de palha e flôres de papel colorido de que vive grande parte de seu operariado. A cidade exporta para os grandes centros do País: Rio, São Paulo, e até para o estrangeiro.

Juàzeiro do Norte, é hoje cidade muito diferente ao tempo de Padre Cícero (um acanhado arraial de 50 casas, aproximadamente). Possui estação de rádio, cinco unidades de ensino secundário, grande número de grupos escolares escolas isoladas, biblioteca municipal, bancos, casas bancárias, campo de aviação, com escola de aviação civil em construção e um fabuloso hospital.

O cinturão da Chapada do Araripe a enlaça como se a isolasse do resto do mundo. Para além daquele perfeito anel é a fronteira do Estado de Pernambuco, com limites de Piauí e Paraíba. Seus rios Cariús, Bastiões, Conceição, Batateira e Salgado o mais importante, drenam o Vale do Cariri, — oásis nordestino. As fontes perenes dão ao Vale uma vida exuberante, mesmo durante o verão. E o Cariri afeiçoa a uma Nova Terra da Promissão.

—//—

O menino Cícero Romão Batista nasceu como um enviado no dia 24 de março de 1844 Filho de Joaquim Romão Batista e Joaquina Vivência Romana (Dona Quinou), como era conhecida na intimidade. Segundo alguns biógrafos, a mãe o teria entregue logo a Jesus, porque êle era um ser estranho bonito, com aquêles olhos azuis da côr do céu. Recebeu a água batismal das mãos do Padre Manuel Joaquim Aires do Nascimento Vigário da Freguesia. Isso se verificou no dia 8 de abril do mesmo ano. É versão corrente e crédula que na ocasião em que o Padre derramava água sôbre a cabecinha impúbere de Cícero ouviu-se harmoniosa música, sem que, entretanto, nenhuma orquestra ou órgão fôsse tocado próximo ao recinto da igreja.

Cícero fêz voto de castidade aos 12 anos de idade, exemplado na vida de São Francisco de Sales. Dom Antônio Luís dos Santos, 1.º Bispo do Ceará, o chamava de "anjo". Aos 19 anos perde o pai, vitimado por "cólera-morbe", epidemia que dizimou um têrço da população de Crato, e que teve ocorrência no ano de 1903. Passados alguns anos, Cícero via, em pleno uso de suas faculdades, o pai falecido, que o induz a não desanimar em seus estudos. Pela mão de João Brígido, o mais combativo e inteligente jornalista cearense, ingressa no Seminário de Fortaleza, recebendo, aos 26 anos de idade, a tonsura sacerdotal. E foi nessa data extraordinária que apareceu, nos céus do Ceará um cometa (não era o célebre cometa de Halley; não, não era) como um grande sinal dos tempos e para os tempos. Isso, o que rezam alguns de seus biógrafos e afilhados e, por extensão, os filhos da Candinha.

—//—

De que lado está a verdade, não é fácil saber. Isto é: de que tenha ou não tenha sido Padre Cícero Romão Batista um sacerdote virtuoso. Aqui abre-se uma estrada para o Inferno e outra para o Paraíso. Dar a César o que é de César, ao Diabo o que é do Diabo. Levanta a questão, com segurança, com coragem, com dados históricos, científicos, o Padre Antônio Gomes de Araújo, com seu trabalho violento e escrito para valer — "Apostolado do Embuste".

Em seu estudo documentado e sistemático, Padre Gomes de Araújo reduz a zero a figura do Patriarca de Juàzeiro, ou seja, a "um burlão evoluído, politiqueiro, sagaz como um gato e velhaco como uma rapôsa. Uma inteligência assestada para o alvo do mal".

Interroga-se mais uma vez: com quem está a verdade? O certo é que Padre Cícero tem dado o que falar ao mundo. Pano para as mangas. Para manter inviolável êsse tabu de santidade, já tem havido muitas mortes em Juàzeiro, espancamento, fugidas precipitadas, desterros. O assassinato de Monsenhor Joviniano Barreto, Vigário-Mártir como é conhecido, é um exemplo. De lá correram sob ameaça de morte, os Padres Juvenal Colares Maia (Vigário interino de Juàzeiro), Manuel Macedo e Pedro Esmeraldo da Silva. Só se segura no púlpito os que tomam o "colorido da terra", os que se amofinam, e cumprem de bicos caídos as ordens dos afilhados.

Traz à luz da História muitas verdades êsse destemido Padre Gomes, que vai se moldando com o passar dos tempos e para desconto de seus pecados, na aparência física de seu rival — o Padre Cícero Romão Batista — a ponto de várias vêzes ter sido confundido com grande espanto para si mesmo, na figura do Santo do Juàzeiro. Ironia do destino, ou vá lá o que seja castigo (quem sabe lá) êle, o Padre Gomes, levanta os ombros e ri irônicamente, como quem diz: "Do diabo ninguém se livra".

À luz da história, muitas verdades traz o trabalho de Padre Gomes, a ponto de dar por terra o falso ídolo, a começar pela autonomia da cidade, atribuída ao Padre Cícero e a quem dá como fundador o Padre Pedro Ribeiro. Nesse rojão desmascara os milagres da Beata Maria de Araújo, a quem chama de pseudo-beata, provando, com laudos médicos, testemunhas do tempo a fraude da Beata que conduzia "hóstias preparadas" para seus momentos de "êxtases" etc.

Aos 11 dias do mês de junho de 1890, Maria de Araújo entrava em êxtase pela primeira vez, ao receber das mãos de Padre Cícero a Sagrada Forma — e o milagre saltou pùblicamente aos olhos de quantos assistiram à comunhão — a "Santa Hóstia consagrada transformada em sangue na bôca da beata". A partir dêsse dia, Juàzeiro do Norte ganhou uma terceira dimensão no Mapa Geográfico do Ceará (e do Brasil). E, desde então não só das mãos prodigiosas de Padre Cícero a "Hóstia se transformava em sangue na bôca da Beata", como de qualquer lado que viesse, e a pacata Juàzeiro perdeu sua dorminhoca paz de modesto arraial. De vila à cidade, Juàzeiro passou a centro político citadino, com manchas de sangue em sua bandeira.

Os milagres se repetiam. Padre Cícero ressuscitava gente que morria de mordida de cobra: chamava pelo nome, o corpo estremecia ganhava alento levantava-se e o defunto saía com a mão no ombro do Vigário e ia cuidar da família. Folhetos, modinhas, impressos de tôda natureza corriam pelos sertões do Ceará Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Corriam pelos sertões da Bahia e de todo o País. E seu poder sobrenatural era assim decantado na lira popular:

"É dono do Hôrto Santo,
é dono da Santa Sé,
é uma das três pessoas,
é filho de São José,
manda mais que Wenceslau,
pode mais que São Tomé."

Mas apareceu Padre Gomes de Araújo que o conhecia desde longas datas, e desmantelou tudo com seu excelente livro — "Apostolado do Embuste" — a que já nos referimos acima, publicado primeiramente na revista "Itaitera" órgão do Instituto Cultural do Cariri. A contar dessa data, os afilhados de Padre Cícero passaram também a contar nos dedos os dias de vida de Padre Gomes. O Ginásio onde reside ficou 15 dias sob a proteção da Polícia. Os coiteros andavam aguardando um "claro" para abrir fogo. Jamais Padre Gomes poderá botar os pés em Juàzeiro já é muito andar por Crato, cidade vizinha, embora saibamos que sob sua batina (e Padre Gomes é homem que não cochila no ponto) se aninha um 44, preparado para o que der e vier.

—//—

O "Padrinho do Sertão" coronel dos coronéis-chefes políticos do Cariri com influência nos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba Alagoas e na União, o homem forte cruel, que depôs à mão armada sangüinolentamente o Presidente do Ceará Marcos Franco Rabêlo — avô de um magote de beatas (a mais célebre Maria de Araújo) não era tão pobre assim: deixou ao morrer um patrimônio econômico que assusta. Êste repórter, apenas para dar uma idéia da "pequena fortuna" de Padre Cícero Romão Batista, se deu à tarefa de copiar, de seu testamento os seguintes sítios e fazendas que aqui vão relacionados, todos com benfeitorias, com milhares de pés de coqueiros grande quantidade de cabeças de gado. Sítios: Logradouro Salgadinho Mochila, Carás Pau-Sêco Conceição, Brejinho, Paul, Baixa Dantas, Periperi, Fernandes, Santa Rosa Taboca, Rangel, Porteiras e Petitinga.

Fazendas: Letras, Calderão e Monte-Alto, no Município de Cabrobó (Estado de Pernambuco). Juiz no Município de Aurora etc. Era Padre Cícero, ao morrer, dono de quase todo o Vale do Cariri e adjacências, com entrada na fronteira de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

—//—

Há uma coisa no ar. Uma môsca zoando. Talvez uma môsca varejeira não se sabe. Mas algo existe. Se não era um santo, o padre tinha urucubaca. Possuía (atestam), o dom de se "transportar" dons sobrenaturais: vidência ubiqüidade. Tais "qualidades" lhe deram com os costados em Roma, onde por ordem do Santo Ofício ficou proibido de celebrar missas pregar etc.

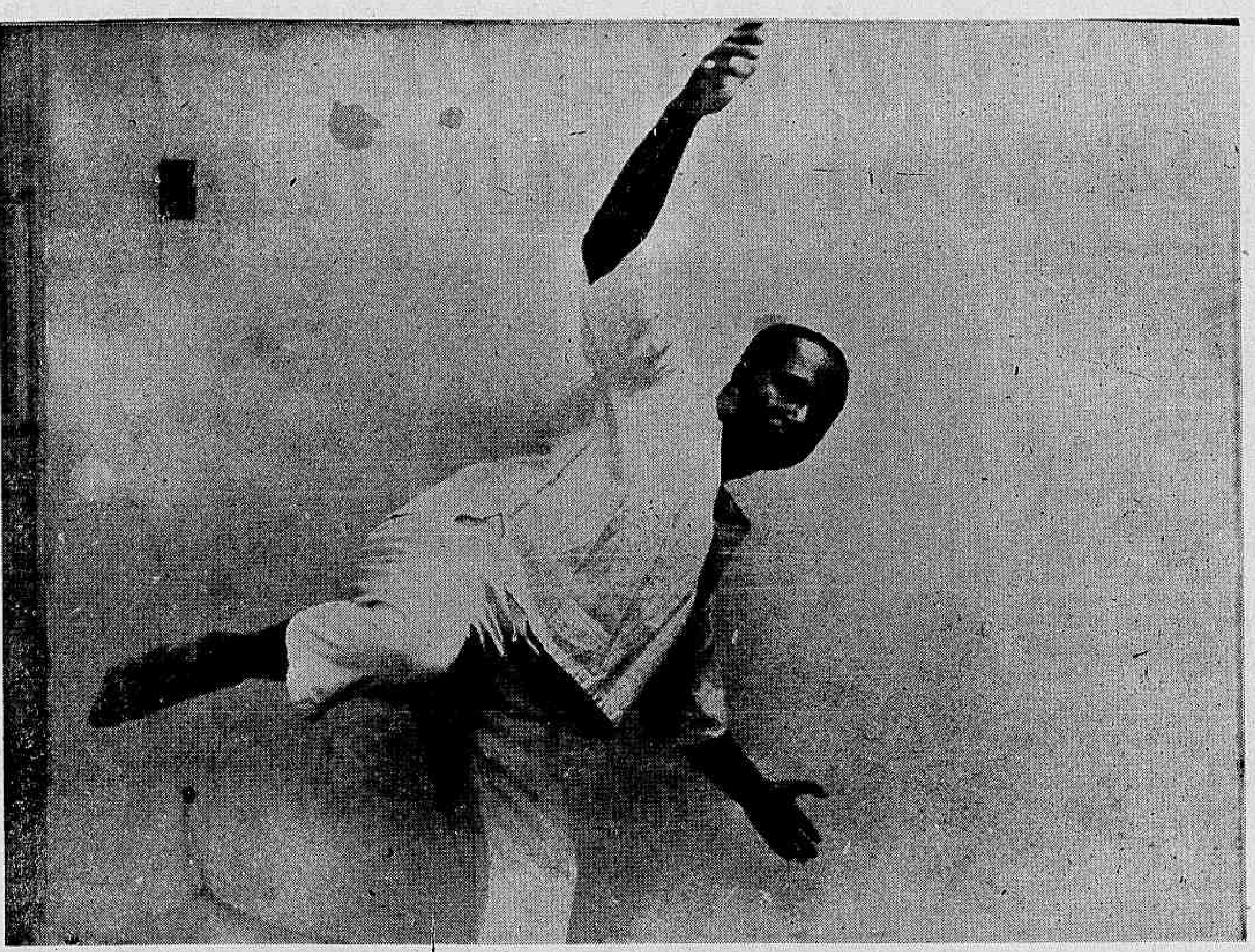
O povo de Juàzeiro, no entanto, não abre mão da santidade de seu Padim. É imensa a bibliografia cicerana e o Patriarca do Cariri continua em seu pedestal, mesmo depois da vassourada de Padre Gomes de Araújo. A nova geração de Crato tem outra visão do fenômeno de Juàzeiro embora ainda se encontrem na cidade homens de longos rosários estrelados de medalhas no pescoço o peito aberto desafiando os hereges empolgados pela beatice.

Crato e Juàzeiro: as cidades interferem uma na outra apenas na parte econômica e industrial. Mas a nova Crato reage ostensivamente ao beatismo. Contudo se se entrevista um veterano êle logo suplica: "Pelo amor de Deus não cite meu nome, que tenho sempre negócios a fazer em Juàzeiro". É homem marcado para a morte todo aquêle que discorda das virtudes de Padre Cícero.

Estranho chão êste. Uma estreita faixa de terra liga as duas cidades dentro do mesmo Vale por onde as "Kombis" trafegam durante o dia em sua azáfama. E enquanto uma acende um vela a Deus e a outra ao Diabo Roque Macedo, o Profeta do Cariri vai observando o vôo das abelhas (os pebas sempre dando guindadas no Profeta) prognosticando os invernos e as sêcas: Padre Lima Verde personagem fleugmático, o famoso "come-tudo" vai papando cobras gias e lagartos: Maria Caboré (há muitas almas santas em Cariri) vai obrando seus milagres e Padre Antônio Gomes de Araújo ficando cada vez mais torto mais parecido com Padre Cícero, de tanto consultar alfarrábios, na ânsia de jogar mais uma pá de cal na sepultura do Patriarca de Juàzeiro.

ZUM
ZUM
ZUM
CAPOEIRA MATA UM...

De Carlos Lima
Fotos de Ademar Veneziano



O berimbáu dá seu grito de araponga rouca.

O pandeiro bate o compasso, como código Morse, dizendo dum-dum-dumdum, dum, dum, dum, dum dum, dum, dum...

O pé sobe.

O corpo entorta todinho.

As mãos abertas batem uma de encontro a outra, nôvo meio de se dar compasso...

Pelas ladeiras da velha Salvador escorrega o ritmo que veio de longe, trazido sob correntes, amordaçado nos "negreiros"...

Mistura-se o som dos atabaques, nos candomblés do Retiro, com o bimbalhar dos sinos imaculados do Convento do Carmo...

E o berimbau é ritmo...
E o suor pinga...
E da bôca magra sai o cântico rude:
"Menino quem foi teu mestre?
Meu mestre foi Salomão
Que me ensinou a jogar
No engenho da Conceição..."

E o côro grita, enquanto a "bênção" é dada nos "peitos do cabra" E o martelo estala a costela ousada que ficou "olhando":

Água de beber,
Ei, água de beber, camarada
Quem te ensinou, eu
Quem te ensinou, camarada
Viva meu mestre, ôôôôô
Viva meu mestre, camarada..."

E o berimbau aumenta o compasso, pode ser um "São Bento grande", pode ser a "Cavalaria", que é o hino de tudo...

Isto era a capoeira. Era.

Hoje, a Capoeira é esporte. Como o judô, igualzinho, com faixas, que são fitas com as côres das bandeiras do Brasil e da Bahia, significando os "dan": branca, meninos — cinza-mais crescidos — vermelha-aprendizado mais eficiente — azul-quase capoeirista — amarela-capoeirista e verde-mestre-de-mestre, é o 7.° grau, no esporte que é brasileiro, feito aqui, criado aqui, sem importações.

Carlos Sena, que é contador, que é empregado público, que é boa praça, é o dono da capoeira na Bahia... Mas é dono altruísta. Acha que o esporte deve ser regulamentado e por isso criou leis e diretrizes. Seu sonho é um campeonato nacional, para, depois, desafiar os "bonzãos" do mundo inteiro, fazendo-se um mundial, ou no Maracanãzinho ou no "Antônio Balbino", alì na Ladeira da Fonte das Pedras.

Para os baianos, capoeira é parte de sua vida.

O filho da terra de mil ladeiras pode não saber jogar capoeira, mas diz que sabe...

E quem, neste Brasil, mesmo sem ter visto uma bola, não se jacta de ser "jogador de futebol"?

Por isso é que Carlos Sena tem êste sonho.

Por isso é que êle estêve no Rio, foi ver o Mundial de Judô, invejou o Rio, que fêz 400 anos agora... Podia ser na Bahia, que já completou tal idade em 29 de março de 1949, por isso não pode pensar em auxílio do govêrno baiano para que a capoeira atinja o nível que êle sonha...

E êle sabe que Lomanto Júnior não pode deixar de lado seus problemas maiores para dar ajuda à capoeira...

Bem que Sena gostaria que o governador baiano deixasse de lado a Casemba, a Ecosama, Coelba etc. para pensar no "rabo-de-arraia".

Capoeira é esporte.

— Mentira...

— Mentira, o que, sinhô?

— Oxente, mentira?

— ?

— Capoeira é esporte. Tem regra certa, tem uniforme, a jaqueta igualzinha à que o pessoal do cais — os estivadores — usa...

Carlos Sena voltou para sua Bahia (que é também muito minha).

Vai dizer, na sua Academia Senavox, o maior centro de capoeira da América Latina, o que viu na Guanabara. Vai falar de judô, de Gessink, de Yonokuma, de Minatoya, de Kikznadze, de Kurachi, Matsuda, Ruska e de tanta gente que êle viu, dêste Brasil e do mundo inteiro...

Vai se sentar no Belvedere da Sé, pedir um "Fratelli" gelado, comer dois "abarás" e começar a contar o que êle viu aqui, o que sonhou:

— Aí, viu, o holandês desistiu de ser campeão. Agora, quando a capoeira tiver Mundial, não vai ter "nêgo" capaz de "dá-no-pé", porque êste é esporte pra homem, mesmo.

De olhos esbugalhados, seus alunos e amigos, a sua turma da Piedade — turminha brava da terra soteropolitana — todos vão pedir mais sorvete de cajá, e dos olhos de Sena, brilhando como pérolas de entusiasmo, sairão faíscas de esperança, esperança de que Lomanto resolva dar ajuda à Capoeira, para que os "gringos" venham de longe, se acomodem em tôrno do "tatame" que Sena mandará erguer, e escutem.

— Fight, number one: Kakduza, Japan and Moreirinha, Brasil...

Aí o berimbau falará mais rouco ainda, o pandeiro baterá mais forte e o mestre da música se esquecerá das inovações de Sena, do seu trabalho de organizador, e mandará para os céus da Bahia o grito de guerra:

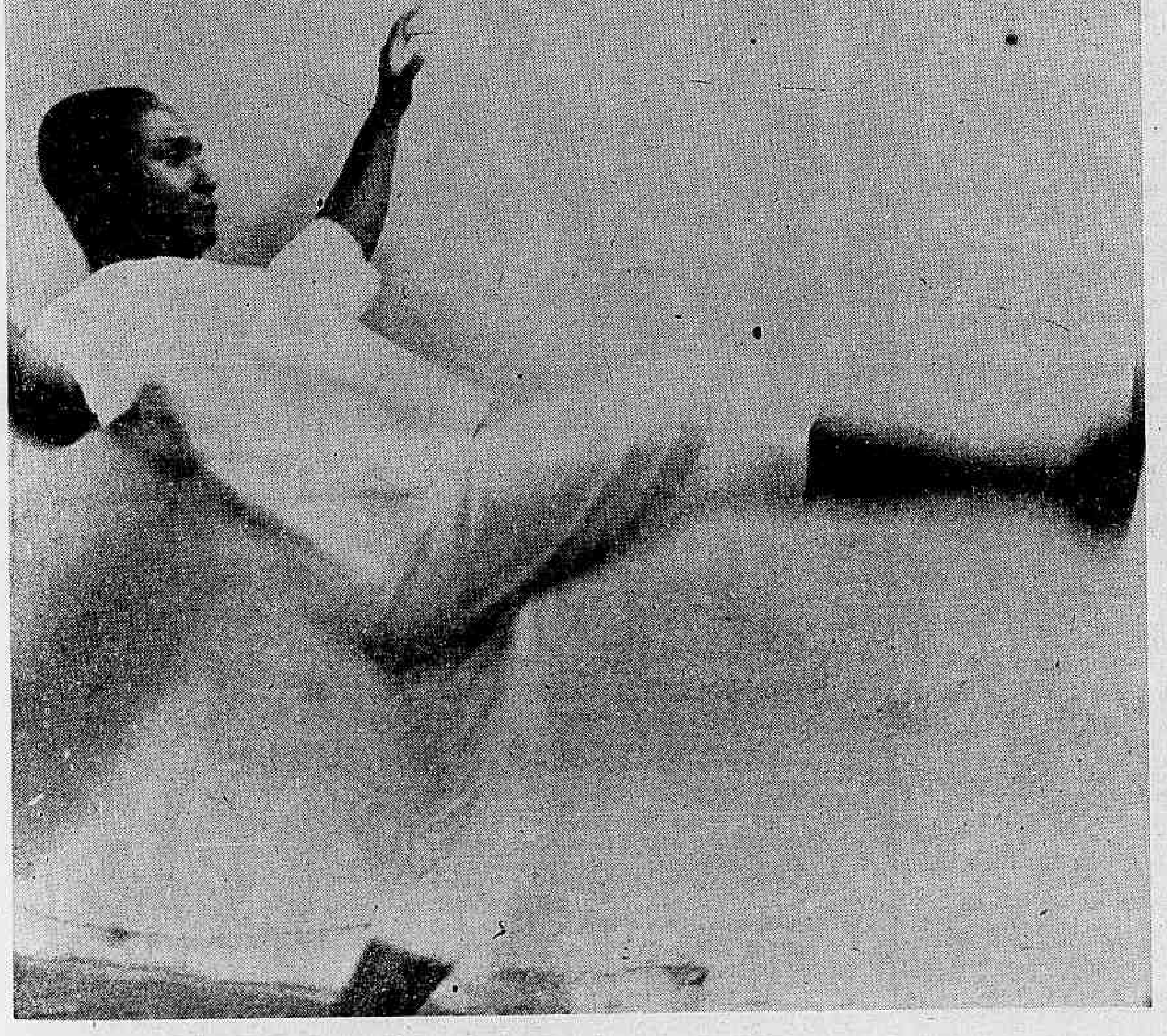
"Ei, zum, zum, zum,
Capoeira, mata um..."

E tôda a platéia, batendo palmas, acompanhará o mestre da música...

Uma "galopante" prostará o japonês...

No céu dos negros-escravos que morreram há muitos anos, um riso grande, de bôcas velhas, antecipa o cântico dos pais da capoeira:

"Menino, eu sou teu mestre,
Eu me chamo Salomão,
Mete lá uma "vingativa"
Prá cabar com êsse "japão"..."



SINFONIA ROMENA COMEÇA NOS PÉS

Alexandra Hortopan

Numa sinfonia de côres, num turbilhão de ritmos completamente inéditos, cheios de uma alegria de viver impregnada do mais puro sentido panteísta, o conjunto folclórico romeno "Perinitza" trouxe às platéias brasileiras um pedaço da alma ensolarada da Romênia.

A música romena surgiu ali, nos cumes das montanhas carregadas de neve, no coração da velha floresta, nas planícies douradas de trigais. É uma música doce e triste, de grande riqueza melódica, na qual vive o sussurrar das águas, a carícia dos ventos mansos das tardes crepusculares, a saudade infinita que todo romeno traz dentro de si. É meiga, sonhadora. De repente, o ritmo mudo por completo — uma alegria esfusiante irrompe, a vida triunfa sôbre a dor. Na roda graciosa das môças, leves como fadas, os pèzinhos mal tocando o chão numa multiplicidade estonteante de passos, surgem os rapazes, verdadeiros vendavais, no meio de gritos alegres, de versinhos meio cantados, meio falados — e a dança pega fogo.

Torna-se difícil seguir com os olhos os pés dos dançarinos, seus movimentos, a ligeireza dos passos, o esplendor dos trajos, dos bordados e tecidos carregados de fios de ouro e lantejoulas, ou a beleza das mulheres, o garbo dos bailarinos. A orquestra — cordas e instrumentos típicos — é uma das melhores orquestras folclóricas que já se apresentaram no Rio. E os solistas são excelentes: a voz cálida, profunda e acariciadora do Aurel Ionitza, a doçura cristalina e brejeira de Stefania Rakes, ou a belíssima voz cheia de Adriana Codreanu, sem falar nos flautistas, no solo de "fleur" de uma inesquecível ternura, e, sobretudo, no solo de violino de Ionel Budisteanu (que, aliás, dirige a orquestra), de uma virtuosidade fora do comum.

As danças são variadas, conforme a região, destacando-se o detalhe das môças da "Suite dos Apuseni" tocando o "Tulnic", uma espécie de inúbia danubiana usada pelos montanheses para chamados musicais — e mais: a coreografia estupenda das danças da Oltenia, e, sobretudo, aquêle superbo "Calusari", bailado antiquíssimo de origem iniciática ainda desconhecida e discutida, dançado só por rapazes em trajos típicos. Os bailarinos só executaram algumas das múltiplas figuras daquela dança guerreira e ritual, e tiveram que repeti-las várias vêzes perante um público entusiasta.

O CHAMADO DOS MONTANHESES

Flagrantes da dança "Suite dos Apuseni, mostrando as môças com o "tulnic", uma espécie de inúbia

PIANO É GRANDE AMOR DA VIDA DE ADELMANA

A arte brasileira é hoje conhecida e admirada no mundo inteiro. Adelmana Torreão, mulher simples, espontânea, leva a música clássica brasileira às capitais artísticas da Europa. Lá ela é atualmente um nome. "Pianista excelente e muy digna embajadora de las composiciones de sus compatriotas", segundo a exigente crítica de Madri.

Mas, do Maranhão, onde nasceu, à Europa, foi um longo caminho, com passagem pelo Conservatório Brasileiro de Música e pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Do Maranhão a Paris

Filha de funcionário público, sem pais artistas, neta de flautista e descendente de tradicional família de musicistas e intelectuais, desde os sete anos vive para a música. "O grande amor de minha vida é o piano", diz, acrescentando: "Por um amor muito grande posso renunciar à arte". Êsse amor até hoje não surgiu. Surgiu, porém, a "chance" de, em 1961, ir aperfeiçoar-se na Itália. Uma bôlsa do Govêrno italiano levou-a à Academia Santa Cecília. Três anos lá. Um dia sentiu como Rilke: "mas a coragem está tão cansada e a saudade tão grande. . ." Voltou. Para mãe, pai, dois irmãos e alguns concertos. Depois, Espanha-64.

Em Sanitago de Compostella, um ano de estudos para ser pianista melhor ainda. Dois concertos na Casa do Brasil e no Atheneu de Madri, uma das associações culturais mais "fechadas" da Espanha. "La técnica considerable y el buen conocimento y fidelidad estilística valieron muchos aplausos a la artista, que hubo de corresponder com várias páginas fuera del programa", disse Ruiz Coca. De passagem, gravou para a Rádio Nacional de Madri composições dos nossos Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Radamés Gnatalli e outros. Por convite especial, inaugurou ó piano da Sala Palestrina, no Palácio Dória Pamphilli, nossa Embaixada em Roma, e um dos salões mais movimentados da arte européia.

Adelmana 65 em Paris, única brasileira convidada pelo Ministério da Cultura para o curso de Ivone Lefébure; aluna executante no Pavillon de Noailles. Mais concertos. E novamente a saudade. "A fórmula "sentir saudade até que a saudade acabe" não funciona; pelo menos, não funcionou comigo". Há uma semana no Rio, na Praia do Flamengo, onde fomos visitá-la.

Música brasileira na Europa

— Adel, como anda a nossa música na Europa?

— Ótimo conceito, tanto a clássica, como a popular. Os nossos compositores e intérpretes estão no mesmo nível que os europeus. O que falta é maior divulgação. Ultimamente, o Itamarati, por intermédio da Divisão Cultural, tem feito muito nesse sentido. Mas é preciso mais. Muito mais. Há um grande interêsse por tudo o que diz respeito ao nosso País. E' preciso aproveitar a oportunidade. Na Europa, as associações, o Govêrno, todo o movimento cultural está sempre preocupado em promover ao máximo a pintura, o teatro, a música, tôdas as formas de expressão cultural. Em Paris, por exemplo, há dias em que se realizam cinco ou seis concertos. Sai-se de Paris e chega-se ao Rio, sente-se um verdadeiro vazio: quase não há concertos. E' preciso mais atenção aos nossos valôres. Mais incentivo. Mais promoções.

— Você pretende demorar desta vez, Adel?

— Eu vim por causa da saudade. Da família, do Brasil, de todos. Embora, às vêzes, no Quartier Latin se tenha a impressão de estar no Brasil, tal o número de brasileiros, a saudade vai aumentando, aumentando, a gente sente que falta alguma coisa. Por isso voltei. E também para poder dar um pouco do que aprendi. A juventude, principalmente, está sempre buscando, está sempre querendo aprender, saber mais. Tenho convite para tocar na Argentina; irei, não marquei ainda a data, mas volto. E espero poder fazer algo pelo movimento da juventude musical do Brasil. Parodiando Vinícius, acho que "é preciso tocar, mais que nunca é preciso tocar". Até que o Rio seja como Paris, onde, sentado nos cafés, sente-se a cultura do povo, mesmo do homem da rua. Uma cidade como que feita para a arte. A capital cultural do mundo.

— Adel, voltando à Europa, o que é que se conhece de nosso País por lá? Ainda apenas futebol, café, e "Rio de Janeiro, Capital da Argentina"?

— Não, apesar de ainda existir um conceito muito errôneo a respeito do Brasil. Brasília, nosso desenvolvimento industrial, nossa arquitetura, Niemeyer, Lúcio Costa, nossa música, JK, são aspectos e pessoas de nosso País que são sempre notícia.

— Por falar em JK, dizem que você foi secretária particular dêle em Paris. E' verdade?

— Não, não é bem isso. Sou amiga da família de Juscelino há vários anos, e gosto muito dêle. Acho-o um homem extraordinário. Quando fui para Paris, no comêço dêste ano, passei, naturalmente e como todos os brasileiros que lá estavam, a freqüentar o apartamento dos Kubitschek. E em algumas ocasiões, quando sua secretária oficial tirou férias, eu o auxiliava, na medida em que o permitiam meus compromissos artísticos.

"O mundo está fugindo do amor"

— E o amor, Adel, como vai?

Ela toma um susto, pegada assim de surprêsa. Olhanos como a nos chamar de indiscretos. Mas ser indiscreto faz parte da profissão de repórter, e ela compreende isso. Responde:

— Para mim e para todo artista, êste é um probrema sério. E' muito difícil conciliar arte com casamento. O meu noivo tem sido o piano.

Insistimos. Nenhum caso sério?

— Houve um caso sério, sim. Foi na Itália. Um economista. Mas não deu certo; determinadas circunstâncias, eu tinha de viajar sempre, e o amor não era tão amor para me fazer renunciar à arte. Porque, por um grande amor, posso renunciar à música. Mas isso não é fácil. Ainda mais em nossos dias. Citando mais uma vez Vinícius — gosto muito de Vinícius, sabe? levo sempre comigo a "Antologia" — eu acho que "o mundo está fugindo do amor". E' muito difícil gostar de alguém. Êste é o problema de nossa geração. Estamos atravessando uma fase delicada, há um acúmulo de amor prêso dentro das pessoas. Há uma fome de ternura e um excesso de ternura dentro de cada um, com mêdo de se revelar. E' um problema sério. E', repito, o problema principal de nossa geração".

Isso nos deixa pensando algum tempo. Tentando lembrar de alguém que não tenha êste problema. A conversa morre. Falamos ao acaso, por falar. Até que nos despedimos, deixando-a sòzinha, com tôda a sua vivência, seu jeito especial e profundo de ver as coisas da vida, sua sensibilidade que lhe permite penetrar no íntimo das pessoas e sua enorme vontade de ajudar a pôr a música brasileira no lugar que merece.

EM VITÓRIA
no Espirito Santo

Grande Hotel
ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇAO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.° 23-9113
Saida do Rio
Diàriamente às 8,00
Saida de Caxambu
Diàriamente às 8,00

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240
AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est, Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Glôbo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Só para elas

VAMOS CACHIMBAR EM DEZ LIÇÕES

Texto de Regina Schneider
Foto de Antônio Carlos

Suzi, Tóia e Ilca são três môças modernas. Portanto, é óbvio que fumam cachimbo. O cachimbo, coisa que o homem intelectual adora, está sendo adotado por mulheres. Aliás, fica muito mais bonito. Suzi confessa que fuma em casa. Tóia prefere a praia do Castelinho e Ilca, todos os lugares em que pode.

Na realidade, a maioria das môças fumam às escondidas, com mêdo da opinião pública. Só as intelectuais têm fibra de lançar a moda. Segundo as jovens, o cachimbo é muito mais barato que o cigarro. Isto é, depois de despender uns 20 mil cruzeiros por um bom cachimbo.

Antigamente, fumar era muito feio, especialmente para as senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Por falar nisso, até que a dita cuja não se acostume, tudo é feio para as senhoras e senhoritas. Senão vejamos: Em 1949, se um ser de saias saísse pela cidade botando fumaça pela bôca, era alvo de olhares reprovadores de outros sêres semelhantes, e ainda se expunha ao perigo de ser mal-falada. As mais hipócritas fumavam em casa, refugiadas no banheiro como as colegiais de nossos dias. Se o inspetor — neste caso o marido — tirasse um flagrante, elas juravam por Deus, que era a primeira vez. Hoje, estatísticas comprovam que as mulheres fumam mais que os homens.

Cachimbo feminino

A forma rombóide do cachimbo é uma prova eficiente de que êle foi feito para as mulheres. É elegante, dinâmico e tem a graça de uma senhorita quando de sapatos altos pela primeira vez. O sexo feminino começou a fumar cachimbo nas macumbas, enquanto êle afirmava ser "Pai João" ou algum "Pai" qualquer. Acabadas as sessões, elas descobriram que o cachimbo podia continuar na bôca da "mãe". E passaram a fazê-lo livremente. Ao contrário das outras modas, o vício — ou prazer — de fumar veio do interior do País, onde a palhinha funciona como água e comida. As primeiras a dar o exemplo foram as mais velhas, seguidas por jovens e crianças. O cachimbo, Brasil adentro, já não é novidade. Quase tôdas as mulheres do interior o fumam, há muito tempo.

Cachimbo viajante

Enquanto o inglês pedia fumo à sua senhora, atravessando léguas e léguas do sertão brasileiro, o cachimbo veio ter à Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde entrou no rol das futilidades masculinas e nas habilidades femininas. Habilidade, sim senhor. Já imaginou o trabalho que dá fumar cachimbo? A maneira que as mulheres inventaram de fazer voar a tumaça, delicadamente e com tanta classe, que deixaram os fumantes profissionais para trás? A verdade, meus amigos, é que o cachimbo é muito mais feminino, muito mais suave que o reles cigarro. E com licença, vou lhes ensinar a "cachimbar melhor" com a ajuda do doutor no assunto: Roberto Celerier.

Vamos cachimbar

1 — Coloque o fumo na fornalha, deixando-o bem fôfo. Aperte à medida que fôr enchendo. Dê a pressão final, mais forte.

2 — Se o fumo fôr unido, não aperte muito a fornalha a fim de não entupi-la.

3 — Se não lhe agrada o gôsto de gasolina, acenda seu cachimbo ùnicamente com fósforo Assim evitará também que a madeira queime.

4 — Acenda tôda a superfície do fumo.

5 — Depois de aceso, apare o fumo que sobe naturalmente com o aparelho especial ou com uma caixa de fósforo.

6 — Fume seu "cachimbo" num ritmo e fôrça que forneçam uma combustão regular.

7 — Não trague. Saboreie. Cachimbo não se traga.

8 — Se apagar, ainda com fumo, não reacenda, limpe. Deixe esfriar. E recomece a operação.

9 — Para tirar o resíduo da combustão, utilize ferramenta especial, ou segure a fornalha do cachimbo e bata levemente com a outra mão, ou ainda numa superfície mole.

10 — Nunca bata o cachimbo segurando o tubo ou boquilha. Pode quebrá-lo.

Estas são as dez regrinhas elementares para uma boa fumante de cachimbo. E por falar nisto, preciso comprar fumo pro meu.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões.
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Cuba: linha Moscou vence linha Pequim

Estranhas coisas vêm acontecendo em Cuba nos últimos tempos: houve uma explicação oficial para o misterioso desaparecimento de Chê Guevara, que tem dado largas à imaginação de grande número de cronistas; foi inaugurada a política dita de "portas abertas", que permite a saída do país daqueles que nêle não querem mais viver, o que dá lugar à revelação de comoventes dramas familiares; e, finalmente, aquilo que se chamava Partido Único da Revolução Socialista resolveu mudar de pele e adotar o seu verdadeiro nome: Partido Comunista. Esta última evolução é certamente a mais interessante.

Segundo anunciou recentemente Fidel Castro, lemos num pequeno artigo do sempre bem informado Claude Julien, o jornal "Granma" (nome do iate que conduziu para Cuba o grupo de revolucionários cujos sobreviventes constituíram o primeiro núcleo de Sierra Maestra) substituiu os dois jornais — "Hoy" e "Revolución" — órgãos, respectivamente, do Partido Socialista Popular (comunista) e do Movimento 26 de Julho (originàriamente castrista). O seu diretor será um certo Isidoro Malmierca.

Reabilitação da linha escalante

Conta o bem informado Julien que Malmierca foi o chefe de Polícia durante tôda época em que Aníbal Escalante foi encarregado de controlar as Organizações Revolucionárias Integradas (ORI), primeira etapa da formação do PURS (Partido Único da Revolução Socialista), agora substituído pelo PC.

Todos devem estar lembrados de que Escalante foi alijado de sua posição e despojado de seu prestígio em março de 1962, quando em dois fulminantes discursos Fidel Castro o acusou de "sectarismo", censurando-o principalmente por ter procurado meter numa camisa-de-fôrça os revolucionários cubanos, em vez de lançar as bases de uma organização verdadeiramente revolucionária. Essa luta foi chamada na ocasião de choque da nova geração comunista com a velha geração, da qual Escalante era um dos expoentes, como membro que é da velha guarda comunista que colaborou com o ditador Fulgêncio Batista e que só aderiu ao grupo de Sierra Maestra poucas semanas antes de êle chegar ao Poder.

Enquanto Aníbal Escalante ia para um exílio provisório em Praga e, depois, por promoção, para Moscou, várias mudanças ocorreram no aparelho político cubano. Uma das mais importantes, diga-se de passagem, atingiu precisamente o "camarada" Malmierca, a quem tiraram a chefia de Polícia. Teria sido êle, rezam documentos da época, culpado de numerosos abusos no período 1961-62, os quais foram corrigidos, segundo Julien, "com a libertação de prisioneiros arbitràriamente presos, restituição de terras ilegalmente confiscadas e, sobretudo, reorganização das comissões das Organizações Revolucionárias Integradas".

"Com a ajuda da Polícia de Malmierca, Escalante tinha de fato procurado se assegurar do contrôle do Partido e do Exército. Para não citar senão um fato — informa Julien — Fidel Castro o censurou principalmente por ter prendido uma centena de oficiais que haviam lutado a seu lado em Sierra Maestra, os quais haviam sido substituídos por homens da confiança de Aníbal Escalante, membro do PSP (comunista)."

"Afastado da Polícia, Malmierca não foi, contudo, contràriamente ao que aconteceu a Escalante, expulso de Cuba. Partilhou com um certo Domenech da responsabilidade pela organização do PURS, na província de Havana. Domenech acaba de ser nomeado Ministro da Indústria em substituição a Chê Guevara.

A informação prossegue com a notícia de que, há vários meses, Aníbal Escalante teve permissão para regressar a Cuba, segundo a versão oficial, para estar à cabeceira de seu irmão César, dirigente do PSP (comunista), que deveria, há poucos meses, morrer de câncer.

Os grandes guerreiros não morrem

Pergunta Claude Julien: "A escolha do antigo chefe de Polícia para dirigir o jornal "Granma", órgão oficial do nôvo Partido Comunista cubano, permitir-lhe-á resolver os graves problemas da imprensa cubana? Tem-se todos os motivos para duvidar. Êsse homem autoritário, que não hesitou em fazer prisões arbitrárias e tomar medidas vexatórias na época do "sectarismo", parece sem condições para romper com o conformismo impôsto aos jornais cubanos. Blas Roca (da velha guarda comunista), ex-diretor de "Hoy", é agora membro do secretariado do Partido e de la Oza, que havia substituído César Franqui na chefia de "Revolución", continua a dirigir a revista semanal "Bohemia".

Essa reformulação da imprensa, e principalmente o retôrno de Aníbal Escalante e a indicação de homens seus, como Malmierca para a direção de "Granma", o jornal único, e de Domenech para Ministro da Indústria no lugar de Guevara, sugere uma considerável preponderância da influência de Moscou em Cuba e indica quase claramente que Chê Guevara foi afastado de seus cargos em Cuba por sérias divergências políticas, no caso a sua decidida inclinação pela linha chinesa.

Vivo, "visto" entre guerrilheiros peruanos enrolado num poncho vermelho, ou "morto" numa emboscada no Congo ou nos combates de abril em S. Domingos, o fato é que, com os contrôles moscovitas em Havana, Guevara se tornara um indesejável político. Só falta agora inventar que êle se submeteu a uma perfeitíssima operação plástica e, de cara nova, pode estar a fazer revolução em qualquer parte do mundo. O que para êle, pessoalmente, é uma perspectiva muito mais confortável do que ter sofrido a mesma sorte de Camilo Cienfuegos. Todavia, sua mulher vestia-se de luto fechado quando Fidel Castro leu a sua comovente carta (sem data e sem assinatura) de despedida. E isto dá o que pensar, e até pensar naquela frase favorita do falecido General McArthur: "Os grandes guerreiros não morrem, apenas desaparecem".

Sukarno baniu mas não liquidou o PC

Como se sabe, os elementos militares que, depois do frustrado golpe de 30 de setembro, domina a cena nos acontecimentos confusos da Indonésia fecharam ali o poderoso Partido Comunista, o mais numeroso do mundo, após o da União Soviética e o da China. Os últimos telegramas informam que o Presidente Sukarno, pela primeira vez depois do "movimento de 30 de setembro", admitiu numa entrevista a jornalista japoneses a participação do PC no malogrado golpe, mas estendeu-a também a diversos elementos do Exército e da Fôrça Aérea indonésios e de sua guarda pessoal, afirmando mais uma vez que deseja manter a Nasakom, sigla pela qual é designada a cooperação entre nacionalistas, religiosos muçulmanos e comunistas que era a base de seu Govêrno.

Parece que Sukarno é prisioneiro das fôrças que desencadearam a atual situação. Em Moscou, o "Pravda" preocupa-se com ela e afirma que a guinada para a direita dos dirigentes indonésios terá como resultado ùnicamente "favorecer o imperialismo na Ásia". O órgão do PC soviético afirma que "a URSS acompanha com grande atenção e com grande preocupação a marcha dos acontecimentos na amiga nação indonésia, nos atuais dias de graves decisões para aquela República", lamentando "a onda de repressões desencadeada contra as fôrças democráticas da Indonésia". Na China, o jornal oficial, "Diário do Povo", critica a posição da imprensa soviética "por classificar o "Movimento de 30 de setembro" como uma simples rebelião".

Bem que os chineses podiam ter dito um pouco mais e se não o fazem agora é porque ainda observam os acontecimentos para poder falar mais tarde. Desde já porém, há um dado interessante a registrar: o Exército indonésio, de onde surgiu a famosa "direita", é inteiramente armado pela União Soviética, enquanto o Partido Comunista do país era (e talvez continue a ser) de predominante tendência chinesa. A contradição dá em que pensar, principalmente se se levar em conta, a crer nos telegramas, que o Presidente Sukarno insiste em manter o Nasakom e, na sua insistência em salvar o Partido Comunista, antes de sua proscrição, se pronunciou em favor de um que fôsse menos chinês...

Ainda temos de esperar por futuros acontecimentos, uma vez que a situação continua confusa. Registremos pois, por enquanto, o que é o Partido Comunista indonésio. O seu crescimento foi rápido depois de sua reorganização, em janeiro de 1951, pelos jovens que desde então não abandonaram sua direção (Aidit, Lukman e Njoto, cujo paradeiro é presentemente ignorado). Tinha então entre cinco e oito mil membros, fraqueza explicável pelo esmagamento da organização em conseqüência da revolta militar que desencadeara em Madium, em 1948, e pela falta de dinamismo da antiga equipe, que era dirigida por um chinês.

O 'Gemini-6': ou Alice no País das Maravilhas

Dois norte-americanos darão início amanhã, àquilo que talvez seja o mais estranho empreendimento jamais tentado pelo homem; entrarão num mundo tão bizarro como o de Alice no País das Maravilhas, no qual é preciso correr mais depressa para ir mais devagar; e mover-se para trás, a fim de andar para a frente.

Os homens serão os astronautas Walter M. Schirra e Thomas P. Stafford, que entrarão na nave espacial "Gemini-6", serão lançados ao ar e voarão até o mundo espacial.

O espaço em si á não é novidade, sobretudo para Schirra, que já estêve lá. Mas, uma vez chegados, Schirra e Stafford tentarão pela primeira vez realizar um verdadeiro encontro sideral, seqüência de manobras que pràticamente anulará tôdas as experiências humanas anteriores.

Mais ou menos uma hora e 40 minutos antes de serem os dois lançados do Cabo Kennedy, um foguete Agena será arremessado ao espaço para entrar em órbita. Caberá aos astronautas persegui-lo, alcançá-lo e depois engatar o "pescoço" da Gemini na parte posterior do Agena.

Encontrar o Agena deve ser fácil: as estações de rastreio manterão os astronautas informados sôbre a posição do foguete. À medida que o Gemini-6 se aproximar do Agena, o seu radar entrará em contato. Quando os dois veículos espaciais estiverem a alguns quilômetros um do outro, a tripulação da Gemini poderá ver o Agena.

A acostagem também, ao que se espera, deverá ser um exercício relativamente simples. Alguns impulsos delicados por parte dos pequenos foguetes de manobra deverão ser suficientes para empurrar o "pescoço" do Gemini para dentro do anel de acostagem.

É essa fase — as manobras de Schirra e Stafford para conduzirem o Gemini-6 até uma distância que permita a acostagem — que constituirá a parte estranha, tôda às avessas, do processo de encontro sideral.

Será a primeira vez no espaço — aliás, em qualquer lugar — que os homens tentarão uma seqüência de manobras, complexa e precisa, segundo regras ditadas pelas leis da mecânica celeste. Se Schirra e Stafford forem bem sucedidos, terão sido os primeiros sêres humanos com direito ao título de "competentes na curiosa arte da conquista espacial".

Eis o problema que êles terão pela frente:

Cada órbita tem sua velocidade imutável, independente do tamanho e do feitio do satélite. um satélite em órbita a 185 quilômetros acima da superfície da terra tem a velocidade de 32.250 quilômetros por hora. A altitude de 1.600 quilômetros, o satélite move-se mais lentamente, isto é, a 28.800 quilômetros por hora.

A Lua, comparada com os satélites artificiais, é nosso satélite mais longinqüo. Em média, sua distância é de 384.000 km e sua velocidade orbital é ainda menor, isto é, 3.650 km por hora.

Dois satélites na mesma órbita movem-se, é claro, à mesma velocidade. Se o pilôto de um dos satélites quiser ultrapassar o outro, verifica que isto lhe é vedado pela lei da mecânica celeste. É impossível mudar de velocidade e continuar na mesma órbita.

Se disparar seus foguetes e começar a acelerar, o pilôto verifica que está se afastando para altitude superior. Depois que o motor estiver desligado, a nave espacial instala-se em órbita mais elevada e mais lenta. Encarando a coisa de outra forma, poderíamos dizer que o pilôto aumentou de velocidade e verifica que está se locomovendo com lentidão cada vez maior.

Seja qual fôr a maneira pela qual o pilôto encare a situação, o fato é que o veículo espacial que êle tentava alcançar está lá embaixo e voando ràpidamente para a frente. Isso poderia causar um certo desalento, mas o astronauta foi aprovado em seu exame "celestial" e sabe aplicar a lei a fim de retificar o êrro.

Para ir mais depressa, êle precisa descer a uma órbita mais baixa. De conformidade com a imutável lei cósmica, êle poderá conseguir isso fazendo a nave mover-se em "marcha à ré". É uma ação de freio, que reduz a velocidade da nave espacial e faz com que ela caia, em altitude, em regiões onde é mais forte a gravidade terrestre.

Nêsse momento, o pilôto desliga a energia do foguete. A gravidade continua puxando o veículo mais para baixo e com crescente velocidade. Quando essa fôrça e a outra, oposta, do próprio impulso da nave, estiverem por fim equilibradas, forma-se outra órbita abaixo daquela do outro veículo espacial. E é agora que o astronauta começa a ultrapassar êste último.

Schirra e Stafford estudaram intensivamente a mecânica celeste. Praticaram as técnicas de manobra orbital em simuladores de encontro sideral, de tamanho natural, dando-lhes a sensação exata da realidade com que se defrontarão.

O veículo Agena, de acostagem, será lançado em órbita circular, a qual, segundo os planos, terá a altitude de 298 quilômetros. Pouco depois que o Agena completar sua primeira volta à Terra, Schirra e Stafford, serão lançados no Gemini-6. Segundo o programa, sua órbita terá forma elíptica, com apogeu de 271 km e perigeu de 161 km. Nesta órbita mais baixa, os dois astronautas estarão vigiando mais ràpidamente que o Agena, o qual estará centenas de quilômetros à frente.

A velocidade do Agena é de 31.990 km por hora. No apogeu, o Gemini-6 voará a ...... 32.060 km por hora, e, no perigeu, a 32.300. Sua velocidade média é em volta de 32.200 km por hora.

Se a órbita do Gemini-6 não fôr suficientemente precisa, os astronautas podem ajustá-la durante sua primeira revolução. No segundo apogeu, impulsionarão o Gemini-6 para a frente, elevando o perigeu para 216 km. Essa manobra lhes diminui um pouco a velocidade, mas aproxima-os da órbita do Agena.

As órbitas de ambos os veículos espaciais circunscrevem um disco imaginario que atravessa o centro da Terra. Se os discos não coindidirem exatamente, Schirra e Stafford terão de fazer o ajustamento necessário. Se êste fôr grande demais, o Agena, que carrega grande suprimento de combustível, terá de fazê-lo por contrôle de uma estação terrestre.

No terceiro apogeu, os astronautas tornarão a circular a sua órbita, a 271 km de altitude. Estarão a um pouco mais de 200 km do Agena e ultrapassando-o à razão de 75 km por hora.

A distância aproximada de 67 km, acelerarão e rumarão a altitude mais elevada ainda, para a órbita do Agena. Subirão um pouco à frente dêste, dispararão de nôvo os foguetes do Gemini-6, tornando a circular a órbita e, para todos os efeitos, estarão "flutuando" bem em frente de seu alvo.

Se o programa fôr executado com exatidão, o encontro se completará 5 horas e 40 minutos depois de lançada ao espaço a nave.

Mais alguns impulsos e a Gemini-6 fará a acostagem com o Agena.

Schirra e Stafford, depois de alguns anos de treinamento e retreinamento, estão prontos para tentar o encontro sideral. Aprenderam sua mecânica celeste. Agora entrarão no "país das maravilhas" espacial e serão os primeiros homens a viver plenamente de acôrdo com suas leis — estranhas, porém, naturais.

Por que o homem vai à Lua

Pelo astronauta Thomas B. Stafford

O maior benefício da exploração espacial é a ampliação do conhecimento humano.

A Terra não é um tubo de ensaios estéril e isolado do resto do Universo. Suas fôrças originam-se de fora, de além dos limites da fronteira terrestre.

A radiação do Sol e materiais originários de outros corpos no sistema solar influenciam o tempo, as comunicações, os oceanos e a geologia. Há outros efeitos, alguns conhecidos, outros suspeitados e muitos desconhecidos. Não poderemos, portanto, ter a pretensão de conhecermos nossa posição no sistema solar se não aproveitarmos a oportunidade que se nos apresenta de explorar o espaço.

Uma expedição tripulada à Lua constitui uma das etapas necessárias para que o homem venha a conhecer o ambiente que cêrca o planêta em que vive. De tôdas as nossas observações e pesquisas realizadas da Terra, tudo leva a crer que a Lua é um mundo árido e estéril de manutenção, de qualquer forma de vida. Porque, então, enviar homens ao satélite terrestre, quando seria possível o envio de instrumentos que colhessem as informações científicas desejadas?

As fotografias obtidas pela nave espacial "Ranger", lançada pelos Estados Unidos, demonstram que poderia ser obtida uma série de informações por meio de veículos lunares não tripulados. O "Mariner 2", também enviado pela ciência norte-americana, realizou, por exemplo, importantes descobertas científicas, sôbre Vênus, ao passar nas proximidades do planêta em 1962. O "Mariner 4" realizou, da mesma, uma série de observações valiosas sôbre Marte, em sua missão fotográfica de julho do corrente ano.

O espaço, no entanto, é em grande parte desconhecido, e não se podem planejar de antemão máquinas e instrumentos que enfrentariam eventualmente situações desconhecidas. Sòmente homens e máquinas, conjuntamente, podem explorar o desconhecido. A busca do conhecimento no espaço precisa ser feita pelo homem, observando e experimentando o ambiente natural, conforme fêz Darwin na Terra.

Existe uma certa margem de risco no envio de homens ao desconhecido. Comumente, no entanto, os riscos, quando enfrentados com prudência, justificam os resultados obtidos. Colombo assumiu um risco considerável, mas a descoberta da América obteve resultados compensadores.

Os riscos que encontraremos nos vôos lunares são muito mais complexos que os experimentados até agora nas provas espaciais. No entanto, o primeiro astronauta a chegar à Lua será precedido de uma variedade de experimentos instrumentais, que colherão as informações que possibilitarão o planejamento da viagem do homem com o maior índice de segurança possível.

O que tem sido feito neste sentido até agora e o que já sabemos sôbre o eventual vôo do homem à Lua?

Uma vez no espaço, o homem é submetido a uma situação de vácuo que, se não fôrem tomadas as devidas medidas de precaução, pode fazer o seu sangue ferver explosivamente. Sua nave espacial precisa estar hermèticamente fechada e equipada com ar pressurizado, a fim de manter a sua respiração. O tripulante da nave necessita, também, estar equipado com traje pressurizado, que lhe dá o mesmo tipo de proteção, no caso de vir veículo a sofrer uma avaria ou ser perfurado por um meteorito.

A nave espacial e o traje dos astronautas possuem condições especiais de proteção contra os extremos de frio o calor que são encontrados no vôo espacial e na Lua.

Naves espaciais não tripuladas já descobriram muita coisa sôbre o Cinturão de Radiação Van Allen e as radiações solares. Estamos trabalhando em vários métodos que visam à redução dos perigos dessas radiações. Nossos cientistas estão estudando o sol para determinar seus períodos de máxima e de mínima radiação e para tornar possível a previsão das mortais explosões solares. Estamos pesquisando a Faixa de Radiação Van Allen com a finalidade de colhêr informações que nos possibilitem planejar uma rápida passagem através dela e nossos tecnogistas estão planejando vários tipos de proteção para bloquear tais radiações.

Desde que atualmente possuímos apenas um pequeno conhecimento sôbre a superfície da Lua, não podemos, ainda, construir um sistema de alunissagem à prova de fracassos. Os atuais desenhos dos instrumentos a serem usados para pouso na Lua incluem longas "pernas" para a sustentação do veículo lunar, que permitiriam a sua sustentação sôbre uma superfície porosa. As fotografias do "Ranger" aumentaram nossos conhecimentos sôbre a superfície lunar e as provas do "Surveyor" deverão vir a fornecer respostas definitivas sôbre a misteriosa composição da Lua.

Êstes são apenas alguns dos muitos problemas básicos enfrentados, e as soluções dos mesmos requerem estudos e experimentos complexos e despendiosos. O programa de pouso na Lua é a maior aventura científico-tecnológica jamais levada a cabo pelos EUA.

Êste fantástico esfôrço é compensador?

A questão do valor dêste esfôrço faz-me recordar uma caricatura cômica que vi recentemente, na qual aparecia um grande foguete pousando na Lua. Um grupo de pequenos e esverdeados lunáticos acenavam adeus para a expedição que se preparava para retornar para a Terra. Um dêles dirigiu-se a um dos astronautas terrestres dizendo: "Vocês gastaram 11 milhões de dólares para cada um de nós aqui na ua. Bem, que acham agora? Valeu o preço?".

Se eu fôsse o astronauta da caricatura, teria respondido: — "Sim, valeu cada dólar gasto, porque descobrimos coisas sôbre a Lua e o Universo que seriam impossíveis de descobrir de outra maneira. Tais descobertas representam conhecimento, e o conhecimento é a própria razão da fôrça humana".

Como o homem sairá da Lua

Robert Stevens

Um dia dêstes, em futuro próximo, dois norte-americanos limparão das botinas a poeira da Lua e se aprontarão para voltar à Terra. Antes, porém, terão de tomar um "ferry" espacial em órbita, 150 km acima dêles.

Deixarão a inexplorada superfície lunar num pequeno táxi-foguete, alcançarão o "ferry", ligarão a êste o táxi e entrarão no segundo veículo através de uma comporta de ar. Dispararão o "ferry", lançando-o para fora de sua órbita lunar, de volta à Terra.

Essa técnica de encontro e acostagem é decisiva, não só para o Projeto Apollo, de exploração lunar, como também para todo o esfôrço espacial de vôos tripulados dos Estados Unidos, nos próximos 20 ou 30 anos.

Restam apenas quatro anos para desenvolver essa técnica, já que o primeiro pouso lunar tripulado está programado para 1969.

No próximo dia 25 de outubro, os astronautas Walter M. Schirra e Thomas P. Stafford, tentarão as primeiras manobras de encontro e acostagem. Em junho e agôsto, as tripulações do Gemini-4 e Gemini-5 empenharam-se em exercícios limitados de encontro sideral, mas não com uma nave-espacial para alvo, lançada independentemente

Schirra e Stafford colocarão o Gemini-6 em órbita e perseguirão um engenho espacial Agena, lançado cêrca de cem minutos antes dêle, de uma plataforma próxima, no Cabo Kennedy. Seu objetivo será aproximar-se do Agena e "engatar" as duas naves.

O empreendimento do Gemini-6 será o primeiro de uma série de seis vôos para o desenvolvimento da técnica de encontro sideral. Uma vez concluído o Projeto Gemini, em princípios de 1967, o encontro e a acostagem em órbita deverão ter sido reduzidos a uma técnica rotineira.

Já então, os Estados Unidos poderão continuar com o Projeto Apollo, confiantes em que os exploradores da Lua terão meio seguro de voltar à Terra. Os vôos a Marte e a outros planêtas, que poderão começar dentro de 20 anos, também serão baseados em várias seqüências de encontra e acostagem.

Outra utilização importante da técnica será a instalação, em órbita terrestre, de grandes laboratórios tripulados. Partes pré-fabricadas serão lançadas em "vôos de encontro" e engatadas, ficando o tamanho dos laboratórios limitado apenas pelo número necessário de lançamentos a fim de colocar em órbita as partes indispensáveis. "Táxis" espaciais serão usados para substituir as tripulações e remover pessoas doentes e feridas.

Embora a técnica esteja fadada a tornar-se pouco mais que um capítulo no manual do futuro pilôto espacial, não se pode esquecer que o encontro orbital é governado pelas estranhas leis da mecânica celeste.

O encontro no espaço não é a mesma coisa que alcançar um competidor numa corrida de 1.500 metros em pista de atletismo, nem se assemelha à técnica de perseguir um avião de caça inimigo. Na verdade, o encontro sideral é diferente de qualquer "caça" terrestre.

Os astronautas precisam aprender a esquecer aquêles impulsos e instintos terrenos altamente desenvolvidos, que seriam inúteis ou, mesmo, indesejáveis em órbita. Devem aprender tôda uma série nova de regras de comportamento cósmico. E têm de apreciá-las bem, no caso do encontro e acostagem, a fim de controlar eficazmente seus movimentos durante o vôo.

O Agena será lançado em órbita circular, 298 km acima da Terra. Pouco depois que êsse satélite-alvo completar sua primeira volta em tôrno da Terra, Schirra e Stafford deixarão o Cabo Kennedy no Gemini-6 e iniciarão a "caça". A órbita do Gemini será mais baixa e — dadas as leis de mecânica celeste — mais rápida. À medida que os astronautas se aproximam do Agena, elevarão sua órbita por uma série de passos. Embora isto tenda a reduzir sua velocidade orbital, o Gemini-6 ainda estará abaixo do Agena e ainda procurando alcançá-lo.

Quanto estiverem 28 km abaixo e 33 km atrás do Agena, deverão disparar um poderoso foguete e rumar diretamente para o alvo. Os pequenos desvios em relação à rota serão corrigidos por pequenos impulsos no trajeto.

Subirão um pouco à frente do Agena. Outro forte impulso de seus retrofoguetes instalará os astronautas na mesma órbita que a nave-alvo. Schirra e Stafford concluirão a acostagem com uma série de "sopros" relativamente leves, dos foguetes de manobra do Gemini-6.

Depois de separados os dois veículos espaciais, o Agena passará por uma série de manobras sob contrôle das estações terrestres e dos próprios astronautas.

O Agena é o foguete "booster" da segunda fase, que já foi usado no passado para lançar dezenas de satélites terrestres, bem como o Mariner-4 que fotografou Marte; o Mariner-2, que "investigou" Vênus, e as sondas de televisão Ranger, que se aproximaram da Lua.

Nos próximos cinco vôos Gemini para desenvolvimento do encontro sideral, os foguetes Agena continuarão ligados à nave espacial tripulada para propulsioná-los através de vastas mudanças orbitais por todo o firmamento.

Os engenheiros espaciais norte-americanos estão confiantes em que o domínio das técnicas de encontro orbital será conseguido daqui a apenas uns poucos vôos. Quando terminar o Projeto Gemini, o habitante da Terra será um verdadeiro homem do espaço. Será interessante observar o que vai suceder nestes próximos anos.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Esta semana, venho fazer um apêlo a tôdas as minhas leitoras: no mês de novembro a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Instituto Pestalozzi do Brasil vão fazer a Campanha da Criança Retardada. Gostaria que tôdas vocês, na medida de suas posses, sempre que fôssem solicitadas para contribuir, se lembrassem do quanto, por menor que fôsse o auxílio, poderiam proporcionar confôrto e alegria a essas pobres crianças.

À SERVIÇO DA BELEZA

MME. CAMPOS, especialista em beleza feminina, não só no Brasil, como em todo o mundo, e que fêz sucesso recentemente na Feira da Providência, com "stand" dos mais concorridos, fala hoje sôbre a beleza da mulher moderna. Com a autoridade que lhe vem da experiência de longos anos, como dona da conhecida Academia Científica de Beleza, sendo ela inclusive a pioneira do tratamento científico da beleza no Brasil, ninguém mais indicada do que ela para falar do eterno assunto feminino, da beleza e como conservá-la.

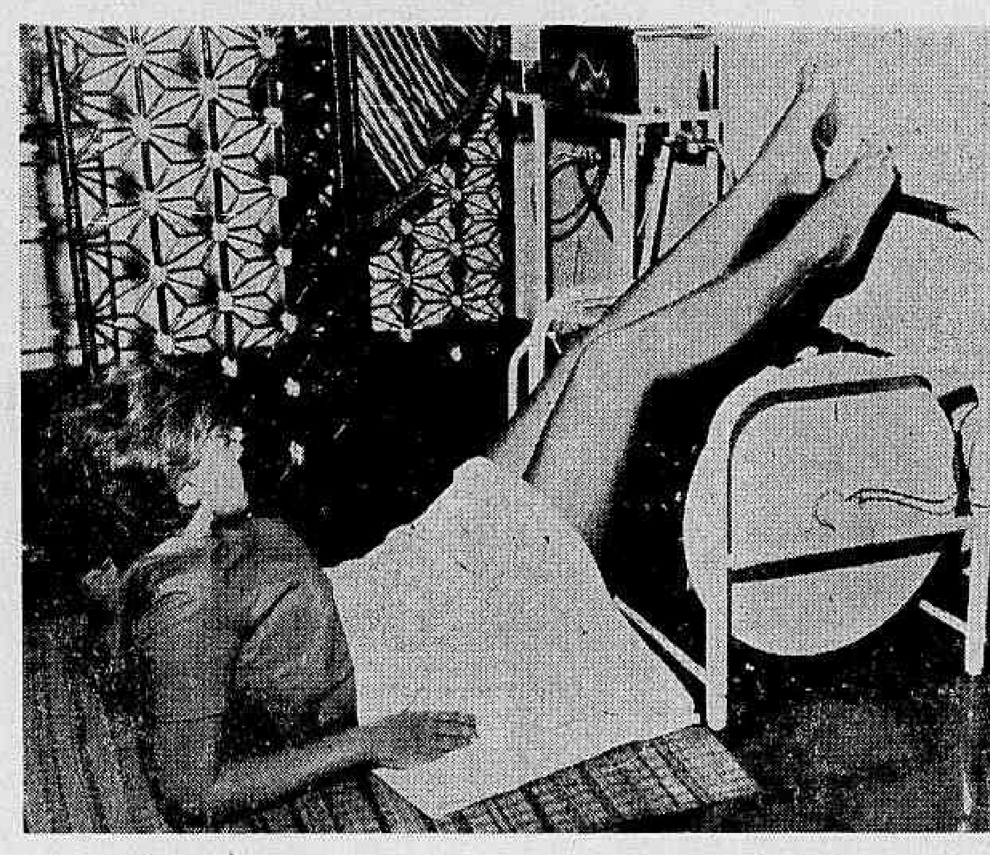
Com 43 anos de existência no Brasil e 53 na Europa, a Academia Científica de Beleza foi fundada em 1913, em Lisboa, e em Paris por Mme. Campos, sogra. Tanto ela como Heloísa dos Reis Carvalho, Mme. Campos atual, que dirige a Academia há 17 anos, são as pioneiras em tratamento científico de beleza no Brasil e no mundo.

Dirigindo a sua atenção, principalmente para a beleza da pele, sem o que nenhuma mulher pode considerar-se bela, Mme. Campos criou inúmeros produtos para a limpeza, nutrição e desidratação da pele, o que contribui para um rosto bonito e bem cuidado. Segundo Mme. Campos, uma limpeza científica de pele deve ser feita, obrigatòriamente, de quinze em quinze dias, seja qual fôr o estado da pele; e cita alguns dos produtos que julga indispensáveis à pureza, suavidade e beleza da pele feminina, por ela criados: ÁGUA DE LIMPEZA, como tônico para a pele e principalmente àquelas sensíveis e também insubstituível para retirar a maquilagem; PASTA DE AMÊNDOAS à base de mel e amêndoa, para a limpeza de qualquer tipo de pele; CREME VITAMINADO A.D.F. nutre, limpa e hidrata peles normais e sêcas, também à base de amêndoas, Mme. Campos criou o "creme de massagem" para combater o ressecamento da pele que provoca aquelas ruguinhas horríveis e, às vêzes, precoces. Outro interessante produto, dentre mil outros, é o "creme gelado" que, além de hidratar a pele nutre e regulariza o tom geral da epiderme. A aplicação dêste creme minutos após a maquilagem dá efeitos maravilhosos, pois consegue o desaparecimento dos sinais de cansaço e da atenuação das rugas.

Lembra Mme. Campos que três são os princípios básicos para a beleza da pele: 1.º — não misturar produtos de beleza de vários fabricantes; 2.º — vigiar os alimentos, o trabalho, a fadiga e o repouso; 3.º — controlar as emoções e os excessos, o que dará saúde e luminosidade ao rosto em qualquer idade.

Após a pele bem cuidada, pode a mulher preocupar-se com a maquilagem que lhe é mais favorável e adequada. Um dos últimos lançamentos de Mme. Campos é o pó de lamê cintilante para o acabamento luminoso da maquilagem, que dá a pele suave brilho e transparência. Existem dois tipos dêste pó: o lamê dourado para as morenas e o rosa prateado para as louras. A única exigência dêste produto é que a mulher deve expor-se à luz artificial para maior requinte. Outras novidades dos produtos de Mme. Campos são os delineadores de sombras; as tonalidades inspiradas nos E.U.A., de bege dourado, branco-lírio, rosa-mauve, dentre outros. O rosa-mauve, exclusividade dos laboratórios de Mme. Campos, fêz grande sucesso entre as brasileiras. O delineador roxo-violeta, vinte e dois dias depois de lançado em Londres, foi apresentado às clientes brasileiras por Mme. Campos, tornando uma verdadeira coqueluche.

Mme. Campos é uma senhora simples, simpática e humana, voltada inteiramente para o seu trabalho e à sua arte de tornar belas as mulheres. Paradoxalmente, quase não usa pintura, apenas um pó-de-arroz discreto. Falando sôbre seu trabalho, revela que quase nunca tira férias. Viaja algumas vêzes, principalmente para participar de congressos ou para tirar cursos de cosmetologia. Sempre a par dos progressos da ciência e da cosmetologia, Mme. Campos é uma das maiores estudiosas do assunto, sempre pesquisando, estudando, criando algo para uma eterna preocupação ou seja, a beleza feminina.



ENTREATO

Uma funcionaria da Air France, apresentando o diploma

MONTMARTRE apresentará na próxima quarta-feira, dia 27, uma exposição de retratos do artista Luiz Jasmin. Serão expostos entre outros, os retratos das Sras. Lilian Xavier da Silveira, Dicéa Ferraz, Leda Ribeiro e da atriz francesa Françoise D'Orleac.

O Teatro Jovem estréia na próxima quinta-feira a peça de João Bittencourt, "Como Matar um Playboy"... A noite de estréia será em benefício da Campanha da Criança Retardada. A Sra. Ministro Raimundo de Brito (presidenta da campanha), já começou a venda dos bilhetes.

Também em benefício, desta vez do Cenáculo, a mesma peça será levada dia 3 de novembro. As Sras. Altamiro da Rocha Oliveira, Manuel Bayard L. de Lima, Cândido de Paula Machado, José Cândido Moreira de Souza, Laudo de Almeida Camargo e Alberto Garcia de Souza estão trabalhando ativamente.

Agradeço a Anette Modas pelo amável convite que me enviou, para assistir ao lançamento de sua coleção Primavera-Verão, realizado na última quarta-feira, dia 20.

Mais uma vez ficaram comprovadas a eficiência e simpatia do casal Alfredo Tomé. Na última segunda-feira, êles reuniram um grupo de amigos para uma deliciosa feijoada, no Clube Rio Magazine, onde os convidados, além da excelente comida, tiveram a agradável surprêsa de um "show extra", organizado pelo incansável Bororó. Entre os presentes, além dos anfitriões, Telma e Jorge Costa Neves, Maria Cláudia Bonfim, Gilda Chatagnier, Ylcléa Duarte, Mariza Murray, Zózimo Barroso, Fernando Augusto de Carvalho e outros. O único defeito dêste almôço foi a preguiça que deu em todos os convidados que ainda tinham que "enfrentar" um batente...

A atriz de televisão Nádia Maria, pela primeira vez se apresenta em teatro, na peça de João Bittencourt "Como Matar um Play-Boy", no Teatro Jovem

Na última sexta-feira, o dinamo que se chama Ayla Kurtz, promoveu mais um simpático "Jantar dos Gourmets", sendo responsável pelo "menu" a bonita Diata Mota Quintela, a primeira "charm-girl" de Niterói. As marinhas da jovem pintora Ana Maria Martins (filha do jornalista Mário Martins) foram muito apreciadas por todos os presentes.

No Leme Palace Hotel, têrça-feira última foi apresentado um bonito desfile, com as criações da Boutique Feiticeira e as jóias de Maximino.

Começou dia 18, e ficará em exposição até o dia 24, o conjunto de Obras de Arte de Artistas Capixabas, na Galeria Gianfranco, na Rua Alcindo Guanabara n. 24.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Doçura e inocência aqui estão fotografadas na figura de Renata Muller, no dia de sua Primeira Comunhão

Pedro Leitão, o conhecido pintor português, ao voltar ao Rio, contando mil histórias de dar água na bôca... Entre outras, conta Pedro que a temporada de Paris êste outono está animadíssima e que a nossa música realmente tomou conta daquela cidade. Também contou que está decorando uma boate em Cascais (Lisboa), que se chamara Van Gôgo, e promete ser um dos lugares mais elegantes da cidade.

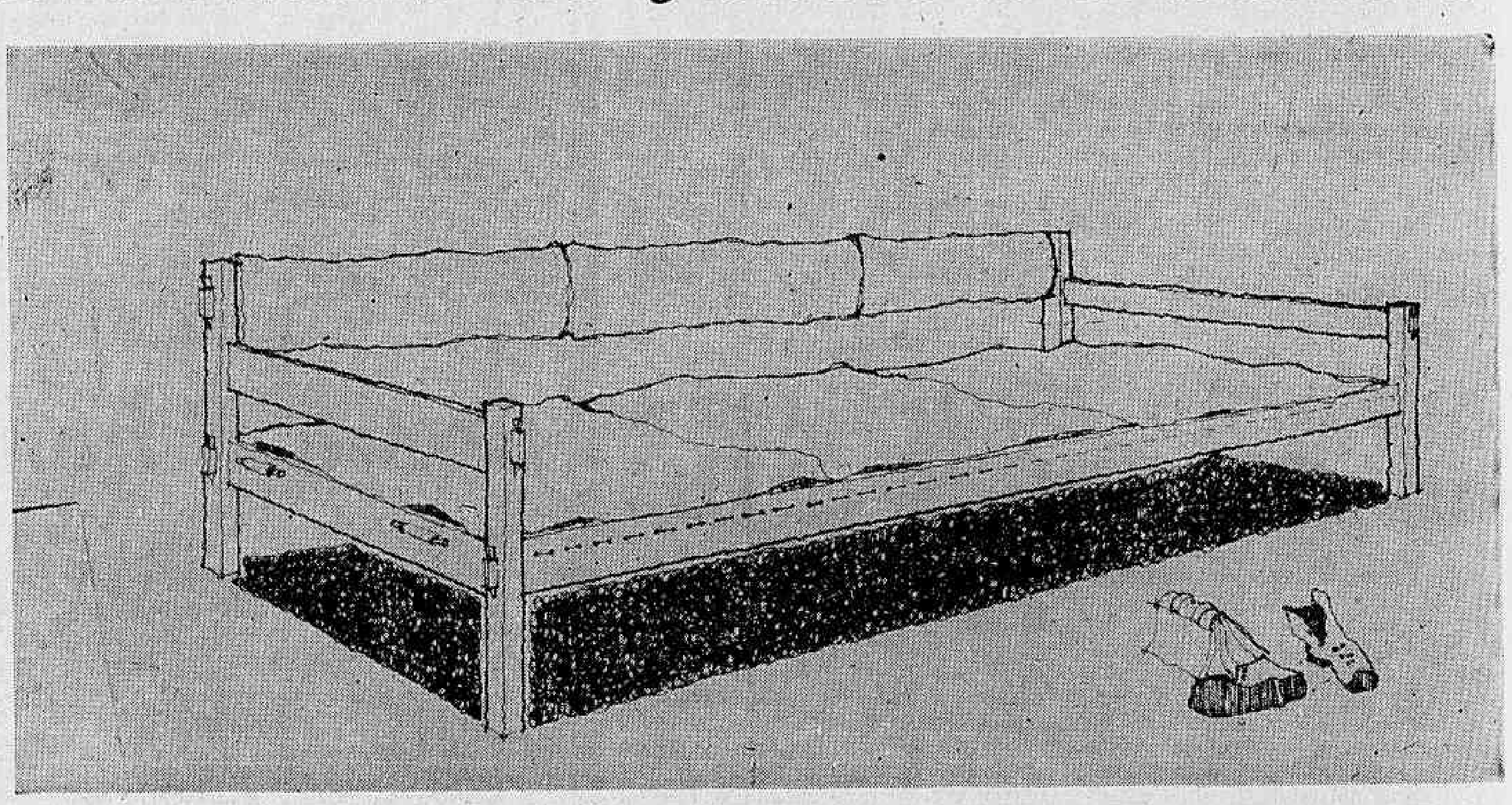
A Air France recebeu o diploma e o troféu, que representam o primeiro lugar na preferência pública, segundo votação efetuada no Rio, pela Organização Interamericana de Opinião Pública. A Varig classificou-se em primeiro lugar no plano nacional.

Dia 20, a piscina do Copacabana foi palco de um belo desfile de "maillots" Catalina e óculos "último lançamento" das Óticas Brasil.

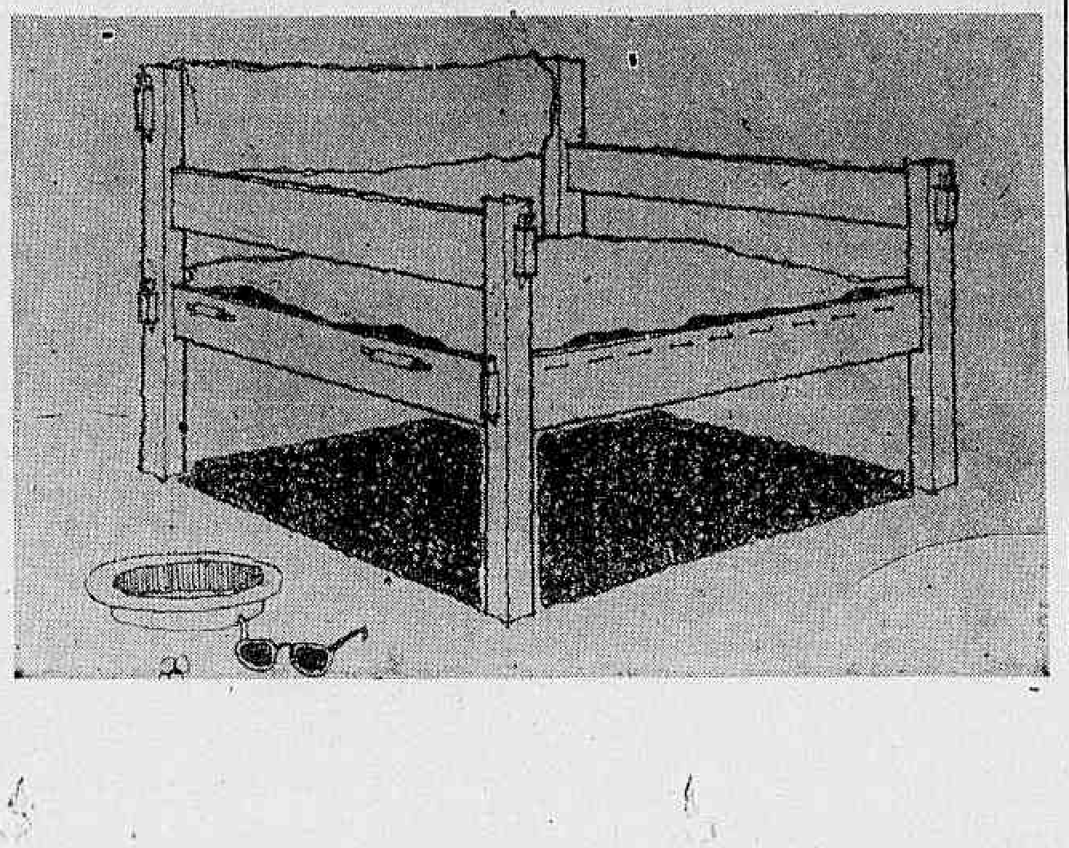
MODA PARA AS "MIÚDAS"

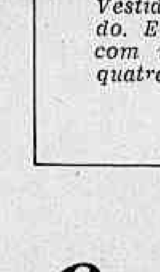
Vestido em tecido de algodão, quadriculado. Enfeita-o uma pala em fustão branco com um pequeno laço em tecido liso e quatro botões laterais, na mesma côr do laço

A Senzala de Janete e Maurício



Muito interessante, por ser bonita e econômica, a nova linha de móveis lançada pelos arquitetos Janete e Maurício Santos, denominada "Senzala", na Praia de Icaraí, em Niterói, onde êles estão expondo várias peças de muito bom-gôsto





007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CILIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Aviação — Ubiratan Silva

Desde o '14-Bis' até a 'Gemini-6'

Quando são anunciadas e mostradas ao mundo as proezas dos astronautas norte-americanos e soviéticos, permanecendo em órbita terrestre por vários dias, em viagens no espaço cósmico, com «passeios» fora de suas naves, as populações de todos os países vibram com o feito e gravam na memória os nomes dêsses novos heróis mundiais. No entanto, um nome é sempre esquecido nessas ocasiões de júbilo mundial: o de Alberto Santos Dumont.

Foi graças a êsse brasileiro tão simples e tão modesto que não se preocupou sequer em tirar patente do invento do avião, que a Aeronáutica e a Astronáutica atingiram ao estágio atual, que permite o planejamento e a programação de viagens de ida e volta à Lua e a Marte. Foi Santos Dumont que abriu caminho ao mundo para a conquista do espaço e a exploração interplanetária.

Tudo começou em princípios de 1898, em Paris, quando um jovem brasileiro recebeu da firma Muchuron e Lachambre um balão de sêda japonêsa de cem metros de cubagem. Êsse jovem chamava-se Alberto Santos Dumont, filho do Engenheiro Henrique Dumont, cujo pai era francês, e de dona Francisca Dumont, tendo nascido na Fazenda Cabangu, em Barbacena, Minas Gerais, no dia 20 de julho de 1873, sendo o sexto de uma série de oito irmãos.

O jovem chegara a Paris em 1892, com 19 anos e já emancipado, a fim de prosseguir seus estudos iniciados no Brasil. Durante cinco anos, enquanto se dedicava aos estudos de eletricidade, de física e de mecânica, sua atenção estêve sempre voltada para os automóveis. No entanto, em 1897, concentrou sua atenção nos aerostatos (balões cativos), tendo realizado sua primeira ascensão em um de aluguél.

Entusiasmado, resolveu estudar a possibilidade de controlar o vôo dos balões, pelo que mandou confeccionar um a seu gôsto.

Êsse balão, que recebeu o nome de "Le Brésil" foi utilizado no dia 4 de julho do mesmo ano, quando Santos Dumont fêz sua ascensão em Paris e foi descer na Bélgica no dia seguinte impulsionado pelo vento, sob forte tempestade. Êsse tipo de viagem era cheia de imprevistos pois o tripulante não comandava o balão. Foi então que Santos Dumont decidiu estudar um meio para obter a dirigibilidade daquêles aparelhos, já tentada muitas vêzes na Europa, sem qualquer sucesso, com a utilização de motores a vapor e elétrico muito pesados.

Depois de estudar detidamente o assunto, Santos Dumont decidiu revolucionar a técnica de construção de aerostados, concebendo um balão em forma de charuto equipado com motor a explosão, que usava como combustível o petróleo. Êsse balão recebeu o nome de "Santos Dumont" nº 1 e sua ascenção a 16 de setembro de 1898, foi desastrada, tendo se espatifado de encontro à uma árvore, sem contudo explodir como era esperado pelos entendidos.

O insucesso não abalou o ânimo de Santos Dumont que, decorridos dois dias, realizou nova tentativa, obtendo êxito absoluto alçando vôo e realizando evoluções que foram acompanhadas por milhares de parisienses entusiasmados com o fato. Isso ocorreu a 18 de setembro de 1898, sem que provocasse qualquer assomo de vaidade em Santos Dumont que apreciou sua vitória com uma única frase: «Eu naveguei nos ares».

Para melhor dedicar-se ao estudo da dirigibilidade dos balões, Santos Dumont instalou um hangar particular em Saint Claud onde construiu, com novos aperfeiçoamentos, os balões "Santos Dumont" nº 2 e 3, que não lograram melhores performance do que o nº 1.

Com o "Santos Dumont" nº4, a 12 de julho de 1901, realizou um vôo de ida e volta, sem qualquer acidente entre Saint Cloud e Paris, pelo que recebeu de Thomas Edison uma fotografia com a seguinte dedicatória: «A Santos Dumont, o pioneiro dos ares, homenagem de Edison».

Dois dias depois, a 14 de julho, Santos Dumont realizava nôvo vôo, de Saint Cloud ao Bois de Boulogne, conseguindo resolver definitivamente o problema da dirigibilidade dos balões. Seu sucesso foi motivo de grandes comemorações, às quais se mantinha alheio. O que o preocupava, então, era progredir cada vez mais.

Assim sendo, a 19 de outubro de 1901, venceu o "Prêmio Deutsch" de cem mil francos, instituído para quem partisse de Saint Cloud, contornasse a Tôrre Eiffel e retornasse ao ponto de partida em menos de 30 minutos, o que fêz registrando o tempo de 29 minutos e 30 segundos. O prêmio foi distribuído totalmente entre os seus auxiliares e os pobres de Paris.

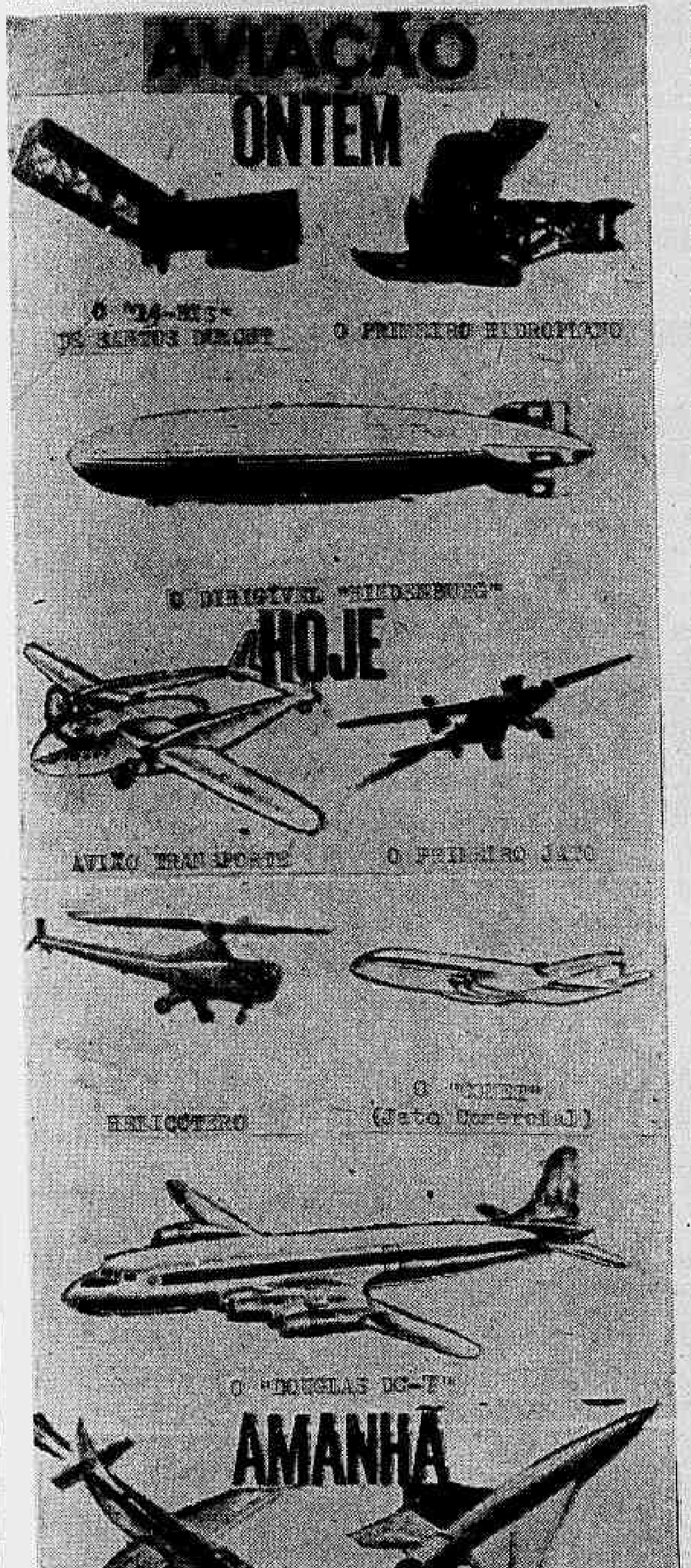
Durante os anos seguintes, até 1906, Santos Dumont construiu e dirigiu mais de dez balões, em suas novas experiências, que tinham a finalidade de fazer com que um aparelho mais pesado do que o ar pudesse voar. Trabalhou sem cessar, até que, finalmente, a 23 de outubro, de 1906, dirigindo o avião por êle denominado "14-BIS", levantou vôo do campo de treino de Bagatelle, conseguindo percorrer no ar mais de 25 metros. Sua façanha valeu-lhe o prêmio de três mil francos, oferecidos pelo Sr. Archdeacon, para quem atingisse aquêle índice.

Com o «14-BIS» Santos Dumont comprovou que o homem poderia voar com um aparelho mais pesado do que o ar.

Ainda em 1906, a 12 de novembro, Santos Dumont, no campo de Bagatelle, realizou nôvo vôo de 220 metros, mantendo seu aparelho a quatro metros do sôlo. Êsse segundo feito foi consagrado por todos os países, que reconheciam Santos Dumont como "o primeiro homem que alcançou vôo com os seus próprios recursos de bordo". Basta a citação dêsse fato para comprovar que Santos Dumont foi e é, realmente, o "Pai da Aviação". É verdade que os irmãos Wright, dos Estados Unidos, conseguiram voar em 1903, no «Kitty-Hawk», mas sem realizar a parte fundamental do vôo a decolagem. Seu avião foi lançado ao ar graças a um engenhoso sistema de catapulta, enquanto que o "14-BIS", de Santos Dumont, foi levantado do sôlo e dirigido nos ares sem ajuda de qualquer fôrça estranha ao próprio aparelho.

Graças, portanto, a Alberto Santos Dumont, o mundo penetrou na "Era Aeronáutica" com a abertura das «estradas aéreas», o aperfeiçoamento dos aviões e a construção e o lançamento de cápsulas espaciais, em vôos orbitais ou interplanetários.

Quando os cosmonautas Walter Schirra e Thomas Stafford, dos Estados Unidos, a bordo da cápsula "Gemini-6" estiverem empenhados, pela primeira vez no mundo, em unir duas astronaves em pleno vôo no espaço cósmico, um outro companheiro que êles não lembrarão, estará presente: Santos Dumont.



Fôrça Aérea Brasileira

O Brasil, por suas dimensões continentais e pelo seu pioneirismo na conquista do espaço — seja com a ascenção do Padre Bartolomeu de Gusmão (O Padre-Voador), em balão cativo, seja com Alberto Santos Dumont, conseguindo a dirigibilidade dos balões e, logo depois o vôo do mais pesado que o ar — deveria e necessita ser um País altamente evoluído no setor aeronáutico. Entretanto, quer pelas suas condições técnico-financeiras, quer pela falta de interêsse de seus antigos governantes, a sua evolução aeronáutica jamais atingiu os níveis que seriam ideais.

Por mais paradoxal que seja, embora um brasileiro tenha sido o primeiro homem a voar, o que aconteceu em 23 de outubro de 1906, o Brasil foi um dos últimos países civilizados a voltar sua atenção para o mais rápido meio de transporte — a aviação.

E quando começou a voltar sua atenção para a aviação, o que aconteceu quase 25 anos depois do primeiro vôo de Santos Dumont, o fêz de maneira desordenada, sem qualquer espécie de planejamento. Daí o grande entrave que teve de enfrentar para o seu desenvolvimento aeronáutico.

Em virtude da necessidade premente de unir as mais distantes regiões brasileiras, de modo a permitir a integração nacional, em 1931, o Ministro da Guerra, General Leite de Castro, criou o Serviço Postal Aéreo Militar, com a colaboração do então Major-Aviador Eduardo Gomes. Naquela época, Exército e Marinha eram as duas Fôrças Armadas do País, ambas com aviação própria, a Militar e a Naval.

Os primeiros resultados obtidos pelo Serviço Postal Aéreo Militar foram muito superiores ao que dêle se esperava. Usando aviões antiquados já naquele tempo, os pilôtos militares passaram a ser recebidos nas mais distantes localidades onde chegavam, como verdadeiros heróis nacionais. E, de fato, mereciam êsse tratamento — e mesmo muito mais do que isso — pois cortavam o território nacional em tôdas as direções, enfrentando as piores condições de vôo, de tempo e de segurança própria, com bravura e patriotismo, imbuídos do sentimento de tornar o Brasil mais conhecido dos brasileiros.

Objetivando a ampliação de suas atribuições, o Serviço Postar Aéreo Militar foi reestruturado, passando a denominar-se Correio Aéreo Militar. Suas missões continuaram a ser cumpridas com destemor e abnegação, apesar dos inúmeros aviadores que deram as suas vidas de jovens idealistas pela maior grandeza da Pátria.

O Correio Aéreo Militar permaneceu em ação até à criação do atual Ministério da Aeronáutica, com a organização da Fôrça Aérea Brasileira, resultante da fusão da Aviação Militar (do Exército) e da Aviação Naval (da Marinha). Surgiu, então, o atual Correio Aéreo Nacional.

Os serviços até agora prestados ao Brasil pelo Correio Aéreo Nacional não podem ser considerados apenas pelo número de vôos realizados nem pelo volume da correspondência, da carga ou dos passageiros transportados, mas, sim, pela sua relevância para a Unidade Nacional, atingindo as mais longínquas localidades brasileiras, muitas delas cujo único meio de transporte conhecido era o animal, pelo que tinham — e em alguns casos ainda têm — no avião o seu meio de manter contato com a civilização e o progresso.

A criação do Ministério da Aeronáutica abriu novas perspectivas à aviação brasileira, militar, comercial ou esportiva, além de ter sido o passo inicial para a formação da mentalidade aeronáutica entre a mocidade nacional.

A então nascente Fôrça Aérea Brasileira, que hoje é mais conhecida, respeitada e admirada pela sigla FAB, começou a trabalhar intensamente, apesar da sua precariedade em pessoal, material e recursos financeiros, tornando-se, desde logo, credora da gratidão do País.

Devido às suas próprias peculiaridades, a FAB trabalha na Paz, preparando-se para a Guerra, realizando as mais diferentes missões, como sejam, entre outras, o transporte gratuito, de correspondência, de cargas e passageiros militares e civis; o abastecimento de gêneros e medicamentos ou a retirada de habitantes de regiões assoladas por enchentes e a busca e o salvamento dos tripulantes de aviões ou de navios sinistrados.

A maior prova de sua capacidade e do valor de seus integrantes foi dada pela FAB nos céus da Itália, na Segunda Grande Guerra, quando, com menos de quatro anos de existência, enfrentou de igual para igual a famosa e altamente experimentada e bem equipada Luftwaffe, da Alemanha Nazista.

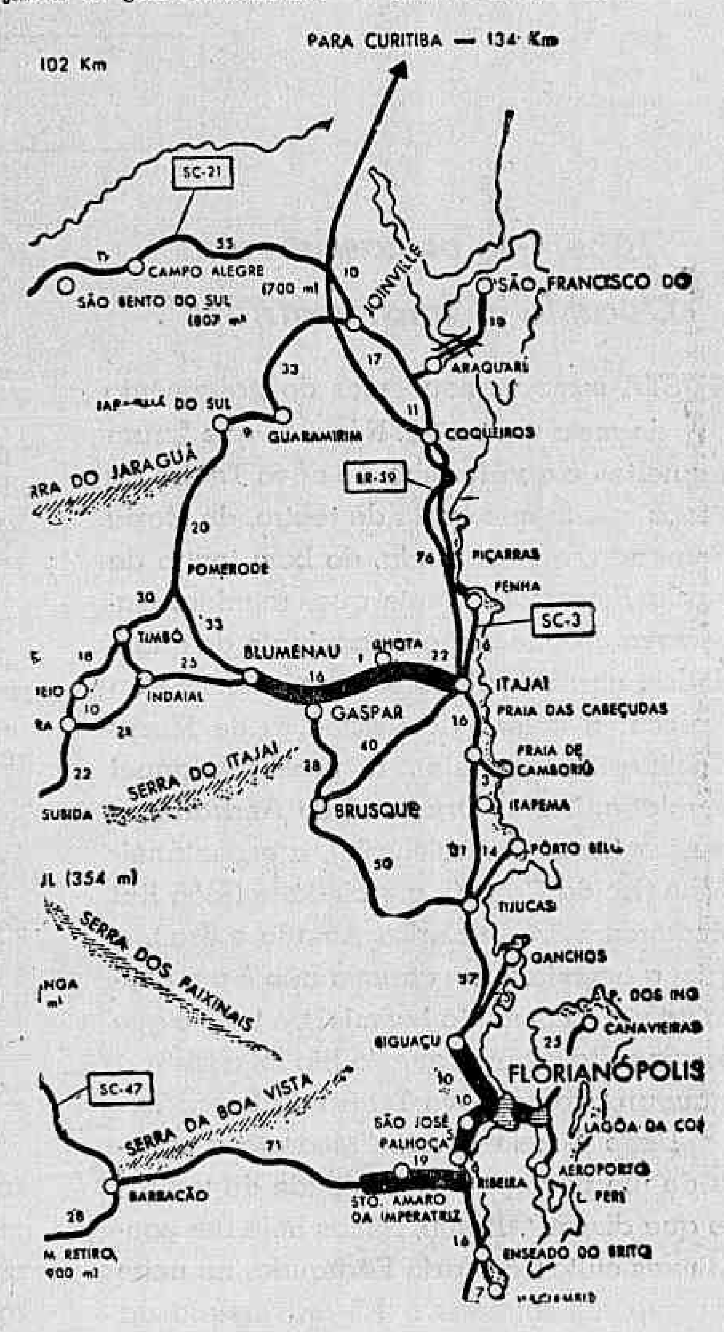
Êsse episódio da vida da FAB é uma prova incontestável do valor de seus oficiais, sargentos e praças, especialmente dos que constituíram o efetivo do seu Primeiro Grupo de Aviação de Caça, criado em 18 de dezembro de 1942, como Unidade Expedicionária, em virtude da Declaração de Guerra do Brasil à Alemanha, a 22 de agôsto daquele ano.

Os resultados alcançados pelo Grupo de Caça — cujo lema era (e é ainda) "Senta a Pua" — foram muito superiores às suas possibilidades e ultrapassaram ao que lhe fôra determinado pelo Alto Comando Aliado, que fêz questão de destacar a sua contribuição valiosa para a derrota das fôrças nazistas no Teatro de Operações da Itália. Essa contribuição exigiu a vida de diversos aviadores cujos nomes são lembrados apenas pelos seus familiares e pelas inscrições existentes no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra, onde suas cinzas estão guardadas, para servir de exemplo às gerações de hoje e do futuro.

TURISMO — Belfort de Oliveira

Feira de Amostras de Santa Catarina

Iniciou-se a 23 do corrente e durará até fins de novembro próximo a IV Feira de Amostras de Santa Catarina, instalada na encantadora cidade de Blumenau. A mostra, de grande relêvo, que se destina a comemorar mais um aniversário da colonização do Vale do Itajaí, reunirá a representação das principais emprêsas do Estado, numa verdadeira exibição de pujança econômica. O pavilhão central ocupará uma área de três mil metros quadrados, obedecendo aos ditames da arquitetura moderna que, hoje está atraindo a atenção e os aplausos do mundo inteiro. O projeto é de autoria do Engenheiro Alfredo Rudzila, de São Paulo. Além do pavilhão central, foram erguidos outros com churrascaria, bares, boates, salões de festas, parques infantis e outras diversões. O programa inclui, também, festas típicas, conferências, bailes, exposições etc. O acesso a Blumenau se faz em ótimas condições até atingir a BR-59 que conduz a Blumenau, único trecho, de pouco mais de 200 quilômetros, não pavimentado. O mapa inserto aqui, preparado por Walter Gowman do Touring Club do Brasil, mostra o trecho a percorrer de Joinville a Blumenau a que fizemos referência. Um passeio até Florianópolis proporcionará ensejo de conhecer a orla de praias encantadoras que vai desde as Cabeçudas até a Ribeira em frente à capital catarinense.



Seminário de Agentes de Viagens

Foram muito proveitosas as reuniões efetuadas pelos Agentes de Viagens em seu primeiro Seminário Internacional, organizado pela VARIG, com a colaboração da ABAV (Associação Brasileira de Agentes de Viagens). Foram três dias, apenas; mas satisfizeram os objetivos básicos colimados qual o de possibilitar aos agentes estrangeiros — e vieram muitos dos Estados, da Europa, de quase tôda a América — o conhecimento da realidade e das possibilidades do turismo nacional e, ao mesmo tempo, familiarizar os brasileiros com as exigências do turismo internacional.

A direção suprema da VARIG abriu e encerrou o Seminário, respectivamente, nas pessoas de seu presidente Rubem Berta, e Erik de Carvalho, vice-presidente. E, dentre os trabalhos apresentados destacaram-se "Lucros com a utilização em grande escala do atacadista", defendido com muita propriedade pelo Sr. Carlos Gherardi, presidetne da ABAV e da Hotur; "Turismo em Portugal", pelo Dr. Jorge Felner da Costa, diretor da Casa de Portugal; "Desenvolvimento da Hotelaria no Brasil", pelo Sr. Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória; "Turismo Receptivo no Brasil", pelo Sr Peter Schwabe, diretor da Agência de Viagem Camilo Kahn; "Desconhecimento da América Latina no exterior, por falta de informação, publicidade e propaganda", do Sr. Tarso O. Piegas, representante da VARIG no México; "Turismo Social na Europa", do Dr. Sílvio Amori, diretor geral da Grandi Viaggi, da Itália e "O Agente de Viagem no Brasil", do Dr. Mário Faro, presidente da ABAV de São Paulo. Intervieram com propredade nos debates os Srs. Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; o Sr Válter Ribeiro, presidente do Sindicato de classe; o Sr Oswaldo Trigueiros Júnior, diretor de Vendas da VARIG, e Nestor Serra, presidente da ABAV.

O programa social foi muito variado, destacando-se o jantar de gala realizado no Hotel Glória, após o qual dançou-se até a madrugada.

Congresso Nacional Hoteleiro

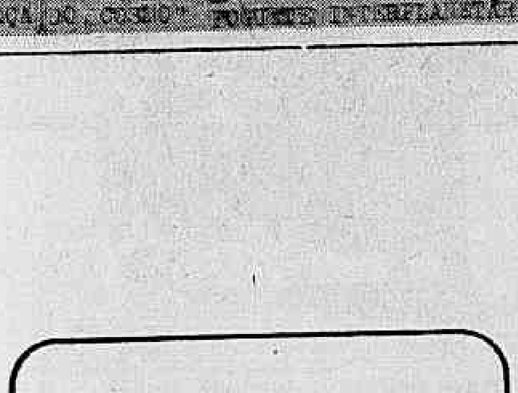
De 8 a 14 de novembro próximo, na cidade de Belo Horizonte, realizar-se-á o XIV Congresso Nacional da Hotelaria, sob o alto patrocínio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. A sede do importante acontecimento será no Grande Hotel, hoje um dos mais luxuosos e modernos hotéis do País. Como novidade e para emprestar espírito prático à realização, no decorrer do certame, serão ministradas aulas práticas de lavandaria, de contabilidade e de finanças em geral confiadas a professôres de renome nacional. Milhares de cartazes coloridos e alusivos ao Congresso estão sendo distribuídos por todo o Brasil. Muito importante será, também, o programa social que inclui, entre outras coisas, uma excursão às cidades históricas de Minas. Durante o Congresso funcionará, anexa, a 8ª Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, que reunirá produtos dos mais importantes estabelecimentos industriais do Brasil, fornecedores do ramo hoteleiro e seus similares.

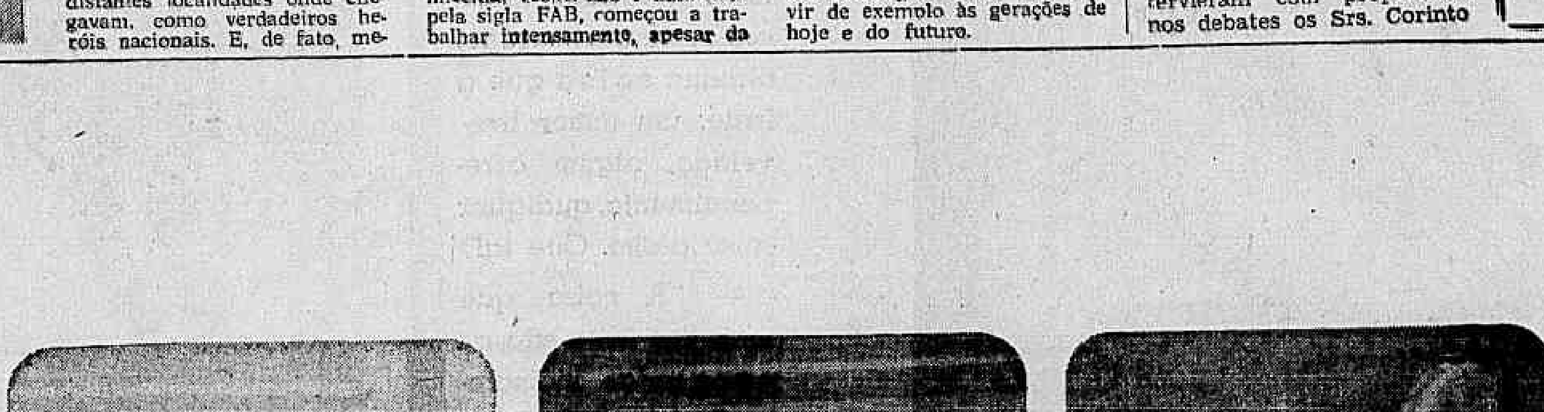
Visando ao aperfeiçoamento da mão-de-obra da indústria hoteleira no Brasil, a firma que explora Hotéis Othon S A. mantém, no Hotel Trocadero, nesta cidade, um importante Curso de Porteiros e Recepcionistas.

O curso, ministrado em horário de trabalho, consta das seguintes matérias: Processamento da recepção; Relacionamento com os hóspedes; Qualificações pessoais do porteiro e do recepcionista; Aspectos de Geografia e História Turística da Guanabara; O Papel do recepcionista no contexto geral da companhia.

Trata-se do segundo curso do gênero ministrado naquela organização, ambos tendo como instrutores elementos da própria emprêsa, sendo que, além dêsses, Hotéis Othon S/A. possui outras formas de aperfeiçoamento de seu pessoal, sob a orientação técnica do Prof. R. C. Régnier.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Ele...rdiografia.
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545





nas linhas nacionais quadrimotores DC6 B. um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG
HORÁRIOS, FREQÜÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Maria Fernanda,

Ou da arte de fazer a arte

Hélio Teixeira de Freitas

"Sabem-se os nascimentos
Quando já foram sofridos".

ESTA semana, soubemos do nascimento de mais um teatro. Nós e os que foram na noite de quarta-feira ao nôvo Teatro da Praça, gente que gosta de teatro, de Maria Fernanda, e mais ainda, do bom teatro de Maria Fernanda. Gente que, reunida, sintetizava grande parte do conjunto de qualidades, características e talvez defeitos do carioca: a beleza (lindíssima, a de Maria Cristina Scarabotolo), a poesia (Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade), a música (Isaac Karabicheski), a espontâneidade (Isolda Cresta), a sociedade (João Rui Medeiros e Sra. e Eurico Amado e Sra.), a arte, a boêmia (ou o carioca não é um pouco artista e um muito boêmio?), e tudo o que nos permite afirmar que "o Rio foi assistir à inauguração do Nôvo Teatro da Praça".

Disse Garcia Lorca: "Mede-se a cultura de um povo pela quantidade de teatros de que dispõe". Assim, somos hoje um pouco mais cultos. E Maria Fernanda, na noite em que lamentamos o 1.º aniversário da morte de Cecília Meireles, sua mãe, fêz isso por nós.

É ela quem nos explica: "O nascimento você viu ;o sofrimento durou 8 meses. Aliás, não o considero um sofrimento; foi uma luta. Uma dura luta". Maria Fernanda, no comêço do ano, recebeu a concessão do Teatro da Praça, pertencente ao Estado. Estava há quase dois anos fechado, sem condições de funcionamento. Empreendeu, então, uma reforma geral, que custou aproximadamente 40 milhões. Pedidos, doados, conseguidos de qualquer maneira para que ela pudesse dar à cidade mais um teatro, um teatro seu.

"Valeu a pena; estamos agora mais perto de possuir uma mentalidade de teatro, de arte, de cultura, mentalidade que o nosso povo quase não adquiriu ainda. Nós, artistas, temos de batalhar para conseguir criar condições de existência para a arte. Nós, brasileiros, somos por natureza cômodos. Você já reparou no fleuma de nossa gente? Temos que lutar para conseguir algo. Mas valeu a pena, mesmo. Eu começaria tudo outra vez se fôsse preciso."

Sabemos disso. E sabemos que ela conseguirá para o teatro o que ainda falta. Um visitante, após percorrer tudo, exclamou, espantado: "Mas êste teatro não tem tapête!". MF respondeu que não havia tapête, mas havia teatro.

"Antes, não havia teatro; agora falta tapête, mas tem teatro". Maria Fernanda é assim, tem sempre a resposta exata, a palavra certa. Será que é por ser atriz, ou será que é atriz por causa disso?

— MF, a incomunicabilidade é uma constante na poesia de sua mãe; isso teve alguma influência em sua escolha, será que existe alguma razão freudiana atraindo-a para o teatro? Por que você é atriz?

Ela responde que não acredita em Freud, mas, para quem acredita, deve haver uma certa influência. "Influência, aliás, em tôda a minha formação, em minha maneira de ser; o problema da comunicabilidade é para mim o mais importante, e acho que o diálogo é o modo mais objetivo de resolvê-lo".

"Eu canto porque o instante existe.

E a minha vida está completa."

"Realizada como artista? Quase; realizando, sim. Sinto que cada vez mais me aprimoro; realizado, será que alguém se sente assim?"

"Sêde assim — qualquer coisa

Igual à nuvem, leve e bela,

Vivendo de nunca chegar a ser."

Já foi dito que as pessoas que vivem e se comportam como os outros esperam que façam, que se vive quase que em função do que se pensa da gente. Levando-se em consideração que o público geralmente conhece os personagens, mas desconhece os intérpretes, até que ponto será que vai a tendência de os atôres se comportarem na vida real como os personagens vividos em cena? MF nos dá sua opinião: "Os artistas são diferentes das pessoas comuns, têm uma hipersensibilidade que lhes permite separar suas duas vidas. O ator, já artìsticamente amadurecido, desenvolveu a capacidade de encarnar a personalidade do personagem apenas no palco."

De fato, Maria Fernanda teve elogiado desempenho (conquistou oito prêmios nacionais) como Blanche du Bois, na peça "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenessee Williams — papel que voltará a interpretar no fim do mês, no Teatro da Praça. Blanche du Bois é alegre. MF aparenta ser muito alegre, mas isso sempre nos deixa desconfiados. Perguntar? Não perguntar? Até que ponto ela irá nesse "jôgo da verdade"? Ela fica séria, nos olha bem nos olhos, e revela: "No fundo, eu sou triste; mas tenho uma grande capacidade de fabricar alegria — se não tivesse, seria terrível. Mas minha tristeza é, às vêzes, muito cômoda, chego até a cultivá-la".

A sinceridade dela nos anima. Felicidade?

"Pus-me a cantar minha pena
com uma palavra tão doce,
de maneira tão serena,
que até Deus pensou que fôsse
felicidade — e não pena."

E teatro, até quando?

"Até quando me deixarem."

Ou (em forma de verso). "Andar... – enquanto consente Deus que seja a noite andada".

"Ou até morrer."

Ou (em forma de verso): "Não tenho inveja às cigarras: também vou morrer de cantar!"

Mílton Morais, Paulo Padilha e Isolda Cresta já estão desistindo de esperá-la para o ensaio. Ela se levanta. Arrisco mais uma:

— MF faz a MF uma pergunta indiscreta: algum segrêdo, alguma coisa que a irrite, um temor irrevelado, algum arrependimento, qualquer coisa assim. Que tal?

— "A coisa que mais me irrita são as perguntas indiscretas."

Ou (resposta menos mal-criada):

"Convém que certas respostas não sejam dadas."

"Convém isso, e muito mais, e muito mais..."

Dentre êsse "muito mais", ir assistir Maria Fernanda.

NOTA: As poesias são de Cecília Meireles.

A boa vontade, de sua filha Maria Fernanda.

O teatro, da cidade.

Carioca não pode dizer: dêste peixe não comerei

Com Guandu e tudo, adutôras se revezando nas repetidas festas de inauguração, o aguadeiro existe. E tem a sua história. Não vamos contá-la, evidentemente. Apenas o seu roteiro — que é também o do tifo e de outras molèstias afins. Êle é figura indispensável na Feira-Livre da Rua Henrique Dumont, no extremo de Ipanema. Tôdas as segundas-feiras, leva o seu carrinho imundo até à fonte do Jardim de Alá. Debruçado à beira do tanque lodoso, enche as latas. Feito o suprimento, lá vai pela Prudente de Morais. Chega às barracas. Cada tina custa mil e quinhentos cruzeiros. A operação se faz várias vêzes, a partir das seis horas. No líquido sujo são mergulhados os peixes, depois de escamados. Para êle, que importa? Precisa ganhar o pão de cada dia, e o drama da sê é o seu negócio, o seu comércio honesto. O resto não interessa

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

CASCADURA VIBROU COM A FESTA FINAL DA SEMANA DA CRIANÇA

COMO Tia Arlete informou no número de domingo de «O Carioquinha», o programa em homenagem à Semana da Criança foi encerrado com grande festa no Colégio Arte e Instrução, em Cascadura. No teatro dêsse colégio, reuniram-se centenas e centenas de crianças e seus pais e acompanhantes para assistir ao «show» organizado por Nonato Sebastião, com a participação do Conservatório de Música daquele subúrbio, As Pequenas Rosas (Côro de meninas), artistas novos da PRE-Neno e, na parte final, Tia Arlete, com seus convidados: Elizabeth Romar, que fêz um número de música clássica ao piano e cantou «A Festa do Bolinha»; «A Dança do Beijo» e um número típico indígena, com alunos da Profa. Nilza Loureiro; e o Brasil Moreno, grupo de meninos que canta e dança como os passistas das escolas de samba, dirigidos pela Profa. Jaci de Sousa.

Como detalhe a registrar, temos que o côro As Pequenas Rosas comemorava, naquele dia, seu primeiro ano de existência, o que deu ensejo a uma simpática comemoração, quando as crianças entraram no palco conduzindo um bôlo e apagaram sua primeira velinha na vida artística.

Tia Arlete tem o prazer de ter sido a primeira pessoa a apresentá-las, na televisão, exatamente há um ano atrás.

Em cada intervalo dos números artísticos, Tia Arlete fêz distribuição de lindos brinquedos oferecidos por Rozenlândia.

O «show» foi encerrado com todos os seus participantes no palco cantando Cidade Maravilhosa e quantos estiveram no Ginásio Arte e Instrução saíram encantados com a festa, onde também houve farta distribuição de balas.

Tia Arlete faz aqui seus agradecimentos às Garôtas Modernas, conjunto de «hully-gully», que agradou em cheio, à Professôra Nilza Loureiro e seu espôso e à Editôra Brasil-América, na pessoa do Sr. Paulo Adolfo Aizen, que ofereceu quinhentas revistas infantis de sua apreciada linha editorial.

NA HORA DO PARABÉNS

A criançada aniversariante chega-se junto à mesa para saborear os comes-e-bebes e entoar "Parabéns pra Você". As câmaras registram todos os momentos de doce alegria do programa Tia Arlete e Seus Desenhos, de segunda à sexta, às 17,30, na TV-Excélsior

NA HORA DOS PRESENTES

Quase no finzinho do programa Tia Arlete faz a entrega dos presentes de Rozenlândia aos aniversariantes, contando sempre com a colaboração do eficiente diretor de estúdio, Guálter Silva, que aparecer na foto em ação

Notícias

A partir desta semana, estarão colaborando ativamente com Tia Arlete, algumas Representantes que serão as nossas fiscais, olhando os meninos que não se comportam bem, organizando as nossas filas, fazendo a entrega das carteirinhas, enfim resolvendo todos aquêles probleminhas que escapam ao contrôle de Tia Arlete.

— — —

Tia Arlete pede aos escolares, associados do Clubinho, agora que se aproximam os exames de fim de ano, que sejam bem aplicados em seus estudos, pois terminados os mesmos, pretende eleger os melhores estudantes do Clubinho. Todos os associados terão de apresentar os boletins mensais de todo o ano de 65, porque sòmente com êsses boletins, Tia Arlete poderá escolher.

— — —

Não percam os nossos programas desta semana, pois nêles Tia Arlete irá falar sôbre o nosso Natal, que promete ser maravilhoso.

— — —

Vários clubes e intituições que têm acompanhado nossos trabalhos, fizeram elogios ao programa da Semana da Criança, colocando sua sedes à nossa disposição, sempre que tivermos festas para realizar em homenagem à criançada. Tia Arlete agradece, comovida, as manifestações e os oferecimentos.

— — —

A nossa TV-Excelsior acaba de comprar mais uma grande série de novos desenhos animados para o nosso programa. Talvez já amanhã apresentaremos os primeiros.

— — —

Sexta-feira estarão presentes no estúdio da nossa TV Excélsior na Avenida Venezuela, 43, as Garôtas do Rio (aquele côro que tanto sucesso obteve no "show" no Caiçaras). E por falar nas Garôtas do Rio, elas acabam de assinar contrato com a gravadora Phillips, onde farão um LP com belíssimas composições inéditas de autoria da Profa. Edith Serpa.

Aniversariantes

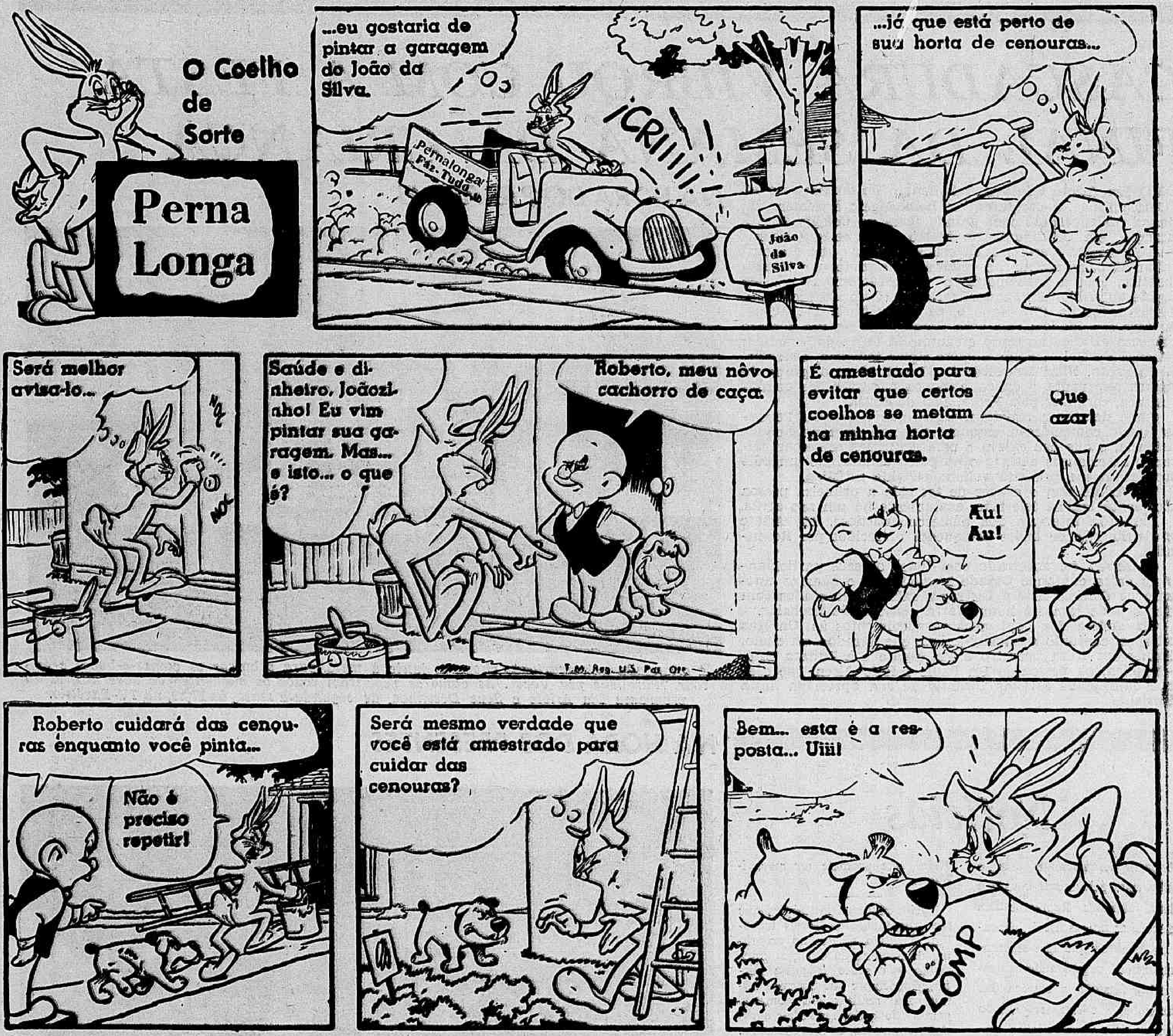
No período de 17 a 23 do corrente, fizeram anos os seguintes sócios do Clubinho da Tia Arlete: Alvaro Luis de Sousa Ribeiro, 10 anos; Magali Menezes Cardoso, 5 anos; Cosmes Batista Domingos, 14 anos; Eduardo Dias de Jesus; Ana Cristina Menezes Mendes, 3 anos; Julbi Narciso Siqueira, 13 anos; Carlos Alberto Sousa Bandeira, 6 anos; Rosângela Alves Raimundo, 5 anos; Marcus Aurélio de Brito Vidal, 9 anos; Sandra Lúcia dos Reis, 8 anos; Oto Almeida de Jesus, 12 anos; Rosângela de Oliveira Trolles, 3 anos; Leila Pereira Machado, 10 anos; Kátia dos Santos e Silva, 4 anos; Leônidas Castro Melo, 10 anos; Valdir Crarte Mendes Júnior, 1 ano; Miriam Cristina Gama Martins, 5 anos; Márcia de Matos, 5 anos; José Carlos de Almeida, 10 anos; Rodnei Gomes, 10 anos; Júlio César Silveira, 14 anos; Alexandre Klein, 10 anos; Francisco Rubens, 4 anos; e César Henrique Távora Cerva, 2 anos.

Todos estiveram no programa de Tia Arlete, quarta-feira, apresentando suas carteirinhas para receber os presentes de Ronzelândia, foto Preuss, canetas Compactor e saborear os doces e salgadinhos da Colombo e Crush em companhia de seus amiguinhos convidados.

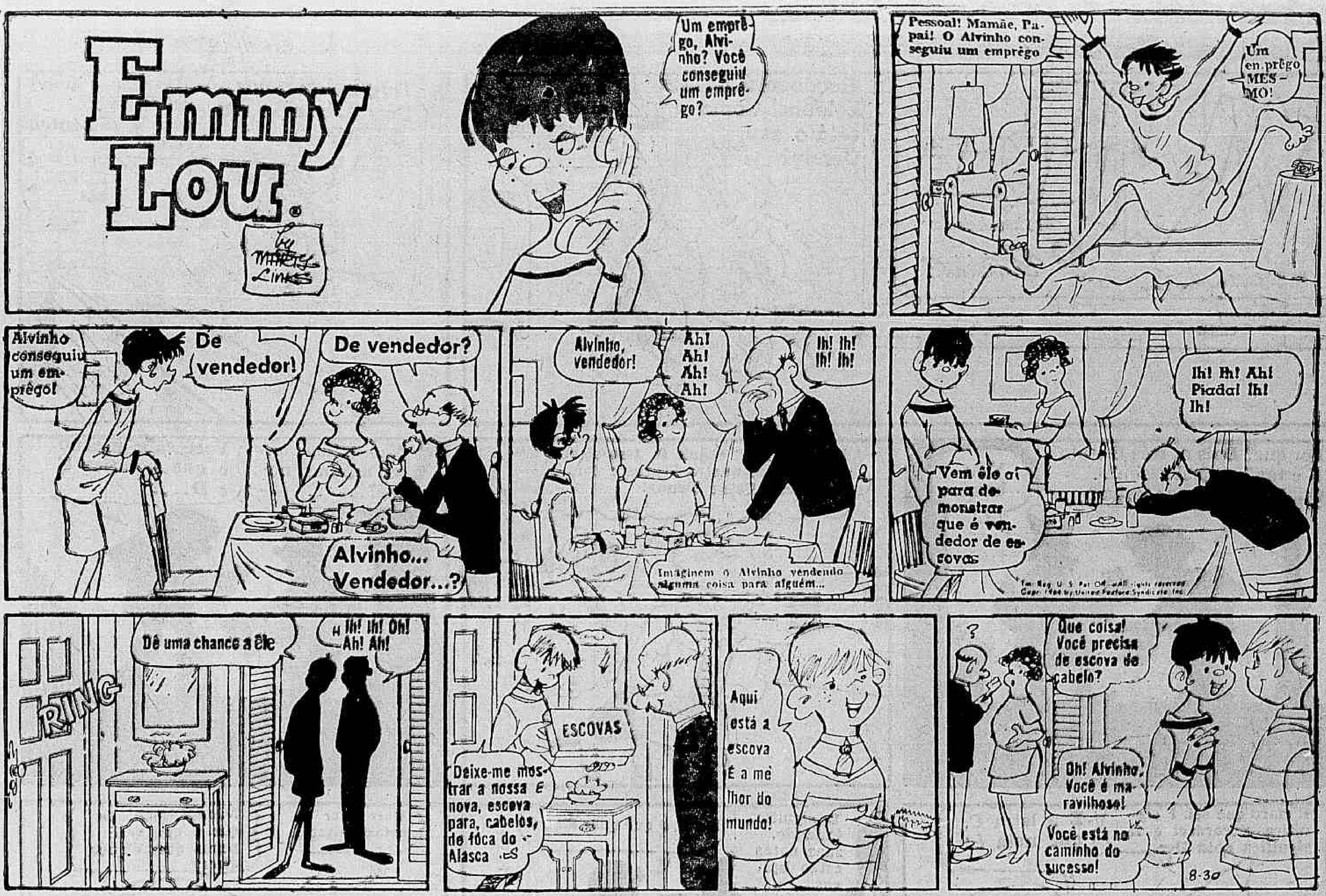
Tudo isto foi mostrado ao nosso querido público pela TV-Excélsior, o simpático Canal 2 da cidade. Quarta-feira que vem, novos aniversariantes serão homenageados no programa Tia Arlete e Seus Desenhos.

•GR=14×

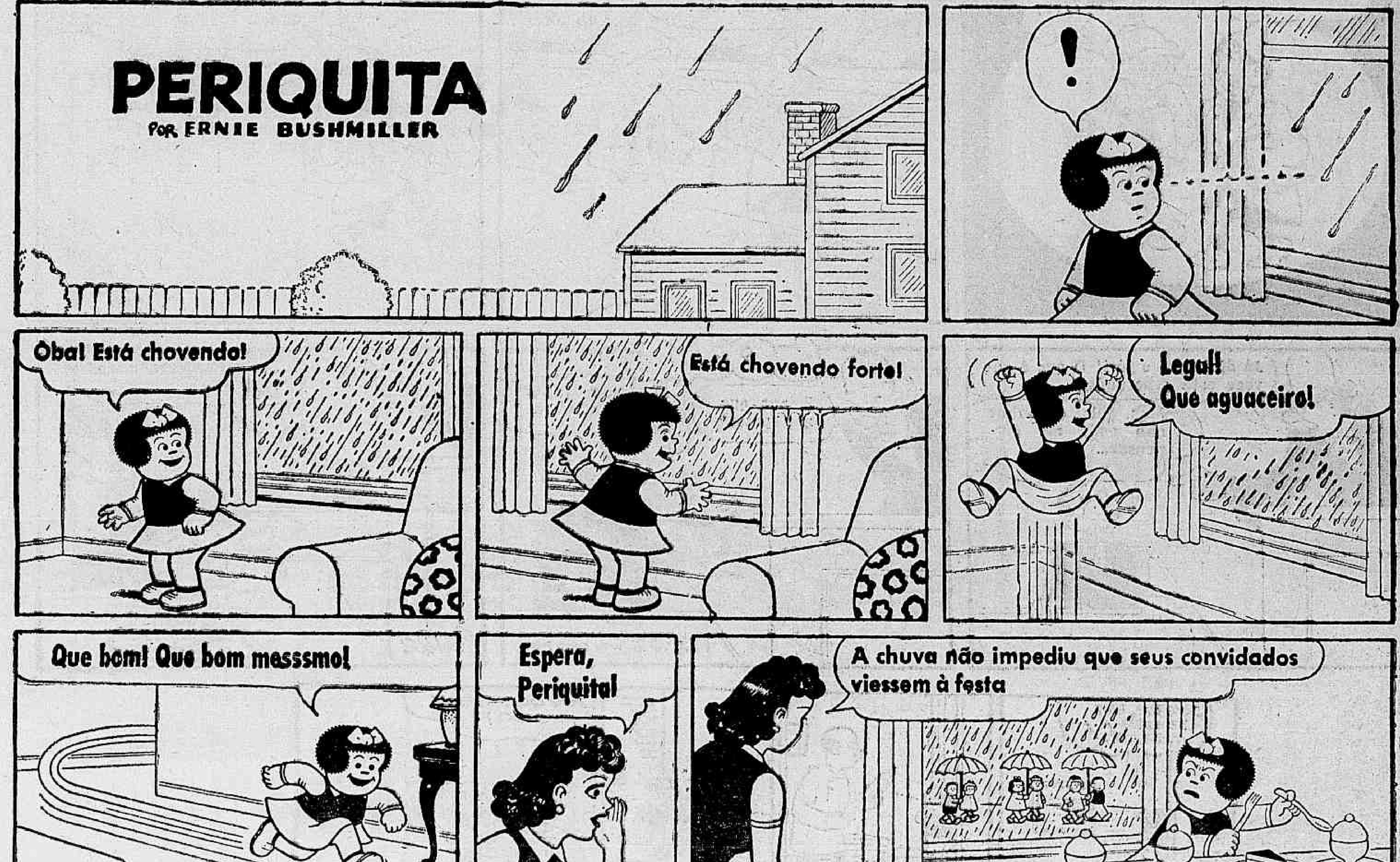
AONDE VAI O CANTOR DA VOZ DE NYLON?
CHAMOU-ME O DIRETOR DA RÁDIO... POSSIVELMENTE PARA AUMENTAR-ME...
OU SUBSTITUIR-TE POR UMA BOA AUDIÇÃO DE DISCOS.


O Coelho de Sorte
Perna Longa
...eu gostaria de pintar a garagem do João da Silva.
Pernalonga Faz-Tudo
¡CRI!!!!
João da Silva
...já que está perto de sua horta de cenouras...
Será melhor avisá-lo...
Saúde e dinheiro, Joãozinho! Eu vim pintar sua garagem. Mas... e isto... o que é?
Roberto, meu nôvo cachorro de caça.
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
É amestrado para evitar que certos coelhos se metam na minha horta de cenouras.
Que azar!
Au! Au!
Roberto cuidará das cenouras enquanto você pinta...
Não é preciso repetir!
Será mesmo verdade que você está amestrado para cuidar das cenouras?
Bem... esta é a resposta... Uiii!
CLOMP
Mais tarde
Como vai a pintura, amigo Pernalonga?
Melhor do que eu pensava — graças ao guarda...
¡GUAU!
Cuidado, Pernalonga!
Ai!
Guau Guau Guau Guau!!!
O que você tem de ensinar agora ao Roberto é não perseguir gatos!
1490
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.

MOÇO... POR FAVOR, SAIA DAÍ.
POR QUÊ?
ESTOU FICANDO COM DOR DE CABEÇA.
FERRARIA O MARTELO


Emmy Lou
by Marty Links
Um emprêgo, Alvinho? Você conseguiu um emprêgo?
Pessoal! Mamãe, Papai! O Alvinho conseguiu um emprêgo
Um en prêgo MES-MO!
Alvinho conseguiu um emprêgo!
De vendedor!
De vendedor?
Alvinho... Vendedor...?
Alvinho, vendedor!
Ah! Ah! Ah! Ah!
Ih! Ih! Ih! Ih!
Imaginem o Alvinho vendendo alguma coisa para alguém...
Ih! Ih! Ah! Piada! Ih! Ih!
Vem êle aí para demonstrar que é vendedor de escovas
RING
Dê uma chance a êle
Ih! Ih! Oh! Ah! Ah!
ESCOVAS
Deixe-me mostrar a nossa nova, escova para, cabelos, de foca do Alasca
Aqui está a escova É a melhor do mundo!
?
Que coisa! Você precisa de escova de cabelo?
Oh! Alvinho Você é maravilhoso!
Você está no caminho do sucesso!
8-30

POR QUE CONSTRUIRAM UMA GARAGEM TÃO EXÓTICA ?
PORQUE MEU PAI COMPRA UM CARRO NOVO TODOS OS ANOS.
E TERÃO DE AUMENTÁ-LA CADA VEZ MAIS
!


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
!
Oba! Está chovendo!
Está chovendo forte!
Legal! Que aguaceiro!
Que bom! Que bom messsmo!
Espera, Periquita!
A chuva não impediu que seus convidados viessem à festa

WINNIE WINKLE
the breadwinner
by BRANNER
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright 1946, by The Chicago Tribune
Recebemos nossos boletins! Como está o seu, Denny?
Está muito bom!
Tive belas notas. Dois A, três B e um C. Viu?
Mas isso é horrível Perry.... .. e você é tão inteligente!
Por que? Dois A, três B e um C é tão horrível assim?... Quais são as suas notas?
Veja bem......
Ui! Quatro F e dois D. Isso significa que êle tem quatro Fracos e dois Deficientes... Pobre Denny!
Não estão boas as minhas notas?......
Você sabe mesmo o que significa F e D...?
É claro que sei. F significa Favorável e D significa nota Dez.
E a letra C, que nota é?
C significa Cuidado, suas notas estão baixas.....
E o B, o que quer dizer?
Quer dizer notas baixas...
Nãooooooooo! O que é que você pensa que A quer dizer?
Quer dizer Atrasado!
?????
Eu, no entanto só tenho F de Formidável e D de Dez. Muito boas notas, não?
Mas..... er... ur... uh uh...
É, aquela pobre criança estava tão feliz, que não tive coragem de dizer a verdade...

Já dispensei o júri! O que é que você está esperando?
Mas, juiz, o senhor não pode me dispensar...
FEB. 25. 47
LOOIE
E por que não posso?
Porque o senhor não manda em mim.....
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright 1946, by The Chicago Tribune
...eu estou trabalhando para aquele homem!
!!!
BRANNER

DOUTOR, VIM TOMAR A INJEÇÃO!
POR QUE TERÁ FUGIDO?
EXTINTOR DE INCÊNDIO

CORTESIA

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional. *Temperatura:* Elevada. *Ventos:* Variáveis, fracos. Visibilidade boa. *Máxima:* 36.0 (Engenho de Dentro). *Mínima:* 22.3 (Santa Teresa).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 24, e segunda-feira, 25 de outubro de 1965 N.º 11.632

O DÓLAR

O dólar papel regulou para a compra a Cr$ 1.850 e para venda a Cr$ 1.860. O dólar exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

COSTA E SILVA: 'MILITARES NÃO FARÃO O JÔGO DOS QUE ESPERAM COMPELIR AS FÔRÇAS ARMADAS A DESMANDAREM-SE NA VIOLÊNCIA'

Encontros de líderes para vencer crise e garantir as instituições

TRÂNSITO LIVRE

Presidente estava apressado: após a solenidade de encerramento da Semana da Asa, voltou ao Palácio. (Pág. 3 e 12)

Nas comemorações do encerramento da Semana da Asa, ocorridas ontem no Campo dos Afonsos, com a presença do Presidente da República e dos três Ministros militares, o General Costa e Silva voltou a advertir os que pretendem utilizar as Fôrças Armadas para apoderar-se do País, que os militares não farão o jôgo dos que querem lançá-las em desmandos e violências.

Em comparação com o pronunciamento de sexta-feira, em Itapeva, o discurso do Ministro da Guerra, no Campo dos Afonsos, sofreu uma mudança de tonalidade, sem a agressividade do dia anterior. O fato não representa um recuo: são dois pronunciamentos distintos, em ocasiões diferentes, que não se anulam. É essa, pelo menos, a opinião dominante entre os observadores políticos e militares.

Na área parlamentar, o quadro não apresentava alterações, ontem, com a obstinação dos pessedistas em recusar as mensagens governamentais e com a insistência de áreas do Govêrno, no sentido de que elas não deveriam sofrer qualquer alteração.

Os líderes das principais Bancadas, no entanto, se esforçavam em reuniões sucessivas, no sentido de não permitir que a crise em desenvolvimento cresça a ponto de ameaçar a integridade das instituições. (Leia nas páginas 3 e 4)

APERITIVO DE FLA X FLU

Num jôgo que terminou de 0 x 0, onde Zagalo (foto), famoso bicampeão mundial, depois de uma longa ausência, fazia seu reaparecimento, sem corresponder, Botafogo e Bangu abriram ontem, no Maracanã, a fim de que o FlaxFlu de hoje, atinja proporções gigantescas, já que ambos disputarão a liderança do campeonato. Os rubro-negros, como se sabe, têm um ponto perdido e os tricolores dois, provenientes de empates. O alvinegro com êsse resultado ficou com quatro pontos perdidos e os suburbanos com 3. A partida foi ligeiramente favorável ao Botafogo, que, contudo, não contou com muita "chance", tendo Bianchini chutado uma bola na trave, além do goleiro Ubirajara ter fechado o gol. O juiz foi Eunápio de Queiros, sem erros que comprometesse. A renda somou Cr$ 8.380.140. Na preliminar, o clube de General Severiano venceu de 2 x 1. No Pacaembú, o Palmeiras levou a melhor sôbre o São Paulo, por 2 x 1. (Outros detalhes na página 11).

Supremo: resposta será em conjunto

BRASÍLIA (Sucursal) — Foi cancelada às últimas horas da tarde de ontem. a resposta que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, daria ao discurso do Ministro da Guerra, em Itapeva.

Em vez disso, os Ministros do STF, que se encontram em Brasília, aguardam a reunião que terão amanhã, para que todos, em conjunto, possam emitir opinião, influindo numa deliberação plenária da Suprema Côrte.

Segundo diversos Ministros, ouvidos pela reportagem do DC, o discurso do Ministro Costa e Silva foi "uma agressão brutal à consciência jurídica da Nação, a subversão do Direito".

Na manhã de ontem, os jornalistas credenciados junto ao Supremo Tribunal Federal foram informados de que o Ministro Ribeiro da Costa concederia uma entrevista sôbre o pronunciamento do General Costa e Silva. A entrevista foi transferida e mais tarde cancelada, quando houve notícia de que o presidente do STF emitiria uma nota oficial. Também a nota, mais tarde, foi eliminada, em favor do pronunciamento conjunto do Supremo, que virá com a reunião de amanhã, pois os membros ouvidos do STF se consideram atingidos pelas considerações do General Costa e Silva.

OS FRUTOS DOURADOS DO SOL

Até ontem, pairavam as dúvidas: haverá ou não praia hoje? A previsão do Serviço de Meteorologia, das mais cautelosas, é de "tempo bom com nebulosidade e instabilidade ocasional no período". Esse "ocasional" é que deita tudo a perder: enfrentar a praia, com risco de chuva, ou confiar na temperatura elevada com ventos variáveis fracos? O calor de ontem, forte e abafado, chegou a pontos insuportáveis, provocando dois casos de desidratação em segundo grau, e treze casos de insolação, sem gravidade. A frente fria, prevista no início da semana pelo Serviço de Meteorologia, retardou-se na sua marcha, e só deverá atingir o Paraná nas próximas 24 horas. Mas para prevenir quaisquer surprêsas, o boletim meteorológico registra "instabilidade tropical ao longo do litoral, desde Paranaguá a Vitória, acarretando pancadas e trovoadas esparsas".

Fiapo vai alegrar novamente D. Zélia

Fiapo é apontado pelo catedrático Bolonha como a barbada do programa de hoje no Hipódromo da Gávea. O potrinho de D. Zélia Peixoto de Castro defende hoje sua liderança na turma, no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, enfrentando os mesmos adversários que já esmagou em outras oportunidades e apresentando-se no auge de sua forma.

Como tiro do dia, Bolonha indica uma pule gostosa — Happy Star — que larga na pedra 1 e tem ótimos trabalhos. Mas o Lagartixa, que ontem ganhou o que quis acumulando **Estilheira** para cima da dupla Dragon Bleu-Rei do Aço, telefonou para avisar que os malandros só vão jogar a letra F: Fotochart e Fingal, uma acumulada, segundo êle, "de dar em morto". (Noticiário de turfe na página 10)

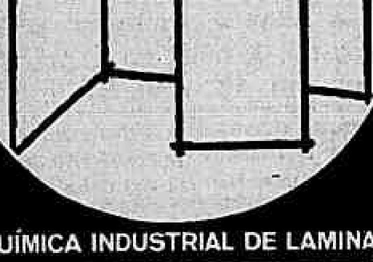
Govêrno dominicano ameaçado pelo rádio

Nova crise pôs ontem em perigo o govêrno provisório do Presidente dominicano Hector Garcia-Godoy, quando uma rádio militar clandestina foi para o ar para atacá-lo e ameaçá-lo. A rádio apresentou-se com o nome de "Voz da Democracia" e presume-se que seja controlada por oficiais do dispositivo do General Elias Wessin y Wessin.

Na sexta-feira à noite e na madrugada de ontem houve novos choques entre fôrças do Exército e antigos rebeldes, perto da Fortaleza de Ozama, que foi um dos baluartes do Coronel Caamano. As notícias falam em três mortes. (Página 7)

FORMI PLAC ®

O REVESTIMENTO IDEAL PARA PAREDES



CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

ÚNICA GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA

À VENDA EM:

SOMABRA SOC. MAD. BRASILEIRA S. A.
Rua Frei Caneca, 85 — Tel.: 32-3131

FORNECEDORA COMP. SUPREMO LTDA.
Rua Henrique Valadares, 148-B — Tel.: 42-7434

Q4

Para soldas de responsabilidade...

ELETRODOS ESAB-OK

MUNDIALMENTE AFAMADOS

Mais professôres demitidos em Brasília

BRASÍLIA (Sucursal) — A semana chegou ao fim sem que fôsse encontrada uma solução para a séria crise que vem destruindo a Universidade Nacional de Brasília, a única instituição cultural de classe "A" existente em todo o País.

Enquanto isso, o reitor Laerte Ramos de Carvalho deu o prazo de 24 horas para que os professôres signatários de um documento de demissão coletiva ratificassem individualmente seu pedido.

Um jovem repórter, que se inicia na profissão e que parece muito ligado ao atual reitor da UNB, trouxe à sucursal do DC, na tarde de ontem, mais uma relação de professôres demitidos, que são os seguintes:

Do Departamento de Direito do Instituto Central de Ciências Humanas: Carlos Costa (professor-assistente), Sérgio Hugo Coelho (assistente), Sebastião Rios Correia (assistente), Zaíde Maria Tôrres Machado Neto (auxiliar de Curso), Eduardo Andrade Ribeiro de Oliveira (auxiliar de Ensino), Élbio Néris Gonzales (instrutor) João Bôsco Monteiro Nóbrega (instrutor), Narcélio Mendes Ferreira (instrutor), Marluce Aparecida Barbosa Lima (instrutor); do Departamento de Economia do Instituto Central de Ciências Humanas: Severo de Albuquerque Sales (instrutor); do Setor de Sociologia do Instituto Central de Ciências Humanas: Sérgio Luís Silveiras de Lemos (instrutor) e Vânia Afonso de Almeida Sales (instrutor); do Departamento de História do Instituto Central de Ciências Humanas: Dicamar Morais (professor-assistente), Manoel Frederico Teixeira Sales (professor-assistente); do Departamento de Cinema do Instituto Central de Arte: Paulo Emílio Sales Gomes (professor associado); do Departamento de Letras do Instituto Central de Letras: Marta Madalena de Oliveira Coelho (assistente) e Eunice Sousa Lima Pontes (instrutor); do Departamento de Jornalismo do Instituto Central de Letras: Décio Pignatari (professor associado), Afonso Arinos de Melo Franco Filho (assistente), Hoche Ponte (auxiliar de Curso), Jean-Claude René George Bernaderdet (instrutor), Lucila Ribeiro Bernardet (instrutor); do Departamento de Genética do Instituto Central de Biologia: Helga Winge (professor associado), Fernando Luís Kratz (assistente), Maria Luísa Reguly (assistente); do Departamento de Psicologia do Instituto Central de Biologia: Carolina Martuscelli Bori (professor associado) Isaías Pessotti (assistente), Mário Arturo Alberto Guidi (instrutor), Luís Otávio Seixas Queirós (instrutor), Maria Helena Guedes (instrutor), Maria Teresa de Araújo Menezes (instrutor), Maria Antonia Gurgel Azzi instrutor).

Pelé dará medalha ao Duque

LONDRES (Reuters-DC) — Pelé presenteará o Duque de Edimburgo com uma medalha de ouro, no dia 16 de novembro próximo, quando a Confederação Brasileira de Desportos comemorará seu 50.º aniversário.

Pelé jogará no combinado brasileiro que enfrentará nesse dia o Arsenal. Todos os ingressos, a 3 libras (cêrca de Cr$ 17 mil), já foram vendidos.

Efegê autografa amanhã

Contando a história do rancho e a sua importância na inovação do carnaval carioca, o livro «AMENO RESEDÁ — O RANCHO QUE FOI ESCOLA», de autoria de Jota Efegê será lançado amanhã, às 21 horas, na Rua Raimundo Corrêia, 23-A, pela Editôra Letras e Artes Ltda.

Ao ato estarão presentes representantes de ranchos cariocas, além de antigos integrantes da equipe daquele que foi um dos maiores que o Rio conheceu. Adalgiza Carvalho, que na década de 1910 enriqueceu com sua bela voz o "Ameno Resedá", deverá comparecer. Maria Isabel, que nos anos de 1910 e 1911 foi seu porta-estandarte, não irá por se encontrar doente. Ela é mãe do famoso compositor e produtor de Rádio e TV, Haroldo Barbosa. Também o Rei Momo, Abraão Hadad, estará presente ao lançamento.

O "Ameno Resedá" têve tamanha importância no Rio de Janeiro que o Marechal Hermes da Fonseca manifestou desejo de conhecê-lo, o que fêz com que o rancho desfilasse nos jardins do Palácio Guanabara, em homenagem ao então Presidente da República.

Foi fundado em 1907 e desfilou até 1925, quando fechou para sòmente reabrir em 1932. Nesse ano promoveu um desfile em homenagem ao jornalista Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Dalva teve alta mas fica

A cantora Dalva de Oliveira recebeu alta ontem, no Hospital Miguel Couto, onde estava internada desde o princípio do mês de setembro, quando foi vítima de um desastre de automóvel na saída do Túnel Nôvo, em Copacabana. A direção do HMC informou, entretanto, que a artista só deixará o hospital, possìvelmente na têrça ou quarta-feira. Será levada para a Casa de Saúde São Clemente. A remoção não foi feita ontem porque, como informaram familiares de Dalva, não havia vaga na Casa de Saúde para onde pretendem levá-la.

A simples notícia de que Dalva de Oliveira havia recebido alta recrutou um verdadeiro batalhão de fãs que acorreu ao Hospital Miguel Couto. Sabe-se entretanto que a família da cantora está evitando a presença da imprensa, principalmente fotografos, uma vez que Dalva está com o rosto mutilado conseqüência do acidente que resultou ainda, na morte de três pessoas e ferimentos graves em outra.

Apelido é pista difícil

Tendo apenas como pista um apelido, os detetives da 3.ª Delegacia Distrital não conseguiram, ainda, esclarecer o assassinato do comerciante Abílio Ferreira de Sousa, morto dentro de seu bar, na Rua do Rosário, n. 9.

Um dos suspeitos, — o assassino estava num grupo apresentou-se com o nome de Manoel Joaquim Moreira e descreveu a cena do crime, afirmando que o elemento que conhece como "Pará" fôra o autor dos disparos que mataram o negociante.

A outra pista, confusa, que indicou, é a de que o criminoso estivera internado numa Casa de Saúde, na Rua Santa Alexandrina.

A Polícia investiga essa pista, mas nada de positivo, ainda, pôde obter no sentido de descobrir e prender o criminoso.

Dirigentes da ACT desmentem desvio

Diretores da Associação Comercial da Tijuca desmentiram, ontem, as acusações feitas pela Sra. Maria Emília de Sá, segundo as quais mais de Cr$ 25 milhões de contribuições doadas por comerciantes para melhoramentos do bairro foram desviadas para a campanha eleitoral do Sr. Flexa Ribeiro.

Os Srs. José Ferreira Pinhão, presidente em exercício da ACT, Antônio Jovino de Sousa, presidente licenciado, e Álvaro Augusto Pinheiro, presidente do conselho deliberativo, que se faziam acompanhar do Sr. Paulo Zouain, administrador regional da Tijuca, refutaram tôdas as acusações e afirmaram ser a Sra. Maria Emília de Sá apenas 2.ª vice-presidenta da Associação, sem qualquer função administrativa.

Disseram que D. Maria Emília se apossou da chave da sala, onde se acha instalada a ACT, e retirou os livros de registro. A queixa, apresentada na 19.ª DD, foi iniciativa do Sr. José Ferreira Pinhão, segundo suas proprias palavras, ao ver que eram infrutíferas as tentativas de recuperação dos haveres em poder daquela senhora.

Finalmente, na presença do delegado-titular daquela distrital, o advogado de Dona Vera, Major Carise, entrou em acôrdo com o queixoso para a devolução da chave. Alegando não ter no momento meios para entregá-la, D. Maria Emília concordou em que o prédio fôsse arrombado, o que foi feito, ficando constatado não se encontrarem naquele local os livros oficiais da entidade. Êstes livros, mais tarde, no mesmo dia, foram entregues ao presidente, pelo advogado.

Inverdades

Continuando suas declaraçoes, o Sr. José Ferreira Pinhão desmentiu serem as cobranças das mensalidades da COMETI efetuadas através da Associação Comercial. Exibiu extratos de conta corrente, do Banco do Estado da Guanabara, que provam a interferência daquele Banco no recolhimento das mensalidades.

Por sua vez, o Sr. Paulo Zouain fêz questão de exibir, também, farta documentação, na qual prova os gastos efetuados pela administração regional. no decorrer do ano, referentes às diversas comemorações do IV Centenário e da Semana da Tijuca. Revelou que a COMETI — Comissão de Melhoramentos da Tijuca — fundada com o fim específico de colaborar naqueles festejos, tem 109 associados com mensalidades que variam de mil a cem mil cruzeiros, havendo a arrecadação de cêrca de 15 milhões até o momento.

Desmentiu o administrador as acusações, fazendo questão de salientar sua disposição de mostrar as contas dos gastos a qualquer pessoa que o solicitar. Disse, também, que irá processar por calúnia D. Maria Emília e pedirá um exame de sanidade mental para comprovar, o que classificou de desequilíbrio da denunciante.

Finalizando, os dirigentes da ACT afirmaram haver D. Maria Emília se apossado do cargo de presidente, através de um documento falso e exibido em reunião de diretoria, na qual tomaram parte apenas três elementos, sendo que um dêles, Delfírio de Carvalho, nem associado é, mantendo uma oficina ilegal, na Rua Major Ávila.

Instala-se amanhã Simpósio do Rio

Teriam sido portuguêses, franceses ou índios os fundadores da cidade do Rio de Janeiro? Eis uma das questões mais controvertidas acêrca das origens do nosso Rio quatrocentão, e a que pretende responder o I Simpósio Sôbre Fundação e Colonização da Cidade, a ser instalado amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na ABI, com a duração de dez dias.

Outras controvérsias serão debatidas no conclave, inclusive aquelas relativas a datas e localização do desembarque de Estácio de Sá e formação do primeiro núcleo colonial que deu origem à grande metropole dos nossos dias.

O Simpósio vem sendo prestigiado com o patrocínio de várias de nossas mais tradicionais entidades culturais e universitárias, incluindo as Academias de Letras Guanabarina e Carioca, o Cenáculo Fluminense de História e Letras, a Sociedade Homens de Letras do Brasil, a Sociedade de Estudos Históricos D. Pedro II, além de vários Diretórios e Centros Acadêmicos.

O discurso de abertura será proferido pelo escritor Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Ao final do conclave, uma Comissão composta de historiadores se encarregará de reunir as conclusões dos debates, encaminhando-as às autoridades estaduais, como contribuição ao esclarecimento de problemas até hoje controvertidos.

Serão também distribuídos troféus e diplomas aos freqüentadores do Simpósio, que se constituirá, na prática, num verdadeiro curso sôbre a história do Rio de Janeiro.

Semana da Suécia: exposição de selos

As 14,00 horas de ontem realizou-se na Sociedade Filatélica Brasileira a inauguração da Exposição Filatélica Sueca, sob a direção do Sr. Armando Paiva, presidente daquela entidade, com a presença da Embaixatriz sueca e do Secretário da Embaixada, Sr. Lennart Watz, como parte dos festejos da «Semana da Suécia», de 23 a 30 do corrente.

Entre os selos expostos, encontram-se verdadeiras raridades de grande valor, destacando-se o pergaminho da coleção de Heitor Sanchez, de São Paulo, e que apresenta o primeiro sêlo da Suécia e o "Ôlho de Boi", primeiro sêlo do Brasil, de 30 réis. O pergaminho é escrito a mão em português e sueco, constituindo uma homenagem do Brasil aos filatelistas de todo mundo que visitem a Suécia.

O Departamento de Correios da Suécia enviou especialmente para esta exposição os sêlos emitidos no período de 1950-1965.

Rosicléia pode esclarecer tragédia

Será têrça-feira o depoimento de Rosicléia Moreira, a jovem pivô da tragédia de Ramos, quando seu noivo, Wilson Drumond, investiu contra seu pais, Ricardo José Moreira matando-o a tiros ferindo o seu tio José Moreira e depois sendo morto — fato que a Polícia procura esclarecer se foi sucídio ou também assassinato.

Quem marcou o depoimento para a próxima semana foi o delegado Rescala Bitar, da 21a. Delegacia Distrital.

A suspeitas de que rapaz teria sido assassinado, após cometer o crime já ontem foram quase que totalmente dissipadas, com o laudo pericial do legislata Nélson Caparelli, que concluiu que o cadáver de Ricardo José Moreira, pai da môça, tinha três projéteis no tórax, todos de arma calibre 38, e que balas do mesmo calibre — duas — haviam sido encontradas no corpo de Wilson.

A única dúvida que existe e que será esclarecida, com o depoimento de Rosicléia, é um tiro que seu noivo também lhe teria disparado. Como na arma foram encontradas cinco cápsulas deflagradas, acha o perito Tier, que estêve no local, curioso, isso porque o pai da môça recebeu três tiros, o rapaz morreu com dois e, se houve outro disparo, como explicar que na arma só havia cinco cápsulas deflagradas?

O delegado Biar pretende elucidar todos os detalhes.

Motorista perdeu seus documentos

O motorista Orlando de Jesus Martins, residente na Rua Cândido Benício, 2.935, Bloco «A», entrada 4, apartamento 402, em Jacarepaguá, perdeu sua Carteira Profissional, um passe da Central do Brasil e a carteira da ASMV. Pede a quem encontrou êsses documentos, levá-los à Portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, na Praça Quinze, ou telefonar para 31-1242.

O tifo pode ser evitado Além dos cuidados com a água que você toma vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

Aprovada nova lei do açúcar

WASHINGTON (Reuters-DC) — Trinta países, inclusive a maioria dos latino-americanos, fornecerão 12.260.000 toneladas de açúcar aos Estados Unidos, anualmente, dentro do nôvo projeto de lei açucareira aprovado ontem pelo Congresso, por 174 votos a 88. O Senado o aprovou por 41 votos a 10.

São as seguintes as novas quotas dos países fornecedores, em toneladas: Brasil, 340.925; México, 340.501; República Dominicana, 340.925; Peru, 272.013; Índias Ocidentais Britânicas, .. 136.000; Equador, 49.770; Colômbia, 36.000; Costa Rica, ... 40.000; Nicarágua, 40.000 Guatemala, 34.000; Venezuela, 17.000; El Salvador, 25.000; Haiti, ... 18.731; Panamá, 25.134; Argentina, 42.000; Honduras Britânicas, 10.000; Bolívia, 4.054 e Índias Ocidentais Francesas, ... 42.970.

Jornaleiro já possui o seu dia

Inspirado na idéia do DC — criação do "Dia do Jornaleiro", como justa homenagem à laboriosa classe — o Deputado Francisco da Gama Lima Filho elaborou projeto de lei que acaba de ser sancionado pelo presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara.

A nova Lei, que tomou o n.º 843 e foi assinada a 13-10 pelo Deputado Edson Guimarães, institui oficialmente o Dia do Jornaleiro, efeméride a ser celebrada anualmente no segundo domingo depois da Páscoa.

O Dia do Jornaleiro foi lançado pelo DC em sua edição de 11 de novembro de 1964, tendo obtido imediato apoio da diretoria do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Distribuidores de Revistas.

Na ocasião, o presidente da entidade, Sr. Elias de Jora, em nome de todos os seus companheiros enalteceu a iniciativa dêste jornal. A data consagrada aos jornaleiros coincide com o Dia de São Francisco de Assis, padroeiro da classe.

Halles comemora aniversário

NITERÓI (Sucursal) — Comemorando o 4.º aniversário de sua fundação, o Grupo Halles ofereceu um almôço aos seus acionistas no Hotel Cassino Icaraí, comparecendo personalidades representativas do Estado e de Niterói, das classes conservadoras, do comércio e indústria.

O Grupo Halles é uma associação de técnicos e capitais brasileiros, formando uma das grandes organizações do Brasil no campo do crédito especializado, a médio e longo prazo, e no de investimentos, contando atualmente capital superior a mais um bilhão e 300 milhões de cruzeiros, sendo a quinta emprêsa em negócios de financiamento no País e a segunda no Rio de Janeiro, GB, tendo a particularidade de ser a de capitais mais democratizados.

Ao almôço compareceram o Sr. Moacir Moreira Leite, presidente da Associação Comercial; Gílson Pereira da Cunha, gerente do Banco do Brasil em São Gonçalo; Mário Mota, representantes da Emprêsas Fluminenses de Eletricidade; João de Sousa, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares; Valdemar Soares, presidente da Bôlsa de Valôres; Álvaro Caetano, representante do Prefeito; Manoel Loiola, diretor do Banco Agrícola e Industrial; General Castelo Branco, presidente do Centro de Oficiais das Fôrças Armadas; Aluízio Matias Benedete, diretor da Halles, além de representantes do comércio, indústria, e pessoas representativas da sociedade niteroiense.

Discursou o Sr. João Firmiano da Silva, da direção do Grupo Halles, esclarecendo as finalidades de ação do grupo. Em nome do Rotary Clube de Niterói, usou da palavra o seu presidente, Sr. Otávio Pintado Soares. Agradecendo as palavras dirigidas à imprensa, falou o nosso companheiro Caio Monteiro de Barros Filho, chefe da Sucursal do DC no Estado do Rio, que salientou a posição do DC na defesa intransigente da iniciativa privada.

Christine casa e quer vida nova

READING, INGLATERRA, (Reuters-DC) — Christine Keeler, figura-chave no escândalo que abalou o govêrno britânico em 1963, casou-se e deseja iniciar «uma nova vida». Segundo declarou ontem aos jornalistas. Christine, de 23 anos, casou-se com James Levermore engenheiro de 24 anos anteontem à tarde nesta capital. Seu casamento ficou em segrêdo até ontem à noite e ela declarou aos repórteres que nunca mudou seu penteado "porque, caso contrário, não me reconheceriam".

Em 1963, manteve ligações com o Ministro da Guerra, John Profumo, e ao mesmo tempo com o Adido Naval Soviético. Profumo renunciou após desmentir na Câmara dos Comuns os rumôres de relações ilícitas com a linda modêlo.

O Dr. Stephen Ward, médico londrino de 50 anos, que apresentou Profumo a Christine, suicidou-se um dia antes de ser considerado culpado das acusações envolvendo Keeler e Mandy Rice-Davies, que tinha então 18 anos.

Esta noite, Christine e seu marido passarão a noite num "Bungalow" em East Berkshire. «Estamos felizes e tôda a família aprovou nosso casamento», disse ela. "Agora quero esquecer o passado e iniciar uma nova vida". Nada falou sôbre seu marido exceto que

Saúde melhora água: municípios

A Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública continua projetando e realizando obras de implantação, melhoria e ampliação de sistema de abastecimento de água em cidades e vilas distribuídos por 17 Estados. Dos 144 projetos elaborados, 93 estão em andamento e 42 já foram concluídos.

Com referência aos sistemas de esgôtos sanitários, a Fundação SESP atuou em três Estados, tendo dado início à execução de 8 projetos, dos quais dois já se acham concluídos. Através de convênios com Prefeituras, vem administrando 63 serviços Autonômos de Águas e Esgôtos, servindo à mais de 240 mil pessoas.

Essas tarefas são realizadas pelo Serviço de Saneamento e entrosadas com os trabalhos das Unidades Sanitárias, para as quais procuram os técnicos obter a máxima participação dos próprios beneficiários, bem como das Prefeituras.

Brasil e URSS no Maracanã

Ficou decidido, na noite de ontem, que o jôgo entre as seleções de futebol do Brasil e da União Soviética será disputado no Maracanã, a 21 de novembro próximo. Apesar de todos os esforços desenvolvidos no sentido de que a peleja fôsse no Estádio "Minas Gerais", em Belo Horizonte o Presidente João Havelange, da CBD, resolveu premiar o carioca com a realização do sensacional encontro no Rio de Janeiro.

Marinha recebe petroleiro

Um petroleiro de 10.500 toneladas vai ser construído para a Marinha de Guerra por estaleiro nacional. Em concorrência ontem realizada, as autoridades do Ministério da Marinha classificaram em primeiro lugar a proposta da Ishibrás, encerrando especificações como velocidade de 15 nós e aparelhagem especial para abastecimento em alto mar dos navios de guerra. Interessante ressaltar que os dispositivos de abastecimento prevêem transbordo simultâneo de diversos tipos de óleo. A proposta melhor classificada oferecia preço mais baixo, também. A concorrência aberta pela Marinha é a primeira de um programa de encomendas decididas pelo Ministério ao parque industrial interno, quer para a construção de navios, quer para a aquisição de outros itens industriais indispensáveis à defesa naval.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

306.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 23 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0: 0123 — 30.000; 0209 — 30.000; 0801 — CENTENA; 0872 — 30.000; 0903 — 30.000; 0945 — 2.º PRÊMIO

1: 1043 — 30.000; 1131 — 60.000; 1299 — 30.000; 1464 — 30.000; 1801 — CENTENA; 1917 — 30.000

2: 2456 — 60.000; 2481 — 60.000; 2801 — MILHAR

3: 3284 — 60.000; 3374 — 30.000; 3713 — 60.000; 3801 — CENTENA

4: 4584 — 60.000; 4801 — CENTENA

5: 5077 — 30.000; 5276 — 60.000; 5396 — 60.000; 5408 — 30.000; 5801 — CENTENA; 5908 — 60.000; 5932 — 30.000

6: 6787 — 60.000; 6782 — 30.000; 6801 — CENTENA

7: 7844 — 30.000; 7393 — 300.000; 7801 — CENTENA; 7011 — 30.000; 7963 — 30.000; 7971 — 30.000

8: 8035 — 30.000; 8685 — 30.000; 8801 — CENTENA; 8804 — 60.000; 8833 — 60.000; 8921 — 60.000

9: 9285 — 30.000; 9353 — 60.000; 9405 — 30.000; 9413 — 60.000; 9801 — CENTENA; 9837 — 60.000

10: 10584 — 30.000; 10789 — 30.000; 10801 — CENTENA; 10975 — 30.000

11: 11801 — CENTENA

12: 12023 — 30.000; 12639 — 60.000; 12801 — MILHAR; 12879 — 30.000

13: 13126 — 3.º PRÊMIO; 13801 — CENTENA

14: 14108 — 30.000; 14580 — 30.000; 14595 — 30.000; 14801 — CENTENA; 14968 — 30.000

15: 15050 — 30.000; 15801 — CENTENA

16: 16113 — 30.000; 16749 — 30.000; 16801 — CENTENA

17: 17708 — 30.000; 17787 — 4.º PRÊMIO; 17801 — CENTENA; 17838 — 30.000; 17893 — 30.000; 17922 — 30.000

18: 18061 — 30.000; 18089 — 30.000; 18801 — CENTENA; 18803 — 30.000

19: 19076 — 30.000; 19186 — 30.000; 19748 — 30.000; 19786 — 30.000; 19801 — CENTENA

20: 20801 — CENTENA

21: 21453 — 60.000; 21477 — 30.000; 21693 — 30.000; 21697 — 60.000; 21801 — CENTENA; 21877 — 30.000; 21909 — 60.000; 21999 — 30.000

22: 22548 — 30.000; 22792 — 450.000; 22793 — 450.000; 22794 — 450.000; 22795 — 450.000; 22796 — 450.000; 22797 — 450.000; 22798 — 450.000; 22799 — 450.000; 22800 — 450.000; 22801 — 1.º PRÊMIO; 22802 — 450.000; 22803 — 450.000; 22804 — 450.000; 22805 — 450.000; 22806 — 450.000; 22807 — 450.000; 22808 — 450.000; 22809 — 450.000; 22810 — 450.000; 22997 — 30.000

23: 23466 — 30.000; 23758 — 30.000; 23788 — 30.000; 23801 — CENTENA

24: 24093 — 30.000; 24801 — CENTENA

25: 25010 — 30.000; 25801 — CENTENA

26: 26063 — 30.000; 26446 — 30.000; 26801 — CENTENA

27: 27025 — 60.000; 27551 — 30.000; 27702 — 30.000; 27801 — CENTENA

28: 28178 — 30.000; 28664 — 30.000; 28801 — CENTENA

29: 29012 — 300.000; 29341 — 30.000; 29525 — 30.000; 29567 — 30.000; 29801 — CENTENA; 29998 — 60.000

30: 30118 — 60.000; 30182 — 5.º PRÊMIO; 30489 — 30.000; 30801 — CENTENA

31: 31411 — 30.000; 31422 — 60.000; 31454 — 30.000; 31707 — 30.000; 31734 — 30.000; 31801 — CENTENA; 31841 — 30.000; 31954 — 30.000

32: 32801 — MILHAR

33: 33181 — 60.000; 33310 — 300.000; 33801 — CENTENA; 33853 — 30.000

34: 34191 — 300.000; 34532 — 30.000; 34614 — 60.000; 34801 — CENTENA

35: 35929 — 30.000; 35383 — 30.000; 35759 — 30.000; 35801 — CENTENA; 35984 — 30.000

36: 36304 — 30.000; 36801 — CENTENA; 36813 — 60.000

37: 37415 — 30.000; 37801 — CENTENA; 37986 — 30.000; 37987 — 60.000

38: 38667 — 30.000; 38801 — CENTENA; 38894 — 30.000; 38939 — 30.000

39: 39165 — 30.000; 39330 — 300.000; 39520 — 30.000; 39739 — 30.000; 39801 — CENTENA; 39913 — 30.000

1.º PRÊMIO: 22801 — 75.000.000 — SÃO PAULO

2.º PRÊMIO: 0945 — 15.000.000 — MINAS GERAIS

3.º PRÊMIO: 13126 — 8.000.000 — EST. DO RIO

4.º PRÊMIO: 17787 — 3.000.000 — BRASÍLIA

5.º PRÊMIO: 30182 — 2.000.000 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2801 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 801 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 45, 26, 87 e 82 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*

Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral, AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

23 de Outubro de 1965 — 306.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: NATALOTERIASTRONÔMICA!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

'Exército não se desmanda em violências'

O Ministro Costa e Silva, da Guerra, ao discursar ontem durante as solenidades de encerramento da Semana da Asa, no Ginásio de Esportes Eduardo Gomes, referiu-se à necessidade de enrijecimento da ação revolucionária, advertindo que "o que não podemos, os militares, por melhores e mais patrióticas que sejam as nossas intenções, é fazer o jôgo de elementos que, através da intriga e da provocação, esperam compelir as Fôrças Armadas, à revelia de seus chefes, a excederem-se em suas atribuições e desmandarem-se em atos de violência."

Afirmando que as Fôrças Armadas continuam a velar pela soberania nacional, o Ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica, disse que "ainda bem que a Nação, através de suas vicissitudes, reconhece e proclama que a sua segurança, a sua fé no futuro, os benefícios da paz repousam na clarividência, na vigilância das Fôrças Armadas".

A solenidade oficial foi encerrada na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, contando com a presença do Presidente da República, conduzido ao local em helicóptero da Corporação. Após passar em revista a tropa e o Corpo de Cadetes, formados em sua honra, o Chefe da Nação dirigiu-se ao palanque oficial. Pela manhã foi celebrada missa na Capela da Escola e, posteriormente, realizou-se a cerimônia de entrega do nôvo Pavilhão do Corpo de Cadetes.

Depois de lida a ordem-do-dia, o Presidente Castelo Branco condecorou com o Estandarte da Fundação Osório, os Ministros Eduardo Gomes e Vasco Leitão da Cunha, os graduados especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico. As demais condecorações, em número de 136, foram entregues pelos oficiais generais da FAB.

Ordem-do-dia

A ordem-do-dia do Ministro da Aeronáutica diz que "a data de 23 de outubro se inscreveu na história dos povos como contribuição do gênio brasileiro ao progresso da humanidade", referindo-se ao vôo de Santos Dumont, em 1906, que "firmava para o Brasil a primazia da conquista do ar e dava novas dimensões aos domínios da ciência e da civilização contemporânea."

"Saudando todos os aviadores — disse o Ministro — permito-me repetir-lhes estas palavras, proferidas há dias pelo eminente Chefe do Estado: "A Nação estimula o Govêrno, particularmente com os anseios de bem-estar e de paz, e as Fôrças Armadas, comandadas pelo seu Chefe e coesas inclusive pelo ideal revolucionário, garantem o Brasil de hoje e de amanhã".

Direção política

O General Costa e Silva acentuou, no seu discurso, que "a Revolução entregou ao Govêrno a sua direção política. A êle, Executivo, Legislativo e Judiciário, está atribuída, em conseqüência, a responsabilidade de planejamento e execução das ações de natureza política".

"E o que agora — frisou — está sendo feito através do Congresso legitimado pela Revolução e, portanto, também com ela comprometido, quando trata o Govêrno da aprovação de normas, visando ao fortalecimento e continuidade do processo revolucionário."

Negrão vê política na festa do líder

O Sr. Negrão de Lima estêve presente durante a noite de sexta-feira à festa de aniversário do Líder da Oposição na Guanabara, Paulo Ribeiro, que entre outros, recebeu os Srs. Doutel de Andrade, Renato Archer, Augusto do Amaral Peixoto, Mário Martins, Osvaldo Aranha Filho e um grande número de Deputados estaduais.

O Governador eleito teve oportunidade de realizar diversos contatos com os Deputados estaduais, discutindo, com todos, as necessidades do Estado da Guanabara e o momento nacional. Sôbre a sua propalada viagem para o interior de Minas Gerais, o Sr. Negrão de Lima disse que só viajará depois que fôr proclamado Governador pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Assim sendo, possìvelmente, só quinta-feira vindoura o Sr. Negrão de Lima rumará para sua cidade natal, onde reverá parentes e inaugurará uma Praça Pública que tem o seu nome. Na festa, que foi até às primeiras horas da madrugada de ontem, o Governador se fazia acompanhar da espôsa, Dona Ema Negrão de Lima e de seus principais assessôres.

Nos dias que antecedem à saída do Sr. Carlos Lacerda do Govêrno da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima e os Deputados que o apóiam estão preocupados com dois problemas: oficialização da Justiça e o Orçamento do Estado para 1966, que deverão ser votados até o próximo dia 30 de novembro, segundo a Constituição Estadual.

Bloco vota contra aprovação: contas

O Sr. Gérson Bergher, Líder do Bloco de Resistência Democrática, declarou, ontem, que os 15 Deputados por êle liderados fecharam questão contra a aprovação das contas do Sr. Carlos Lacerda, relativas ao exercício de 1964, e que foram rejeitadas pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, por 7 votos contra 2.

Informou que agirá de forma idêntica à liderança do PTB, que fiscalizará a votação, pedindo que os Deputados mostrem a sua cédula antes de depositá-la na urna. Dessa forma — esclareceu — todos poderão demonstrar a sua honorabilidade provando que o Sr. Carlos Lacerda não conseguiu o que disse ser fácil: comprar Deputados.

Contando com a demora da Imprensa Nacional para publicar a exposição de motivos feita do Secretário de Finanças, Sr. Mário Lorenzo Fernandes, os udenistas acham que o Sr. Danilo Nunes só poderá resistir no máximo até a próxima quinta-feira, sem incluir na ordem-do-dia o discutido processo. Esperam que nos primeiros dias da semana, os emissários do Sr. Carlos Lacerda, Srs. Raul Brunini e Célio Borja, com os seus "podêres de compra" — segundo expressão textual de um assessor do presidente do Legislativo — possam levar os Deputados a aprovar as contas do Governador, que também não conseguiram a aprovação do Tribunal de Contas. Apesar da situação ainda não estar definida, o Sr. Mauro Magalhães, Líder do Govêrno, garante que as contas não serão rejeitadas, conforme propalam as lideranças da Oposição.

Corrupção

O processo usado pelo Sr. Carlos Lacerda enviando emissários que oferecem de 10 a 30 milhões de cruzeiros aos Deputados "independentes" cabalando os seus votos para a aprovação das contas, já teria, inclusive, atingido as áreas mais radicais da Oposição representada, majoritàriamente, pelo PTB. Êste assunto será objeto de pronunciamentos dos Srs. Jamil Haddad e Alfredo Tranjan. Êste, na reunião que será realizada amanhã, no PTB, entre os integrantes da Bancada e da Executiva Regional, vai propor que seja expulso do Partido aquêle Deputado que votar pela aprovação das contas.

JK não falou

O Sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do PSD, que representou o seu Partido na Comissão de Finanças da Assembléia, desmentiu categòricamente que o Sr. Juscelino Kubitschek tivesse feito qualquer comentário favorável à aprovação das contas do Sr. Carlos Lacerda. Por outro lado, o Sr. Gonzaga da Gama Filho, Líder do PSD, apesar de estar licenciado, disse acreditar que a Bancada do PSD (Deputados Ardovino Barbosa, Caldeira de Alvarenga e Sami Jorge) em exercício, deverá acompanhar o voto dado pelo Sr. Amaral Peixoto naquela comissão técnica que rejeitou as contas do Governador.

São Paulo devota aprêço a D. Sara

S. PAULO (Sucursal) — Setenta e um Deputados da Assembléia Legislativa paulista subscreveram moção de solidariedade à mulher do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, D. Sara Kubitschek, que "se impõe pelos méritos de sua personalidade de grande senhora. Crêia na admiração dos representantes do povo paulista". O número de integrantes do Poder Legislativo estadual é de cento e quinze Parlamentares.

A moção, na íntegra, é a seguinte:

«Excelentíssima Senhora Sara Kubitschek. Segundo ensinamentos dos nossos maiores que são tradição da gente brasileira aqui estamos para hipotecar-lhe os nossos sentimentos que se impõe pelos méritos de sua personalidade de grande senhora. Crêia na admiração dos representantes do povo paulista que êstes subscrevem».

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame
RV
SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A
Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora
22-4783 22-5130
31-3991 31-3992 31-3993 32-0737
AVENIDA HENRIQUE VALADARES 8/53
novo padrão em assistência eletro-doméstica

Prefeito de Olinda denuncia violência

OLINDA (DC) — O Sr. Eufrásio Barbosa, Prefeito da cidade de Olinda, denunciou a existência de um clima de violência instaurado naquele município, visando, através de processo ilegal, à decretação do seu impedimento. Acrescenta que eleito por expressiva maioria, teve o seu mandato ratificado pela Revolução de 31 de março que instaurou inquérito na Prefeitura, nada apurando contra sua administração.

O Prefeito de Olinda afirmou que já comunicou o fato ao Ministro da Justiça a fim de ser restabelecido o império da Lei, pois "a intenção dos meus inimigos consiste em desmoralizar a autoridade, legitimamente constituída".

Vingança

O Sr. Eufrásio Barbosa denunciou que os Políticos que lhe fazem oposição, "estão utilizando de processos os mais torpes, apoiados pela Polícia civil que transformou o município em verdadeira praça de Guerra". Disse que «a Câmara Municipal cassou o mandato de 3 Vereadores e um suplente durante vinte e quatro horas, a fim de conseguir "quorum" para perpetrar a violência" e que pêsa contra a sua pessoa a ameaça de prisão.

Ao Governador Paulo Guerra, atualmente no Rio, deu conhecimento dos fatos, afirmando que "o povo não pode manifestar-se em virtude da coação policial".

Mensagens: Ademar acerta com Juraci

O Governador Ademar de Barros estêve ontem no Rio a convite do Ministro Juraci Magalhães com quem manteve demorada conferência sôbre a situação política nacional. O Governador paulista se manifestou contrário a qualquer intimidação ou coação sôbre o Congresso Nacional, na votação das medidas solicitadas pelo Presidente Castelo Branco, a fim de reforçar a continuidade do movimento revolucionário.

O Chefe do Executivo paulista acentuou que, como das vêzes anteriores, sua posição pessoal, no atual momento, consiste em defender a soberania do Poder Legislativo, ao qual nunca deve faltar independência para examinar e votar as matérias de iniciativa do Executivo.

Quanto às pressões que sejam feitas sôbre o Congresso na votação da Emenda Constitucional e Estatuto dos Cassados, afirmou que não acredita que o Presidente Castelo Branco as esteja patrocinando porque identifica no Chefe da Nação um estadista incapaz de desrespeitar a independência e harmonia entre os três Podêres, fundamento básico da dinâmica do funcionamento do regime democrático.

O Sr. Ademar de Barros adiantou que o PSP votará nas medidas solicitadas pela Revolução ao Congresso, apresentando, porém, profundas restrições à emenda constitucional e ao Estatuto dos Cassados. Enumerou a discordância do seu Partido com a mensagem governamental nos seguintes pontos: contra a extinção do fôro privilegiado, o qual considera um instrumento indispensável ao regime e com ampliação dos casos de intervenção federal nos Estados.

CONHEÇA ANTES OS PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO

ELEGÂNCIA E CONFÔRTO

SAPATO TOILETTE
modêlo chanel em pelica de côres modernas. Todos os tamanhos.
8.950
ou pelo Crediário

SAPATO SPORT
linhas modernas com salto de sola 3 1/2.
Tôdos os tamanhos.
5.980
ou pelo Crediário

SAPATO TOILETTE modêlo italiano em finíssima pelica, feito à mão.
15.980 ou pelo Crediário

SAPATO SPORT em cromo, original modêlo, salto baixo.
4.680 ou pelo Crediário

a Exposição
PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR
CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias

CL não transmitirá Govêrno para Negrão

O Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno da Guanabara, anunciou ontem que o Sr. Carlos Lacerda não transmitirá o Govêrno ao Sr. Negrão de Lima, devendo afastar-se do cargo no próximo dia 5 de dezembro. Disse que a decisão do Governador visa "a evitar o constrangimento de ambas as partes".

Por enquanto, está acertado que quem deverá transmitir o Govêrno será o Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães. Acontece que seus assessôres acham que seria "um bom golpe publicitário" êle também renunciar ao seu mandato, deixando a tarefa da transmissão do cargo ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Martinho Garcez Neto.

O Secretário de Govêrno informou também que o Sr. Carlos Lacerda "não quer se envolver com os problemas da posse do Governador eleito", considerando que o caso é da alçada exclusiva da Justiça Eleitoral, que por sinal foi elogiada pelo Governador nos últimos dias, ressaltando a lisura que cobriu tôda a realização do pleito.

O Sr. Carlos Lacerda, fingindo-se disposto a realizar uma invernada na política nacional, tem se preocupado em orientar a sua vida no campo dos negócios. Está mesmo decidido a ser um homem de negócios imobiliários, "ramo ao qual se dedicou durante todo o seu Govêrno" segundo afirmação do Sr. Alfredo Tranjan. Nos cinco anos de Govêrno o Sr. Lacerda, entre outras coisas elevou o gabarito das construções nas praias de Ipanema e Leblon, triplicando os valôres dos terrenos ali existentes; expulsou favelados do Morro do Pasmado para vender o terreno, sem concorrência, à organização norte-americana dos Hotéis Hilton; construiu ilegalmente o seu apartamento tríplex e tem um líder na Assembléia Legislativa, Sr. Mauro Magalhães, ultraligado à Imobiliária Nova York.

O Governador tem mantido sucessivas reuniões na Imobiliária Nova York e no Palácio Guanabara, com os Srs. Mauro Magalhães, Sílvio Magalhães e Paulo Magalhães. Resolveram que vão ampliar a Imobiliária Nova York, que terá novas ramificações, sob a direção do Governador derrotado. Nessa nova fase da sua vida, o Sr. Lacerda também pretende cair no campo dos investimentos e financiamentos e já está pronto a lançar uma emprêsa, em companhia do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, presidente do Banco do Estado da Guanabara. Com seus recursos próprios, sem ajuda de outros, o Sr. Lacerda fundará uma gráfica.

LIDER elogia fala de Costa e Silva

Os dirigentes da LIDER, apesar de ainda não terem se reunido para fixar a posição oficial da entidade, consideraram o pronunciamento feito pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva, em Itapeva, após o encerramento das manobras do II Exército, «como forte e sensato e plenamente integrado nos princípios que inspiraram o Movimento de 31 de março».

No pronunciamento do General Costa e Silva identificaram "o brado de alerta contra os corruptos e subversivos que não conseguirão concretizar os seus propósitos de restauração da situação anterior e tampouco sob o falso escudo de legalidade terão êxito com a posse dos eleitos na reviravolta da situação política estabelecida pela Revolução".

Para os setores radicais, não conteve o pronunciamento do Ministro da Guerra qualquer ameaça ao Congresso Nacional e às demais instituições da República, que foram explìcitamente colocadas fora da área de fogo do discurso.

No entanto acham que houve uma advertência clara ao quadro institucional no sentido de que os objetivos do movimento de março, "por serem permanentes e representarem os supremos objetivos da Nação, não podem ser postos à prova, quanto mais negados por titulares das instituições do País".

PTR nascerá hoje com 44 Deputados

S. PAULO (Sucursal) — O Partido Trabalhista Republicano, reunido em Convenção Nacional, elegerá hoje a sua direção, e o nome do Sr. Bernardes Filho é apontado como o presidente nacional do Partido, formado da fusão do MTR, PR, PTN e dissidência do PTB.

Na Convenção Nacional, que se realiza sob a presidência do Sr. Bernardes Filho, a dissidência do PTB está representada por vinte e um Parlamentares, enquanto o MTR e PTN estão representados pelo Sr. Jairo Brum e General Severino Sombra, respectivamente.

O Sr. Artur Bernardes, presidente do PR, em discurso pronunciado na sessão de abertura, considerou o ato do Presidente da República, ao enviar mensagem que extinguiu os pequenos Partidos, de um golpe na democracia. Por sua vez, o Senhor Jairo Brum afirmou que para a preservação do regime democrático é necessário o respeito do Executivo aos Podêres Legislativo e Judiciário pois em caso contrário, "estaremos marchando irremediàvelmente para a ditadura". E o povo sairá às ruas — frisou — para defender o regime democrático".

O Partido Trabalhista Republicano contará com quarenta e quatro Deputados federais. Segundo o General Severino Sombra, os pequenos Partidos jamais foram "os agentes responsáveis pelas crises políticas que vive o País", acrescentando que "o comando da Nação sempre estêve em poder dos grandes Partidos, os quais reconhece como responsáveis pelo ciclo de crises existente no País".

JK em recuperação tem apoio do País

O Sr. Juscelino Kubitschek recupera-se ràpidamente do distúrbio circulatório de que foi acometido, em conseqüência dos constantes e prolongados interrogatórios a que o têm submetido os encarregados dos IPMs que o convocaram a depor. Mesmo assim, mantém-se em absoluto repouso, segundo recomedação de seus médicos, à frente dos quais se encontra o Dr. Aluísio Sales.

Em seu leito, como testemunho da solidariedade que o cerca, o ex-Presidente vem recebendo ramalhetes de flôres e mensagens de todos os pontos do País. Ontem, acordou às 7 horas, leu os jornais e apenas recebeu familiares e elementos de seu "staff" que chegaram de Minas para visitá-lo. Os telefonemas se sucedem em sua residência: são pessoas de tôdas as condições sociais que procuram saber de seu estado.

JK deverá descansar mais alguns dias, "para que possa enfrentar a grande batalha que tem pela frente", como assinalou sua filha Maristela, em declarações ao DC.

Fábio telegrafa e dá apoio a Lutero

O Sr. Fábio Tôrres, secretário-geral do PTB, enviou telegrama ao presidente nacional do seu Partido, Sr. Lutero Vargas, solidarizando-se com a carta remetida à ONU pela defesa dos direitos humanos. O telegrama, na íntegra, é o seguinte: "Presidente Lutero Vargas. Congratulo-me com V. Exa. pela carta à ONU nestes dias tumultuosos que vive a nossa Pátria. Saudações Trabalhistas".

CLIMA DE TENSÃO NO FIM DA BATALHA

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Líder do Govêrno tenta ainda convencer PSD

O Líder Pedro Aleixo terá um encontro com o Líder Martins Rodrigues na próxima segunda-feira, havendo ainda esperança de que, com êste diálogo, surja uma solução para o problema dos projetos governamentais a serem votados pelo Congresso, têrça-feira.

O PSD, com efeito, apresentou substitutivos às emendas, na impossibilidade de aceitá-las nos têrmos em que foram propostas pelo Govêrno. Entretanto, diante da gravidade da situação política, há uma tendência generalizada no sentido de se admitir uma revisão da posição pessedista, tanto mais quanto é sabido o desejo da cúpula partidário da não aprofundar a crise.

● **CONCESSÕES** — Os pessedistas, segundo os rumôres correntes, abririam questão para a votação das duas primeiras emendas (casos de intervenção), em troca de um compromisso da liderança governista de rever sua posição em tôrno da última emenda, que trata do Fôro Especial. O substitutivo silenciou em relação ao Fôro Especial, uma vez que os pessedistas rejeitam qualquer entendimento sôbre a matéria, de que seria principal vítima o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

No Senado, os pessedistas se dispõem a votar favoràvelmente a tôdas as medidas, ante o compromisso já firmado pelos Líderes do Govêrno de que elas não seriam aplicadas ao PSD ou mais particularmente, ao ex-Presidente. Mas as dificuldades para a adoção dessa fórmula se localizam na Bancada pessedista da Câmara, cuja maioria prefere ficar solidária ao Sr. Juscelino Kubitschek, numa atitude de incredulidade face ao compromisso de que o Partdo não seria molestado.

● **A SAIDA** — A impressão geral é de que, oferecendo "garantias efetivas" de que o PSD não sofrerá qualquer conseqüência com a vigência dessas medidas, o Govêrno ainda poderá remediar a situação, mas antes terá de vencer a forte desconfiança que a maioria pessedista encara tal compromisso.

O encontro do Sr. Pedro Aleixo com o Sr. Martins Rodrigues, e a conferência também marcada para amanhã, entre o Senador Moura Andrade e o Presidente Castelo Branco, constituirão as duas últimas oportunidades para a fixação de uma fórmula conciliatória. O fracasso dêsses entendimentos poderá redundar na rejeição das emendas têrça-feira, com gravíssimas implicações no que tange à segurança do regime.

● **INALTERADO** — Com efeito, o quadro parlamentar para a votação das emendas continua pràticamente inalterado. Parte da UDN (20 Deputados, no mínimo) persiste no propósito de votar contra. O Deputado Renato Azeredo acredita, por exemplo, que oitenta por cento da Bancada pessedista continua disposta a dizer "não" em Plenário, sendo idêntico o propósito da grande maioria do PTB.

Entretanto, com o agravamento da crise militar, trazendo tôda a sorte de ameaças à própria sobrevivência do Congresso é crível acreditar-se numa reviravolta, motivada, inclusive pela decretação vastamente anunciada do Ato Institucional n.º 2.

● **"PAGAR PARA VER"** — Para alguns, essas perspectivas já não são mais de molde a sensibilizar a maioria dos Deputados que se difiniu contra o Govêrno. Entre os Parlamentares udenistas há sofrida disposição de "pagar para ver". Embora na mesma posição, os pessedistas aparentam maiores cautelas, daí a presunção de que, se as emendas vierem a ser aprovada, o fato decorrerá de uma mudança de comportamento do Partido, o alvo principal das articulações governistas, face à expressão numérica de sua Bancada.

Os Líderes de maior projeção do Govêrno ainda confiam em "fatos novos" até a próxima têrça-feira. Ao embarcarem na manhã de ontem para Belo Horizonte, o presidente da Câmara, Sr Bilac Pinto e o Líder Pedro Aleixo, afirmaram à imprensa que "a situação ainda não era desesperadora". As previsões, adiantaram, não podem prevalecer, uma vez que a votação só se dará dentro de 3 dias.

● **DESMENTIU** — O Sr. Pedro Aleixo desmentiu a notícia de que o Ato Institucional N.º 2 seria decretado, acrescentando ignorar até mesmo a sua existência: "Nada li, nada vi, desconheço o assunto" — asseverou.

● **O TETO DE JK** — O Supremo Tribunal Federal deverá apreciar, amanhã o habeas-corpus impetrado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek que, ao recorrer ao STF, o teria feito na disposição de resistir, de agora em diante, à ação dos IPMs.

Soube-se que o ex-Presidente ao regressar ao País estabeleceu um limite de paciência aos processos inquisitórios. Ao solicitar habeas-corpus estaria a indicar que êste teto de tolerância já foi atingido.

● **GOVERNO DE S. PAULO** — O presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Francisco Franco, qualificou a indicação do Sr. Renato Costa Lima para concorrer ao Govêrno do Estado como "uma iniciativa da mais alta imprtância e que vem de encontro aos anseios de progresso do Estado de São Paulo". A candidatura do ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café foi confirmada pela Deputada Ivete Vargas, presidente do Diretório estadual do PTB, como já foi noticiado, ressaltando contudo que ela sòmente será oficializada após uma série de entendimentos que estão em curso entre as diversas correntes do Partido.

O Sr. Renato Costa Lima, negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a indicação de seu nome para concorrer à sucessão estadual pela legenda do PTB.

Dizendo-se surpreendido com a indicação, o ex-Ministro da Agricultura assinalou que "o Govêrno de São Paulo é um empreendimento muito sério" e que só fará um pronunciamento sôbre o assunto depois dos contatos que manterá com os dirigentes petebistas e com técnicos em administração.

Ao pé do muro

Embora falando por alusões e metáforas, foi suficientemente claro o Sr. Carlos Lacerda, ao inaugurar uma escola — a "Joana Angélica" — na Vila Kennedy, quanto aos seus propósitos e sentimentos de derrotado. Os sentimentos são os de frustração e de "vendetta". Os propósitos, os de tudo fazer para carrear sua lenha à fogueira da crise, na ansiosa expectativa de que lhe possa caber apreciável vantagem, no reparte dos salvados.

Depois de ter falado em "virar a mesa", como há de recordar-se o leitor, o Sr. Carlos Lacerda mudou de imagem e agora ameaça saltar ou derrubar o muro. Não lhe era conhecida a vocação para tais especialidades, mas o fato é que a personalidade do Governador da Guanabara surpreende, não raro, o observador de suas proezas com a revelação, de insuspeitadas facêtas. Esta, de saltar muros, pode ser uma delas. Um capítulo, quem sabe, dos cursos do valoroso Prof. Azeitona.

O fato é que, disposto a saltar ou derrubar o muro e preconizando declaradamente esta última solução ("esta... é a hora de derrubar o muro", foram as suas palavras), o Sr. Carlos Lacerda completa o sentido do seu pensamento, dizendo ainda que "vão cometer o êrro de dar posse ao crime e à corrupção", razão pela qual incita os moradores da Vila Kennedy à cobrança "do que não pode ser cumprido" — afirma — a baixa do custo da vida. Registramos as referências para fixar exatamente o sentido das palavras do Sr. Carlos Lacerda e sua justa interpretação. Não poderia ser mais expressivo o conjunto, para fornecer as coordenadas da disposição do Governador.

Disposição que explica sua conduta em face da Missão Juraci Magalhães, quer na frieza com que recebeu a iniciativa do nôvo Ministro da Justiça, no sentido de obter a recomposição de uma frente revolucionária reunificada, quer na pressão exercida sôbre a UDN, para forçar a sucumbida agremiação à decisão precipitada que levianamente adotou, de convocar nova Convenção Nacional que sirva de proscênio a uma nova exibição da sua vedeta. Mas, não se trata apenas de satisfazer a um exibicionismo patológico. O objetivo prático era o de esvaziar, quanto possível, os esforços conjugados do Sr. Juraci Magalhães e do próprio Marechal Castelo Branco, patriòticamente empenhados em criar condições de continuidade à Revolução, tal como a entendem e executam aquêles eminentes brasileiros, isto é, à Revolução integrada na democracia e na Lei.

A reunião das diversas correntes do pensamento revolucionário em tôrno dêsse pensamento central traria a tranqüilidade de que tanto carece a Nação para retomar o seu ritmo de engrandecimento. E' o que procura impedir o Governador Carlos Lacerda, pois nada o intranqüiliza tanto como a tranqüilidade nacional, clima em que os agitadores profissionais não têm vez.

Negros mais prósperos

Segundo se depreende dos mais recentes estudos, as rendas e o poder aquisitivo dos negros norte-americanos vêm aumentando apreciàvelmente nestes últimos anos. Um dêsses estudos foi realizado entre pessoas de côr residentes em Nova Iorque, há poucos meses, pela firma Pulse, Incorporated.

O inquérito revelou que, nos três anos depois do último estudo feito pela mesma emprêsa, os negros do sexo masculino, na área metropolitana de Nova Iorque, haviam incrementado suas rendas anuais, na média, em 11%, o que parece indicar a existência de sólida base econômica de classe média entre os negros daquela cidade. A firma entrevistou os residentes de 580 moradias, nos cinco submunicípios que compõem a cidade de Nova Iorque e em dois municípios vizinhos, no Estado de Nova Jersey. Verificou-se que, nessa área, os negros têm comprado mais apólices de seguro de vida, mais ações e mais automóveis do que em qualquer época anterior.

Em 1962, dos carros adquiridos por negros, sòmente 32 por cento eram novos; em 1965, êsse número havia subido para 514 por cento. Os negros dessa área metropolitana estavam também gastando mais dinheiro em viagens.

Também no setor do ensino, o estudo mostrou um aumento de níveis. Êste ano, cêrca de 70 por cento de chefes de família do sexo masculino comunicaram que haviam completado o curso ginasial ou mesmo estudado em estabelecimentos de ensino superior; há três anos, a proporção era de 50% apenas. Das mulheres chefes de família, êsse número havia alcançado 71,2%.

Os resultados do estudo de Pulse, Inc., coincidem com os que foram encontrados por Ebony, revista mensal de negros, que circula por todo o país. Um editorial desta revista, no número de junho passado, dizia:

"Há dez anos, sòmente metade de um por cento das famílias negras ganhava 10 mil dólares ou mais por ano. Hoje, êsse total aumentou dez vêzes. Em 1940, só 19 por cento dos negros do sexo masculino entre os 25 e os 34 anos haviam completado de um ano de ginásio a três de faculdade. Em 1950, êsse número havia subido para 34 por cento e hoje já chega a uns bons 54 por cento.

"Com o aumento nos índices de instrução, aumentaram também as rendas e, portanto, os padrões de vida. Atualmente, há cêrca de 250.000 pessoas de raça negra matriculadas em estabelecimentos de ensino superior nos Estados Unidos, e por essas e outras razões o negro norte-americano só pode caminhar num sentido: o do progresso."

Disse o mesmo editorial que "um dos exemplos mais expressivos do crescimento da classe média entre os negros encontra-se em Chicago, onde pelo menos 35 por cento das famílias de côr poderiam ser classificadas como pertencentes àquela classe... De 1940 a 1960, o número de moradias de propriedade de negros em Chicago aumentou, fantàsticamente, em 554 por cento. De 1950 a 1960, o número de negros de Chicago munidos de diploma de curso secundário aumentou 66 por cento e o total dêles, com um ano ou mais de curso superior, subiu 70 por cento".

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Délio Matos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4. - G 24 - Tels 33-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1' — S 1 - Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

A semana que amanhã se inicia será decisiva para as mensagens do Govêrno Federal, que se encontram no Congresso, com datas marcadas para votação. Têrça-feira será votado projeto (Estatuto dos Cassados) e quinta-feira a Emenda Constitucional (Intervenção nos Estados).

O divisor das águas, ao que se diz, já está demarcado. Os prognósticos, de modo geral, são desfavoráveis ao Govêrno, que pela primeira vez poderá sofrer uma derrota no Congresso, desde a sua instalação, após o movimento revolucionário de 31 de março.

Admitia-se, após o encontro do Ministro Juraci Magalhães com o Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade a abertura de uma clareira, através da qual fôsse estabelecido um acôrdo entre as fôrças governistas e poderoso contingente eleitoral pessedista, que é, como partido majoritário, decisivo em qualquer batalha parlamentar.

Segundo fonte pessedista, o Sr. Amaral Peixoto, antes de deixar Brasília na sexta-feira, foi procurado por um grupo de deputados integrantes do ex-Bloco Parlamentar, que abordou o presidente do PSD, sôbre a possibilidade de ser aberta uma segunda frente para as negociações. O Sr. Amaral Peixoto, adiantou o informante, teria respondido que seu Partido tudo fizera para ficar ao lado do Govêrno desde que transigisse em alguns pontos do Estatuto dos Cassados e da Intervenção nos Estados. Mas a intransigência do Govêrno foi de tal ordem que, moralmente, o PSD não teve outra atitude a tomar senão fechar a questão.

Aconselhou, finalmente, o Sr. Amaral Peixoto aos Parlamentares, que o procuraram, a entender-se com o Deputado Martins Rodrigues, salientando que a êle competia, de agora por diante na qualidade de Líder, orientar os pessedistas, na condução dos substitutivos apresentados pelo PSD, das quais o Partido não abriria mão.

Como um dos presentes, concluiu nosso informante, tivesse alvitrado ao Sr Amaral Peixoto que votar contra o Govêrno poderia trazer futuros prejuízos eleitorais, êle limitou-se a dizer:

O PSD fechou questão no caso das mensagens. Qualquer Deputado pode votar contra ou a favor, conforme suas conveniências eleitorais. Quem achar que capitaliza votos, ficando ao lado do Govêrno, pode assim agir.

PTB nem diante do Ato vota a favor

O Sr. Doutel de Andrade, Líder do PTB, declarou ontem que seu Partido, consciente da situação nacional, votará contra as mensagens do Govêrno, que se encontram no Congresso.

Acrescentou que sabia da existência do nôvo Ato Institucional, mas, mesmo assim, seus liderados não arredariam o pé. Estão firmes na defesa da República e da Federação.

Revelou que, pelas informações que tinha, o nôvo Ato Institucional, preparado pelo Jurista Vicente Rao, enfrentava duas tendências dentro do Govêrno. Uma que deseja sua aplicação imediata, antes da votação das mensagens, e, outra, que é pela votação posterior, conforme a decisão do Congresso. Os partidários desta última admitem ainda a hipótese da desnecessidade do Ato, caso o Congresso conceda ao Govêrno as medidas solicitadas.

— Nem por isso — concluiu o Deputado Doutel de Andrade, o PTB mudará de posição.

CL quer cabeça de Negrão e MP a de Israel

O Ministro Juraci Magalhães, ao que se sabe, após as conversações que manteve até agora, no desempenho da missão que lhe confiou o Govêrno, mostra-se desencantado e achar, que, na atual conjuntura, o Presidente Castelo Branco será forçado a "abandonar a democracia clássica para consolidar a democracia moderna".

A maior decepção que o Ministro Juraci Magalhães teve foi com o Governador Carlos Lacerda. Êste teria dito que voltaria a se integrar dentro da política do Presidente Castelo Branco se fôsse impedida a posse do Sr. Negrão de Lima e fôsse, também, assegurada as eleições diretas para a Presidência da República em 1966. Argumentou o ex-Embaixador em Washington que era impossível, nesta altura, evitar a posse dos eleitos a 3 de outubro. Demonstrou, por outro lado, que se o Sr Carlos Lacerda concorresse ao pleito presidencial, em eleições diretas, seria novamente derrotado, uma vez que não teria meios para superpor a uma aliança PSD-PTB. Ao próprio Governador Carlos Lacerda, ponderou o Ministro Juraci Magalhães, cabia à responsabilidade da derrota na Guanabara. Êle, como minoritário, sòzinho quis vencer nas urnas. Não procurou, sequer, aliança com um pequeno Partido. E citou mesmo que no seu Estado, na Bahia embora fôsse também minoritário, tinha alcançado grandes vitórias, em coligação com outros Partidos.

Quanto à conversa com o Governador Magalhães Pinto, embora esta tivesse sido travada em tom mais cordial, o Ministro Juraci Magalhães saiu também decepcionado. Êle está afinado com o Governador Carlos Lacerda em dois pontos: impedimento da posse de Israel Pinheiro e eleições diretas em 1966.

Acha, o Ministro Juraci Magalhães, segundo a fonte onde colhemos seu pensamento, que o Govêrno não se afastará um centímetro sequer quanto às mensagens enviadas ao Congresso. Tanto assim que está disposto a pôr em execução "o elenco de medidas já preparadas" para assegurar a continuidade revolucionária." As medidas serão sentidas imediatamente, talvez antes da votação das mensagens, porque se o Govêrno verificar que as mesmas serão rejeitadas, começará por cassar o mandato de alguns Parlamentares Isso para chamar o Congresso à realidade e não fechá-lo, como medida extrema.

A crise devorou até os bacharéis da UDN

A UDN, comentava ontem um dos seus componentes, ao se reportar aos acontecimentos verificados por ocasião da reunião do Diretório, que ficou ao lado do Governador Carlos Lacerda e agressivamente contra o Presidente Castelo Branco, esvazia-se de dia para dia.

Na marcha em que vai, acrescentava, não escaparam nem os seus tão famosos bacharéis, tidos em tôdas as circunstâncias, como guardiões da democracia. E, robustecendo seu pensamento, fazia análise mais detalhada.

Bilac Pinto, como presidente da Câmara, tem agido de forma antidemocrática, às vêzes ditatorial, na condução dos trabalhos da Casa. Pedro Aleixo, como Líder do Govêrno, ao invés de fazer uso de seus argumentos jurídicos, para impôr seu raciocínio, chega até à ameaça, como se a fôrça fôsse argumento. Adauto Lúcio Cardoso, com a dissolução do Bloco Parlamentar, do qual era Líder, ficou inteiramente marginalizado.

— O pior de tudo — finalizava — é o radicalismo a que chegou a UDN. É de tal forma acentuado que entre as duas correntes hoje existentes no Partido, não há nem condições de diálogo. A última reunião do Diretório que alguns classificam como mera lavagem de roupa suja, foi, em verdade uma troca de baixos xingamentos, que bem refletem o estado divisionista a que chegou a UDN.

Assembléia vai decidir o pleito de Alagoas

A Assembléia Legislativa de Alagoas será chamada a manifestar-se, dentro em breve, sôbre as eleições realizadas naquele Estado, em que saiu vitorioso o Deputado Muniz Falcão, sem que atingisse, todavia, maioria absoluta.

O Legislativo alagoano conta com 35 Deputados, sendo que 14 acompanham o Governador Luís Cavalcânti e 14 seguem a linha política do Deputado Muniz Falcão. A decisão fica, portanto, nas mãos dos 7 Deputados restantes, que decidirão conforme suas tendências e, sobretudo, das pressões que receberão de todos os lados.

Vitorioso, como espera, o Sr Muniz Falcão será diplomado, e tratará, em seguida, da organização do seu Secretariado, que deve estar constituído até o dia da posse. Em caso contrário, haverá nôvo pleito, em que terá que se bater com o segundo colocado, Senador Rui Palmeira.

Na última hipótese, a decisão eleitoral ficará a cargo dos seguidores do Senador Arnon de Melo, terceiro colocado no último pleito. Será, portanto, uma decisão dificílima, uma vez que os correligionários do Sr. Arnon de Melo fazem oposição cerrada ao atual Governador, que apóia o Sr. Rui Palmeira; mas há quem admita existir resistências tenazes entre os liderados do Sr. Arnon ao Deputado Muniz Falcão, a quem fizeram também oposição quando êste estêve à frente dos destinos de Alagoas.

Várias: Baleeiro abre luta contra Lacerda

• O Deputado Aliomar Baleeiro, segundo corria ontem nos meios políticos, vai pedir nova reunião do Diretório da UDN, a fim de solicitar adiamento da Convenção do Partido, que já está com data marcada. A manobra do representante udenista da Guanabara visa a neutralizar a ação do Governador Carlos Lacerda pois deseja que a Convenção se realize quando êle estiver fora do Govêrno, sem poder exercer as influências, que até hoje tem exercido, sôbre as bases partidárias.

• Referindo-se as eleições, realizadas recentemente, o Deputado Arnaldo Morais (PSD-Pará), disse que em matéria de corrupção e fraude eleitorais seu Estado bateu todos os recordes. Pelas suas declarações, a vitória do Governador Jarbas Passarinho tão apregoadas aqui no Rio, perde tôda a sua dimensão.

• Manifestou-se o Governador Magalhães Pinto sôbre a Convenção da UDN, considerando-a inoportuna, muito embora dissesse que a ela compareceria.

• Os assessôres do Governador Carlos Lacerda dizem que o Ministro Juraci Magalhães está desinformado da situação nacional. Réplica do Titular da Justiça": "O Carlos é que apresenta versão unilateral dos fatos".

• Diante das conversações que manteve com o Ministro Juraci Magalhães o Governador de Minas Gerais voltou ao silêncio cancelando inclusive o pronunciamento que prometera.

'Dia do Funcionário' será só de protesto

Também nos demais Estados do País, a exemplo da Guanabara, o "Dia do Funcionário Público" não será comemorado, em obediência ao que decidiu a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. Bandeira a meio pau e concentrações públicas de protesto são as recomendações que a diretoria do órgão, reunida extraordinàriamente durante a manhã de ontem, enviou a tôdas as federações estaduais.

Decidiram os dirigentes classistas acatar a proposta da Federação Carioca, no sentido de suspender as celebrações do dia 28, enviando à imprensa uma nota a respeito.

Diz o manifesto da CSPB que "após analisar a conjuntura econômica que oprime tôda a classe, face o congelamento dos seus vencimentos desde junho de 1964, não obstante a luta que empreende desde março do corrente ano, deliberou apoiar a decisão da FECASP".

Também as federações regionais pediram a solidariedade das entidades representativas dos funcionários estaduais e municipais, dando maior amplitude ao protesto da classe.

Segundo o Sr. Bisneir Maiani, presidente da CSP, nos demais Estados, serão realizadas concentrações semelhantes à da Cinelândia, programada para o dia 27, com a intenção de "demonstrar o seu repúdio à política de congelamento salarial adotada pelo govêrno".

Espera-se também a presença de delegações estaduais à concentração do Rio, quando os servidores públicos chamarão a atenção das autoridades responsáveis pela tranqüilidade social para o seu protesto.

Linha de trem sai mas telégrafo fica

Centenas de pequenas localidades, espalhadas pelo Brasil, continuarão a ter um serviço regular de telecomunicações, com o decreto presidencial que acatou a exposição de motivos do Ministro Juarez Távora. O titular da Pasta da Viação sugeriu a manutenção das linhas telegráficas nos trechos ferroviários que estão sendo suprimidos, considerados anti-econômicos.

A Rêde Ferroviária Federal deverá transferir para o Departamento dos Correios e Telégrafos, as linhas e respectivas instalações situadas nos ramais já suprimidos ou em processo de supressão ou ainda em fase de suspensão de tráfego.

Salientou o Ministro da Viação que a implantação da política governamental de erradicação das linhas ferroviárias antieconômicas criou um sério problema de provimento de meios de comunicação aos núcleos populacionais das áreas atingidas pela retirada dos trens.

Por fôrça de uma tradição consagrada por convênios que remontam à época da construção das estradas de ferro, as vilas e cidades dos percursos mais distantes são atendidas pelo serviço telegráfico das estradas, em regime de intercâmbio com a rêde nacional do DCT.

Nessas condições, encontram-se atualmente cêrca de 3 mil quilômetros de linhas, atendendo a mais de uma centena de localidades. A transferência para o Telégrafo Nacional assegura a normalidade dos serviços que não sofrerão solução de continuidade.

Grupo de Onze vai para Justiça comum

Por maioria de votos, o Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra rejeitou a denúncia oferecida pelo Promotor Walter Wigderowitz contra os civis Floriano Nogueira, Otacílio Gasparelli Dias, Paulo da Costa Machado e Ivo Teodoro da Mata, acusados de participarem do chamado «Grupo dos Onze», aliciando outros civis, nas localidades fluminenses de Itaperuna, Natividade de Carangola e Bom Jesus de Itabapoana.

A promotoria afirmou na denúncia que os acusados foram orientados e instruídos, através dos programas da Rádio Mayrink Veiga, para desenvolver atividades que culminaram com a criação do «Grupo dos Onze», entidade, segundo o Sr. Wigderowitz, considerada para-militar, angariando assinaturas de várias pessoas daquelas localidades.

O Conselho de Justiça, formado pelo tenente-coronel (presidente) Benedito Angelo Farah e tendo como juízes os capitães Elder Brenha Chaves, Hilton Fernandes Faria Machado e Ronaldo José Mota Batista e o Juiz-Auditor José Garcia de Freitas, após ter apreciado a preliminar do advogado Abraham Obdia, que requereu a incompetência da Justiça Militar para processar e julgar os indiciados, decidiu remeter os autos à Justiça Comum.

O Juiz-Auditor afirmou que o Conselho, em sessão realizada neste ano apreciando caso semelhante decidiu por incompetente para o processo da formação do chamado "Grupo dos Onze", com fundamento de que os ditos agrupamentos eram políticos para fins de subversão política e não para fins contrários às instituições militares ou a segurança externa do País, âmbito restrito dado à Justiça Militar pela Constituição Federal, para o processo contra civis e dentro do qual terá de ser apreciada a norma do Artigo 24 da Lei 1.802.

Centro Das Indústrias do RS é Contra Criação do Centro Nacional Das Indústrias

Os representantes do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, em ofício dirigido ao Dr. Bento Ribeiro Dantas, titular do Centro Industrial e da 1.ª Convenção de Industriais da Guanabara, afirmando ser inaceitável a eleição do Sr. Plínio Kroeff, presidente do Centro Industrial gaúcho, para a diretoria do Centro Nacional das Indústrias, criado na citada Convenção.

No documento, assinado pelo chefe da delegação do Rio Grande do Sul, Sr. Paulo Vellinho, os industriais sul-riograndenses consideram desnecessária a consulta, sôbre o assunto, a todos os Centros de Indústrias dos Estados, afirmando em seguida caber à diretoria do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul manifestar a posição da entidade. Cita, ainda, que o Sr. Plínio Kroeff não foi ouvido a respeito.

Surprêsa

O Dr. Fábio de Araújo Mota, presidente em exercício da CNI, manifestou sua estranheza ante o fato da criação do Centro Nacional das Indústrias, uma vez que a Confederação Nacional da Indústria cabe a tarefa que se queira atribuir ao nôvo organismo.

A correspondência enviada pelo Sr. Paulo Vellinho ao Dr. Bento Ribeiro Dantas tem a data de 22 do corrente, e é do seguinte teor:

"Senhor Presidente. A delegação do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, tendo em vista deliberação da 1.ª Convenção Industrial do Rio de Janeiro, criando o Centro Nacional das Indústrias, cumpre prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Considera desnecessário serem consultados todos os Centros de Indústrias dos Estados.

2) Desta forma, caberá à Diretoria do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul manifestar a posição da entidade.

3) Outrossim, pelos motivos acima expostos e pelo fato de não ter sido ouvido o Sr. Plínio Kroeff, presidente da CIERGS e eleito para a Diretoria Provisória da entidade criada, julga inaceitável a sua eleição em têrmos definitivos".

"UM CANTOR POR DEZ MILHÕES, DEZ MILHOES POR UMA CANÇÃO"

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

UM CANTOR POR DEZ MILHÕES

Poderão inscrever-se todos os cantores que ainda não tenham sido lançados em gravações comerciais.

DEZ MILHÕES POR UMA CANÇÃO

Estarão habilitados todos os compositores de qualquer gênero musical brasileiro, já lançados ou não em realizações musicais.

Os candidatos deverão inscrever-se de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas, no TEATRO REPUBLICA na Av. Gomes Freire, 474-A e na MIDAS PROPAGANDA, Av. Copacabana n.º 605 - sobreloja

MIDAS

MAIS UM OFERECIMENTO DO REI DA VOZ E GENERAL ELECTRIC S.A.

Marcha dos Preços pode nascer em SP

O Sr. Guilherme Borghoff enfrentará uma nova semana de crise da carne, ainda sem solução, enquanto os açougueiros já pensam em falência. Em São Paulo, segundo informações do Sindicato dos Varejistas, a crise ainda não foi normalizada, embora a SUNAB tivesse anunciado que só faltam 20 por cento para a completa normalização.

Amanhã, Dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, estará reunida com a Liga das Senhoras Católicas e outras entidades de São Paulo, para estudar o tabelamento geral dos preços dos produtos e gêneros essenciais. Informa-se que, do encontro, poderá surgir a "Marcha da Família Pela Contenção dos Preços".

Incidentes

Uma série de discussões e alguns incidentes foram registrados na manhã de ontem, nas imediações do Catete e Largo do Machado, quando as donas de casa ali residentes faziam compra de aves, a preços majorados, em uma frota de caminhonetes da Granja Sagrado Coração.

Os chamados "veículos do produtor" que têm licença das administrações regionais para vender aves abatidas diretamente, ao público, cobravam até uma semana atrás, o preço de Cr$ 1.350 pelo quilo da galinha abatida. Com o agravamento da crise da carne, afixaram cartazes em suas camionetas, prevenindo que as aves passaram a custar Cr$ 1.650 o quilo, com uma extorsiva majoração de Cr$ 300 por quilo. Houve protestos e nada adiantou, com as donas de casa fazendo um apêlo à fiscalização da SUNAB, através do DC, para que enfrente, também, este problema.

Distribuição

A CIBRAZEM, ontem, não fez distribuição de carne aos açougues, informando à reportagem que espera hoje um grande carregamento que será distribuído amanhã.

Niterói em março terá nova adutora

NITERÓI (Sucursal) — As obras de construção da terceira adutora para reforçar o abastecimento de água a Niterói, terão o custo global de Cr$ 3 bilhões e 300 milhões afirmou o Secretário de Viação, Sr. Nilo Teixeira Campos, e satisfarão à demanda de uma população de mais de um milhão de habitantes.

Na execução dêsses serviços está empenhado vivamente o Govêrno estadual, que conta com decisivo apoio federal, representado pela colaboração financeira e técnica emprestada pelo Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, DNOS, cuja participação vai a Cr$ 800 milhões.

As obras de ampliação na Estação de Tratamento de Laranjal, realizadas em 1954, previam o abastecimento de água a uma população de 200 mil pessoas, um têrço da atual população de Niterói-São Gonçalo. As obras em realização são de tal vulto que permitirão abastecer uma população de mais um milhão de habitantes.

As obras

Virtualmente todo o sistema de abastecimento de água de Niterói será beneficiado com as obras que estão em realização, iniciadas no dia 15 dêste mês, conforme determinação da concorrência pública realizada, e terão o prazo contratual de 150 dias para sua conclusão.

Em Imunana, no Rio Macacu, onde é feita a captação de água que abastece Niterói, e também São Gonçalo, será colocado nôvo aparelhamento na "casa de bombas", permitindo maior captação em menor tempo; daí, vem a água captada, por canal, até Laranjal, onde, na "estação de tratamento", é beneficiada para uso da população.

De Laranjal até chegar à rêde de distribuição urbana, será construída nova adutora, que será a terceira, esta exclusivamente para servir Niterói. Cêrca de 7,5 quilômetros de tubulação serão colocados, empregando-se tubos de 0,80 cm de diâmetro, sendo que do total 5 quilômetros de tubulação serão de responsabilidade do DNOS, verba, através de entrega de tubulação.

DC-RJ-Rápidas

- O 25º aniversário da Loteria do Estado do Rio, jubileu de prata da instituição, será comemorado com uma missa de ação de graças na Catedral de S. João Batista, às 11,30h, seguindo uma recepção na sede da Loteria.
- Foi eleita "Rainha do Colégio Maria Teresa", em Niterói, a Srta. Isolda Monassa, em festa realizada no Clube dos Sargentos, destinando-se a renda da festa para o Orfanato Dr. March.
- Sob os auspícios do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito da UFERJ, será realizado um curso destinado a alertar o público contra o crime, fazendo parte da "1ª Semana de Prevenção ao Crime". O ciclo de conferências compreende os dias 25 e 30 dêste mês.
- Para os pós-graduados de Engenharia Química e Físico-Química serão ministrados na Universidade de Karlsruhe, Alemanha, mediante bôlsas oferecidas pela UNESCO. Os formulários são encontrados na Avenida Presidente Vargas n. 62 — 5º, na Guanabara, e deverão ser devolvidos até 15 de novembro próximo.
- Hoje, no ginásio do Caio Martins será encerrada a "4ª Semana do Estudante", com a participação de artistas da música moderna brasileira, entre êles Elis Regina, Nara Leão e Conjunto Zimbo Trio.
- Com a presença do Governador Paulo Tôrres, Ministro Adilar Teixeira, representante do secretário da Embaixada do Egito, Adido Cultural da Holanda, autoridades civis e militares, foi inaugurada a 1ª Feira das Nações Unidas, em Niterói, uma promoção do Colégio S. Vicente de Paulo, que hoje estará aberta ao público.
- As pesquisas sócio-econômicas desenvolvidas pela Coordenação do Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio estão sendo realizadas com total êxito, completadas as pesquisas nos Municípios de Resende, Paraíba do Sul, Duas Barras, Sumidouro e parte do Carmo. Amanhã, as pesquisadoras estarão trabalhando em Barra Mansa, Três Rios, Cantagalo, Itaperuna e parte do Carmo.
- Pela passagem do "Dia do Censo", o Major Paulo Biar, Secretário de Segurança Pública do Estado, dirigiu-se aos funcionários lotados na Secretaria, através de portaria, concitando todos ao pleno cumprimento do dever, e a usarem nas respostas censitárias de tôda a pontualidade e honestidade.

VISITE A

EXPOSIÇÃO ESPANHOLA

instalada no Ministério da Educação e Cultura até o dia 25 e

DIA 27

diretamente de Sevilha, ouça

ESPANHA X IRLANDA

na palavra de

VITORINO VIEIRA

e

HANS HENNINGSEN

gentileza do

BANCO VILARINO

O Banco Amigo da Colônia Espanhola e da

CERVEJA SUL AMERICANA

Um Verdadeiro Pão Líquido

Rádio Guanabara 1.360 Kc

Viu Papa sem ir a Roma

De regresso da reunião das Nações Unidas, da qual participou como observador parlamentar do Brasil, chegou ontem de Nova Iorque, o Deputado Lourival Batista. Disse o Parlamentar, representante de Sergipe, pela UDN, que "volto emocionado e feliz de ouvir a mensagem extraordinária de carinho, de paz e amor que o Papa Paulo VI, e, também de justiça, de liberdade e progresso social e econômico feita ao plenário da ONU".

Declarou que no seu entender, Sua Santidade fêz um apêlo claro para que as Nações Unidas recebam em seu seio a China Comunista e outros países que dela não participem, afastando o terror da guerra nuclear.

Rodasa inaugura serviços

Várias personalidades do mundo político, além de nomes ligados à vida empresarial, compareceram ontem ao coquetel oferecido pela Rodasa Veículos S.A., quando os dirigentes da emprêsa inauguraram suas modernissimas instalação na Avenida Osvaldo Cruz, 95.

A firma recém-inaugurada foi entregue ao público carioca com o mais moderno serviço de atendimento autorizado aos proprietários de Volkswagen da Guanabara, tendo à frente de sua diretoria o presidente Manoel Ferreira de Guimarães que juntamente com Sydnei Murray, Newton Tornaghy e Antônio McDowell da Costa promoveram a inauguração solene.

A Rodasa S.A. tem um capital de Cr$ 100 milhões, e está instalada numa área de 3.000 metros quadrados, contando com dez boxes e oito modernos elevadores para servir à sua clientela, dispondo ainda de uma seção de pintura e lanternagem, sendo a assistência mecânica prestada por um grupo de eficientes técnicos treinados pela própria Volkswagen.

Dentistas promovem palestra

O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, visando participar ativamente do "Dia Internacional da Saúde da Bôca", realizará amanhã, às 21 horas, em sua sede Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1.310, uma palestra, a ser proferida pelo Professôr Abelardo de Brito.

Segundo informações do Secretário do SORJ, Sr. Renato Leimgruber, o Sindicato congrega, atualmente, 1.900 profissionais, e está realizando cursos gratuitos de especialização.

Nova Niterói surge na Praça Araribóia

As obras que estão sendo realizadas na Praça Araribóia podem ser interpretadas como símbolo da política de renovação urbana porque passa esta capital, onde, de conformidade com o Plano de Ajuda aos Municípios, estão sendo realizadas obras de interêsse público em todos os bairros, como mudança de pavimentação e iluminação, construção de rêdes de esgotos e refôrço ao abastecimento de água à população.

«Niterói há muito reclamava uma melhor urbanização que atendesse à sua condição de capital estadual e os trabalhos que vêm sendo realizados na Praça Araribóia são o reflexo dêsse espírito», disse o Ministro Adilar Teixeira, coordenador do Plano de Auxílio aos Municípios.

A Praça Araribóia constitui a porta de entrada de Niterói para quem utiliza o transporte das lanchas de travessia da Guanabara. As obras que estão sendo realizadas para sua modernização vão desde melhorias nas pistas de circulação de veículos, três grandes jardins, todos centralizados por motivos de arte, sendo que no central será colocado o monumento a Araribóia, de autoria do Professor Dante Croce, da Faculdade Fluminense de Belas-Artes, estátua de 3 metros de altura, sôbre um pedestal de 4 metros.

A estação de passageiros será ampliada no sentido de proporcionar maior confôrto, dando à praça um moderno sentido arquitetônico. Haverá nova sinalização, grande plataforma, área coberta para utilização do povo, sala de espera de modernas concepções com todos os recursos indispensáveis ao confôrto pessoal do passageiro.

Novas galerias de captação de águas pluviais garantirão o rápido escoamento das águas de chuvas e o nôvo sistema de iluminação dará aspecto féerico ao local, com a colocação de quatro postes ornamentais, com quatro luminárias cada um.

'Acusação a Tribunal é urdida na mentira'

Ao averiguar a denúncia feita à redação do DC, de que o presidente do Tribunal de Justiça há mais de seis meses não despachava sequer um recurso, congestionando os trabalhos, a reportagem ouviu o presidente da Casa, Desembargador Martinho Garcês Neto, que negou a acusação com argumentos que considerou irrefutáveis.

O Oficial de Gabinete do presidente, Sr. Sabóia Pôrto, declarou: «São um absurdo as acusações feitas contra o Desembargador. Só pode tratar-se de pessoas sem escrúpulos, que atacam quem sempre cumpriu, da melhor maneira possível, suas tarefas. O Desembargador é o primeiro a chegar à repartição e o último a sair, trabalhando inclusive aos sábados, domingos e feriados. E' incompreensível».

Por sua vez, o Assistênte Militar do Sr. Garzes Neto, Capitão Airton de Oliveira, comentou: "As acusações devem partir de pessoas com interêsses contrariados e que se revoltam contra o regime de «dureza» impôsto pelo Presidente.

Basta olhar a agenda do Desembargador para ver como se desdobra êsse homem que modernizou e ampliou as instalações do Tribunal de Justiça, abrindo novos métodos de trabalho para seus subordinados, que proporcionam, por sua vez, maior rendimento, facilitando e tornando mais rápido os despachos de processos. Ele está sempre preocupado com tudo, examinando as obras de melhoramentos, não admitindo uma falha. E, caso alguém queira verificar, basta procurar no "Diário de Justiça" parte 3ª, e lá encontrará todos os despachos feitos pelo Presidente desde o dia de sua posse, em 4 de janeiro de 1965. Caso não fique contente, eu mesmo convido a passar um dia em nosso gabinete de trabalho e assistir ao corre-corre cotidiano».

O Sr. Garzes Neto, após tomar conhecimento das acusações, declarou: "Nêstes dez meses de presidência, a única vez em que me afastei do cargo foi quando substituí o Sr. Carlos Lacerda no Govêrno da Guanabara. E fôram apenas quinze dias. Durante todo o tempo restante, mais de 1.600 processos passaram por minhas mãos, dos quais dois têrços já fôram despachados. Sinto apenas que numa fase como esta, de grande atividade, em que os métodos de trabalho estão sendo reestruturados não possa dedicar mais tempo aos processos, dos quais diga-se de passagem, 90 por cento são indeferidos pela falta de escrúpulos de advogados chincanistas. Para mostrar o movimento do Tribunal, basta dizer que só êste ano já cobramos dois bilhões em condenações contra o Estado. E justamente para calar as acusações, deverei até o fim do ano apresentar um relatório impresso contendo fotografias, estatísticas e documentos comprovando meu trabalho. Os acusadores que esperem".

EM COMEMORAÇÃO AOS 40 anos A COLEGIAL LIQUIDA TUDO

VENHA ESCOLHER ROUPAS PARA MENINAS, RAPAZES E BEBÊS

PREÇOS INCRÍVEIS

VENDAS PELO CREDIÁRIO

A' COLEGIAL

LARGO SÃO FRANCISCO, 38/40

PANORAMA ECONÔMICO

Câmbio inalterado

O mercado de câmbio, apresenta-se totalmente inalterado, mantendo-se estabilizado em todos os setores que o integram. Após a eliminação de determinados artifícios que permitiam aos especuladores, algumas vêzes, alterarem as cotações, mantém as Autoridades Monetárias absoluto contrôle do mercado.

Revela acrescentar, diz "Conjuntura Econômica", da FGV, que não fôra a presença ostensiva do Banco do Brasil no mercado, as estações teriam declinado, em face da tendência observada desde 1964 em que a oferta tem superado a procura de divisas. Mesmo em momentos em que as operações financeiras tornaram-se mais ativas, as cotações não oscilam em face da cobertura que o Banco do Brasil oferece ao mercado. Essa situação, se encarada do ponto de vista externo, mostra uma melhoria do crédito brasileiro com o exterior, pois conforme apontado em número anterior o balanço de pagamento do País no primeiro semestre, foi substancialmente superavitário. Todavia, do ponto de vista interno, essa situação superavitária obriga que as Autoridades Monetárias a desviar recursos em cruzeiros, a fim de atender a compras de divisas. Os bancos particulares, por êsse motivo — excesso de oferta — são obrigados a repassarem ao Banco do Brasil seus excedentes e por isso obrigam-se a manterem suas cotações nas variações permitidas pelo Banco do Brasil, ou seja, dentro da faixa de Cr$ 1.825 e C$ 1.850.

Quanto ao mercado manual, apesar de apresentar cotações estáveis, é um setor desequilibrado potencialmente. Isto ocorre, em face de a procura ser superior à oferta, fato que não se nota porque o Banco do Brasil oferece cobertura a tôdas as casas de câmbio, sejam do Rio de Janeiro, sejam de outras praças, notadamente de São Paulo.

A procura, contudo, tem duas componentes: a componente interna bastante inferior à oferta global, e a componente externa representada por solicitações maciças oriundas de Montevidéu e Buenos Aires. Supõe-se que o excesso de cruzeiros, naqueles dois países provém de turistas e mesmo de compras efetuadas no comércio fronteiriço.

Quanto ao setor marginal, apesar de não mais haver um conhecimento razoável de suas cotações — por motivos óbvios — continua suas operações embora reduzido em 40 por cento de seu movimento anterior. Por informações colhidas estima-se que as cotações do paralelo estão sendo efetuadas a taxas superiores a Cr$ 1.880 em face dos riscos que essas operações oferecem e também porque os meios de comunicação com as diversas praças do mundo foram alteradas, ocasionando com isso uma elevação dos custos da operação. Finalmente, a expectativa para o próximo período é ainda de inteira estabilização, podendo-se, apenas, admitir ligeiras modificações na sistemática das importações — possivelmente, eliminação de encargos e depósitos compulsórios — como incentivo à procura de divisas, assinala a FGV.

Refôrço de luz na Leopoldina: Light faz estação

A Rio-Light está construindo, em Olaria, uma estação receptora de 50 mil kVA — ainda dentro do seu Plano de Expansão — que reforçará o suprimento de energia da região Bonsucesso-Cordovil e das ilhas do Governador e de Paquetá, além de aliviar a sobrecarga ora existente nas estações de Triagem e Olaria.

No momento, a Light está instalando na estação de Olaria bancos para transformadores, montando a estrutura de 25 kV, construindo a casa de contrôle e colocando o barramento de 132 kV. A estação ficará localizada na Rua Ministro Moreira de Abreu.

DNER

Tomou posse no cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pelo período de sessenta dias, o Engenheiro Tomás João Laricz Landau que, desde 1947 integra os quadros técnicos daquele órgão.

O titular do DNER, Senhor José Lafaiete do Prado, estará ausente do pôsto naquele período, por ter que assumir a chefia do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes.

Conferência do Café estuda superprodução

Organizada pela FAO, instalou-se, ontem, sob a presidência do Ministro Hugo Leme, no Copacabana Palace, a Conferência Mundial de Café, que reúne delegados de vários países produtores.

O Sr. Wan Speane, presidente da Organização Internacional do Café, manifestou a crença de que os delegados mundiais reunidos no Rio, conseguirão encontrar uma solução para se obter um terceiro tipo de café, que transforme no padrão mundial de consumo. Informou que os dirigentes da «International Coffee Organization», querem a fixação de um café intermediário entre o tipo fino, que é produzido pelos países da América Latina, e o bruto, cultivado pelos países africanos. O Sr. Wan, que veio especialmente para presidir a solenidade, regressará, hoje, para a Europa.

Conferência

O tema do conclave é "Produção e Proteção do Café", que contará, durante 7 dias com a assistência do Grupo Técnico de Trabalho da FAO, integrado por dezesseis países ligados ao problema do café, sendo que sete são da América Latina.

Participam da conferência, os países: México, Colômbia, Costa Marfim, Costa Rica, El Salvador, França, Guatemala, Portugal, Suíça, Trinidad, Tobaco, Burundi, Estados Unidos, Peru e Brasil.

O certame é patrocinado pelo Instituto Brasileiro do Café, Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura da Guanabara e São Paulo. Conta ainda com a cooperação das Escolas de Agronomia de Piracicaba e Viçosa, órgãos de Campinas, Instituto de Biologia de São Paulo, Instituto Brasileiro de Potassa, Grupo Executivo de Racionalização da Cultura de Café etc.

Em comemoração aos seus vinte anos de existência, ontem o IBC ofereceu um coquetel aos participantes da Conferência.

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula — Tombos.

RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Praia — Guaçuí — Celina e Alegre

"Repórter Continental" nôvo horário em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

80 bilhões anuais de Obrigações do Tesouro

O total de títulos públicos federais subscritos voluntàriamente passou de 12 bilhões de cruzeiros em dezembro de 64 — ocasião em que foram lançadas as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — para 80 bilhões atualmente, segundo afirmaram em entrevista à Imprensa os Srs. Ronaldo Augusto Nogueira, João Luís da Veiga e Ênio Carvalho Rodrigues, assessôres do Diretor da Caixa de Amortização.

Informaram também que a negociabilidade dessas Obrigações cresce dia a dia nas Bôlsas de Valôres, sendo que ùltimamente vem sendo registrada uma média diária de 20.000 Obrigações entre Rio e São Paulo, num montante superior a 300 milhões de cruzeiros.

O atual Govêrno se defrontou, no início, com condições grandemente desfavoráveis, com o completo desprestígio do título público — um dos instrumentos mais eficientes na execução de sua política econômico-financeira — aliada ao desinterêsse do investidor devido à contínua desvalorização da moeda e à impontualidade no pagamento de juros e resgates, asseguram os entrevistados, acrescentando: "O problema foi enfrentado, e hoje, podemos afirmar que foi brilhantemente resolvido através do lançamento de um título que, por suas características, tornou-se um dos melhores instrumentos de aplicação de poupança".

Explicam também os assessôres do Diretor da Caixa de Amortização que tal se deve ao fato de terem as Obrigações seus valôres nominais reajustados, trimestralmente com base no índice de preços por atacado, à facilidade no recebimento de juros e nos resgate, e à diversidade de sua utilização.

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas promoverá, entre 4 e 9 de dezembro próximo, o I Encontro Nacional dêsse setor, a fim de analisar os problemas relativos a métodos, regulamentos e demais obrigações técnicas, fiscais e legais das atividades dos empreiteiros.

Simultâneamente naquele período, será criado um prêmio jornalístico anual, sôbre o tema "Obras Públicas e o Desenvolvimento Nacional", no valor de 2 milhões de cruzeiros, desdobrado para os quatro primeiros lugares.

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas pretende, com a realização do I Encontro Nacional, dar uma imagem de real importância da indústria de prestação e serviço da emprêsa, junto aos demais setores da vida pública; informar ao público de suas tarefas, em que uma classe luta e se esforça para adquirir consciência; e, finalmente, mostrar o trabalho de edificação da infra-estrutura do País, no seu esfôrço para o desenvolvimento econômico e social.

Petrobrás e BNDE falarão no CNE

O Conselho Nacional de Economia deverá convidar o presidente da PETROBRÁS, Marechal Ademar de Queirós, e o presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres, para proferirem conferências em seu Plenário.

O convite ao Marechal Ademar de Queirós foi proposto pelo Conselheiro Humberto Bastos, que destacou a importância crescente dos novos planos ora em execução pela PETROBRÁS, e os seus reflexos positivos na conjuntura econômica, financeira e social do Brasil.

Foi de autoria do conselheiro Haroldo Polland a proposta para o convite ao Sr. Jorge Garrido Tôrres, destacando a imensa significação dos planejamentos estudados e financiados pelo BNDE, que propiciam perspectivas concretas no sentido da emancipação econômica e social do Brasil.

As duas propostas foram incluídas como assunto prioritário da ordem-do-dia da próxima sessão ordinária do CNE, que se realizará na têrça-feira, dia 26, às 15 horas.

Vai reunir-se em sessão extraordinária na próxima quarta-feira, dia 27, às 14,30 horas, o Conselho Nacional de Economia. Será para ouvir uma conferência do Economista Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, sôbre os mais importantes aspectos da política econômica e financeira ora em execução pelo Brasil.

A conferência do Sr. Dênio Nogueira fôra proposta ao CNE pelo seu próprio vice-presidente, conselheiro Fernando Gasparian, aprovada por unanimidade, com sugestões de vários outros membros do Conselho.

O conselheiro Glycon de Paiva propôs, por exemplo, que fôssem convidados para ouvir a exposição não só os mais graduados funcionários do Conselho, mas também banqueiros, líderes do Comércio e da Indústria do Estado da Guanabara, de São Paulo, de Minas e outras Unidades, e ainda autoridades estaduais e federais, cujas atividades estejam relacionadas direta ou indiretamente à execução da política econômica e financeira do Govêrno.

Transporte tem Grupo Executivo

O Diretor da Missão da Agência para o Desenvolvimento Internacional, do Govêrno dos Estados Unidos, Sr. Eugene Campbell entregou ontem ao Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, um resumo do relatório dos estudos sôbre nutrição no Nordeste, com a presença do vice-diretor substituto da Comissão de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde, Sr. Garibaldi Faria e do presidente da Comissão Nacional de Alimentação, Sr. Antônio Mendes Monteiro.

Os dados foram coligidos por um grupo brasileiro-norte-americano que realizou um estudo sôbre a nutrição no Nordeste dentro da Aliança para o Progresso, sendo êsses dados reunidos em um relatório entregue ao Presidente Humberto Castelo Branco pelo Embaixador Lincoln Gordon há algum tempo. O estudo foi empreendido de março a maio de 1963, com o propósito de conseguir uma descrição mais adequada das condições nutricionais e de saúde dos nordestinos, cujos recursos alimentares são limitados.

A direção e o apoio financeiro foram provenientes da Comissão Nacional da Alimentação e pela Comissão Interdepartamental para Nutrição e Desenvolvimento Nacional, um setor da USAID.

Participaram do estudo 42 cientistas e técnicos, dos quais 29 brasileiros e 13 norte-americanos, escolhidos nos campos da medicina, odontologia, bioquímica, agricultura, parasitologia e nutricionismo.

Entrevista

Mais de 5.500 nordestinos foram entrevistados e examinados em 16 cidades de seis Estados — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. A informação acumulada diz respeito a hábitos alimentares das famílias, produção agrícola, exame clínico e análise química da água para ingestão.

O Estudo demonstrou que as principais deficiências de saúde resultam da desnutrição. Tem grande importância o efeito da dieta inadequada sôbre o crescimento e o desenvolvimento dos recém-nascidos e durante a primeira infância. Os nordestinos têm, ao nascer, tamanho físico comparável aos dos recém-nascidos do Sul do País ou de outras regiões do globo que dispõem de suprimentos mais adequados de alimentos. Contudo, o processo do crescimento é restrito e as deficiências no aumento do pêso e no aumento da estatura se verificam nos primeiros meses de vida do nordestino, persistindo durante a infância, limitando de modo significativo a estatura na maturidade.

Constatou-se a comum incidência da avitaminose A. Pouca quantidade dessa vitamina é consumida na dieta normal e grandes setores da população não apresentam vitamina A no sangue. Em conseqüência, as gestantes fornecem apenas pequenas quantidades da vitamina à criança. Com pouca ou nenhuma vitamina A na alimentação dos recém-nascidos, verifica-se a doença de carência com enorme freqüência, o que ocasiona cegueira em muitos casos.

Os nutricionistas constataram que a ingestão média de vitamina A pelas famílias nordestinas era de apenas 160 microgramas ou 530 unidades internacionais per capita, o que se compara de modo assaz desfavorável com a necessidade mínima diária de 1.500 unidades internacionais para adultos.

O equipamento de laboratório necessário ao estudo foi fornecido pela Comissão Interdepartamental para Nutrição e Desenvolvimento Nacional, da USAID, tendo sido ofertado ao Instituto de Nutrição da Escola de Medicina da Universidade do Recife, após concluídos os trabalhos, no espírito da Aliança para o Progresso.

Europa dará US$ 58 milhões ao Brasil

Regressou, ontem, da Europa, o Sr. Vilar de Queirós, assessor do Ministro do Planejamento, que representou o Govêrno brasileiro em reunião realizada têrça-feira última em Frankfort com banqueiros de oito países da Europa Ocidental, para discussão dos últimos detalhes relativos à concessão de um crédito bancário europeu de US$ 58 milhões ao Brasil.

Êsse crédito fôra objeto de negociações realizadas por aquêle Diplomata com autoridades e banqueiros dos oito países em março último, devendo concluir-se agora a série de medidas necessárias em cada país para assinatura dos convênios na segunda semana de novembro. Trata-se de um crédito puramente financeiro para ajuda ao programa de estabilização do Govêrno brasileiro.

Os banqueiros europeus se mostraram satisfeitos com os resultados até agora alcançados na luta antiinflacionária e confiantes de que a estabilidade política e econômica está agora grandemente facilitada, o que já vem suscitando o interêsse e às decisões dos homens de negócio.

SIFILIS — CANCÊR — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

BID: reunião para estudar assistência

WASHINGTON, 22 (IPS-DC) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) patrocinará uma reunião nesta capital, de 23 a 26 de janeiro do ano vindouro, a fim de estudar-se a ajuda técnica e financeira às nações latino-americanas.

Anunciou o BID, um dos instrumentos financeiros de que se vale a Aliança para o Progresso para promover o desenvolvimento sócio-econômico dos países da América Latina, que tomarão parte na reunião representantes das seguintes instituições:

Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Banco Municipal de Buenos Aires, Instituto Nacional de Fomento Municipal da Colômbia, Instituto Municipal da Guatemala, Banco Municipal Autônomo de Honduras e Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade e Fomento Municipal da Venezuela.

O SEU REPORTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

Rodovia elevada: S. Paulo

Estão bastante adiantados os estudos que a Prefeitura Municipal de São Paulo está realizando para a construção de uma rodovia expressa, elevada, ligando a Praça da Bandeira e a Ponte das Bandeiras. A via, que ficará a quatro metros e meio do nível do solo, passará sôbre o Anhangabaú, a Avenida Prestes Maia e a Avenida Tiradentes, sem qualquer cruzamento. Até agora, a obra está orçada em 15 milhões de cruzeiros, devendo levar dois anos para ser entregue ao tráfego.

— :: —

AUTO-ESTRADA DO OESTE (4) — As características técnicas da AUTO-ESTRADA DO OESTE serão inéditas no sistema rodoviário brasileiro, podendo ser destacadas as seguintes: suas pistas não serão abauladas como as das atuais estradas de rodagem; sua rampa máxima será de quatro por cento de elevção, o que facilitará a manobra dos veículos pesados; suas curvas horizontais possuirão um raio mínimo de mil metros e as verticais, de sete mil metros para as curvas côncavas e de doze mil metros para as convexas, sendo que as curvas com raios inferiores a mil e quinhentos metros terão concordância espiral. Sua velocidade de deslocamento será de cento e vinte quilômetros horários. (Segue)

— :: —

GOVÊRNO PAGA AOS EMPREITEIROS RODOVIARIOS — O Ministério da Viação e Obras Públicas liberou verba de cinco bilhões de cruzeiros, em letras do Tesouro Nacional, para o pagamento das dívidas do Govêrno federal com os empreiteiros de obras rodoviárias. A revelação foi feita pelo Sr. Djalma Murta, presidente do Sindicato dos Construtores de Rodovias.

— :: —

PRIMEIRO VOLKSWAGEN CONTINUA TININDO — O primeiro Volkswagen do mundo, fabricado em 1938, na Alemanha, por Ferdinand Porsche, seu idealizador, encontra-se atualmente em Bolzano, na Itália. O «bezouro» continua «tinindo», tendo realizado, recentemente, a travessia dos Alpes, sem apresentar qualquer falha.

— :: —

BOMBEIROS SEM INCÊNDIOS PARA APAGAR — O Corpo de Bombeiros de La Paz, Bolívia, não teve, ainda, desde sua criação, oportunidade de funcionar. Edificada a quatro mil metros de altura, na Cordilheira dos Andes, a capital boliviana possui uma atmosfera tão tênue que o oxigênio ambiente não é suficiente para produzir combustão. Tal fato faz com que os bombeiros se limitem a simples demonstrações de como extinguir imaginários incêndios.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Propaganda

Araújo

A Aroldo Araújo Propaganda, que acaba de completar 1 ano de existência, preparou campanha promocional e de RP para celebrar o acontecimento. O símbolo da campanha é uma bússola, que associa ao primeiro aniversário da agência a imagem do rumo certo tomado em seus negócios e em sua expansão.

Intergraph

A Intergraph Publicidade, com sede na Rua do Ouvidor, 130 — 6.º andar, está ampliando suas instalações. Com pouco mais de 1 ano conta com um bom número de clientes.

A diretoria é composta dos Srs. Sérgio do Rêgo Monteiro, Luiz Fernando Behring e Flávio Behring.

Contratou recentemente o Sr. Ribamar Brito, para chefe do Departamento de Média. O Sr. José Ribamar Brito deixou, assim, a Alcântara Machado (Rio), onde também exercia as funções de Média.

ABP

A ABP informa que já estão sendo prestados a seus sócios e dependentes, gratuitamente, os serviços de assistência médica, dentária e jurídica, mediante a simples apresentação da carteira da entidade e nos seguintes locais: ASSISTENCIA MEDICA — Dr. Antônio Tavares Duarte, Clínica Geral. Consultas exclusivas para a ABP às têrças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas e aos sábados das 9 às 11 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, grupo 609. ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Dr. Humberto Lyra, Profilaxia em geral, extrações e pequenas obturações. Consultas às têrças e quintas, das 17 às 19 horas, e aos sábados, das 10,30 às 12,30 horas. Consultório: Rua Senador Dantas, 20, grupo 804. ASSISTÊNCIA JURIDICA — Dr. Hélio Mattos de Oliveira, Consultas, orientação, pareceres e assistência no Forum. Consultas às têrças e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Escritório: Rua da Lapa, 120 grupo 906.

Thompson

O Sr. Álvaro Gurjão, da Thompson, escritórios Rio, acaba de ganhar a primeira Bôlsa de Estudos Victor Berbara. Vai passar cêrca de um mês nos EUA onde estagiará, na cidade de Nova Iorque, em três agências (McCann, Thompson e Doyle, Dane & Berbach) e em uma cadeia nacional de televisão, a TV ABC. As referidas bôlsas de estudo, que visavam ao aperfeiçoamento profissional de publicitários brasileiros, foram instituídas pela ABP há cêrca de um mês. Para o ano que vem, está prevista a concessão de mais três bôlsas, para estágios nos EUA.

O primeiro contemplado pela Bôlsa de Estudos Victor Berbara é chefe de grupo, na Thompson, responsável pelas contas de "Seleções", Laboratório Vick, Leite Glória e Atlântica. Apesar de jovem — tem 28 anos — possui grande experiência como publicitário. Para ganhar a primeira Bôlsa de Estudos Vctor Berbara, o Sr. Álvaro Gurjão teve que concorrer com inúmeros outros candidatos, tirando o primeiro lugar em testes escritos e orais de classificação, compreendendo diversas matérias, desde inglês e sociologia a português e propaganda.

Nova agência

O S. Genival Rabelo, que era gerente de expansão da JMM, acaba de se desligar dessa emprêsa. Vai fundar sua própria agência.

Mesbla

O Sr. Celso Fernandes acaba de assumir a chefia de propaganda do Magazine Mesbla (Rio).

GERP

Informa o GERP — Grupo Executivo de Relações Públicas que seu cliente Banco Industrial de Campina Grande recebeu Cr$ 1 bilhão e 400 milhões em depósitos no dia da inauguração de sua filial de São Paulo, na Rua Marconi, 112. À solenidade de inauguração estiveram presentes o Embaixador Assis Chateaubriand, o Vice-Governador Laudo Natel, o Sr. Raphael Noschese, presidente da FIESP, o General Luís Carlos Guedes, Comandante da II Região Militar, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena e representantes dos Srs. Ademar de Barros e Faria Lima. O Sr. Newton Rique, diretor-superintendente do BICG, foi muito aplaudido em seu discurso quando disse: "Chegamos a São Paulo como representantes de um nôvo Nordeste, que não bate mais às vossas portas com campanhas assistenciais, mas que penetra em vossos gabinetes com projetos de empreendimentos, com estudos de mercados, com cálculos de rentabilidade".

Lins

A Veplan Imobiliária acaba de entregar sua conta à Lins Publicidade.

Luna

O Sr. Eury Pereira Luna, diretor da E. P. Luna Publicidade, é um dos fundadores da ACIB — Associação Comercial e Industrial de Botafogo, em cuja diretoria está ocupando uma vice-presidência. A E. P. Luna tem seus escritórios instalados naquele bairro da cidade.

Publicidade Certa

Ney Machado e Siciro Neto em grandes projetos publicitários para a nova fase da Agência Publicidade Certa.

Redenção da economia nàcional

Encerrando a 1.ª Convenção Industrial do Rio de Janeiro, no decorrer da qual foram apresentados temas de real interêsse para o desenvolvimento econômico do País, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, pronunciou o seguinte discurso:

"SENHORES — assim queremos tratar indistintamente a todos e, quando dizemos senhores, não nos referimos a senhores do Govêrno, a senhores de organizações ou a senhores das indústrias, — desejamos chamá-los, a cada um de senhor na mais alta, nobre e digna acepção do têrmo.

Nossa convocação foi por vós atendida, nossa convenção foi realizada.

As teses aqui analisadas envolviam problemas inúmeros e difíceis, não só pela natureza, mas também pela complexidade das inter-relações. Não podiam, por isso, ser temas indicados à simples divagação de estudiosos ou à análise restrita de especialistas. Matéria de interêsse geral exigiu a participação dos mais variados setores de atividades numa indispensável compreensão correta de conjunto dos acontecimentos e de justa representação das coisas.

Aqui vimos o que antes não havíamos visto: qualificados homens de Govêrno e homens do Govêrno, pensando, estudando, debatendo e colaborando junto conosco, somando as inteligências e multiplicando a técnica de uns pela experiência de outros, para obter em menor tempo, maior e melhor qualidade de produção.

Cremos que os senhores convencionais devem estar justamente satisfeitos por terem alcançado em tão curto prazo, tão elevado grau de eficiência produtiva.

O congresso que hoje termina, fruto de vosso esfôrço, do vosso labor, da vossa dedicação, certamente engrandecerá a indústria e será um substancial trabalho prestado às classes produtoras do País.

Diante dêste quadro só podemos terminar agradecendo a todos de coração e pedindo que o SENHOR o SENHOR DOS CÉUS continue iluminando a todos vós, dedicados patriotas que lutam sob a bandeira da redenção da economia nacional".

Rádio militar ameaça govêrno dominicano

S. DOMINGOS (Reuters-DC) — O govêrno provisório desta pequena nação do Caribe, que emergiu o mês passado de quatro meses de sangrenta guerra civil, defrontou-se, ontem, com nova crise, depois de uma noite de pesado fogo, na qual pelo menos três pessoas morreram.

O Presidente Hector Garcia Godoy, conferenciou com o seu Gabinete, ontem à tarde, num escritório pesadamente guardado do Palácio Nacional, ainda castigado pela guerra. Depois de irradiações durante a noite, feitas por uma emissora ilegal das Fôrças Armadas, que acusou o govêrno de "estar ameaçando o país".

A emissora denomina-se a si mesma de "Voz da Democracia", e, ao que se acredita, é a mesma estação anteriormente usada pelo deposto General Elias Wessin y Wessin.

Ela comparou o govêrno estabelecido no mês passado com a assinatura de uma Ata de Reconciliação, a uma prostituta.

A emissora, que violou uma ordem do govêrno proibindo tôdas as rádios — menos as do govêrno e da OEA — lançou, também, ordens militares às Fôrças Armadas durante o tiroteio.

A OEA, atualmente representada por Ellsworth Bunker, dos Estados Unidos, está preocupada pelo fato de que grupos da extrema esquerda não foram ainda desarmados, disse, ontem, uma fonte da OEA.

A fonte acrescentou que se sabe que grupos civis da extrema direita estão também armados e que tais grupos conspiram contra o govêrno do Presidente Garcia Godoy.

A atmosfera na capital, entre a população civil, era, ontem, normal, apesar dos tiroteios de durante a noite. Fontes militares dominicanas afirmaram que a luta teve início com um ataque à granadas de mão, contra a fortaleza de Ozama, antigo bastião rebelde, ocupado esta semana pelas tropas da Fôrça Aérea.

O Coronel Francisco Caamano Deno, ex-presidente do movimento rebelde, cujos 1.300 soldados restantes, antigos membros das Fôrças Armadas, estão ainda armados num acampamento do outro lado do Rio Ozama, no centro de São Domingos, reuniu-se ontem, com o Presidente em sua nova residência.

Cayetano Rodriguez, porta-voz e um dos dirigentes do Movimento Popular Dominicano, a ala do Partido Comunista de tendência chinesa, que tinha fortes unidades militares combatendo na guerra civil, desmentiu que suas fôrças estivessem envolvidas na luta durante a noite.

Rodriguez, que era o quarto na lista do Departamento de Estado, de comunistas que teriam assumido o contrôle da revolução, acusou as tropas da Fôrça Aérea na fortaleza de Ozama de disparar com selvageria nas ruas, durante a noite, com o fim de "criar confusão".

Fontes chegadas ao Coronel Caamano disseram que o tiroteio tinha sido iniciado por diferentes unidades do Exército, para dar a impressão à população civil de que os rebeldes estavam atacando os militares.

Brejnev exige EUA fora do Vietnã e prevê guerra ampla

MOSCOU, BONN, WASHINGTON, SAIGON (UPI — Reuters — DC) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, exigiu, ontem, que os Estados Unidos ponham fim à guerra no Vietnã e advertiu que «os conflitos localizados podem dar origem a uma guerra universal de projéteis teleguiados.»

«O povo soviético — acrescentou — exige resolutamente, o fim da guerra-pirata feita pelos imperialistas americanos no Vietnã e a crescente agressividade dos imperialistas tem de ser controlada ràpidamente, a fim de que não se converta em um conflito que pora em perigo o destino de tôdas as nações». O discurso de Brejnev foi pronunciado em Kiev, capital da Ucrânia, declarada «cidade heróica», por sua resistência às tropas alemãs na última guerra.

Contrastande com o tom dêsse pronunciamento, a Rádio de Praga, Tcheco-Eslováquia, mencionou um alto dirigente do Viet-Cong como tendo dito que os guerrilheiros não exigem a retirada das fôrças americanas como condição para o início de negociações de paz.

Na transmissão, captada em Munich, Alemanha Ocidental, pela Rádio Europa Livre, controlada pelo govêrno americano, a emissora tcheca também citou Nguyen Van Dong, representante do Viet-Cong em Moscou, como tendo dito que a condição única para o início de negociações é os Estados Unidos reconhecerem o Viet-Cong como parte legítima nas negociações. Dong teria feito essa declaração na Finlândia.

Washington

Em Washington autoridades militares americanas viam ontem com pessimismo as perspectivas de paz no Vietnã e previam uma luta "mais cruenta e mais dura" antes que os EE.UU. possam ter esperanças de persuadir o Vietnã do Norte a negociar.

"Parecem decididos a continuar" — disseram os oficiais, referindo-se às sondagens sôbre a dureza com que o Viet-Cong tem atacado nos últimos dias.

Apesar das revelações da Rádio de Praga, os oficiais acreditam que o Vietnã do Norte endurecer em suas exigências e transformou seus famosos quatro pontos de decalaração de princípios em condições para negociar. Os quatro pontos revêem a completa retirada militar dos Estados Unidos e a aceitação do programa da Frente de Libertação Nacional, órgãos político do Viet-Cong, como base para o ajuste.

Kennedy

O Senador Edward Kennedy, irmão mais môço do falecido Presidente John Kennedy, disse ontem em Saigon que seria um grande êrro julgar que as manifestações nos Estados Unidos contra a guerra do Vietnã refletem a opinião popular.

"Sinto que a maioria do povo americano apóia a polícia do Presidente Johnson" — afirmou o Senador, ao desembarbacar para uma visita de cinco dias ao Vietnã.

Fôrças do Viet-Cong lançaram ontem à noite bombas de fósforo contra o campo de Plei Me, de fôrças especias americanas, que há cinco dias tentam destruir. Uma coluna de refôrço enviada de Pleiku foi interceptada pelos guerrilhos a apenas 15 quilômetros do pôsto, perdendo vários carros blindados e caminhões.

As primeiros horas da madrugada de ontem, fortalezas voadoras B-52 da base de Guam despejaram centenas de toneladas de bombas sôbre uma área do Viet-Cong a 40 quilômetros a lesto de Saigon.

O Vietnã do Norte, enquanto isso, afirmou ter abatido cinco aviões americanos, aprisionando vários pilotos. Dois dos aviões foram abatidos sôbre a provincia de Nam-Ha, dois sôbre a ilha de Cat-Ba e um sôbre Ha Bac. Com isso, subiria a 694 o número de aviões americanos abatidos no Vietnã do Norte desde 5 de agsto do ano passado.

CHINA

A nova muralha

Ian McCrone

PEQUIM (Reuters) — A China hoje, mais unificada do que nunca, está levantando mais alto sua nova grande muralha de auto-suficiência contra outros povos. Um povo mais bem alimentado, mais bem vestido e com melhores condições de moradia, está sendo conclamado a confiar em seus próprios esforços para tudo.

A disposição de ampliar o comércio com as nações amigas e de comprar no estrangeiro, se o preço fôr justo, é ainda ouvida em altos escalões. Todavia, o estado de espírito do país, criado pelos escritos do presidente do Partido Comunista, Mao Tse Tung, é êste: "Coloquemo-nos à altura de tudo o que o estrangeiro pode fazer. Depois façamos o que não podem fazer".

Tudo o que a velha liderança comunista promete a seu rebanho de cêrca de 700 milhões é uma vida boa dentro de algumas decadas — algo que os próprios governantes provàvelmente não viverão para ver.

Numa viagem através da China, ouvi repetidamente o mesmo tema: "...A linha correta do Partido Comunista Chinês, sob a brilhante liderança do Presidente Mao... aprender com a sabedoria das massas... confiar em nossos próprios esforços para tudo... serão necessários 20 ou 30 anos ou talvez mais, antes que a China atinja um nível de vida para todos comparável aos níveis internacionais".

Os Ministros do Gabinete expõem tais teses; idem os gerentes de fábricas e os chefes de Brigada de Produção nas comunas rurais.

A sabedoria das massas é largamente interpretada como "know-how" chinês, não internacional.

As dificuldades da guerra coreana e a saída dos técnicos russos em 1960 levaram a uma generalizada redução na ajuda estrangeira.

As declarações de que a China atualmente comercia com 120 países e territórios, e deseja mais intercâmbio comercial na base da "vantagem e respeito mútuos" são algo superadas por:

1) A intensidade do impulso pela auto-suficiência na agricultura, nas indústrias pesadas e leves, em produtos químicos, petróleo e matérias primas.

2) Más notícias no exterior êste ano assistiram a um afrouxamento do apoio a Pequim numa série de países africanos, retrocessos na Conferência Afro-Asiática em Argel, guinada anticomunista na Indonésia e derrotas para o Viet-Cong no Vietnã.

3) As exigências de um imenso mercado interno não satisfeito, agravadas por uma série limitada de bens exportáveis para pagar por importações pesadas.

A nova grande muralha faz sentido para o chinês comum mal informado sôbre problemas internacionais.

Ele se vê rodeado pelos odiados "imperialistas norte-americanos" e seus aliados, por três lados, e se defronta com os "revisionistas" russos pelo quarto lado.

As crianças estão sendo doutrinadas a partir da creche. Um fantástico número de pessoas — talvez 200 milhões — que jamais viram um norte-americano em carne e osso, estão recebendo uma dieta forçada e monótona de anti-americanismo.

Os centros de diversões oferecem aos pioneiros a imagem de um grotesco soldado norte-americano, ou uma figura caricaturesca do Presidente Lyndon Johnson, como o inimigo típico.

Os dirigentes proclamam amizade para com o povo norte-americano e declaram que sua disputa é com os militaristas e grandes capitalistas dos Estados Unidos.

Os líderes em Pequim estão determinados a evitar que os filhos da revolução — a geração nascida depois de 1949 — aceitem o "comunismo rico".

Os ataques contra os "revisionistas" russos são efeitos passo a passo com a campanha anti-norte-americana.

Até onde a China avançou em 16 anos, desde que os comunistas derrubaram o govêrno do Kuomintang é um segrêdo de Estado.

O segrêdo é mantido com a proibição de viagens através do país e a recusa de revelar dados significativos sôbre a produção.

Todavia, o que eu vi em geral das colheitas às roupas, do alimento à maquinaria, do aluguel ao transporte, foi consideràvelmente melhor do que esperava.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOSÉ SILVA

32 ANOS

TUDO SEM ENTRADA E SEM AUMENTO

Em 5 prestações iguais

Pelo Crédito Imediato: - Viu... Gostou... Levou!

CENTRO — MÉIER
MADUREIRA — NITERÓI
IPANEMA — COPACABANA

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

IA - 19.223

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

ALEGRIA
DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO
PRÊMIOS

TV EXCELSIOR CANAL 2

HUMORISMO
BRINCADEIRAS

TV EXCELSIOR CANAL 2

HOJE
às 17:20 h,
nôvo programa do Canal 2.
Um programa animado por
DORINHA DUVAL e
DANIEL FILHO

É quanto maior a animação, mais brincadeiras.
Quanto mais brincadeiras, mais prêmios.

QUANTO MAIS PRÊMIOS,
MAIS QUENTE
FICA O PROGRAMA.
(E você sabe que assim é bem melhor).

TV EXCELSIOR CANAL 2

MÚSICA
SURPRÊSAS

Não perca esta divertidíssima atração que também terá muito da boa música e de bom humor.
E que é um (excelente) motivo para que você tenha um bom fim-de-semana-Excelsior.

TV EXCELSIOR CANAL 2

Técnicos sondam o tempo para o vôo do 'Gemini-6'

CABO KENNEDY, Florida (Reuters — DC) — Os cientistas espaciais observam, hoje, as condições meteorológicas nesta base de lançamentos, como parte dos preparativos para o vôo do «Gemini-6», amanhã, levando a bordo os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford. A missão de dois dias será uma das mais difíceis, embora uma das mais curtas no programa espacial norte-americano. Será tentado um encontro espacial com um foguete «Agena», disparado 101 minutos antes de os dois astronautas serem colocados em órbita. O tempo, em Cabo Kennedy, deverá ser nublado, com teto de 600 metros — ainda dentro dos requisitos de segurança.

As principais áreas de resgate no mundo apresentarão — segundo as previsões — tempo bom. O Dr. Charles Berry, diretor-médico do projeto, declarou ontem que os dois astronautas estão "em grande forma" e ansiosos por iniciar a missão. Schirra e Stafford passaram a maior parte do dia de ontem em sua cápsula de imitação, praticando as manobras do encontro e outros exercícios do vôo.

Imponderabilidade

MOSCOU (Reuters-DC) — O corpo humano poderá adaptar-se aos vôos espaciais em condições de prolongada situação de imponderabilidade, mas talvez não seja fácil depois livrar-se dêsses reajustamentos, declarou um médico espacial soviético.

O Dr. Boris Yegorov, que estêve em órbita durante 24 horas no ano passado, sugeriu, como solução, que poderiam ser criadas condições de modo que o corpo humano não precisasse desenvolver tais mecanismos de adaptação, acrescentando que esperava grande esperança no emprêgo de drogas.

O Dr. Yegorov fêz essas declarações numa entrevista concedida ao "Nedelya", suplemento dominical do "Izvestia", distribuído pela Agência Tass.

Afirmou Yegorov que os principais efeitos adversos da imponderabilidade sôbre o corpo humano se referem ao sistema cárdio-vascular, ouvido interno, músculos e ossos.

A pressão arterial revela um acentuado declínio durante a imponderabilidade, e os primeiros vôos espaciais revelam uma intensa perda de cálcio, o que poderá conduzir ao enfraquecimento dos ossos e afetar o funcionamento do sistema nervoso. Acrescentou que ainda não está muito claro até que ponto será perigosa a ausência de exercício muscular, característica da falta de pêso.

Afirmou o Dr. Yegorov que a gravidade da terra afeta o processo orgânico no nível das células, bem como ao organismo em seu conjunto. Isso, disse, foi demonstrado pelas experiências com as moscas drosófilas, cujos descendentes apresentaram traços evidentes de mutações hereditárias.

A ausência de pêso durante os vôos espaciais relativamente curtos não produz complicações sérias, disse. Mas advertiu que, durante duas semanas após o seu regresso à Terra, os cosmonautas soviéticos verificaram que, após qualquer esfôrço físico normal, aumentava sua pulsação, e subia a pressão arterial, "muito mais do que em circunstâncias normais".

Sukarno faz apêlo contra violência: tensão em Jacarta

JACARTA (Reuters — DC) — O Presidente Sukarno dirigiu, ontem, um apêlo pessoal ao povo indonésio, para que não se envolva em lutas. Enquanto Sukarno falava na rádio de Jacarta, novas restrições eram impostas contra o Partido Comunista, em Sumatra e em Java Central, onde muçulmanos provocaram uma onda de violências e incendiaram várias instalações comunistas.

Em Jacarta, o clima de tensão é alto e tomou nova proporção, após um tiroteio entre as tropas e comunistas, sexta-feira, e uma notícia declarando que fracassara uma tentativa para libertar o Tenente-Coronel Untung, lider do golpe de 1.º de outubro.

Após reunir-se com seus conselheiros, a portas fechadas, Sukarno advertiu que quaisquer lutas entre o povo indonésio apenas colocaria o país em perigo maior. Pediu um término para os atos de vingança tais como incêndios e depredações.

O Ministro do Exterior, Dr. Subandrio, voltou a falar mais tarde para declarar que embora a revolução indonésia não possa ser esmagada por fôrças estranhas, fracassará se os indonésios lutarem uns contra os outros.

Há apenas dois dias, o Presidente Sukarno proibiu as manifestações não autorizadas, após uma série de violentos conflitos que deixaram em chamas vários prédios do Partido Comunista. A agência de notícias Antara anunciou ontem que todos os líderes comunistas em Java Central receberam ordens para se apresentar às autoridades. Os comunistas e partidários do fracassado golpe fugiram quando o Exército tomou o contrôle da capital e tentam agora formar uma nova base.

O influente jornal muçulmano "Duta Masjarakat" (Mensageiro da Sociedade) informou que o comando militar em Sumatra do Sul havia temporàriamente suspenso as atividades do Partido Comunista e órgãos filiados locais.

A Antara divulgou também que o Comandante do Exército de Sumatra havia suspenso as atividades do Partido em tôdas as agências do govêrno. O presidente da Câmara dos Representantes da Indonésia declarou que todos os membros comunistas da Câmara haviam sido, da mesma forma, temporàriamente suspensos.

Segundo o jornal de Jacarta "Api" (Fogo) não se registraram vítimas nos tiroteios defronte a um órgão comunista nesta capital. Tropas de uma divisão de Java Ocidental trocaram tiros com jovens com armas automáticas.

O jornal do Exército "Berita Yudha" (Notícias do Exército) declarou que poucos dias depois do Coronel Untung ser capturado e trazido para Jacarta, um major e um capitão tentaram libertá-lo. Disseram à guarda de Untung que o nôvo comandante do Exército, Major-General Suharto, ordenara que o levassem.

Paraguai hoje pode votar na oposição

ASSUNÇÃO (Reuters-DC) — As eleições municipais de hoje em todo o país, fornecerão uma indicação sôbre a atual popularidade do Partido Colorado e seu líder, o General Alfredo Stroessner.

Cêrca de 750 mil eleitores comparecerão às urnas para o primeiro pleito municipal em 24 anos, para escolher entre os candidatos do Partido Colorado e dos dois Partidos da Oposição, Liberal e Revolucionário Febrerista.

A presença dos dois Partidos da Oposição assinala a continuação do degêlo político que começou em 1963, quando os líderes puderam participar das eleições gerais — as primeiras eleições livres numa história nacional de ditadura quase permanente.

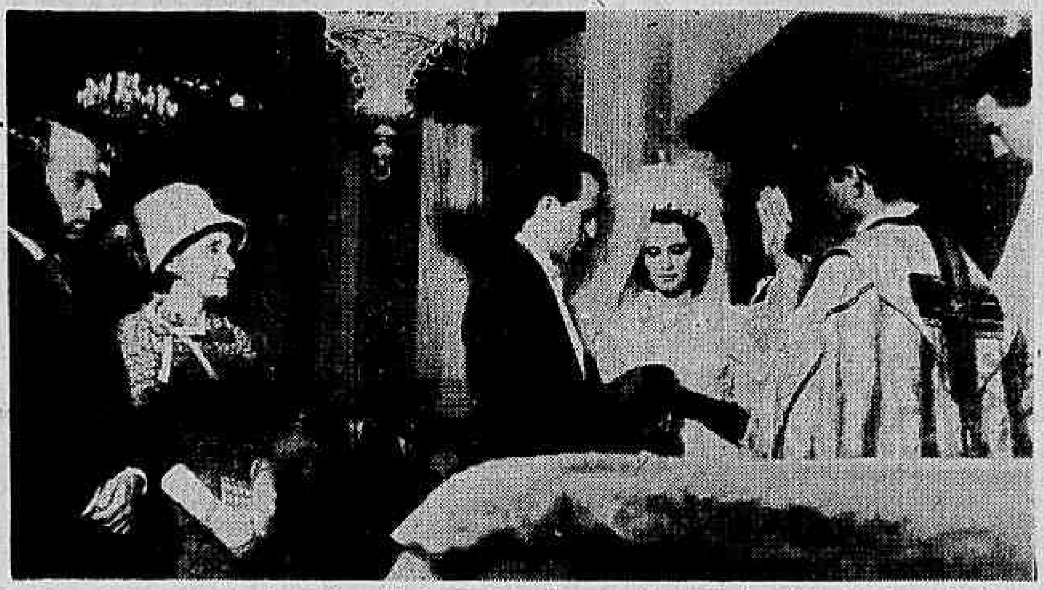
Segundo os observadores, o Presidente Stroessner — que subiu ao poder em conseqüência de um golpe militar em 1954 — confia em que seu govêrno de 11 anos, com estabilidade política e econômica, terá reflexos na vitória dos candidatos colorados.

Os liberais baseiam sua campanha em promessas de melhorias nos sistemas hospitalares, rodoviários e proteção policial. É uma plataforma quase idêntica à dos colorados. Os febreristas, contudo, têm aproveitado a campanha para criticar o govêrno por não ter conseguido a moralização política e um sistema moderno de govêrno, capaz de favorecer o desenvolvimento econômico e a Justiça Social.

Os febreristas são liderados pelo Coronel Rafael Franco, que regressou recentemente do exílio na Argentina, a despeito do chamado «compló dos coronéis» contra a vida de Stroessner, descoberto no ano passado.

A araponga está chorando os males do mal-amor

Sociedade — José Rodolpho Câmara



Na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, os noivos Maria Alice de Lara Pinto e Adélson Vilela Costa, quando recebiam a bênção nupcial

A festa com desfile

● Está sendo organizada uma grande festa beneficente que êste colunista oferecerá em novembro na Sociedade Hípica Brasileira. Várias "patronesses" de honra já foram escolhidas entre senhoras importantes da sociedade carioca, que já se movimentam em grande animação, preparando os detalhes dêsse acontecimento. Festas do caráter dessa sempre têm contado com o inteiro apoio dessas pessoas, que têm demonstrado trazer dentro de si, grandes doses de humanidade. O figurinista Canalonga está criando modelos bem elegantes, para apresentar no dia da festa. A maneira como está despertando o interêsse e animação das "patronesses", faz prever que alcance um enorme sucesso. Será em "black-tie".

● Jantando no Country Club, em uma noite bonita e de grande animação, pessoas simpáticas e importantes da Belacap, como os casais: Horácio Milliet, Guilherme Pessoa de Queiroz, Celmar Padilha, Hugo Pinheiro Gumarães, Albano Guize e outros.

● Todos os sábados o Clube Federal do Rio de Janeiro oferece uma feijoada que já é tradicional naquela entidade. Muita gente importante costuma reunir-se lá nesses dias, porque além do belo panorama que de lá se contempla, são atraídos pela gostosa feijoada que é preparada pela equipe da boate Sacha's.

● O Governador Ildo Meneghetti do RGS enviou convite oficial ao Secretário José Maria Ruiz Gambôa, para integrar a Comissão Central da Campanha Estadual da Valorização do Pescado, instituída pela Lei de 2 do corrente mês. Não é de estranhar o sentido dêste convite, pois êste dinâmico diplomata desde o princípio do ano, vem se dedicando ao estudo e à elaboração de projetos agrícolas, para apresentação aos organismos internacionais de Crédito e Assistência Técnica.

● Muito pouca gente sabe que no Rio encontra-se, ainda, uma artista francesa que veio com a delegação italiana para o Festival Internacional do Filme. Ela se encontra incógnita e com romance com uma certa pessoa conhecida. Vai muito à praia de óculos e com uma fita na cabeça, para não ser reconhecida. Êste colunista brevemente, em uma grande reportagem, apresentará tanto a artista como o seu "love", em um furo de reportagem. Aguardem mais alguns dias que vocês vão descobrir quem são os personagens.

● Casaram-se, numa cerimônia de muita pompa e bom-gôsto, os jovens: Srta. Maria Alice de Lara Pinto e o Dr. Adelson Vilela Costa, filhos do casal Dr. José de Lara Pinto e da Sra. Dalva Vilela Costa. Foram padrinhos do noivo, o Sr. e Sra. Nélson Bolinger (no civil) e o Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior e Senhora. A noiva teve como padrinhos o casal Onésino Lima (no civil) e o Sr. e Sra. Honório Angelo Godoy. As bôdas foram realizadas na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

● No Rio, fazendo sucesso no Copacabana Palace, de biquíne, duas lindas paulistas que estão passando alguns dias no Rio. Elas fizeram com que muita gente parasse para apreciar-lhes o belo corpo escultural.

● Entrando às pressas, no Edifício Balada, o Sr. LCD, inclusive parando o carro na contra-mão. De certo, era de grande importância essa subida às pressas no dito edifício.

● O Banco do Rio está em grande progresso e os depósitos já estão em tôrno dos três bilhões de cruzeiros. Só na Matriz da Rua México, está já em 1 bilhão e meio em depósitos. Isso se deve à amabilidade e cortezia do gerente-geral, Newton Barbosa, e à simpatia do seu presidente, João Baylongue. Já é tradicional o cafèzinho das três e meia nesse local, pois muita gente importante está nesse horário, como os Srs. Sady L. Vale e Zulfo Mallmann.

● O casal Fritz Alencastro Guimarães recebeu um grupo de pessoas "VIP" para um coquetel em sua residência. A anfitriôa recebeu a todos com simpatia e bom-gôsto.

● O Itanhangá Golf Club ofereceu um jantar para 500 pessoas que reuniu a elite do gôlfe sul-americano e gente importante. A noite foi em homenagem às delegações que aqui disputam a Taça Los Andes. Um "show" foi oferecido, enquanto os convidados jantavam em mesinhas colocadas em volta da piscina. Presentes o presidente do Itanhangá, Sr. Jimmy (e Miriam) Fowler, os casais Marcelo Arruda, Paulo Willensens, Gerard Larragoiti, Guilherme Ribeiro entre outros.

● Retornando às suas atividades, depois de dois anos afastado, Zacarias do Rêgo Monteiro volta como relações-públicas de uma casa de categoria para homens e de uma boutique, com moda esporte-sofisticada, especial para mulheres. As elegantes certamente passarão a ser assíduas à boutique.

A Srta. Maria Helena Gross Miranda, que estará pela primeira vez dançando a sua valsa no seu "debut"

Notas curtas

Dia 10 do próximo mês, o Presidente Castelo Branco recepcionará os Soberanos da Bélgica, Rei Baldoin e Rainha Fabiola, com um banquete. ● O Embaixador Afrânio de Mello Franco foi recepcionado com um jantar pelo casal Antenor Mayrink Veiga. ● Um industrial muito conhecido, casado e pai de três filhos, depois de velho resolveu sair da linha. Acontece que sua espôsa descobriu tudo e... ● No fim dêste mês o Sr. Cláudio Estêves Araújo inaugurará sua nova casa em Búzios. ● O Sr. Arold do Araújo completando o primeiro ano de sua emprêsa. ● A Sra. Isa Gurgel Dantas oferecerá no próximo dia 27 um jantar só para mulheres. Que jantar! ● Têrça-feira passada o aniversário de Vinicius de Morais, comemorado em reunião muito íntima, sòmente comparecendo os amigos mais chegados.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS: — Situações difíceis serão contornadas e às soluções serão benfazejas no local de suas atividades. AMÔRES: — O amor será sempre a fonte da juventude e da glória, com êste pensamento o dia será feliz. SAÚDE: — Boa mas evite às noitadas em claro. Ns. de sorte: 1, 2 e 3.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Nova oportunidade surgirá no local de seu trabalho. Cuide de seu problema pessoal que muito influenciará em sua vida comercial. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la. Ns. venturosos: 4, 5 e 6.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença e preocupação no local de seu trabalho. Tenha calma e tudo será resolvido satisfatòriamente. AMÔRES: — A sublimação do seu afeto conseguirá no presente período frutos efetivos com encontros providenciais. SAÚDE: — Seu nervosismo é conseqüência do seu desequilíbrio psíquico. Ns. felizes: 2, 20 e 40.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Poderá assumir cargo de responsabilidade no local de seu trabalho. Aproveite o período e terá lucro. AMÔRES: — Nas reuniões sociais ou familiares encontrará o seu amor. SAÚDE: — Ansiedade insônia e aflições. Ns. de bons augúrios: 6, 16 e 26.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Será próprio para compra e venda de imóveis no entanto acautele-se dos negócios feitos em conjunto. AMÔRES: — Os bons sentimentos sem derivativos e sem filtros mágicos para despertar o amor concebido na idade média, dar-lhe-ão sucesso no presente período. SAÚDE: — Os distúrbios do fígado são oriundos de seus pensamentos fixos e de suas idéias, extravagantes. Tenha cautela. Ns. afortunados: 15, 20 e 25.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Use sua calma para conquistar rápidamente os seus intentos, pois o tempo é justo e certo. Muita observação e pouco esclarecimento será necessário no momento. AMÔRES: — As suas abstrações amorosas estarão lhe prejudicando no presente período. Evite os encontros prematuros. SAÚDE: — O seu fígado e os rins estão deficientes, eliminando pouco. Evite as conservas de um modo geral. Ns. benignos: 33, 44 e 55.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Sorte no local de seus negócios. Trace plano para fim do período. AMÔRES: — Os grandes amorosos estão marcados pelo seu signo. A sua influência remonta aos primórdios da nossa civilização, e, se avulta e cresce no infinito das almas para ascender à psicanálise. SAÚDE: — Os órgãos reprodutores são os grandes responsáveis no momento influindo maléficamente, seu estado de saúde. Ns. de bons eflúvios: 45, 55 e 65.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Não se desvie do que pensa que é certo. A dúvida é motivada pela insegurança. AMÔRES: — Vênus e Saturno envolvem às suas aspirações afetivas no manto de "charme" e amor. Leão é natureza dualistas dos seus tutelados na sociedade. E daí os seus êxitos e seus fracassos. SAÚDE: — Distúrbios do fígado a temer. Evite os alimentos gordurosos e os frios. Ns. mágicos: 77, 88 e 99.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Evite no presente período os gastos e não empreste dinheiro, para não ter prejuízos. AMÔRES: — Cuidado com os impulsos arrebatados. Seja prudente. SAÚDE: — Recorrer a calmantes a «torto e a direito» será prejudicial à sua saúde. Ns. de bons prognósticos: 56, 65 e 86.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Novas propostas poderão melhorar sua vida. Seja prudente no planejamento de sua atividade comercial. AMÔRES: — A versatilidade poderá prejudicar os seus casos sentimentais. Evite os encontros imprevistos para não ter decepções. SAÚDE: — Conserve sua saúde a fim de proteger o que tem de mais precioso. Ns. promissores: 89, 90 e 91.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Os obstáculos e as lutas, poderão evitar as complicações no local de suas atividades. Procure ser pontual em seu trabalho para evitar prejuízos. AMÔRES: — Aproveite o período para fazer planos para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Distúrbios do estômago a temer. Vigie sua alimentação. Ns. propícios: 6 89, e 990.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure não se comprometer e nem assine documentos importantes sem primeiro não tomar conhecimento do que está fazendo. AMÔRES: — Terá encontros felizes. Estas são as previsões do seu signo. SAÚDE: — Riscos de pequenas intixicações alimentar. Vigie seu cardápio. Ns. prováveis: 78, 88 e 98.

Foi Antônio Maria quem introduziu a mal-amada no vernáculo. Faltou-lhe tempo, porém, a morte o levou, para escrever um tratado sôbre o mal-amadismo, definindo as suas linhas mestras e as mestras da sua linha. Tenho em que, entre as mestras do mal-amadismo, poderia figurar sem qualquer favor e como figura de primeira plana, essa grega e plumitiva senhora a quem Stanislaw Ponte Preta houve por bem chamar a Araponga da Revolução. Dói, que a Humanidade se condói com as desgraças alheias, ver-se a Araponga sofrendo tanto com a derrota do seu ídolo. Que, em o vendo fora da governança, assim lhe procura emprêgo, ofendendo a terra que a abrigou: "Chovem propostas relativas ao seu futuro, tão grande é a versatilidade do seu talento e tão rara a sua inteligência num país educacionalmente subdesenvolvido como é o Brasil". Não entendo bem essa história de educação subdesenvolvida nem sei se a Grécia, país de origem da Araponga, se dance mais que o Zorba. Compreendo-a quando diz: "A nossa opinião pessoal, seja qual fôr o setor ao qual dedique o seu talento, êle florescerá como um deserto irrigado". Isso é bonito mas não sei como se faça a irrigação dos desertos, tampouco se as terras helênicas, os seus homens e as suas coisas, transbordam fertilidade. Mas compreendo a Araponga quando ela mesma se transborda: "... a sua liderança imprescindível para que o nosso país **(não se refere à Grécia; o "nosso país" é o Brasil)** não se torne um vasto campo staliniano de caos, de engodos, preparatório de uma guerra civil e da nossa integração no campo de concentração castrista". Isso é trágico, muito trágico, e poderá servir de subsídio ao Serviço Nacional de Informações. Mas eu compreendo a Araponga da Revolução vendo que tudo isso é amor. Puro amor mal-amado.

RIO noite e dia — Mister Eco

Juan de Oniz, correspondente do "New York Times" no Brasil estêve em contato com o grupo da DIFILM (Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto e Roberto Faria) para fazer uma grande reportagem sôbre o moderno movimento cinematográfico brasileiro. ● Jantando na Camponesa, em companhia de amigos, o Sr. Nélson Vaz Moreira, presidente do Fluminense, que hoje possìvelmente venha a ser atacado de terrível dor de cabeça... ● O Centro de Tradições Gaúchas será uma das atrações do I Festival Gaúcho, a ser realizado, em novembro, na Ilha do Governador. ● Chegou atrasado, mas sou grato ao convite do Iate Clube do Rio de Janeiro para o coquetel ontem realizado em sua sede, de apresentação da festa "Uma Noite em Montmartre".

●

Natália Timberg. Soror Helena, sem hábito, vai apresentar o "show" inaugural do Rui Bar-Bossa

Os oficiais de Justiça chegaram e foram colocando tudo na calçada. Chegava assim ao seu término uma ação de despejo para a retomada do imóvel e assim se acabou um dos mais categorizados e tradicionais bares fechados da cidade. Fundado há treze anos por Mimi Bourgeeis e Jimmy Christie, para mais tarde ser sòmente da senhora francesa, o Bar Michel era uma espécie de ante-sala do Sacha's, nos tempos do Distrito Federal, e ainda agora, em menor escala, com as aves de arribação de Brasília, nos fins de semana. Sérios, graves, intrincados problemas políticos foram resolvidos nas mesas do Michel, onde havia sempre um cantor a quem ninguém dava bola, mas reclamado se não cantava. Para os casos pendentes, a despedida era a mesma: "Mais tarde, no Sacha's, nós continuamos..." Mas veio a lei, veio o senhorio já beneficiado pela lei, e acabaram com o Michel.

A TV-Rio ofereceu, ontem, um jantar no Iate Clube para apresentar o seu "Esquema 66". Grato pelo convite. Imprevisto de última hora impediu o cronista de comparecer. ● "Sinhàzinha", casa de pães, bolos e doces finos de Ipanema, abriu uma filial em Copacabana. Fica na Rua Barata Ribeiro, 60. ● O Trio Ipacaraí não está dando pé na boate Arpège, como, aliás, era de se esperar. Um dos troços mais chatos do mundo é harpa paraguaia, um bandolim pra pior, com mania de grandeza. ● Maísa, que não quer mais saber de nada com a vida artística, ofereceu uma valiosa pulseira de ouro, cravejada de pedras preciosas, para a Campanha da Criança, realizada em São Paulo. Maísa agora é poeta.

—●—

O que é a natureza. Noite de quinta-feira, como os jornais noticiaram, houve uma tragédia numa esquina da Rua Barata Ribeiro. Juntou gente. Muita gente. Num dos apartamentos do edifício ali existente havia um morto. No asfalto, outro morto, coberto com um lençol e rodeado de velas acesas. Na parte térrea do edifício, existe um botequim, que fecha as suas portas normalmente a uma hora da madrugada. Os cadáveres só foram removidos muitas horas depois. E depois de removidos, o povo não arredou pé, noite inteira, discutindo as mais desencontradas versões sôbre a ocorrência. E o botequim também ficou aberto noite tôda, esgotando-se o seu estoque de bebidas, de bolinhos, de croquetes e de tira-gôsto. Dois cadáveres — a grande atração do botequim.

—●—

No Top Club, aplaudindo as libélulas desvairadas, o Sr. Antônio Sanchez Galdeano. ● La Clef, um "inferninho" da Avenida Prado Júnior, não quer que as suas freqüentadoras entrem de sapato baixo ou de calças compridas. Não entendi bem essa história de sapato baixo... ● O narrador Luís Jatobá foi internado às pressas na Clínica São Bento, tarde de sexta-feira, para extrair a vesícula. ● O Departamento de Turismo da Prefeitura de Salvador está planejando a realização de um Festival de cinema na Boa Terra. ● O empresário Fernando D'Avila está apresentando o espetáculo "Chica da Silva" na boate Oásis, com Vanda Moreno no papel-título.

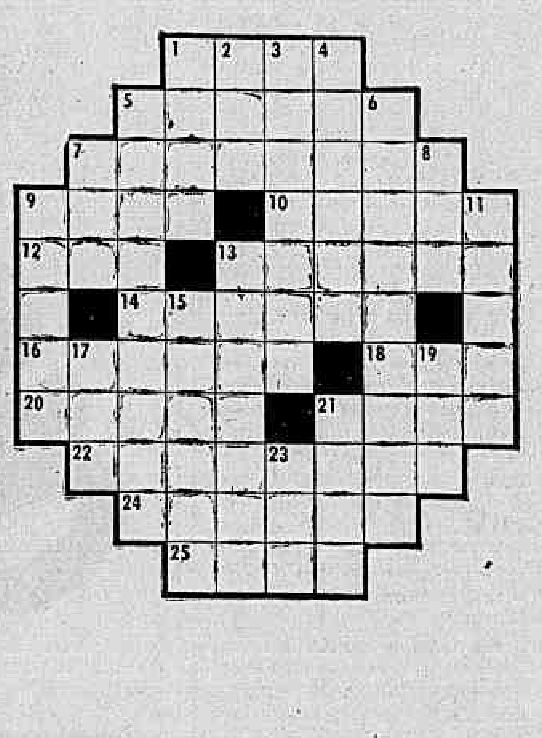
—●—

E no mais, é como se diz lá em Maragogipe: o que é do "home" o bicho não come. Mas se o "home" não come, o bicho come o "home".

Passatempo — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Leito. 5 — Cada uma das peças da corola das flôres. 7 — Emprêgo rendoso e que não obriga a trabalho. 9 — Pároco de aldeia. 10 — Inteiriçado; ereto. 12 — A família (figurado). 13 — Vagabundear. 14 — Cidade do Estado do Pará. 16 — Nome próprio masculino. 18 — Vai ao chão. 20 — Espécie de palmeira. 21 — Fôlha de ferro estanhado. 22 — Alojado em acampamento. 24 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado. 25 — Pátio de uma casa.

VERTICAIS: 1 — Espetáculo. 2 — Amarre. 3 — Instrumento cortante encabado, para rachar lenha. 4 — Abalado. 5 — Que, ou duvida de tudo. 6 — Perigoso; temerário. 7 — Transpira. 8 — Narração por escrito, do que se disse ou fêz numa sessão ou assembléia. 9 — Límpida. 11 — Festim licencioso; bacanal. 13 — Sacrificar, matar. 15 — Inseto caseiro. 17 — Época, período. 19 — Divisão de uma peça teatral. 21 — Qualidade, jaez. 23 — Prefixo: têrmo de composição que exprime a idéia de antecipação.



RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — HORIZONTAIS: cama — pétala — sinecura — cura — hirto — lar — vadiar — Óbidos — Renato — cai — ariri — lata — acampado — otário — área. VERTICAIS: cena — até — machado — aluído — pirrônico — arriscado — sua — ata — clara — orgia — vitimar — barata — era — ato — laia — pre.

TV-Teatro

Ivan Lesso

"Mordeu-me um paradoxo"

Um dia você sai pela rua, muito satisfeito, crente que está acontecendo. Vai assobiando e marcando compasso no chaveiro que ainda leva na mão. Vai com êle como se a qualquer instante surgirão portas a serem abertas. Pára numa esquina à espera do sinal para os pedestres. Ao seu lado, uma senhora com uma criança de 6 anos, sexo masculino. A criança olha para você, você olha de volta. A criança segura na mão da mãe, você faz uma cara simpática para a criança. Pronto: danou-se o seu dia. Aí está: a criança chorando, a mãe olhando feio para você, passantes indignados. Se você não desaparecer agora vai dar de cara com um conhecido. Ou então, o que é pior, logo virá um guarda querendo saber o que houve.

O que eu quero dizer é o seguinte. têm uns dias que nada dá certo. Se no mesmo dia do incidente com o menino você entrar num elevador com cachorro dentro, não tenha dúvida, vai ser mordido mesmo. E para piorar, a dona do cachorro vai se virar e pedir: "Quer discar o sexto, por favor?" Disque o primeiro andar que puder e caia fora, meu amigo. As coisas não vão bem para o seu lado. Vá para casa e faça como eu: invente provérbios.

Na última vez em que fiz chorar criança e mordeu-me um cachorro, fui para casa e acabei surgindo com dois provérbios que guardo carinhosamente até hoje. O primeiro é pastoral: "Posso curtir um boi, mas não padeço uma vaca". O segundo é essencialmente popularesco: "A seu sossêgo, bom emprêgo". Quem sabe? Você poderá até encontrar alguns melhores.

●

Já que esta coluna se dedica ao teatro e à televisão, passemos agora a examinar uma determinada marca de pasta dental. Não vou citar o nome, que não fica bem. Mas dou uma deixa: é aquela que diz conter Gardor. O senhor seria capaz de clarear os dentes com uma pasta que contém Gardol? Se a resposta fôr sim, considere-se uma pessoa ousada. Segundo nosso serviço de pesquisas, 93 chefes de família em 100 responderam que não. Seis pensaram que era brincadeira e um nem quis falar no assunto. Pasta Gardol: parece aquêle tango de David Nasser: "Por isso enquanto houver um tango triste, um otário, um cabaré, uma guitarra, tu viverás também, Pasta Gardol..."

●

Carlos Diegues, um dos poucos diretores do cinema-nôvo não mais inédito, prepara-se agora para filmar "A Grande Cidade". Carlos Diegues dirigiu o discutido filme "Barravento, Filho de Ganga-Zumba". Ou será que foi "Ganga-Zumba, Filho de Ganga-Bruta"? Enfim, não entendemos muito de cinema, só estamos tentando ser noticiosos e obsequiosos, uma vez que esta fôlha se ressente, no momento, de uma coluna cinematográfica, e como somos descaradamente versáteis... Mas como dizíamos: o tal filme chamou-se na Alemanha de "Koenig Aut Palmares". E como disse Heine: *Was ist Los?*

●

E como dizemos nós: há uma fortuna à espera do sujeito que surgir no mercado farmacêutico com "Paradoxal — Pílulas Contraditórias".

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento do Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Décio Vieira e Ludolf na IBEU

De excelente nível artístico a exposição de pintura que Décio Vieira e Rubem Ludolf estão fazendo, desde alguns dias, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. Vieram ambos do movimento concretista, do qual se afastaram sem adesão a outras tendências, ou melhor, as tendências da moda. Preferiram seguir as orientações que de certo modo estavam condicionadas ao desenvolvimento de problemas decorrentes de suas formações artísticas e de suas próprias preferências pessoais.

É certo que os quadros de Rubem Ludolf têm uma problemática que pode ainda ser filiada, de certo modo, ao rigor intelectualista de sua fase geométrica. Contudo, as suas estruturas e tramas são agora mais livres, embora obedeçam a um esquema por assim arquitetônico. São tramas que, por isso mesmo, vão se dissolvendo "em ritmos de côr, às vêzes num efeito de mosaico ou de relêvo, lembrando cidades vistas do ar, estruturas armadas pelo homem", conforme observa, com muita objetividade, o crítico Mário Pedrosa, no preparo do catálogo da exposição.

Contudo, as combinações tonais são de muito bom gôsto, harmonizando-se com justeza às estruturas que o pintor vai levantando pacientemente em suas telas. Uma dessas estruturas lembra curiosamente a dos desenhos pré-plasticistas ou ainda cubistas de Mondrian, feitos na base da redução a signos dos galhos geometrificados de suas árvores desfolhadas. O problema é agora retomado com outro espírito e naturalmente dentro de outra temática, sendo digna de nota essa marcha de Rubem Ludolf, que o levou inesperadamente às raízes da fase cubista do mestre holandês. Digo inesperadamente, porque o próprio desenvolvimento dos signos aí propostos ao artista logo o conduziu a soluções diversas.

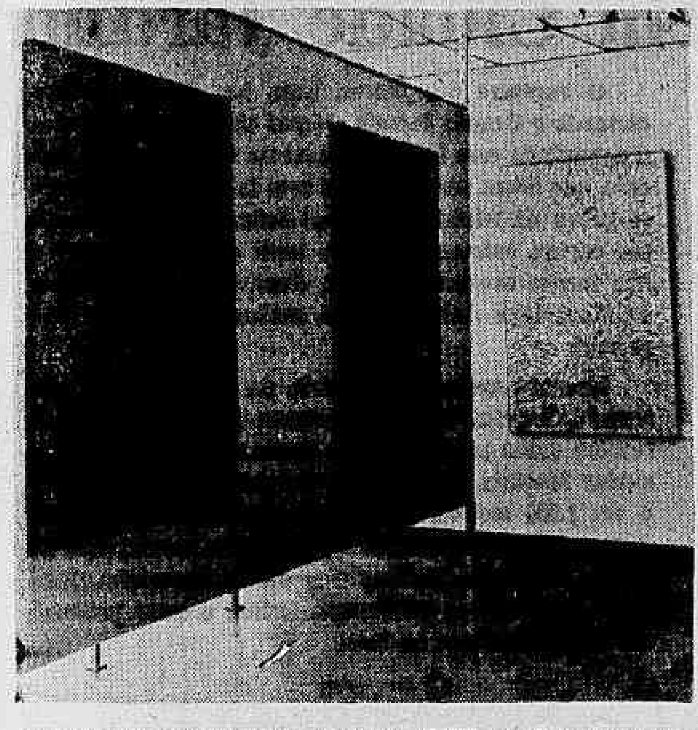
A pintura de Décio Vieira situa-se em outro plano. E tende agora, sem dúvida para uma arte que nada tem de intelectualizada. Pode-se mesmo dizer que alguns de seus quadros agora expostos são fràncamente expressionistas, a exemplo das composições que recordam céus estrelados e turbilhões cósmicos. Um de seus quadros dessa série está reproduzido ao lado desta crônica. A fotografia à prêto e branco não dá a medida da vibração da estrutura aí realizada e dos efeitos pictóricos que o pintor obteve. Êste é um quadro expressionista que parece também ter um compromisso com a "op-art", tão vivo é o seu impacto visual sôbre o observador.

Em outros quadros ligados a essa composição pela estrutura, Décio Vieira mantém a mesma qualidade pictórica, embora sem qualquer alusão a problemas ópticos.

São também de boa categoria os seus trabalhos em que se valorizam os efeitos de matéria, sobretudo porque êstes casam muito bem com as suas estruturas e evitam os excessos e a gratuidade em que, nesse domínio, caíram tantos pintores informais.

Creio que merece igualmente um comentário especial a variedade das texturas de Décio Vieira, as quais não se repetem inùtilmente. Ao contrário, o artista procura diversificar as suas composições, imprimindo-lhes ritmos variados e tornando-as atraentes pelo colorido, dentro de uma admirável unidade estética.

Muito boa realmente essa mostra, que ficará aberta na "Galeria IBEU", até o fim da próxima semana. Os preços são acessíveis e os quadros podem ser adquiridos a prestações.

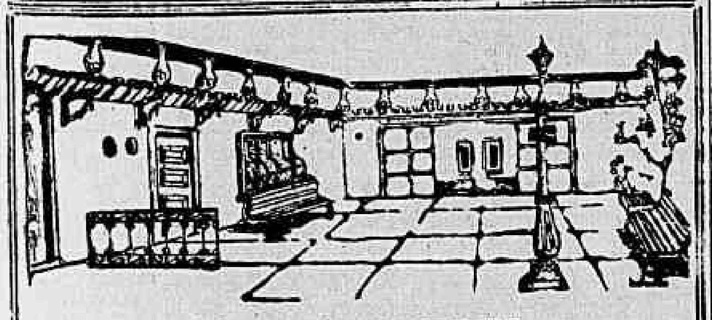


Aspecto da exposição da Galeria IBEU, vendo-se os quadros expressionistas de Décio Vieira com efeitos que lembram os da "op-art"

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Oleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos, hoje:

SENHORES: Eduardo Rios Filho, Waldemar de Amorim, Sílvio Rafael Baleeiro, Carlos A. Neto, Osvaldo Siqueira Amazonas, Alfredo Aldo, Salvio Luís Demaria, Justiniano Borges Perdigão, Wilson José Alves, Oton Matias, Mário D'Ávila Lima, Antônio Rangel Bandeira, Florentino Bruno, Dr. Ben-Hur Cardoso, Rafael César dos Anjos, Luís de Castro e Sousa e Dr. Jaime T. Coelho, médico pediatra.

SENHORAS: Maria Helena Nunes, Gibi Oliveira Carneiro da Silva Santos, Elza Boker Oliveira Alves do Prado, Esmeralda Fernandes da Silva, Iracema da Rocha e Noemia de Oliveira Fontes.

AMANHÃ

SENHORES: Otávio do Nascimento Brito, Plínio Nílton Medeiros Barbosa Sales, Carlos Pereira Pinto, Jaime Pedreira Passos, Agostinho Tuzzi Júnior, Guilherme Vasconcelos, Deusdeth Seroa da Mota, Jesuíno Rodrigues Samarão Filho, Moacir Nóbrega, João de Oliveira, César Freire de Vasconcelos, Alvaro Avila, Guaraci Figueiredo, Lúcio Odonícula Reis, Everardo de Andrade Correia Melo, Mafra de Oliveira e José Seabra Muniz.

SENHORAS: Profa. Guiomar Beltrão, Judite Cândida Pimentel Cardoso, Sílvia Ribas Carneiro, Alzira Barros Rêgo, Palmira de Sousa Duarte.

AÇÃO DE GRAÇAS — A direção e os auxiliares da Superball, Cia. Brasileira de Equipamentos Esportivos mandam celebrar missa em ação de graças pelo 30º aniversário da fundação daquela emprêsa, no altar-mor da Candelária, às 19,30h de hoje.

CÍRCULO OPERÁRIO DE REALENGO — A Comissão da Rainha do Círculo Operário de Realengo convida os moradores do bairro e adjacências para a coroação da Rainha e Princesas, cerimônia a ter lugar no dia 27, às 20h, no salão do Círculo, à Praça Padre Miguel, 425, ao lado da Matriz. Estão cotadas para Rainha e Princesas, as Srtas. Fátima Maria, Norma Mazei e Maria Lúcia.

BAILADO VERDE GAIO — Será a 26 do corrente, às 19 horas, no restaurante da Exposição "Portugal de Hoje" (Av. Chile) o coquetel de apresentação do grupo de bailados Verde Gaio, patrocínio do Centro de Turismo de Portugal e do Comissariado do Geral da Exposição "Portugal de Hoje".

Cinema — Interino

Roteiro

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Filme inaugural do 1.º Festival Internacional do Filme, mais uma obra-prima de Luchino Visconti. A ação tem lugar em Volterra, a velha cidade etrusca, e está fundamentada no comportamento de cinco personagens. O primeiro dêles é Sandra, uma mulher de classe, 23 anos, filha de um cientista judeu, morto em campo de concentração. Estudou na Suíça, onde conheceu Andrew, com quem está casada há dois anos. O segundo é Gianni, irmão de Sandra, 22 anos, caprichoso, sensível ao entusiasmo e à depressão. Tem tendências literárias e escreveu um livro. O terceiro é Andrew, americano de 35 anos, homem prático, dedicado, bom e ingênuo. É um homem de ciência, com um pôsto de destaque na UNESCO. O quarto é Gilardini, homem violento, de caráter ambíguo, 60 anos. Foi durante muito tempo o amante da mãe de Sandra e Gianni, ocupando-se depois da administração dos bens da família. O quinto é a mãe, que foi uma bela mulher e agora, na faixa dos 60 anos, encontra-se doente. Teve muitos amantes e sofreu bastante na sua juventude. Roteiro de Suso Cecchi D'Amico, Luchino Visconti e Medioli, baseado no mito grego de Electra. Fotografia de Armando Mannuzi. Produzido por Franco Cristaldi. Direção de Luchino Visconti. Distribuição da Columbia. Com Cláudia Cardinalle, Jean Sorel, Michael Craig e outros. No Capitólio.

NAS MALHAS DO CRIME — O Capitão de Polícia Mat Holbrook suspeita de uma rêde de jogatina ilegal em sua cidade, mas não consegue provar nada até que encontra a bela Senhora Lucy Forrest. O irmão desta, Paul, fôra pego pela Polícia com uma mala contendo dinheiro, mas através de um advogado, Artur Serokin, consegue ser pôsto em liberdade. O advogado é conhecido por tôda a Polícia como o defensor de todos os maus elementos do local, inclusive do marido de Lucy, Fred. Mat fica intrigado porque Fred, dono de uma rêde de casas de plantas, tem como advogado Serokin. Sua curiosidade transforma-se em suspeita e, quando interroga Lucy, começa a se interessar por esta. Com Robert Taylor, Vera Miles, Harold Stone. Direção de Paul Wendkos. Distribuição da Art Filmes. Art-Palácio-Copacabana-Tijuca e Méier.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
INCLUA-SE ENTRE AQUELES QUE SE UFANAM DE TER ASSISTIDO "O MELHOR FILME DO ANO"
AUDREY HEPBURN REX HARRISON
MY FAIR LADY
18ª Semana!
8 PRÊMIOS CONFERIDOS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD
HOJE VITÓRIA 3-6-9
EM 70 MM
LIVRE

COLUMBIA PICTURES apresenta um filme de LUCHINO VISCONTI
O FILME QUE INAUGUROU O Iº FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO
PREMIADO EM VENEZA
CLAUDIA CARDINALE
Vagas Estrêlas da Ursa
JEAN SOREL · MICHAEL CRAIG
RENZO RICCI
MARIE BELL
AMANHÃ
CAPITÓLIO VENEZA COPACABANA CARIOCA

ART FILMS
POLICIAL VIOLENTO E ATUAL!
UM HOMEM CONTRA O SINDICATO DO CRIME QUE ASSIA EM CADA BAIRRO, CIDADE E ESTADO!
ROBERT TAYLOR
Nas Malhas do Crime
"RECOIL"
VERA MILES
Direção de Paul Wendkos
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
ART-PALÁCIO COPACABANA
ART-PALÁCIO TIJUCA
ART-PALÁCIO MEIER
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações: 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Teatro Nacional de Comédia
De Têrça a Sexta-feira às 21,00 horas
Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas
Só até o dia 31
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

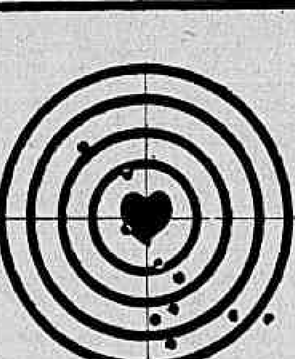
HOJE, ÀS 17 e 21,15 HORAS
TEATRO MAISON de FRANCE
A "Dama" do Maxim's
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
de GEORGES FEYDEAU
ÚLTIMAS SEMANAS — RESERVAS: 52-3456

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um "show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interior

De São Paulo para o Rio de Janeiro
HOJE ÚLTIMO DIA
"O Casamento do Sr. Mississipi"
de Durrenmatt
Uma comédia diabólica
com: Jô Soares, Jaime Barcellos, Túlio de Lemos, Rubens de Falco e Ruth Escobar
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
HOJE ÀS 18 e 21 HORAS

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Teatro João Caetano
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276



TEATRO JOVEM
ENSINA
COMO MATAR UM PLAYBOY

A Companhia Brasileira de Cinema e Teatro
Convida você a assistir
C.B.C.T.
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
Uma apresentação de Fábio Sabag
Os participantes da C. B. C. T. terão seus privilégios em exercício.
Informações: Avenida Almirante Barroso, 6, 10º S/1.002 — Telefone: 32-1481.

Cinemas

ESTRÉIAS

A MARCA DE UM ÊRRO — Drama policial com Alain Delon, Ann Margaret, Van Heflin e Jack Palance. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá (2, 4, 6, 8 e 10). Proib. até 18 anos

HARLOW — A VÊNUS PLATINADA — Cinebiografia de Jean Harlow. Com Carrol Baker. Bruni-Flamengo, Coral, Festival, Rio (Tijuca), Bruni-Grajaú, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Meio (Bonsucesso), Matilde. Proibido até 18 anos

REVOLTA NO SUDÃO — Aventura de guerra. Anthony Quayle, Sylvia Syms. Rex, Roxy, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 10 anos.

EMBOSCADA NA BAÍA SINISTRA — Aventura de contrabandistas Peter Cushing, John Fraser. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Veneza, Leblon (2, 4, 6, 8 e 10) Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

O JUIZ ENFORCADOR — "Western". Dale Robertson, Yvonne De Carlo. Flórida, Íris, Meio (Penha Circular), Engenho de Dentro, Paraíso. Proibido até 14 anos.

MIRAGEM — «Thriller» psicológico. Gregory Peck, Diane Backer. São Luís, América. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Continuações

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Opera. De 2 em diante. Livre.

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala. De 2 em diante. Livre.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Giallelis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

AS BONECAS — Italiano em episódios. Gina Lollobrigida, Mônica Vitti, Elka Sommer, Virna Lisi. Capitólio, Rian. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura, Sean Connery. Rivoli, Britânia. Proibido até 18 anos.

O SATÂNICO DR. NO — Aventura, Sean Connery. Bruni-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Cecília. Proibido até 14 anos.

DOUTOR FANTÁSTICO — Drama-sátira-Fantasia. Peter Sellers. Alvorada Proibido até 14 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — "Western". Yul Bryner. Royal, Bruni-Saens Peña. Proibido até 14 anos.

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD — Aventura. Sean Flynn. Paris-Palace. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória. 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Júlie Andrews. Palácio. 3, 6, 9. Livre.

REPRISE

TENTAÇÃO MORENA — Romântico-sentimental. Gary Grant, Sophia Loren. Caruso, Kelly. De 2 em diante. Livre.

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Aventura. John Wayne, Gail Russel. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 10 anos.

O PIRATA SANGRENTO — Aventura. Burt Lancaster. Império. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, "A Dança do Diabo»; Rio Branco, «O Juiz Enforcador»; Marrocos, "Os Indiferentes e Mundo Infame"; Floriano, "Zorba o Grego"; São José, «Papai Ganso»; Presidente, "Mulata".

Zona Sul

Paissandu, "Festival de Filmes Russos (um por dia"); Politeama, «Papai Ganso»; Guanabara, "Em Busca do Prazer"; Botafogo, "Operação Conquista"; Bruni-Botafogo, "A Conquista do Oeste"; Jussara, «O Colossal Quo Vadis»; Alaska, "Marnie (Confissões de Uma Ladra)"; Ipanema, "Amarás a Teu Próximo» e «Mulata"; Copacabana, "Amor à Italiana".

Zona Norte

Eskye, "Amor à Italiana"; Tijuca, "Mulata"; Fluminense, «Mulata»; Natal, "O Expresso de Von Ryan".

Subúrbios

Rio-Palace, «Europa de Noite»; Santa Emília, "A Conquista do Oeste"; Santa Alice, "Os 7 Raios de Assur"; Coliseu, "Mulata"; Cascadura, "O Pirata Sangrento"; Madureira, «Abrindo o Caminho à Bala»; Môça Bonita "Os 7 Raios de Assur"; Leopoldina, "Revolta no Sudão"; Iraj , "Os Legendários Vikings»; Vaz Lôbo, «Mulata"; Brás de Pina, "Marnie (Confissões de uma Ladra)"; Cachambi, "Marnie (Confissões de Uma Ladra)"; Jardim (Ilha do Governador), "Em Busca do Prazer»; Imperator, «Charada"; Vitória (Bangu), "O Expresso de Von Ryan"; Penha, Bandeirante, São Lucas, Nôvo Horizonte, São Joaquim, "A Dama Enjaulada"; Paraíso, Santa Helena, Progresso, (Campo Grande), "O Juiz Enforcador»; Padre Nóbrega, «Tara Diabólica"; Pilar, "Um Corpo Que Cai"; Coimbra, "Papai Playboy"; Caiçara, "Ádua e Suas Companheiras»; Bonsucesso, «Hotel dos Encontros"; Marajó (Jacarepaguá), "O Monstro e as Coristas".

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BÔLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 20,15 horas e 22,15 horas, Tel.: 32-5817.

GINASTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millôr Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show» — 17,00 — Reprise de "Show" — 18,00 — Campeões da Popularidade — 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo) — 20,30 — A Hora da Buzina — 21,30 — Dois no Ring (Boxe) — 23,00 — Programa Esportivo — 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 10,00 — Concêrtos para a Juventude — 12,00. Desenhos Animados — 12,30 — Teleglobo (Edição Única) — 12,45 — Desenhos Animados — 13,00 — Bis-4 — 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Paixão de Uma Vida) — 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão: Quando o Amor se Revela) — 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme) — 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas) — 19,00 — Jonny Quest (Filme: Magia Negra) — 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo — 20,30 — Câmara Indiscreta — 21,00 — Uma Noite Inesquecível (Filme) — 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos) — 23,30 — Telessemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri — 13,00 — Gurilândia — 13,30 — Popeye (Desenhos) — 14,00 — Grande Vesperal («Show") — 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri — 15,40 — Levado da Breca — 16,25 — Desenhos Animados — 17,05 — Tia Amélia — 17,50 — Disneylândia — 19,00 — A-E-I-O-Urca — 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme) — 22,25 — Grande Teatro Tupi — 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical) — 17,40 — Brasil Canta a Sua Música — 18,45 — Quando os Clubes se Divertem — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Jornada Esportiva — 22,00 — Paris Continental (Filme) — 22,30 — O Estado do Rio em Festa — 23,30 — Perspectiva (Filme)

CANAL 13 — 11,15 — Canal 100 — 11,30 — Jardim da Europa — 12,00 — A Casa do Casimiro — 12,30 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 13,05 — Programa a Ser Anunciado — 14,55 — [illegible] — 15,00 — [illegible] Alas — 16,00 — Programa a Ser Anunciado — 17,05 — Sig. no "Show" — 18,00 — Programa Cine de Alencar — 20,00 — A Família Adams (Filme) — 22,00 — [illegible] (Filme) — 23,05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Reaparecendo muito bem, Sisal venceu o páreo final da última semana e como melhorou é possível que repita, na tarde de hoje, pois tudo indica que goste de grama. Louis V está melhor que na última e pode surpreender. Erimanto mostrou gostar da grama e não deve ser esquecido. Chaleco pode surpreender ainda.

Até agora, Happy Star não confirmou bons trabalhos, o que poderá acontecer agora com o Portilho e largando na cêrca. Lady Manon e Fadiga são suas inimigas mais poderosas. Acreditamos que a corrida seja decidida entre as três. Em plano ligeiramente inferior, Ginjinha, Sandeji, Sergirá e K. Ketchup. Dobradinha onze.

Fotochart é o principal nome do páreo e em corrida normal não deve perder. Forgotem, largando pela cêrca, é seu principal inimigo. Ótima, a dupla 12. Lippi e Himation são os nomes a ser citados a seguir. Mas devem perder para Fotochart e Forgotem.

Secret Love e Old Flame, entre as conhecidas têm ligeiro destaque. Ganhará a que tiver uma partida mais feliz. Falam bem da estreante Freness que tem trabalhos razoáveis para debutar. Quataine correu bem na primeira e não deve ser levada em consideração sua última carreira. Kirikiaki e Fração, logo depois.

Fiapo trabalhou para ganhar e leva um refôrço valioso de Soldi que largando junto é um adversário poderoso. Vesano, Silêncio e Messidor com "chance" mais ou menos igual, esperando uma falha dos componentes do número oito. Dobradinha 44.

Printer está esperando uma grama leve para surpreender e também de uma distância curta como a de hoje. Mas Fingal vai largar na cêrca e está tinindo e Fidalgo já mostrou, na última, que vai dar muito trabalho para perder nesta oportunidade. Carinho não tem confirmado as esperanças e vai melhorar, se chover. Printer e Fingal.

Uma loteria onde os melhores nomes são: Aiada, Quemasia, Ocirema, Arabela, Jarosa, Azurra e Irra. Tudo pode acontecer num páreo assim. Indicaremos Quemasia, cuja última corrida não valeu. Aiada, sempre melhor, na dupla.

Os melhores do lote são: Flamengo, com ótimo exercício, Zé Cobra d'Água reaparecendo, numa turma boa e em forma e Estragon, um manhoso que gosta da direção enérgica de Ricardo. A parelha sete e Lieutenant, logo depois. Vamos indicar Zé Cobra d'Água, que já estêve em turmas mais fortes. Dupla com Flamengo, deixando Estragon para terceiro.

O TIRO DO DIA — Happy Star
O MELHOR PLACÊ — Forgotem
A MELHOR DUPLA — (3ª) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (5ª) 44
A BARBADA — Fiapo
A ACUMULADA — Sisal — Fiapo e Printer
O BANHO DO DIA — Silêncio.

Portilho e Machado: dois páreos cada um

José Portilho, líder da estatística dos jóqueis, e José Machado, ganharam, ontem, dois páreos cada um.

Portilho venceu com Alice Pôquer e Estilheira, enquanto Machado levava ao vencedor os animais El Emir e Falstaff.

Foram os seguintes os resultados gerais da reunião de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º El Emir, J. Machado 58 79.237 14 12 9.253 68
2.º Prefix, J. Portilho 54 13.472 82 13 3.919 162
3.º Itajaiense, P. Alves 56 21.258 52 14 23.370 27
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 101. — Vencedor: (6) Cr$ 14 — Dupla (24) Cr$ 28 — Placês: (6) Cr$ 11 e (3) Cr$ 20 — Movimento do Páreo: Cr$ 29.448.330. — EL EMIR: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Ever Lovely. — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: W. Aliano — Criador: Haras do Arado.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Falstaff, J. Machado 56 48.961 32 11 4.551 162
2.º Forrobodó, A. Ricardo 56 85.495 18 12 28.414 25
3.º Monteolimpo, F. Alves 56 13.675 117 13 31.918 23
Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 92"1|5 — Vencedor: (3) Cr$ 32 — Dupla. (12) Cr$ 25 — Placês: (3) Cr$ 14 e (1) Cr$ 12. — Movimento do páreo; Cr$ 39.019.500. — FALSTAFF: M. T. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Onca — Proprietário: Haras São José e Expedictus. — Treinador: E. Freitas — Criador: Haras São José.

TERCEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º Alice Pôquer, J. Portilho 57 38.746 33 12 12.254 60
2.º Benette, J. G. Martins 57 22.626 57 13 8.782 84
3.º Exuberante, J. Ramos 57 10.927 120 14 9.982 73
Não correu: Ojala. — Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo — Vencedor: (7) Cr$ 33 — Dupla (14) Cr$ 73 — Placês: (7) Cr$ 15 — (1) Cr$ 19 e (8) Cr$ 31 — Movimento do páreo; Cr$ 35.460.400. — ALICE PÔQUER — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Homero e Martynia — Proprietário: Stud Bailador — Treinador: N. P. Gomes — Criador: Haras Santa Annita.

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º Tobacco Road, D. P. Silva 57 41.686 30 11 2.994 228
2.º Espadim, A. M. Caminha 57 38.625 32 12 12.625 54
3.º Serranito, S. M. Cruz 55 20.749 60 13 17.133 39
Não correu; Upper Cut. — Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 corpos — Vencedor: (7) Cr$ 30 — Dupla (23) Cr$ 31 — Placês: (7) Cr$ 13 — (4) Cr$ 13 e (10) Cr$ 15. — Movimento do páreo; Cr$ 33.583.800. — TOBACCO ROAD — M. T. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Codi e Sabinada — Proprietário: Augusto Batista Pereira — Treinador: A. Corrêa — Criador: Haras Vargem Alegre.

QUINTO PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 — ASSOCIAÇAO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSAO — (Prova Especial) ..
1.º Estojo, A. Machado 53 46.277 31 11 5.142 160
2.º Camaleu, J. Portilho 57 84.734 17 12 41.339 19
3.º Royal Prince, F. Esteves 60 17.820 81 13 14.402 57
Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Vencedor; (1) Cr$ 30. — Dupla: (12) Cr$ 19. — Placês: (1) Cr$ 14; (3) Cr$ 11 e (5) Cr$ 12. — ESTOJO: M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Marajó. — Proprietário: José M. C. Raggio. — Treinador: J. S. Silva.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º1.º Janitza, M. Silva 57 31.086 45 11 2.069 289
2.º Rainha Bela F. Esteves 57 8.397 169 12 12.082 66
3.º Utélia, W. Andrade 57 8.768 162 13 18.786 42
Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos — Tempo: 76" — Vencedor; (3) Cr$ 45 — Dupla (12) Cr$ 12 — Placês: (3) Cr$ 27 — (2) Cr$ 51 — (11) Cr$ 42 Movimento do páreo: Cr$ 37.274.60. — JANITZA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Oum Chalouba — Proprietário: Haras Itajahy S. A. — Treinador; Nélson Pires — Criador: Haras Itajahy S. A.

SÉTIMO PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000 — ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RADIO E TELEVISAO
1.º Estilheira, J. Portilho 56 70.455 18 11 2.451 373
2.º Fusão, A. Machado 56 21.956 60 12 8.430 108
3.º Monteonix, M. Silva 56 13.028 101 13 28.075 32
Não correu: Futurosa. — Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Vencedor: (6) Cr$ 18 — Dupla (34) Cr$ 26 — Placês: (6) Cr$ 12 — (10) Cr$ 20 e (9) Cr$ 21 — Movimento do páreo; Cr$ 38.333.000. — ESTILHEIRA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Estensoro e Dark Divete — Proprietário; Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras do Arado.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Dragon Bleu, H. Vasconcellos 56 57.856 17 11 15.710 53
2.º Rei do Aço, D. Neto 52 18.963 53 12 24.979 33
3.º Aitito, M. Andrade 56 14.253 70 13 16.401 51
Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla (14) Cr$ 21 — Placês: (1) Cr$ 10 — (11) Cr$ 12 — (4) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 30.572.100. — DRAGON BLEU: M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Sicília — Proprietário; Stud Dragon Bleu — Treinador: J. F. Vale — Criador. Haras São José.

Movimento de apostas: .... Cr$ 284.0794100
Concursos .... Cr$ 7.488.160
Movimento geral de apostas .... Cr$ 291.567.260

Fidalgo tem tudo para ganhar

Estreante Freness é inimiga

A alazã Freness, que vai estrear um pouco tarde, já com 3 anos, é adversária de respeito no campo do quarto páreo de hoje. Tem condições de forma que reforçam as esperanças de Ernâni de Freitas, seu preparador, e com largada igual dificilmente estará ausente da luta final.

Filha de Fort Napoleón e Quilôa, a defensora da jaquêta ouro e costuras azuis, teve seu preparo mais acelerado nas últimas semanas, sem que lhe roubassem o apuro conquistado pela persistência do veterano "Nhônhô". Com um trabalho de 78 e linhas para 1.200 metros, ao lado de Fierté, a alazã convenceu ao seu treinador estar chegado o momento da inscrição de estréia, o que foi feito de maneira tranqüila.

Adversárias

Freness, que trabalha sempre na areia é de filiação grameira. Também a seu favor se conta a boa velocidade e a formação da prova sem nenhuma especialidade, sendo razão única de temôr a possível falta de total aguerrimento. Secret Love, muito falada e provavelmente a favorita, Old Flame e Fração, esta em progressos e levando a garantia do líder Portilho, são aparentemente as rivais mais perigosas da estreante de Ernâni de Freitas, mas a vitória parece estar caindo para Freness.

Boas do Espião

Vencedor: Fiapo, Fidalgo e Estragon
Duplas: 5.º 14 — 6.º 12 — 8.º 13
Placês: Louis V, Fotochar, Fiapo, Fidalgo e Estragon.
Cabaret dos Bandidos: Fotochar
Defendendo o da passagem: Malpensa

FRIBURGO
"Avenida Hotel"
4 dias de "RELAX"
30 e 31 de outubro
1 e 2 de novembro
Faça sua reserva
Tel. 14-63 — Friburgo

O repórter não gostou da decisão de Antônio Ricardo de se transferir definitivamente para São Paulo. Embora não afirme com segurança parece inabalável sua decisão. Ainda ontem estivemos conversando longamente com êle e nada deixou transparecer. Mas vamos repetir o que nos disse o famoso "Catarina" sôbre a "chance" de seus cavalos para a corrida de hoje:

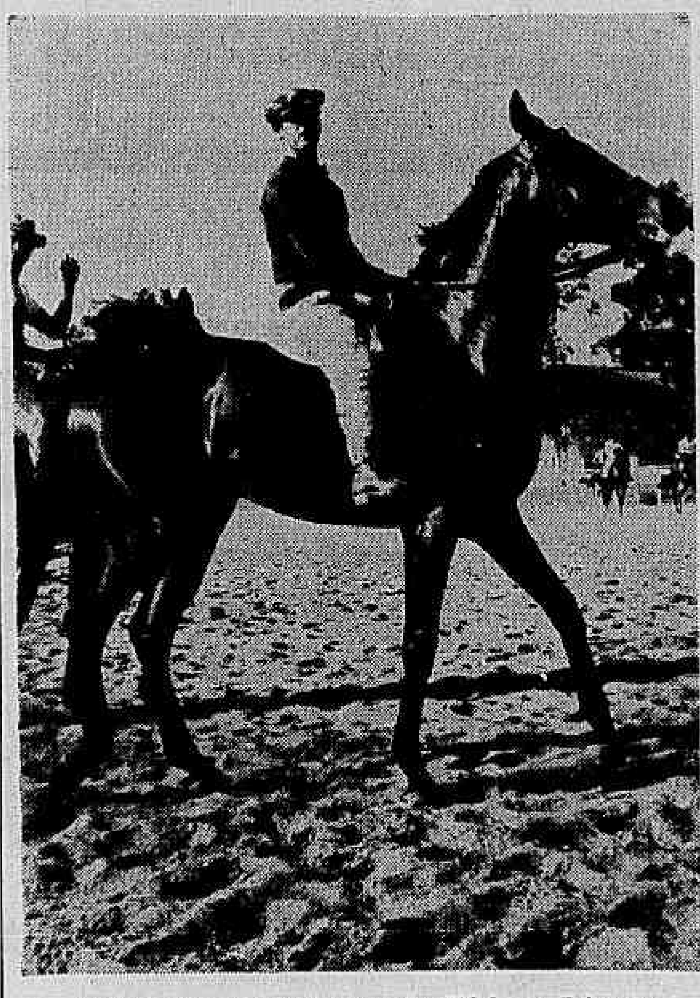
— Estou mais ou menos na tarde de hoje. Sergirá, minha primeira montaria, vai correr bem, embora apareçam algumas fôrças no páreo. Ridare tem alguma "chance" pois, no páreo não aparece nenhuma forte adversária. Vai correr, posso lhe garantir, melhor do que na estréia. No G. P., Sorano é minha montaria e embora já o tenha derrotado uma vez, acho difícil chegar na frente do Fiapo.

— Fidalgo, como demonstrou na última, dificilmente será derrotado. É minha melhor montaria. Finalmente no último páreo do programa dirigirei Estragon. Gosto muito da montaria e acredito firmemente em sua vitória. É um cavalo manhoso, mas corre direito nas minhas mãos.

— Uma acumulada para os leitores, Ricardo?

— Com muito prazer, aconselho os leitores do DC, meu jornal preferido, a acumularem minhas duas últimas montarias, Fidalgo e Estragon. E quem quiser botar Sorano vai acertar no Fiapo, terminou fazendo graça.

AS BARBADAS DO RICARDO



Antônio Ricardo leva na certa Fidalgo e Estragon

Bôca do guichê

Sisal melhorou com a corrida de volta. Pode repetir.

— :: —

Esperanças de J. Machado em Lady Manon. Bem na turma.

— :: —

Fadiga continua prometendo. Pode ser hoje a sua vitória.

— :: —

Bequinho está confiante em Katie-Ketchup. Vale arriscar.

— :: —

Fotochar descansou e agora a turma é bem camarada.

— :: —

Freness é estreante com pinta de quem vai ganhar logo. Cuidado.

— :: —

Fiapo tem o melhor trabalho — 132 e linhas — para o Clássico.

— :: —

Fragonard agradou pouco no trabalho, mas costuma render muito em corrida e o páreo é em homenagem ao fundador do haras onde nasceu.

— :: —

Printer está em percurso favorável. E tem bom trabalho.

— :: —

Melhorou o Carinho. Portilho espera marcar ponto com o nacional.

— :: —

Perigosa a Flexa Prateada. Basta largar junto e vai assustar.

— :: —

Arabela tem forma para derrotar a turma. Número certo no marcador.

— :: —

Lieutenant é a pule de salvação na carreira final.

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Chuva	3 56
2—2 Predominância	* 56
" Zoroca	* 60
3—3 Palmar	4 54
4 Oardi	2 52
4—5 Sotéia	1 52
6 Arabatasbe	5 52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Dampier	3 58
2 Caro Nome	4 54
2—3 Hall Mark	1 58
4 Tangaroa	5 52
3—5 Joa Bravo	2 58
6 Quick Look	7 54
4—7 Grelnado	* 58
8 Poeirim	6 58

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.60 metros — Cr$ 1.000.000 — (I CONGRESSO BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL) — (PROVA ESPECIAL)

	Kg
1—1 Chave	1 58
2 Efira	3 57
3—3 Joelle	* 54
4 La Française	4 53
" Elona	2 53

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Balmain	* 58
2 Lord Nelson	4 56
2—3 Itaroguam	2 56
4 Ira-Ira	3 56
3—5 Cowboy	* 56
6 Inho	1 54
4—7 Canoro	* 54
8 Crai	* 56

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (RADIO JORNAL DO BRASIL) — ("Betting")

	Kg
1—1 Pingolinho	* 58
2 Raio	* 54
2—3 Curaçau	5 52
4 Misty	6 52
5 Palquerê	2 56
3—6 Happy-Dawn (*)	* 54
7 Gaúcho Negro	3 52
8 Irichu	4 54
4—9 Carducci	* 56
10 Pinheiral	1 52
11 Juarez	2 52

(*) (ex-Gênio)

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Clorito	* 58
2 Fusco	* 56
2—3 Ciclone	* 56
4 Ivar	6 54
5 Amalfi	3 56
3—6 Paranista	* 58
7 J. L.	4 56
8 Monterrico	* 54
4—9 Palmar	2 58
10 Physalis	5 58
11 Cabrinha	1 58

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Cameu	1 54
2 Maron	* 56
2—3 Jade	2 56
4 Anápio	6 56
3—5 Descanço	4 56
6 Aitilo	* 54
4—7 Van Gogh	5 56
8 Old-Ball	3 56
9 Tio Zé	7 52

"Starter": Nilor Tomé de Macedo

O incrível Gravatinha

Tudo indica que o Gravatinha tenha "quebrado a cara" na corrida de ontem, pois estava de muito mau humor, por volta das 19 horas. Mesmo assim veio cumprir sua obrigação para com os leitores do DC.

— Quem gostar de dobradinha, não esqueça o segundo páreo de hoje, pois Lady Manon e Happy Star vão brigar desde a partida. Não sei quem será das duas a ganhadora e indico sòmente a dupla.

Deu uma parada e respondeu a um dos amigos: Quem tira terceiro? Fadiga. E falando em Fadiga, meu "falxa" não me cansa.

Cuidado com êles

Sisal deve gostar de grama

Havia um boato antes do páreo final de domingo, dizendo que Sisal iria fracassar e que a fé do Araújo era no Buchanan. Mas na hora da corrida quem defendeu mesmo o número um foi o Sisal. Tudo indica que a corrida lhe tenha sido benéfica e na tarde de hoje possa repetir o «brilhareco». Vai correr na grama mas pela sua filiação e senão de criação do Stud Seabra, não temos dúvida em dizer que deve correr até melhor no terreno verde. Araújo não deixou que seu pupilo aprontasse forte e já o considera em perfeita forma. Como o páreo está muito fraco, mesmo sendo a turma mais forte que a da última atuação, acreditamos na repetição de Sisal.

Quamasia é perigosa

Um fato interessante aconteceu na última corrida de Quamasia. Dezenas de turfistas, separadamente, comentavam que esta égüinha havia galopado em todo o percurso, nunca sendo exigida pelo jóquei. Alguns disiam que o páreo estava muito cheio e o jóquei nunca conseguiu tirá-la do caixote e outros iam mais longe dizendo que Quamasia havia dado um galope. O que nos impressionou foi o número de turfistas que prestaram atenção à corrida desta égua. Nós confessamos não ter visto Quamasia durante o percurso, mas encontramos depoimentos de pessoas que não são apaixonadas. Daí têrmos selecionado Quamasia na seção de «CUIDADO COM ÊLES».

Mascate favorito em Cidade Jardim

O encontro dos potros, hoje, em Cidade Jardim, correndo o Grande Prêmio «Jóquei Clube de São Paulo», é aguardado com interêsse bastante invulgar, pois Mascate, que lidera sua geração e vem de vitória na primeira prova da tríplice coroa, vai defender perigosamente seu cartaz, enfrentando como mais direto adversário e não menos excelente Nageur, devendo ainda cuidar-se de Kacônio e Aniversariante, ambos em fase de progressos.

Mascate apronto na areia de São Vicente, com agrado. Nageur, rachando preparativos em Pinheiros, revelou então plena forma e amplas condições para liquidar Mascate e o restante dos adversários. Na areia e em 1.000 metros, o filho de Faublas assinalou 63" justos, derrotando Magloire. Não houve preocupação de tempo e o potro finalizou com ótima disposição. Cisne Negro, também no quilômetro, fechou o curto percurso em 64", com sobras no final.

O campo

Mascate, que após o compromisso de hoje será guardado até a realização do "Cruzeiro do Sul", na Gávea, onde reaparecerá para tentar a segunda etapa da tríplice coroa, foi apontado o favorito de hoje desde a saída do programa.

O campo da prova, acompanhado das montarias oficiais é o seguinte:

7.º Páreo — G. P. "Jóquei Clube de São Paulo" — 2.000 metros — .... Cr$ 5.000.000

	Kg.
1—1 Nageur, A. Barroso	5 56
2—2 Mascate, J. G. Silva	4 56
3 Cisne Negro D. Garcia .	1 56
3—4 Kaconio J. Alves	7 56
5 King Sun, A. Bolino	3 56
4—6 Aniversariante, L. Rigoni	2 56
7 Gastão, J. Marchant	6 56

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1º PÁREO — AS 14,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000					
1—1 Louis V, M. Silva	* 57	P. Morgado	Pode melhorar	4.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
2 Sabata, O. F. Silva	4 55	N. P. Gomes	difícil	7.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5
2—3 Erimanto P. Alves	1 57	A. Corrêa	grande nome	2.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
" Ivan, não correrá	7 57	Idem	não correrá	não correrá	não correrá
3—4 Chaleco, H. Vasconcellos	* 57	A. Vieira	pode surpreender	7.º R. Caparty	1.4 GL 85"2/5
5 Eslovênia, J. Pedro F.º .	6 55	O. M. Fernandes	páreo forte	2.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5
4—6 Sisal, A. Reis	5 57	A. Araújo	gostamos	1.º Enibú	1.4 AL 90"2/5
7 Lord Ipê, J. B. Paulielo	3 57	J. R. Sepulveda	lameiro	11.º El Goléa	1.5 GL 91"4/5
8 Marocas L. Santos	2 55	J. Piotto	difícil	5.º Eslinga	1.4 GL 86"4/5
Indicamos: Sisal		**Adversário: Louis V**		**Bom azar: Erimanto**	
2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000					
1—1 Lady Manon, J. Machado	2 56	J. Morgado	grande nome	5.º Futurosa	1.2 AP 77"
2 Happy Star, J. Portilho ...	1 56	R. A. Barbosa	boa surprêsa	7.º Futurosa	1.2 AP 77"
2—3 Fadiga, A. Santos	3 56	M. Souza	grande rival	4.º Della	1.3 GL 80"
4 Ginjinha, A. Machado	* 56	J. S. Silva	difícil	10.º Armada	1.2 AP 77"3/5
3—5 Sandeji, P. Alves	4 56	G. Feijó	vale colocação	3.º Della	1.3 GL 80"
6 Sergirá, A. Ricardo	* 56	C. Pereira	pode chegar	6.º Futurosa	1.2 AP 77"
4—7 Loirita, L. Vaz	6 56	W. Aliano	grameira	3.º Satisfação	1.3 GL 79"2/5
8 Katie-Ktchup, M. Silva ...	7 56	E. Coutinho	se escapulir...	5.º Satisfação	1.3 GL 79"2/5
9 Selênia, F. Esteves	5 56	A. Corrêa	não cremos	10.º Futurosa	1.2 AP 77"
Indicamos: Happy Star		**Adversário: Lady Manon**		**Bom azar: Fadiga**	
3º PÁREO — AS 15,00 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000					
1—1 Forgotten, J. Marinho	1 56	J. W. Viana	grande rival	3.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
2 Fair King, L. Santos	7 56	G. Ulloa	difícil	9.º D. Ernani	1.4 AP 92"
2—3 Fotochar, P. Alves	4 56	G. Feijó	gostamos	4.º Disto	1.3 GL 79"2/5
4 Happy Jack P. Lima	* 56	R. A. Barbosa	não dá	9.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
3—5 Aymoré, F. Esteves	* 56	W. Alves	corre pouco	11.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
6 Guignard, J. Portilho	3 56	J. Attianesi	está faltando	8.º Motim	1.3 GL 79"1/5
4—7 Lippi, A. M. Caminha	8 56	C. I. P. Nunes	bom placê	Estreante	Estreante
8 Himation, A. Hodecker .	2 56	A. Araújo	sem chance	12.º Silêncio	1.3 GL 78"
9 Frisson, não correrá	6 56	E. Freitas	não correrá	não correrá	não correrá
Indicamos: Fotochart		**Adversário: Forgoten**		**Bom azar: Guinard**	
4º PÁREO — AS 15,30 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000					
1—1 S. Love, A. M. Caminha .	8 56	O. Pinto	grande rival	2.º Della	1.3 GL 80"
2 Fração J. Portilho	5 56	P. Morgado	pode melhorar	10.º Escaloleta	1.5 AL 98"3/5
2—3 Old Flame, M. Silva	* 56	R. Tripodi	há fé	3.º Guezala	1.3 GL 80"3/5
4 Clívia, L. Santos	* 56	G. Ulloa	difícil	5.º Sheet	1.2 GM 76"1/5
3—5 Freness, F. Maia	4 56	E. Freitas	grande nome	Estreante	Estreante
6 Quânia, F. Esteves	1 56	W. Aliano	na fila	Estreante	Estreante
7 Kiriaki A. Santos	2 56	E. Coutinho	alguma chance	5.º Della	1.3 GL 80"
4—8 Quatnine, S. M. Cruz	6 6	B. Figueiredo	grande chance	6.º Della	1.3 GL 80"
9 Ridare, A. Ricardo	7 56	C. Pereira	bom trabalho	?6.º Armada	1.2 AP 75"3/5
10 Galette, P. Lima	3 56	R. A. Barbosa	na fila	Estreante	Estreante
Indicamos: Old Flamme		**Adversário: Secret Love**		**Bom azar: Freness**	
5º PÁREO — AS 16,05 H — 2.000 M — Recorde 120"4/5 Nando — Cr$ 1.000.000					
1—1 Silêncio, D. P. Silva	2 56	J. E. Souza	perigoso	2.º Fiapo	1.0 GL 96"1/5
2 D. Ernâni, J. B. Paulielo	3 56	R. Silva	difícil	8.º Quertile	1.6 GL 95"3/5
2—3 Vesano, J. Souza	5 56	J. Morgado	bom azar	3.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
4 Rei David, F. Pereira F.º .	* 56	W. Aliano	páreo forte	10.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
3—5 Fragonard, J. Machado ..	4 56	E. Freitas	uma colocação	3.º Messidor	1.6 AP 102"
6 Messidor, J. Negrello	* 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	1.º Damocles	1.6 AP 102"
7 Rebelde, P. Alves	7 56	E. Coutinho	sem chance	7.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
4—8 Fiapo, A. Santos	1 56	M. Sousa	nosso indicado	1.º Silêncio	1.6 GL 96"1/5
" Floco F. Esteves	* 56	J. L. Pedrosa	grande ajuda	5.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
" Soldi, M. Silva	6 56	Idem	para a dupla	5.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
" Sorano, A. Ricardo	* 56	Idem	outro auxílio	7.º Fiapo	1.6 GL 96"1/5
Indicamos: Fiapo		**Adversário: Soldi**		**Bom azar: Vesano**	
6º PÁREO — AS 16,40 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000 — (Betting)					
1—1 Fidalgo, A. Ricardo	7 56	B. Figueiredo	grande nome	4.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
2 Montmorency, J. Machado	10 56	M. Souza	falado	Estreante	Estreante
2—3 Printer, A. M. Caminha .	3 56	A. Morales	nosso indicado	2.º Spelbound	1.2 AP 77"
4 Happy Sun, P. Lima	5 56	R. A. Barbosa	sem chance	6.º Figurão	1.2 AP 75"3/5
3—5 Fingal L. Santos	1 56	G. Ulloa	nome perigoso	3.º Spelbound	1.2 AP 77"
6 W. Rocket, S. M. Cruz .	6 56	A. Corrêa	na fila	8.º Figurão	1.2 AP 75"3/5
7 Tranchan, P. Alves	8 56	G. Feijó	surprêsa	5.º Retrospect	1.2 GM 74"1/5
4—8 Carinho, J. Portilho	2 56	J. Araújo	na lama	5.º Dj	1.5 AL 97"
9 Red Eyes, A. Reis	4 56	A. Araújo	sem chance	12.º Azulão	1.2 GL 80"2/5
10 Taguari J. Negrello	9 56	S. Câmara	aprendendo	7.º Pharassieno	1.2 GL 73"2/5
Indicamos: Printer		**Adversário: Fingal**		**Bom azar: Fidalgo**	
7º PÁREO — AS 17,15 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)					
1—1 Aiada, J. Pedro F.º	* 56	G. Feijó	grande nome	2.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
2 Flexa Prateada, L. Corrêa	10 56	J. C. Lima	difícil	7.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
3 Santarena, O. F. Silva ..	11 54	A. Vieira	na fila	6.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
2—4 Rengava, P. Alves	4 54	M. Mendonça	mais firmo	2.º Toyakava	1.6 NP 106"3/5
5 Quamásia, L. Santos	8 56	J. Piotto	gostamos	7.º F. Prateada	1.3 AL 85"
6 Silônia, J. Ramos	5 56	O. Pinto	na fila	Estreante	Estreante
3—7 Ocirema, M. Andrade	13 54	W. G. Oliveira	perigosa	3.º Toyakawa	1.6 NP 106"3/5
8 Arabela M. Silva	7 54	C. Pereira	colocação	5.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
9 Heina, E. Marinho	6 52	F. Cunha	difícil	6.º Niva	1.0 NL 64"2/5
10 Rapsódia do Sul, A. Cruz	9 54	A. Madureira	correndo pouco	10.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
4-11 Jarosa, D. Moreira	* 56	P. Campos	uma surpresa	3.º Elirca	1.2 AL 78"2/5
12 Azzurra, L. Roberto	* 56	J. Burioni	há fé	4.º?Bel Thais	1.2 NL 80"1/5
13 Irra O. Ricardo	12 56	W. T. Souza	esperam ganhar	7.º Toyakawa	1.6 NP 106"3/5
14 Garôta de Paris, n/correrá	1 52	J. Coutinho	não correrá	não correrá	Não correrá
Indicamos: Quamasia		**Adversário: Aiada**		**Bom azar: Ocirema**	
8º PÁREO — AS 17,50 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)					
1—1 Estragon, A. Ricardo	* 57	E. Freitas	Grande nome	1.º Saint Germain	1.6 AP 105"
2 Lieutenant, A. Santos	* 57	G. Morgado	difícil	7.º Utalah	1.2 AL 75"3/5
2—3 Flamengo, J. Portilho	1 57	W. Alves	bom trabalho	9.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
4 Cheitan, J. Gil	* 57	A. P. Silva	turma forte	1.º Ivan	1.2 AL 77"
3—5 Zé C. d'Agua, O. F. Silva	* 57	J. Tinoco	gostamos	4.º Extra Dry	1.3 AP 83"
6 Exagêro, O. Cardoso	* 57	M. Almeida	irregular	6.º Esp. Brasas	1.5 AL 93"3/5
4—7 Malpensa, J. Machado	* 57	P. Morgado	anda bem	5.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
" Quenal, M. Silva	* 57	Idem	boa ajuda	7.º Episódio	1.6 GL 98"1/5
Indicamos: Zé Cobra		**Adversário: Flamengo**		**Bom azar: Estagin**	

FLA-FLU SACODE HOJE O MARACANÃ

'Mineirão' dá festa: Atlético e Cruzeiro

BELO HORIZONTE — Atlético e Cruzeiro jogam, hoje, no Estádio «Minas Gerais», o clássico principal da última rodada do turno do campeonato, prevendo-se nôvo recorde de arrecadação, capaz de superar o conseguido entre Atlético x América. Os «estrelados» são líderes da tabela, enquanto os «carijós» estão no terceiro pôsto, com 5 pontos perdidos, dois atrás do Cruzeiro.

Na equipe atleticana reaparecerão Bougleux, Buião e Toninho, enquanto o onze «estrelado" terá como principal atração, além de Tostão, que garantiu sua presença, a estréia de Marco Antônio, emprestado pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, sem falar no ex-santista Rossi, que jogará ao lado de Dirceu Lopes. Espera-se aproximadamente 70 milhões de cruzeiros.

Auxiliado nas laterais por Witam Marinho e José Gomes, dirigirá o clássico Juan de la Passión Artez, sendo estas as duas equipes: CRUZEIRO — Tonho, Pedro Paulo, William, Vavá e Neco; Rossi e Dirceu Lopes; João José (Wilson Almeida), Marco Antônio, Tostão e Hilton.

ATLÉTICO — Perez; Batista, Vander, Bueno e Décio Teixeira; Bougleux e Viladônega; Buião, Toninho, Roberto Mauro e Noêmio.

Jogos programados para hoje no Brasil

CAMPEONATO PAULISTA: No Parque São Jorge — Corintians x Comercial. Em S. José do Rio Prêto — América x Santos. Em Bauru — Noroeste x Portuguêsa de Desportos. Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Prudentina. Em Campinas — Guarani x Juventus. Em Piracicaba — XV de Novembro x São Bento.

CAMPEONATO GAÚCHO: Em Pôrto Alegre — Grêmio x Almoré. Em Pelotas — Brasil x Pelotas. Em Pelotas — Farroupilha x Flamengo. Em Rio Grande — Rio Grande x Guarani.

Campeonato pernambucano

EM RECIFE: Náutico x América.

Campeonato piauiense

EM TERESINA: Comercial x Caiçara.

Campeonato paraibano

EM JOÃO PESSOA: Auto Esporte x Treze F. S; Em CAMPINA GRANDE: Campinense x Santos FC. — EM GUARABIRA: Guarabira x Nacional.

Campeonato amazonense

EM MANAUS: Rio Negro x Nacional.

Campeonato capixaba

EM VITÓRIA: Rio Branco x Santo Antônio — Atlético x Ferroviária.

Campeonato paranaense

EM CURITIBA: Ferroviário x Seleto — Palestra x Caramuru — EM PONTA GROSSA: Guarani x Operário — EM IRATI: Olímpico x Britânia.

Campeonato friburguense

EM FRIBURGO: Esperança x Fluminense.

Campeonato estadual catarinense

EM FLORIANÓPOLIS: Figueirense x Comerciário. — EM JOINVILLE: Caxias x Avaí — EM CRICIUMA: Metropól x Hercílio Luz. — Em ITAJAÍ: Marcílio Dias x Olímpico.

Campeonato do Vale do Paraíba

EM VALENÇA: Coroados x Royal — EM SAUDADE: Siderantim x Guarani — EM BARRA MANSA — Barbará x Rezende.

Campeonato paulista da Primeira Divisão

Série "DUQUE DE CAXIAS"

EM SOTUCATU: Ferroviária x Estrada Sorocabana. — EM GUARATINGUETÁ: Esportiva x Ponte Prêta. — Em BRAGANÇA PAULISTA: Bragantino x Nacional. — EM TAUBATÉ: Taubaté x Paulista.

Série "JOEL NELLI"

EM FRANCA: Francana x Votuporanguense. — EM BARRETOS: Barretos x Tupã — EM BATATAIS: Batatais x Santacruzense.

Campeonato cearense

EM FORTALEZA: Ceará x Calouros do Ar.

Certame e várias: Macacu

NITERÓI (Sucursal) — Do correspondente de Cachoeiras de Macacu — Na última rodada do campeonato cachoeirense de futebol, o E. C. Independente sobrepujou o Colonial E. C., de Papucaia, na categoria principal, por 2 x 0. Nos aspirantes, empate de 1 x 1.

É de ser salientada a indisciplina que está reinando neste campeonato de futebol, pois apesar de estar encerrado o 1.º turno e com diversas expulsões de jogadores de campo, até hoje a Junta Disciplinadora Desportiva não se reuniu uma só vez para punir os indisciplinados.

Gilson Lira, o centro-avante do E. C. Cachoeirense, continua liderando, como artilheiro, o certame futebolístico de Cachoeiras de Macacu, na categoria principal, com 10 tentos consignados.

Hoje será realizado o jôgo entre o E. C. Cachoeirense e o E. C. Independente, no inacabado estádio municipal.

Com o término do 1.º turno do campeonato de futebol o Ipê F. C. e o São José A. C., ambos com 1 p. p. vem liderando o campeonato local na categoria principal, onde o lanterna é o Olaria A. C., com 11 p. p.

Nos aspirantes, o E. C. Independente, com 1 pp., e na lanterna está o Onze-Unidos F. C., com 11 p. p.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

"EDITAL DE RETIFICAÇÃO PARA CONVOCAÇÃO"

O Sindicato Nacional dos Rádiotelegrafistas da Marinha Mercante relativamente ao Edital de Convocação para Eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação, publicado no "Diário Oficial" de 31-8-65 e DIÁRIO CARIOCA de mesma data vimos com o presente Edital de Retificação transferir a data de instalação da mesa eleitoral na sede para o dia 25 de novembro de 1965, ficando esclarecido que a mesa eleitoral receptora da votação por correspondência, continuará instalada até aquela data, isto é 25 de novembro de 1965.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1965

João Batista de Almeida — Secretário, no exercício da Presidência.

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 - 9 — 17h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 - 18,30h.

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário. 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h.

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Torcedores do Flamengo e Fluminense sacudirão, logo à tarde, o Maracanã. Os dois tradicionais rivais vão se defrontar na sexta rodada — penúltima — do Campeonato do IV Centenário.

A partida será disputada palmo a palmo, de vez que não há favoritos apesar da diferença de pontos na tabela: Flamengo é o líder, com um ponto no passivo e o Fluminense, vice, com dois perdidos.

Os rubro-negros estão com uma equipe bem armada e orientada por Armando Renganeschi, que, por sinal, já jogou no Fluminense, enquanto êste vem subindo de produção de jôgo para jôgo, o que é uma séria ameaça ao quadro da Gávea.

Se, de um lado estará em ação o "ataque arrasador" do Flamengo, os lances em que sòmente Paulo Chôco às vêzes recua, do outro, haverá a "retranca" do técnico tricolor, que faz provocar muitos "corners".

Tranqüilidade

Calma e tranqüilidade reinam nos dois treinadores. Armando e Tim que dão sucessivos conselhos a seus comandados no sentido de respeitar o adversário e o árbitro, porque, para as duas equipes, jogar com 11 vai ser "duro" e, com desfalques, será pior.

Para o Flamengo, o empate ainda o deixará na liderança do certame enquanto para o Fluminense será desfavorável pois ficará em terceiro lugar, com três pontos no passivo. A derrota para o rubro-negro fará a inversão de colocações e para os tricolores determinará o acréscimo de dois pontos perdidos. Os de Laranjeiras passariam, dessa maneira, para a quarta colocação.

Flamengo

O quadro de Renga encerrou ontem, pela manhã, seus preparativos, com um treinamento individual — "pelada" entre pretos e brancos. Os rapazes almoçaram no restaurante da Gávea e, à tarde, deram um passeio ao Rio Guandu.

Os problemas que surgiam para Renganeschi escalar a equipe já foram resolvidos. O time sofrerá apenas uma alteração, a troca de Valdomiro por Marco Aurélio, que, assim, retorna à equipe titular.

Durante a semana, apareceram duas contusões: primeiro Ditão que teve uma torsão no tornozêlo direito, em sua última partida, sarou e depois piorou mas já está recuperado e atuará, e Valdomiro, com luxação no punho esquerdo, tendo por isso, engessado. Deverá voltar aos treinos em conjunto, sòmente na quarta-feira.

Fluminense

Por seu turno Tim não conta e nem contou com qualquer dúvida para formar o quadro e, ontem à tarde, todos foram ver a revista "Mulher é a Solução", já descansados.

O treinador colocará em funcionamento sua tática 4-1-2-3 em funcionamento e no coletivo-apronto de anteontem de manhã disse a seus comandados que não se empenhassem muito.

Preços

Os preços de Cr$ 600 a arquibancada e Cr$ 300 as gerais serão mantidos, já que a liminar dos clubes que solicitavam a majoração para Cr$ 1 mil as arquibancadas foi negada.

Equipes

Com início marcado para as 16 horas, com preliminar às 14, os quadros estarão assim constituídos: FLAMENGO: Marco Aurélio; Murilo, Ditão Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues. FLUMINENSE: Edson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gilson Nunes.

Vasco da Gama em partida dura contra o Bonsucesso

O Vasco da Gama cumpre um difícil compromisso, na tarde de hoje, na Avenida Teixeira de Castro, enfrentando o Bonsucesso, clube local, em partida pela penúltima rodada do 1.º turno do Campeonato do IV Centenário.

Os cruzmaltinos se apresentarão com o mesmo quadro que venceu o Botafogo por 2x1, domingo passado não se registrando a estréia de Telê, que sentiu dores na coxa direita e, por isso aguardará melhores dias para retornar ao futebol profissional.

O grêmio de São Januário tem 5 pontos negativos, com duas derrotas, ante o Flamengo e o Bangu, e um empate com o Fluminense. O Bonsucesso soma 8 pontos perdidos, já que caiu para Botafogo, Flamengo, Bangu e Fluminense, conseguindo uma vitória contra o América. Está previsto um "bicho" de 100 mil cruzeiros, porque qualquer deslize será fatal às pretensões do time de Zezé Moreira.

Para o Bonsucesso, em que pêse Alfinête achar que o jôgo é igual aos demais, o triunfo está na ordem-do-dia dos leopoldinenses, que terão excelente gratificação se conseguirem bater o Vasco. O problema é Sabará entregue aos cuidados do Dr. Newton Cardoso, com Enir de sobreaviso.

Quadros

O Bonsucesso vai de Jonas; Marcelo II, Luís Carlos, Jerri e Lula; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará ou Enir e Escurinho. O Vasco contará com Gainete; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Saulzinho, Célio e Escurinho.

Jôgo da lanterna na Ilha: Portuguêsa terá o América

Portuguêsa e América jogam, hoje à tarde, na Ilha do Governador, em seqüência à penúltima rodada do Campeonato da Cidade. O prélio deverá marcar a primeira vitória de um dos dois contendores, já que nenhum dêles conseguiu um único triunfo até agora, com o América levando certa vantagem por ter empatado com o Bangu e ganho, assim, um ponto positivo.

Os donos da casa — Portuguêsa carioca — têm problemas, mormente com a saída, sexta-feira, do seu treinador Denoni, por motivos superiores. O "coach" atravessa um péssimo período de saúde, com nefrite das mais violentas, razão pela qual está sendo vista com remotas possibilidades a vitória para os rubro-verdes.

Para Gentil Cardoso, a partida é tão difícil como os demais compromissos. Gentil já teve experiência amarga com o Bonsucesso. Para hoje, sem se descuidar, vendo nos lusos adversários de alto gabarito, o técnico preparou bem a sua equipe.

Para a reportagem do DC, um detalhe negativo na escalação do onze rubro é a ausência do Índio, afastado a fim de permitir o lançamento de Diogo, pela ponta-esquerda, eminentemente homem de área, o que forçou o treinador a modificar outra vez o sistema do seu quadro, que era do 4-3-3, para o 4-2-4. Incompreensivelmente, Índio saiu, ficando Gaspar, acostumado ao meio campo, com função de armação, enquanto Amorim, na explicação própria do presidente Braune, fará um papel até aqui inédito na história do futebol mundial, que é o de "ponta-de-lança e meia-de-armação". Isto leva a supor a existência de um pulmão sobressalente para o jovem jogador.

O América vai formar com Ari, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Ica e Amorim; Garrinchinha, Zezinho, Gaspar e Diôgo. A Portuguêsa com Wagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Tito e Jedir; Inaldo, Santos Mário Breves e Zé Carlos.

O prélio será iniciado, na parte de profissionais, às 16 horas, e na de aspirantes, às 14.

Noel Rosa pela Rádio Globo

O programa "Ondas Musicais", que a Light patrocina há 25 anos, apresentará amanhã, na Rádio Globo, a vida e a obra de Noel Rosa, com a transmissão de suas principais músicas e informações biográficas do compositor conhecido como "Filósofo do Samba".

"Ondas Musicais", que começará às 21,05 horas, com 55 minutos de duração, é produzido por Sérgio Cabral e supervisionado por J. W. Campos.

Fla-Flu, um dia de paz

Hoje é dia de Fla-Flu.

Hoje é dia de festa do povo, no maior estádio do mundo.

Ninguém vai falar de problemas, pensar em Revolução, tratar de revanchismo, conversar sôbre Vietnã, muito menos sôbre o cometa. Para quê?

Hoje é dia de "cerceamento-de-pensamento".

A mais adorável das ditaduras.

Ninguém pensa em outra coisa: só no Fla-Flu.

Não vai haver permissão para que o bestunto de tôda uma cidade possa "bolar" outra coisa que não o Fla-Flu.

Outras idéias? INDEFERIDO.

O Fla-Flu é assim, "lavagem-mental". Pode ser um estilo "gestapiano", com qualquer "obstumanfuhrer" de luzes fortes, na cara dos torcedores, suor gotejando, e o pessoal respondendo:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

Nem chibata adianta:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

Torturas dos tempos de Tojo:

— Fla-Flu, Fla-Flu, Fla-Flu...

É por isso que todos dizem que "a vida pára quando o Fla-Flu chega". Não se pode morrer antes de um Fla-Flu, no dia dêle. Ou na véspera, ou noventa minutos após. Fica alma penada, vagabundando pelos céus, na base do "globe-trotter", que aí seria o "heaven-trotter". E, antes de tudo, um desrespeito imensurável, morrer-se num dia de Fla-Flu, mòrmente antes do jôgo.

Ontem, quando o escriba vinha para o DC, seu ônibus, um violento 474, Jardim de Alah-Jacaré, ao passar pelo atêrro da Glória, ouviu dois cavalheiros conversando sôbre política:

— Não creio que a "coisa" passe de hoje.

— Positivamente. Amanhã, domingo, pode ser o dia D.

Aí eu vi um crioulo, que estava de pé, olhando para os dois "experts", com cara de quem tem ódio mortal. Pensei com meus botões:

— Êsses "caras" podem levar uma tapa do crioulo, se continuarem a falar em "confusão", para domingo, dia do Fla-Flu.

Até pareceu que os sujeitos adivinharam meu pensamento:

— Não, creio que para domingo não vai dá pé. É dia do Fla-Flu.

Aí iluminou-se a cara do outro entendido:

— Puxa vida, é mesmo. Com o Fla-Flu não dá pé.

Ràpidamente olhei para a cara do crioulo: era um sorriso só, espadanado naquela cara imensa, de bigodes ebúrneos como seu rosto.

Por isso é que digo que nem revolução pode valer no dia de hoje. Um País que se preza não faz confusão alguma, de direita, de esquerda, de centro de onde seja, num dia de Fla-Flu. E o único País do Mundo que possui Fla-Flu é o Brasil, portanto...

Daqui a pouco, aquêle mundaréu de gente vai se espremer no Maracanã. Não vai dar, o gigante de cimento e aço, para o povo todo. Ali, não haverá outro raciocínio que não seja o futebol, que não seja o Fla-Flu...

Depois dos 90 minutos, quando Frederico Lopes apitar o encerramento aí pode acontecer tudo. Antes, não, nem por hipótese.

É por tal razão que afirmo: hoje é um dia de paz, até às 18 horas quando vai acabar o Fla-Flu. Todos podem ir ao Maracanã, sem susto. Políticos, militares, subversivos, corruptos, cassados, cassadores, tá todo mundo preocupado com Almir, Rodrigues, Samarone, Gilson Nunes e outros líderes...

Revolução? Golpe? Contragolpe? Revanchismo?

— Sim, já sei qual é a senha... Tá certo... O quê?... Hum, tá certo... Depois do Fla-Flu, claro...

E imaginem se o Flamengo ganhar...

Carlos Lima

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• A "Ronda" vai dar a conhecer os juízes dos diversos jogos programados para a tarde de hoje, assim como seus respectivos auxiliares, num «furo» para os leitores do DC.

• O Fla-Flu será dirigido por Frederico Lopes e nas bandeirinhas vão funcionar os Srs. Cláudio Magalhães e Wilson Lopes de Sousa.

• Quem quiser se dar ao trabalho de ler o DC de terça-feira verá que na matéria que fiz sôbre o Fluminense (além desta coluna, cubro o Fluminense (antecipei o juiz do Fla-Flu, dando Frederico Lopes como o mediador da contenda.

• Em Teixeira de Castro, vão atuar Bonsucesso e Vasco da Gama, que jogarão sob à arbitragem do Sr. Antônio Viug tendo os Srs. Onofre Brandão e Graciano Afonso nas bandeirinhas.

• Na Ilha do Governador, em disputa da lanterna, jogarão Portuguêsa e América O embate será dirigido pelo Sr. Gualter Portela Filho, tendo como auxiliares Joaquim Barreira e Válter Soares.

• Os leitores não precisam se preocupar, pois a informação que presto é rigorosamente verdadeira. É só esperar os "apavorados" penetrarem na cancha.

• Armando Marques, devido às "ondas" feitas na semana passada, ficará descansando esta rodada.

• Fui surpreendido com um amável convite que me foi remetido pela Federação Carioca de Futebol.

• O Secretário do Tribunal Oscar Wright da Silva convidou o colunista para prestar testemunho, amanhã às 15 horas, no Tribunal de Justiça Desportiva, perante o Dr. Nilton Sales, Juiz-Presidente.

• O motivo desta convocação é que o Vasco da Gama arrolou o colunista como testemunha no inquérito que está sendo feito contra o juiz Antônio D'Avila Lins, que dirigiu o encontro de aspirantes entre o clube de São Januário e o Flamengo.

• Honestamente, não sei por que o Vasco fêz isso. Mas se o Juiz-Presidente e o Vasco desejam que se conte o que se passou naquele dia no Maracanã, o juiz Antônio D'Avila Lins vai se arrepender do dia em que nasceu.

Tim confia na raça de seus comandados

«Depois de 20 anos volto a estar junto com meu amigo Renganeschi. Não como jogador do mesmo quadro, mas como seu oponente na bôca do túnel. Eu dirigindo o Fluminense, êle, o Flamengo» — declarou Tim à reportagem. «Vamos para uma luta sem quartel e o máximo que posso prometer à torcida tricolor é que o time se preparou convenientemente. O embate será gigantesco e o Fluminense espera sair de campo vencedor, embora compreenda e entenda que o rubro-negro é o líder invicto que não deseja perder a posição».

"Não crêio em resultados de previsão — prosseguiu. Achei que os jogadores do Flamengo não deveriam ter antecipado o escore de 2 a 0, a seu favor. Afinal de contas, jôgo se ganha em campo. De qualquer forma, o problema é dêles. Crêem firmemente no triunfo como eu creio como acreditam meus jogadores. Considero difícil perder essa partida, mas reconheço que não é impossível».

Tim atendeu a um chamado do Diretor Nazir Nassar e do Dr. Valdir Luz. Êste, que terminava a revisão médica, informava que todos os craques estavam aptos para o prélio de logo mais no Maracanã, tanto física, como psicològicamente.

O tricolor formará com Edson Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gilson Nunes.

Os aspirantes, comandados pelo preparador físico e auxiliar técnico João Carlos atuarão à partir das 14 horas, com Vitório, Oberdan, Zé Luis, Riva e Baiano, Íris e Gonçalo; Jorginho, Carlinhos, Gilson Puskas e Luis.

Garôtas do basquete lutam contra alemãs

As «estrêlas» do basquetebol brasileiro marcaram outro expressivo triunfo sôbre a tchecas, ao vencer, em Bratislava, o selecionado local por 80x74, após o escore adverso de 43x41 no primeiro tempo. Nilza, Marlene e Heleninha constituiram as figuras mais destacadas do quinteto da CBB e, segundo notícias chegadas de Praga, o quadro verde-amarelo despediu-se da Tcheco-Eslováquia com uma demonstração de elevado grau de adiantamento.

A propósito da inclusão ou nã do basquetebol feminino nos próximos Jogos Olímpicos, temos a informação de que o México, patrocinador do certame de 1968, opinou contràriamente alegando sobrecarga nas despesas.

O escrete nacional encontra-se desde ontem em Berlim (Sport Hotel) e hoje jogará com a representação alemã, considerada uma das fôrças do basquete europeu. De acôrdo com o roteiro, a delegação da CBB permanecerá naquela cidade até têrça-feira, para depois ir a Portugal, via Frankfurt, Roma e Madri. As brasileiras estreiarão dia 30 em Barreiros, seguindo-se exibições, dia 1.º de Novembro, no Pôrto, dia 3 em Coimbra, e, finalmente, dia 6, em Lisboa. O regresso ao Brasil está previsto para o dia 7.

Programa dos russos

A CBB e a Federação Paulista de Basquetebol organizarão o programa de jogos da temporada da seleção da URSS entre nós, confirmando-se a realização de 7 partidas em São Paulo, Rio e Curitiba. Entre os adversários dos soviéticos tem-se como certa a apresentação do quadro campeão paulista Coríntians (Vlamir, Renê, Ubiratã, Rosa Branca e Peninha) invicto de há muito contra equipes estrangeiras.

Campeões olímpicos abrem pista: Gávea

Com a presença de vários astros do atletismo internacional, inaugura-se hoje a pista do Flamengo, no Estádio da Gávea. Construída dentro de todos os requisitos técnicos, se tornará, em breve o centro das atividades no setor. Entre os que intervirão nas provas desta tarde, destacamos os campeões e recordistas mundiais John Pennel e Iolanda Ballas (salto de Vara e Altura), além dos alemães Reinhart e Nordwig, os soviéticos Blistnetsov e Bolchov e os norte-americanos Rambo, Tomas, Pamleton e Johnson.

EXCELSIOR
HOJE ÀS 22,15 HORAS

1ª LUTA — MÉDIOS — 3 assaltos
JOSÉ BENEDITO SOBRINHO x SEVERINO SILVA (carioca)
2ª LUTA — PENAS — 5 assaltos
MANUEL CABRAL x VAGNER GIL (carioca) (fluminense)
3ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ SILÊNCIO ROSA x MIGUEL BRIZUELA (brasileiro) (argentino)
4ª LUTA — LEVES — 8 assaltos
ORLANDO RIBEIRO x JUAN CARLOS LIMA (2º do "ranking" brasileiro dos leves) (argentino)

DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1 000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 24, e segunda-feira, 25 de outubro de 1965

Em ponto de bala

Dez candidatas ao título de Rainha do I Festival Gaúcho, a realizar-se de 13 a 15 de novembro, no estádio da Portuguêsa (o objetivo é angariar fundos para as famílias desamparadas em conseqüência das enchentes no Sul), tiveram ontem seu primeiro contato com a Imprensa, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

A vencedora ganhará passagem de ida e volta a Pôrto Alegre, com estada de dez dias. Marli Campbell, Adail Franco, Regina Célia Martins Pereira, Vera Laino, Maria Cármen Ferreira, Dilu Guimarães, Elisabeth Middleton, Ana Maria Vieira de Melo, Helenice Meruzzi e Maria Suzete Paiva são as candidatas. Tôdas cariocas, à exceção de duas.

Grande número de atrações será apresentado no Festival, destacando-se, além da eleição da Rainha, no último dia, rodeios autênticos, com cavalos chucros trazidos de Minas e do Estado do Rio e montados por peões vindos através do Centro de Tradições Gaúchas; danças típicas do folclore sulino e o conjunto Farroupilha.

Mostra de meninas antigas

Com uma exposição de trabalhos manuais e apresentações artísticas, cêrca de 300 "meninas", com mais de 70 anos de idade, se encontrarão no Rio de Janeiro, a partir da segunda quinzena de novembro. A finalidade é mostrar-lhes que elas são amadas e jamais esquecidas.

O único problema para a realização do encontro, que vai durar duas semanas, é a falta de local. Na semana vindoura um grupo de septuagenárias está disposto a comparecer à Secretaria de Turismo e solicitar ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto uma área adequada. A promoção é do Clube Feminino da Cultura.

A Sra. Poly Quincas Toppius, do Clube Feminino da Cultura, informou ter sido a entidade fundada em 1936 pela extinta Sra. Helena de Bustamante, que era professôra, espôsa de um diplomata equatoriano e muito viajada. Nas suas excursões ao estrangeiro, Dona Helena sentiu que as pessoas idosas eram tratadas com mais atenção e carinho. Decidiu trazer então a idéia para o Brasil. Nas reuniões das septuagenárias ela é sempre venerada.

O encontro trará ao Rio representantes de quase todos os Estados do País, principalmente de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. As "meninas" ou "jóias preciosas", como são chamadas, executarão números musicais e artísticos.

O ôlho de Gudin

O Professor Eugênio Gudin chegou ontem de Washington com um hematoma no ôlho direito, produzido por uma queda no banheiro do hotel, após escorregadela no tapête. Foi medicado e levou cinco pontos no supercílio.

Na sala da Alfândega o economista procurou uma poltrona com ar refrigerado, pois "o Rio estava muito quente". Disde ser de expectativa o clima dos norte-americanos em relação ao fluxo e refluxo da política brasileira.

O Sr. Eugênio Gudin integrou delegação brasileira, chefiada pelo ministro da Fazenda, que se reuniu, em Washington, com o Fundo Monetário Internacional. Não veio antes porque foi convidado a visitar três Universidades norte-americanas.

Medalhas ornamentam Asa

Com a presença do Presidente Castelo Branco, acompanhado de Ministros de Estado, encerrou-se ontem, pela manhã, na Escola de Aeronáutica, a Semana da Asa. Nada menos de 145 pessoas e um estandarte receberam condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico, em seus diversos graus.

O Marechal Castelo Branco não presenciou o discurso de saudação do General Costa e Silva, pois havia se retirado momentos antes, seguindo em helicóptero para o Palácio das Laranjeiras. Entretanto, condecorou pessoalmente a bandeira da Fundação Osório e presidiu as demais cerimônias programadas.

Cabrochas subversivas

Onze cabrochas de Monsueto subverteram a paz dos turistas, ontem, à tarde, na pista de danças do Atêrro do Flamengo, com demonstrações de samba.

O "show" fêz parte da série "Kodak Carnaval Show", e foi o terceiro realizado no Rio. Mensalmente haverá uma exibição desta natureza, destinada principalmente a divulgar nosso ritmo e a cidade, no exterior, através de fotos.

Política de barbeiros proíbe bicho no salão

A política estava causando prejuízos ao Salão Itajubá, uma das mais antigas barbearias do centro da cidade. É que seus freqüentadores, na maioria Deputados, Ministros e Senadores, acabavam transformando o recinto em bancadas udenista e trabalhista, e os feridos em suas suscetibilidades acabavam por trocar de salão.

O Sr. Eugênio Rodrigues de Almeida, proprietário da barbearia, para "evitar maiores barbeiragens" trocou a política pelo futebol. E proibiu os fígaros de "participarem" de Partidos direitistas ou esquerdistas, assim como dar palpite sôbre "o bicho que vai dar".

Essa orientação foi consubstanciada em manifesto com assinatura dos 14 integrantes da barbearia. "Tendo em vista o inconveniente de se manterem palestras, ou discussões sôbre assuntos políticos ou referentes a apostas em jôgo de azar no recinto de trabalho, e durante o mesmo, recomendamos a V. S. se abstenha de provocar ou tomar parte em tais palestras. Ciente..."

Clientes e fígaros ficaram mudos. Quem entra agora no salão estranha o silêncio. "Eu concordo em não provocar discussão — disse um dêles — mas deixar de falar no cachorro que eu tenho certeza dará amanhã, isto não". O Sr. Vitor de Magalhães, que trabalha no Itajubá há 30 anos, é a favor da medida — autêntico Ato Institucional.

E contou: "Um dia dêstes, antes das eleições, vários Deputados "faziam" unhas e barba, outros, o cabelo. Um dos barbeiros disse que um candidato era o maior. O cliente completou... vigarista. De repente, perfumes, espuma e até navalhas voaram pelo salão, e como não se tratava de caso de parapsicologia, o patrão resolveu proibir essas pequenas discussões".

Na ocasião, encontrava-se no salão, fazendo as unhas, o Deputado Ernâni Sátiro, Líder da UDN. Interrogado a respeito da atitude do dono da barbearia, saiu pela tangente, dizendo que só dá opinião sôbre as Leis do Congresso. Mas opinou que não se deve falar de jôgo de azar, porque êle é proibido por Lei. E olhou o esmalte da unha.

Amador é truque no Congresso de Mágica

Embora tôda a mágica para evitar, por enquanto, maior divulgação sôbre o Congresso de Mágica, que se realizará, no Rio entre 11 e 15 de novembro, o DC, também num passe de mágica, fura o cêrco e antecipa o que será êsse conclave, o primeiro do Brasil..

Você poderá levar sua pombinha, seus palitos de fósforos, suas argolas, seus lenços coloridos, suas galinhas, suas cartolas e seu baralhinho particular.

Chega e se inscreve como congressista. Se sabe muita coisa, se é "bamba" no truque, ou seja, pêso pesado na mágica, você será incluído nessa medida. Se fôr de outra categoria, pêso leve, meio leve, pluma, ou seja lá o que fôr — até mesmo aprendiz de feiticeiro — não se preocupe que encontrará parceiro com quem "brigar" por uma classificação. E, mais que isso, por prêmios fabulosos que serão ofertados pelas casas que vendem objetos para mágicos do Rio, São Paulo, Curitiba, e outras capitais do País.

E tem mais: ainda concorrerá a um prêmio, já cognominado de Mandrake, que é uma espécie de "Oscar" da mágica. E se você obter três Mandrakes de bronze, no próximo Congresso poderá concorrer e conseguir três Mandrakes de prata. E no próximo — e vai haver sempre de agora em diante —, vencendo novamente, tentar o Mandrake de ouro.

Até agora, no Brasil, só um recebeu o Mandrake de prata.

As competições, que contarão com representantes de todo o Brasil, serão realizadas em importantes clubes cariocas. A última competição, quando serão feitas as entregas dos prêmios, será no Teatro João Caetano, em noite de gala, com cartola e tudo. Como espectador, prometem os mágicos, você estará vendo um dos maiores espetáculos do Brasil.

Tôda a fôrça da prestidigitação estará desatada. Ria à vontade e não se surpreendar se de seu nariz ou orelha, ou mesmo do bôlso da casaca saírem algumas moedas ou, quem sabe, um saltitante coelhinho branco.

A idéia da organização dêsse Congresso partiu do presidente da Casa dos Artistas, ou Sindicato dos Atôres Profissionais, Dom Vasco D'Stramboli, que, além de artista, é também conhecido mágico. Êle e mais outros artistas da mágica, profissionais e amadores, como o médico Aaron Ackerman, presidente do Colégio Brasileiro de Mágicos, deram vida ao plano e o colocam, agora, em execução.

E afiançam que, no Congresso, o público verá mágicos conhecidos como Dracon, King, Pablo Vich e Li-Fan, mas se surpreenderá com outros, não profissionais, mas figuras conhecidas como advogados, engenheiros, médicos e até deputados, também são "experts" em multiplicar cartas, fazer sumir lenços, e outros truques.

Urubu é sorte do Brasil

A SUIPA iniciará a partir de amanhã minucioso estudo sôbre a exportação de urubus brasileiros para os Estados Unidos e outros países, especialmente a Holanda — e sòmente condenará êsse meio de fazer divisas, segundo informações do Sr. Renato Gysi e dona Olga Lombardi, respectivamente, presidente e colaboradora, se tiver como finalidade o maltrato ou sacrifício das aves.

O sanitarista Aldo Rangel acredita que a exportação do urubu não seja para alimentação do povo americano, de vez que a sua avicultura é uma das maiores do mundo. No estudo biológico do urubu talvez estejam em desenvolvimento alguns aspectos novos. O Brasil é um dos maiores produtores de urubus, "o que trará grande benefício econômico ao País, pois "urubu de um dia" é cotado, nos EUA, a 73 dólares, e a galinha, a um dólar".

O sanitarista do Contrôle de Alimentação Pública e Professor da Escola Nacional de Saúde, Aldo Rangel, fêz uma análise completa do urubu. É considerado um animal útil pelo grande serviço de limpeza dos campos. Como ponto negativo, pode transmitir doenças infecciosas. Citou um exemplo: se êle bicar um animal, com raiva, transmitirá, noutra bicada, o mal. Embora animal selvagem, não revida aos ataques, constantemente foge. Durante o sono, sua maior defesa são as árvores mais altas.

O Professor Aldo Rangel disse que muitas pessoas comem cobra, sapo e até cachorro. A paladares caprichosos, talvez o urubu fôsse manjar delicado. Mas parece que os americanos não o importam como alimento — e sim, para estudos. Talvez aquela ave tenha propriedades terapêuticas excepcionais, uma vez que é dotada de resistência a venenos bactéricos, próprios da matéria orgânica em decomposição.

O professor confessou que gostaria de fazer uma experiência, ou seja: um urubu comendo alimento contaminado pelo "clostrium botulinos", substância que leva quase sempre, a pessoa ou o animal à morte. "Seria uma prova de fogo para o urubu".

Segundo o sanitarista, a produção de urubu no Brasil é muito grande. Acredita que se quisessem exterminá-lo, não o conseguiriam. Ao contrário dos Estados Unidos, onde êle tem mais valor do que uma galinha, no Brasil nada significa. Explicou que a carne do urubu tem sabor completamente diferente da carne da galinha, talvez por consumir alimentos com odores repugnantes.

O urubu pesa em geral quatro a cinco quilos, só voa em grandes grupos e nas grandes alturas. Vive normalmente uma média de vinte anos.

Essencialmente selvagem, procura sempre se distanciar do homem, talvez seu maior inimigo. Para domesticar um urubu ou mudar-lhe o ritmo de vida, sòmente criando-o a partir dos primeiros dias de nascido.

O Sr. Aldo Rangel lembrou que no Brasil o Código de Caça, proíbe a caça do urubu, de vez que é um animal de grande utilidade: limpa os campos e consome cadáveres. Quanto à sua exportação, ao preço unitário de 73 dólares, seria uma maravilha para a economia do Brasil.

O Médico Flávio Lombardi tem uma explicação para a compra de urubus pelos Estados Unidos: combate a alguma praga rural. Existem certas pragas, produzidas por animais, que só podem ser vedadas por outros, e como os americanos não têm urubus, estão importando urubuzinhos para que melhor se adaptem ao clima local.

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 24 de outubro de 1965

Mais vale um curió na mão que dois voando...

MARIA IGNEZ, A DOCE AMIGA DOS PÁSSAROS

Texto de Carlos Marques
Fotos de Alaor Barreto

NOSSA sucursal de Brasília enviou a notícia: «...no próximo dia 31, de qualquer forma, esfriará a crise política nesta capital, porque altas patentes militares, congressistas e ministros, se reunirão em tôrno de dezenas de gaiolas para ouvir o canto de curiós e bicudos, durante a realização do primeiro torneio oficial dêsses pássaros. Há grande reservas nos hotéis para acomodar caravanas que virão de Minas, Bahia, Guanabara e São Paulo».

Com o alerta de Jean Pouchard saímos em campo à procura do Dr. Humberto Ferreira, médico-analista e um dos maiores estudiosos em ornitologia, tanto assim, que possui em sua casa mais de seiscentos pássaros das mais variadas espécies.

O médico falou acêrca das exposições de aves, das pesquisas de grupos amadores, da fauna brasileira, etc. Mas quem nos encantou e nos cativou com seu desembaraço e conhecimento da vida dos pássaros foi a pequena Maria Inês, uma graciosa menina de dez anos de idade, sua filha, que sabe de pássaros como muita gente grande não sabe.

Conversar com Maria Inês (com "g", como ela faz questão!) é dialogar com a mais nova campeã mundial e mais jovem conferencista do mundo, pois ela pronunciou recentemente, no Dia da Criança, uma palestra na escola onde estuda, sôbre a vida dos pássaros.

Quando os animais...

A primeira coisa que Maria Inês fêz questão de explicar é que "muita gente pensa que pássaro no cativeiro é maldade. Entretanto, a gente precisa saber que quando um pássaro está prêso numa gaióla fica protegido dos inimigos naturais e tem possibilidades de um período de vida mais longa do que em liberdade".

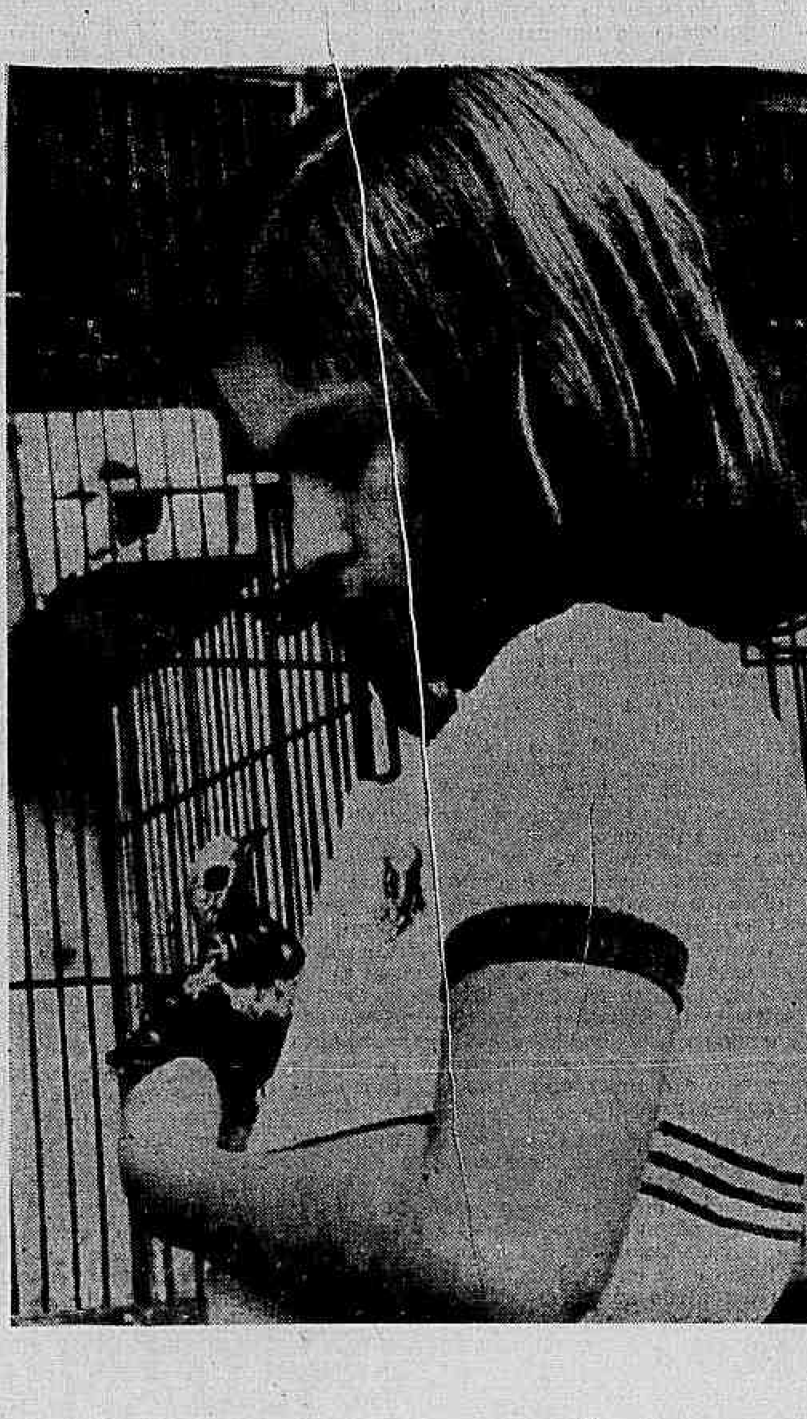
Seu amor aos pássaros: tudo começou quando tinha quatro anos e ganhou uma Arara-Juba, — presente de seu pai, que também prometeu um cavalo para passear no sítio em Jacarepaguá, "mas ainda não cumpriu a promessa"...

— Antes de passarinho eu gostava era de cachorro. Eu tinha um que se chamava "Amostra". Já estava muito sabido e fazia tudo que eu mandava. Um dia, amanheceu doente e morreu triste... Que pena eu tive dêle! Foi aí que comecei a me encontrar mais com os bichinhos que temos em casa".

A uma pergunta sôbre "o que entendia de pássaro", Maria Inês olhou-nos surprêsa: "Eu não brinco com os pássaros, eu estudo sua vida, faço parte do seu dia e me interesso pelas novidades que papai traz quando viaja para a Europa fazendo pesquisas. Pode ser que você não acredite, mas, às vêzes, até sai desentendimento aqui em casa. Pois papai não briga comigo por causa das aves, mas a mamãe fica reclamando que estudo pouco e me dedico mais à ornitologia... No fim fica tudo em paz, porque estudo as lições da escola e cumpro minhas obrigações com os pássaros".

— Os pássaros dão muito trabalho à gente. Eles precisam ser tratados com muito cuidado e cada um tem sua importância especial. Por exemplo: nem todos comem a mesma coisa. Quando participei do Campeonato Brasileiro de Ornitologia, em São Paulo, fiquei furiosa com "uma dona" que sem conhecer os animais, deu pipoca de mel à minha Arara, que ficou doente e perdeu o concurso. Depois, tive pena da "dona". Não sabia que Araras não podem comer coisas gordurosas...

Antes que Maria Inês saísse para mostrar seus animais de estimação, D. Marília, sua mãe, disse um tanto orgulhosa e ao mesmo tempo aflita com o desenvolvimento da filha: "Esta menina é muito apegada aos animais. Outro dia estava com um dicionário tentando traduzir palavra por palavra do inglês porque queria saber as doenças de determinada espécie de pássaro. Êste amor aos animais ela o tem desde muito nova. Imagine o senhor que quando o pai necessita de algum animal para suas pesquisas no laboratório, telefona para casa e diz: "Filhinha, pegue um sapo e traga para mim". No que é prontamente atendido.



Zoológico ou viveiro

Iniciamos o passeio pelo quintal da casa de Maria Inês. Ao falar dos pássaros, a jovem ornitologista o fazia com muita ternura e poesia.

— Que bicho é aquêle lá, Maria Inês?

— Você acha que só temos pássaros aqui em casa? Muita gente pensa assim, mas na verdade, para as pesquisas precisamos de outros bichos. Aquêle é uma paca. Quando preciso soltá-la, tenho que prender todos os pássaros; em caso contrário, tenho de prendê-la. Isso dá muita movimentação ao quintal.

— Apesar da riqueza da fauna brasileira — continuou — temos muito mais pássaros europeus, que papai traz de suas viagens. Aqui em casa ficam as aves raras e de pequeno porte. Em nosso sítio em Jacarepaguá temos os "faisões raros", que são encantadores.

— Aquêle pássaro ali — disse ela, apontando para uma belíssima arara amarela que não lhe tirava os olhos de cima — foi meu concorrente na Exposição Mundial patrocinada pelo Ministério da Educação. Perdemos o primeiro lugar, porque na hora do desfile, quando passava em frente ao júri, uma pena foi vista meio-virada, o que nos deu o segundo lugar.

— Quantos títulos você tem?

— Medalhas em Campeonatos Mundiais tenho seis. Três delas por segundo lugar. Já obtive um primeiro lugar em recente exposição de pássaros exóticos, com "Barnardes", no Campeonato Brasileiro, e agora estou me preparando para outrase competições.

Maria Inês segurou nosso braço e disse que "tinha uma coisa para mostrar". Pensávamos evidentemente tratar-se de um pássaro, mas ficamos surpreendidos com uma casinha repleta de cães, todos criados e domesticados por ela.

— Não tenha mêdo, são ensinados por mim — disse, entusiasmada. Gosto muito dêles. Já fazem muitas coisas. Atualmente eu os ensino a jogar futebol".

Dali, voltamos para a sala com a finalidade de abordar os estudos e projetos da garôta dos pássaros cativos...

Veterinária & normalidade

— Minha preocupação não é exclusivamente os pássaros — afirmou Maria Inês, desta feita em companhia de sua irmã Maria Cristina, de 14 anos, que entre pássaros e cães, optou pela música bossa-nova.

— Tenho vontade de estudar veterinária e me tornar uma protetora dos animais — salientou. Mas eu não gosto só de animais. Tenho muito gôsto pela televisão e de brincar no Parque do Flamengo, quando papai tem tempo prá me levar.

Maria Inês mostrou-nos suas medalhas e troféus, que ficam numa mesa ao lado dos inúmeros prêmios recebidos por seu pai, que se sente feliz "quando os animais substituem as bonecas..."

Hereditariedade

Nossa viagem ao mundo encantado dos pássaros não poderia terminar sem uma conversa com Dr. Humberto Ferreira, o grande mestre de Maria Inês.

— Como todo garôto do Rio antigo, comecei com amor aos "papa-capim". Depois, as compras foram se sucedendo e deixei de ser um simples "criador de passarinho" para dedicar-me à pesquisa e estudo da Ornitologia. As surprêsas se sucediam e nossa alegria aumentava quando constatávamos que a fauna brasileira é riquíssima. Pois, mais de um têrço das 7.200 espécies de pássaros do mundo estão no Brasil.

Sôbre sua dedicação, disse o especialista: "Atualmente dedico-me aos pissitacídeos (papagaios) e à reprodução dos pássaros silvestres no cativeiro. Isso porque há necessidade de se ter muito cuidado para evitar a extinção de variadas espécies já que muitas estão ameaçadas".

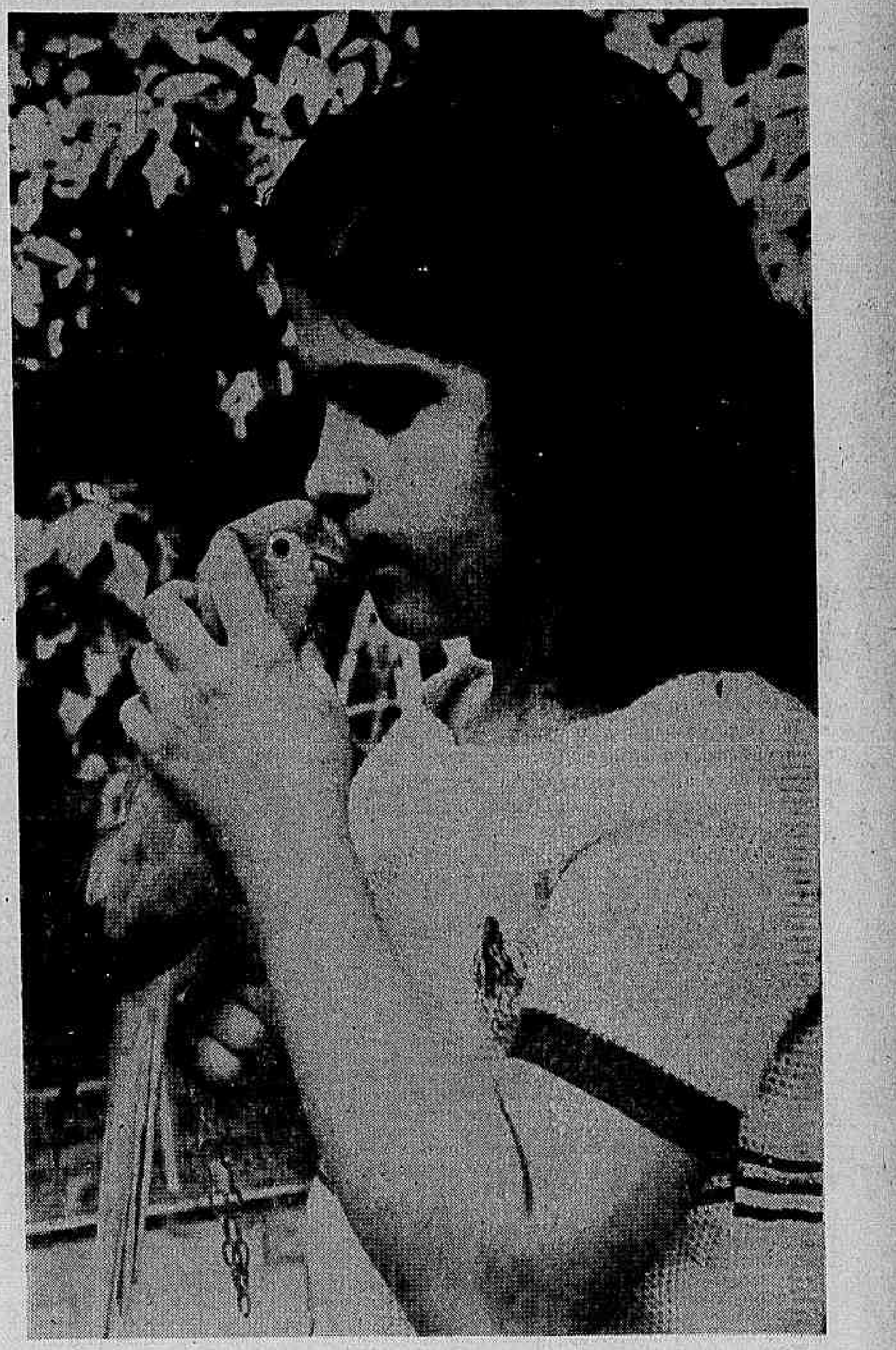
Tristezas? "Algumas. Nesta semana, por exemplo, perdi um papagaio real da Nova Guiné, com 45 dias de nascido."

Representações

O Dr. Humberto Ferreira já realizou várias viagens ao exterior, em caráter oficial e particular. Suas pesquisas trouxeram grande contribuição à ciência da classificação e à biologia.

— Nossa última viagem foi a Rotterdam, juntamente com os ornitologistas Eurico Costa Lisboa e José dos Santos Duarte, representando o Itamarati. Contudo, no Brasil, o ornitologista não tem muitas condições para seu pleno desenvolvimento, não obstante haver interêsse em promoções no campo. E' certo que existem homens que vivem da ornitologia, mas êsse são pouquíssimos no Brasil.

Sôbre o encontro que haverá dia 31 em Brasília disse ter sido "avisado pelo Senador Júlio Leite (grande amador dos pássaros), e que nesta semana tomará providências"

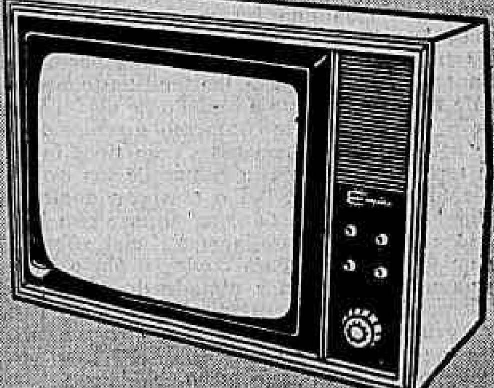


VENDA FESTIVAL

os 18 anos da CASA NENO merecem comemoração especial!

com o inicial e o mensal sempre igual

Empire
mod. bonanza
59 cms. (23")



inicial
32.000
mensal
32.000

18º ANIVERSÁRIO casa NENO 1947-1965

Neno... é mesmo legal! A "Venda Festival" do 18.º Aniversário dá aos compradores uma oportunidade real - e V. leva a sua TELEVISÃO EMPIRE mod. Bonanza com o inicial e o mensal sempre igual! Venha já aproveitar. Neno enriquece seu lar - sem inflacionar!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Libano, 7
Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangú: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S.J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapuan, 2145

AGUARDE... 4 DE NOVEMBRO A NOVA CASA NENO EM NOVA IGUAÇU!

Livros e gente

GRACILIANO: REEDIÇÃO NECESSÁRIA

Renato Jobim

UMA nova impressão das "Memórias do Cárcere", nesta hora crítica da vida institucional do País, recoloca na ordem do dia o problema das relações entre o cidadão e o Estado; traz à baila, especificamente, o tema da preservação da dignidade humana em face da hipertrofia do Poder. Agora, como ao tempo em que foram vividos os episódios do livro, milhares de brasileiros se acham marginalizados politicamente, "cassados" ou não. Dêste total, quantidade ponderável habita as prisões, sem culpa formada e sem direito de defesa, tal como ocorreu com o romancista alagoano. Se as circunstâncias diferem nos pormenores repetem-se no conjunto, e a atmosfera opressiva de suspeita generalizada e incerteza quanto ao futuro, está-se reproduzindo com rigor.

É que tôdas as fases de repressão policial têm as mesmas características e chegam aos mesmo resultado no tocante à personalidade do indivíduo. Certo ou errado, o Estado arremete sua poderosa fôrça organizada sôbre a vontade do homem que se lhe opõe; e, quando não a tritura, debilita-a. Eis que utiliza a eficientíssima arma do mêdo. Assim é que tantos companheiros de Graciliano Ramos por efeito de longo e penoso confinamento acabaram por amolecer a fibra de lutadores contra o regime vigente e findo a provação, foram tratar de recomeçar a vida como pequenos burgueses, esfriada para sempre a chama do idealismo ou superado o vômito do despeito agentes alternantes da luta de classes... Não terá sido outro o móvel subconsciente — o receio das conseqüências — que impeliu o próprio Graciliano a negar sua condição de comunista diante de um militar ameaçador, justificando-se com a puerilidade de que não era comunista porque não pertencia ao Partido (pág. 70, 1º volume).

Ao pertencer à linhagem de "Recordações da Casa dos Mortos, de Dostoievski, e das reminiscências do Capitão Dreyfus na Ilha do Diabo "Memórias do Cárcere" (Livraria Martins Editôra) não deixa de constituir a eterna história de certo mêdo: o mêdo de ser esmagado pelo Estado adversário. A história em outras palavras, do progressivo aniquilamento da resistência daqueles que, ousando enfrentar a sociedade dominante, são por ela apanhados como mósca na teia. Aniquilamento que não impede surtos eventuais de oposição corajosa em muitos e não atinge uns poucos que, adiante, continuarão a luta, retemperados pela adversidade.

Por tôdas as seiscentas e cinqüenta páginas das "Memórias" o mêdo está presente nas consciências, manifestando-se em formas diversas. Com passividade ou agressividade ou abulia ou dissimulação etc. Anulando-se a capacidade de reação ou reduzindo-a paulatinamente, insensivelmente. As palavras se revestem com cuidado, para evitar-se complicações; cada companheiro é um delator em potencial; a ânsia de obter a liberdade é mais forte agora, que o ideal de melhorar a vida dos seus semelhantes. Isto é: a preocupação social vai cedendo lugar ao mais simples e instintivo desejo de sobrevivência pessoal. E sem querer o prisioneiro começa a refletir que seu comportamento, causador da prisão foi um êrro ou tende nos momentos de pressão, a pensar assim. Êste, afinal o trunfo com que contam todos os carcereiros: o tempo.

Sem dúvida, o depoimento de Graciliano não se esgota neste aspecto. Mostrando os efeitos do confinamento físico sôbre o cidadão, notadamente o cidadão prêso por motivos políticos, expõe a personalidade monstruosa do Estado totalitário, pela via indireta do sistema de vida nas masmorras policiais. Foi dito e convém repetir: o depoimento é um libelo candente contra tôdas as formas diretas e disfarçadas da ditadura (e não apenas contra o Estado Nôvo); um clamor de revolta do espírito livre contra o obscurantismo, em qualquer tempo em qualquer latitude.

Até aí, a essência do livro. Vamos à substância. Graciliano foi um prêso político de pequena importância: quando o detiveram, em Maceió, após o fracasso da intentona comunista, achava-se na fase inicial da carreira de escritor. Ocupara, é verdade cargo público no Estado de certa relevância no setor da educação. Se era relativamente conhecido em Alagoas como burocrata estava ainda longe de se transformar num nome nacional como intelectual. Além do que, êle não participara de nenhuma forma do levante: não era um prêso "graúdo" A posição modesta na sociedade do seu tempo não lhe permitiu acesso a personalidades importantes na política nem lhe facilitou contatos com presos de renome durante o período de detenção. Acresente-se a isto o seu temperamento arredio, desconfiado que não estimulava conversas com tipos interessantes que teriam muita coisa a contar de sua experiência dentro e fora da cadeia. Daí o tom corriqueiro monótono, das "Memórias do Cárcere" quase que limitadas a reflexões de uma filosofia superficial sôbre êsse e aquêle episódio menor. Para contar o óbvio ou a novidade secundária bastaria a metade do número de páginas despendido. Cenas extraordinárias são raridade, como os gritos no meio da noite que fizeram supor aos ouvintes que Olga Prestes e Elisa Berger estavam sendo levadas à fôrça para o exílio na Alemanha nazista.

Dir-se-ia que, pela chatice do relato reproduziu-se o clima arrastado e sufocante da prisão. É verdade. Se a narrativa nada tem de movimentada, isto se deve à honestidade intelectual do narrador, que só quis registrar o acontecido sem empregar os atrativos artificiais próprios do romance e da ficção em geral. Admitamos que a realidade é a mais das vêzes insôssa descosida vulgar. Interessa ante de tudo a mensagem que se possa extrair dela. Graciliano Ramos prestou um bom serviço à consciência livre do homem e aos ideais democráticos do nosso povo ao recordar seus lúgubres e inexplicáveis dias de confinamento. Seu livro é dêsses que as crises institucionais conferem gritante atualidade.

-REPUTAÇÃO-

Conto de João Uchoa Cavalcânti Netto

— VÁ acendendo as luzes, e cuidado, eu atiro. Telefone ao porteiro: peça champanha. Faça agora três cheques, com datas diversas, neste valor, copie, todos no meu nome. A campainha tocando, foi rápido, deve ser o porteiro, com o champanha, acenda a vitrola, alto, mais, mais, bem alto. Vou desabotoar a camisa, ficar de cuecas sem sapatos, e desmanchar o cabelo. Se o senhor me denunciar, morre com o porteiro a mauser está engatilhada no bôlso. Vou abrir. Entre, ponha o champanha ali: tome a gorjeta. Foi embora. Estamos novamente sós, doutor. Aparecer mais alguém? despache. Estive hoje à tarde aqui em sua casa, nesta mesma sala, dizendo à sua mulher que ia largar o emprêgo. Então ela falou que viajava hoje pra granja. Ainda perguntou se eu brigara no escritório coitada e disse que o senhor perdia um ótimo empregado. Vamos ligar pra ela. Telefonista alô telefonista. Tome peça a ligação. Tem demora? Mande ela chamar depois. Vamos pro quarto. Arranje uma mala. Serve. Essas camisas, gravatas, meias, cuecas, um pouco de cada esta caneta com seu nome gravado e agora neste pedaço de papel, tome escreva: viajaremos juntos, meu amor: sem data, sem assinatura, basta sua letra. Cinco dez quinze oitenta mil fique com a carteira. Escapo sim. Me dê uma fotografia sua e escreva nas costas: a Você, assine. Falta só firmar êste recibinho, a venda do carro azul. Sabe? duro foi entrar na sua sala, na firma, e lhe apontar a mauser. A gente tem sempre cerimônia com o patrão. Mas depois que se começa, quem faz o resto não é mais a gente, é Deus. Agora ouça. Diminua a vitrola. Há meses insinuei pros colegas, no escritório que suspeitava do senhor. Afeminado, é. O boato cresceu. E eu sempre dando a entender. No dia em que briguei com o contador, porque êle dissera que éramos amantes, então todo mundo ficou certo. Enfim, hoje, disse que ia ser bem indenizado, fazer uma viagem pedi minhas contas e fiquei pra me despedir do senhor: todos saíram do escritório, puxei a mauser e o senhor fêz aquela cara de palerma. Ó, telefone. Deve ser da granja, deve ser. Atendo e lhe passo. Alô alô. vá corrija, diga que foi o senhor quem atendeu voz diferente porque estava dormindo. Isso, pela saúde dela, pela viagem, pela filha pelo genro, chega ah, o neto o netinho, pronto despeça-se. Bem vou embora. Tenho uma fotografia sua, com dedicatória estranha, cheques em meu nome com datas diversas um pedaço de bilhete comprometedor, passagens que comprei em nossos nomes, tenho seu porteiro que acaba de nos ver à vontade na sala, de madrugada, tomando champanha, tenho sua mulher que desconfiou de sua voz há pouco no telefone, imaginou isto num tribunal? Se me prenderem, digo que éramos amantes, íamos viajar brigamos e o senhor inventou que lhe roubei os presentes. Mais: fui expulso do exército porque me pegaram em cima dum pederasta, está na minha ficha: coincidência. Venha cá. Êste sôco era indispensável. Quebrou o dente? dentadura, puxa, mas machucou peço ao porteiro um médico. Se o senhor fôr louco e resolver se queixar serão sempre duas testemunhas de nossa briga: o porteiro e o médico. Meu plano terá falhas nada é perfeito, mas de qualquer forma, ninguém no mundo acreditará jamais no senhor, nem mulher nem filha, nem genro, ninguém, jamais, no mínimo, a dúvida chii a dúvida. Ponha a bôca pra cima: estanca a hemorragia. Vou chamar o médico. Agora guarde meu revólver, tome, segure vá, pegue êle é de mentira. Parece tão verdadeiro não? pro senhor ver. Adeus, meu patrão.

Movimento

"Le Figaro Littéraire" de 14 a 20 dêste mês dedica grande parte do seu espaço a François Mauriac, a propósito do seu aniversário. Artigos de Jacques do Lacretelle, Jean Cau, R. P. Carré, Diego Fabri, Graham Greene Heinrich Boll José Bergamin etc. Na última página publicam-se trechos das "Nouveaux Mémoires Intérieurs" de Mauriac.

História das religiões

A Civilização Brasileira lançou uma "Breve História das Religiões" de Ambrogio Donini catedrático da matéria na Universidade de Bari e livre docente na Universidade de Roma. Obra polêmica, pois o autor se opõe às velhas escolas teológicas e aos grupos confessionais que ao ao longo do tempo monopolizaram êsse estudo.

Em "Caminhos do Nôvo Mundo" deverá José Fonseca Fernandes repetir o interêsse que a leitura do seu "Europa de Sempre" despertou entre o público. Os países visitados por êle, desta vez foram Uruguai, Argentina, Chile, Peru, México Panamá, Canadá e Estados Unidos.

Chega ao Rio dia 2 do mês próximo o ensaísta, poeta e ficcionista argentino H. A. Murena. É êle diretor da Editôra Sur, que mensalmente publica a revista "Sur" dirigida por Victoria Ocampo. Entre os livros de H. A. Murena destacam-se "La Vida Nueva" (poesia), "El Pecado Original de América" (estudos) e "Las Leyes de la Noche" (romance).

Silvio Castro lançou festivamente na Galeria Goeldi seu romance "Raiz Antiga", pelas Edições do Val.

Coryntho de Sousa apresenta crônicas pequenos contos, crítica, história, folclore e reminiscências em "Migalhas do Pensamento". Leitura que desperta interêsse entre os apreciadores de assuntos relacionados com a região sul-fluminense.

Prêmio Pinheiro Chagas

A família do grande escritor português Pinheiro Chagas instituiu um prêmio de 5 mil escudos, com o seu nome destinado a obras de literatura dramática e a ser concedido anualmente, alternando-se entre os premiados autores brasileiros e portuguêses.

A distinção será concedida pela primeira vez em 1966, a um brasileiro autor de literatura dramática publicada ou representada, em estréia, durante o corrente ano. O júri se comporá de representantes da UBE, SBAT e da família Pinheiro Chagas.

No prelo "As Mais Belas Canções de todos os Tempos", compiladas por Frei Raimundo Cintra OP, Rose Marie Muraro e Carlos Alberto Marques. Trata-se de cânticos dos pigmeus africanos, dos incas, astecas, russos, israelitas etc. desde 1500 a C. até Teilhard de Chardin. O editor será Cícero Sandroni.

José Álvaro Editor reeditou "A Lua Vem da Ásia", de Campos de Carvalho, e "Tempo de Amar", de Autran Dourado.

Índio quer casar

Bugyja Britto

ALGUNS escritores referem-se ao fato de que não havia cerimônias ou solenidades as bodas celebradas entre os silvícolas. O casamento, como instituição existente na vida dos povos varia de acôrdo com os fatos aculturados ao meio; assim, dentro dessa concepção, ousamos dizer que havia cerimônias, que começavam aliás, desde o pedido à mão da nubente, até ao ato de realização; adiante procuraremos explicar. É certo que não havia têrmo lavrado, firmando o contrato, por ser desconhecida a Escrita; é certo que não havia autoridade adredemente incumbida de praticar a celebração; é certo que êle, casamento, não se revestia da austeridade ou das pompas que conhecemos entre a sociedade atual é certo que não havia a exigência de testemunhas para validarem o ato; é certo que não havia a obrigação a ser manifestada, por palavras, no momento, traduzindo a vontade dos noivos. Entretanto, se havia os ritos preestabelecidos, as formas usadas, os velhos costumes, por quê então se dizer que faleciam as solenidades ou cerimônias? Por parte veremos êsses ritos, formas e costumes que se consubstanciavam em intrínsecas cerimônias à moda local.

Havia o pedido de casamento, feito pelo pretendente do futuro sogro, que apurava as qualidades do candidato. O pedido não significava vitória na obtenção, ou consentimento, pois podia ser negado sumàriamente; e a sua recusa, muitas vêzes era tomada como insulto, advindo daí guerras cruentas. O pretendente para ser aceito tinha de ser portador, a juízo do pai do jovem, de predicados que se julgavam imprescindíveis. O preenchimento das condições ou de capacidade para casar-se se traduziam pelo **Trabalho**, pelo **Físico** e pela **Valentia**, esta demonstrada em guerra.

A tarefa em preparar uma roça — compreendendo o desbastamento das árvores numa área escolhida, o encoivaramento ou queima pelo fôgo para adubação do terreno, a caiçara cercando a área, o jôgo da semeadura, a capina e a pontualidade na colheita —, era prova da aquisição do título de trabalhador. A caça aos animais bravios fazia parte também da aquisição do título de trabalhador, porquanto o caçador que vencesse um jaguar, tendo de lutar às vêzes horas e horas para domá-lo e embirá-lo, e, quando quisesse, matá-lo, demonstrava um ato de resistência, aliado ao heroísmo, digno de encômios e admiração; igualmente a apanha ou a obtenção de um ninho de arara, para tirar os filhotes, ou a pêga de fugidios soins, são façanhas verdadeiras, pois exigem do pretendente não só adestramento, mas perícia e destemor. Subir ao cume de um talhado à pique, e aí, entre pequenas locas, balizadas de pedras resistentes e cipós embaraçados, conseguir capturar aquilo que o levou ali, depois de, na subida, agarrar-se às anfratuosidades dos lajêdos, de curvar-se e de tatear, — não é tarefa fácil. E o soin fugidio, caréteiro e arisco, mais veloz nos pulos do que as flechas sibilantes, como apanhá-lo vivo, livrar-se de mordeduras, mantê-lo para não evadir-se das mãos de quem o segura?!... Entrar em grandes buracos que a erosão fabricou ou em desconchêdas furnas, e, quer nas primeiras, quer nas segundas, descer a metros de profundidade, arrastando-se, esgueirando-se, procurando livrar-se de peçonhentos araquinídeos e ofídios venenosos, com o corpo lambuzado de óleos portadores de contravenenos, tudo isso não significa invejável capacidade de agreste sabedoria e de bárbara resistência? O bom caçador não é aquêle que usa o mundéu ou que arma a arapuca, nem mesmo aquêle que prepara a arataca, — armadilha adequada para bichos maiores —, porque qualquer um dêsses instrumentos pode provar a astúcia, mas nunca a resistência física de que é portador. Outra condição de primeira grandeza para integrar-se na ação do **Trabalho**, estava na pescaria. Não é simples a feitura do pari, não é fácil a dosagem da água com o timbó para que os peixes fiquem apenas entontecidos e não transmitam, ao serem comidos, o veneno infernal. Não é fácil a pesca ou matança do sucuruju, ofídio perigoso que tem a fôrça, muitas vêzes, de um homem, e a astúcia e o estratagema de um monstro. O promombó é uma arte. O surubim surpreendido, em noite fechada, — noite sem luar e o brilho das estrêlas—, com a luz do tição iluminante, encandeado e caindo dentro da igara, ou o aratu apanhado nas locas marginais dos rios e do mar, com mão macia e cuidadosa, são manifestações de habilidade que se traduzem em trabalho.

(Excerto do livro inédito "Instituições dos Antigos Brasis").

POESIAS COMPLETAS DE CASTRO ALVES

Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio nos telefones 36-5013 ou 22-9343

DA ARTE DE SER REPÓRTER EM JUAZEIRO

José Alcides Pinto

ARRUME sua mala de viagem e vá conhecer Juàzeiro do Norte, se você ainda não conhece. Juàzeiro do Norte, aqui para nós, mas lá, no Ceará, no Vale do Cariri, a coisa muda: Juàzeiro do Padre Cícero Romão Batista (o Padim Circo dos penitentes e romeiros), a Cidade Santa como querem os habitantes do lugar. Estranha terra esta que você vai palmilhar. Benza-se, em primeira mão. Entre com o pé direito, que você está sob um chão de abusões, crendices, superstições e milagres. Cuidado. Há mil olhos espreitando seus gestões; olhos ansiosos que traduzem desconfiança, cobiça, ódio e terror. Um beato, um fanático, um afilhado de Padre Cícero, um caudilho nativo. Não entre na cidade de supetão. Ah, não faça isso. Seria um êrro imperdoável. Vá poupando seus passos, conjeturando, medindo os espaços onde pretende meter o nariz. Não exponha sua máquina fotográfica se você é um repórter. Entre como quem não quer querendo, vá se insinuando, e se alguém o interpelar, responda: "Sou um devoto de Padim Circo, vim tomar a bênção a meu Protetor". E você estará salvo. Mas vá repetindo a receita, se quer voltar em paz.

Este repórter, no exercício de suas funções, teve a oportunidade de presenciar uma cena degradante durante sua estada em Juàzeiro, no mês passado. Acompanhava-me um guia, um filho de Crato que conhece a psicologia daquela gente fanática. Três americanos, inclusive uma mulher, se davam à tarefa de filmar trechos da cidade: praças, monumentos, ruas, recantos, quando foram surpreendidos pelos fanáticos, que lhes perguntaram o que estavam filmando. Não entenderam a linguagem dos gringos e tocaram-nos para a cadeia pública, com suas bengalas ameaçadoras, como se tangessem um magote de bodes emperrados. São assim hospitaleiros os afilhados de Padre Cícero Romão Batista.

—//—

A cidade é velha e bonita. Possui muitos pontos de atração turística, como o Hôrto, onde se encontra grande número de penitentes, com seus longos rosários, errando pelas escadarias. A Ordem dos Salesianos, a Igreja de Nossa Senhora das Dores, com suas expressivas imagens esculpidas na madeira e o Museu Padre Cícero. Sua indústria é rica e em franco progresso. Sapataria, artefatos de couro de tôda espécie, ourivesarias, fábricas de sino, relógios, anzóis, punhais, agulhas, espolêtas, artefatos de palha e flôres de papel colorido de que vive grande parte de seu operariado. A cidade exporta para os grandes centros do País: Rio, São Paulo, e até para o estrangeiro.

Juàzeiro do Norte, é hoje cidade muito diferente ao tempo de Padre Cícero (um acanhado arraial de 50 casas, aproximadamente). Possui estação de rádio, cinco unidades de ensino secundário, grande número de grupos escolares, escolas isoladas, biblioteca municipal, bancos, casas bancárias, campo de aviação, com escola de aviação civil em construção e um fabuloso hospital.

O cinturão da Chapada do Araripe a enlaça como se a isolasse do resto do mundo. Para além daquele perfeito anel é a fronteira do Estado de Pernambuco, com limites de Piauí e Paraíba. Seus rios Cariús, Bastiões, Conceição, Batateira e Salgado o mais importante, drenam o Vale do Cariri, — oásis nordestino. As fontes perenes dão ao Vale uma vida exuberante, mesmo durante o verão. E o Cariri afeiçoa a uma Nova Terra da Promissão.

—//—

O menino Cícero Romão Batista nasceu como um enviado no dia 24 de março de 1844. Filho de Joaquim Romão Batista e Joaquina Vivência Romana (Dona Quinou), como era conhecida na intimidade. Segundo alguns biógrafos, a mãe o teria entregue logo a Jesus, porque êle era um ser estranho bonito, com aquêles olhos azuis da côr do céu. Recebeu a água batismal das mãos do Padre Manuel Joaquim Aires do Nascimento, Vigário da Freguesia. Isso se verificou no dia 8 de abril do mesmo ano. É versão corrente e crédula que na ocasião em que o Padre derramava água sôbre a cabecinha impúbere de Cícero ouviu-se harmoniosa música, sem que, entretanto, nenhuma orquestra ou órgão fôsse tocado próximo ao recinto da igreja.

Cícero fêz voto de castidade aos 12 anos de idade, exemplado na vida de São Francisco de Sales. Dom Antônio Luís dos Santos, 1.º Bispo do Ceará, o chamava de "anjo". Aos 19 anos perde o pai, vitimado por "cólera-morbe", epidemia que dizimou um têrço da população de Crato, e que teve ocorrência no ano de 1903. Passados alguns anos, Cícero via, em pleno uso de suas faculdades, o pai falecido, que o induz a não desanimar em seus estudos. Pela mão de João Brígido, o mais combativo e inteligente jornalista cearense, ingressa no Seminário de Fortaleza, recebendo, aos 26 anos de idade, a tonsura sacerdotal. E foi nessa data extraordinária que apareceu, nos céus do Ceará um cometa (não era o célebre cometa de Halley; não, não era) como um grande sinal dos tempos e para os tempos. Isso, o que rezam alguns de seus biógrafos e afilhados e, por extensão, os filhos da Candinha.

—//—

De que lado está a verdade, não é fácil saber. Isto é: de que tenha ou não tenha sido Padre Cícero Romão Batista um sacerdote virtuoso. Aqui abre-se uma estrada para o Inferno e outra para o Paraíso. Dar a César o que é de César, ao Diabo o que é do Diabo. Levanta a questão, com segurança, com coragem, com dados históricos, científicos, o Padre Antônio Gomes de Araújo, com seu trabalho violento e escrito para valer — "Apostolado do Embuste".

Em seu estudo documentado e sistemático, Padre Gomes de Araújo reduz a zero a figura do Patriarca de Juàzeiro, ou seja, a "um burlão evoluído, politiqueiro, sagaz como um gato e velhaco como uma rapôsa. Uma inteligência assestada para o alvo do mal".

Interroga-se mais uma vez: com quem está a verdade? O certo é que Padre Cícero tem dado o que falar ao mundo. Pano para as mangas. Para manter inviolável êsse tabu de santidade, já tem havido muitas mortes em Juàzeiro, espancamento, fugidas precipitadas, desterros. O assassinato de Monsenhor Joviniano Barreto, Vigário-Mártir como é conhecido, é um exemplo. De lá correram sob ameaça de morte, os Padres Juvenal Colares Maia (Vigário interino de Juàzeiro), Manuel Macedo e Pedro Esmeraldo da Silva. Só se segura no púlpito os que tomam o "colorido da terra", os que se amofinam, e cumprem de bicos caídos as ordens dos afilhados.

Traz à luz da História muitas verdades êsse destemido Padre Gomes, que vai se moldando com o passar dos tempos e para desconto de seus pecados, na aparência física de seu rival — o Padre Cícero Romão Batista — a ponto de várias vêzes ter sido confundido com grande espanto para si mesmo, na figura do Santo do Juàzeiro. Ironia do destino, ou vá lá o que seja castigo (quem sabe lá) êle, o Padre Gomes, levanta os ombros e ri irônicamente, como quem diz: "Do diabo ninguém se livra".

À luz da história, muitas verdades traz o trabalho de Padre Gomes, a ponto de dar por terra o falso ídolo, a começar pela autonomia da cidade, atribuída ao Padre Cícero e a quem dá como fundador o Padre Pedro Ribeiro. Nesse rojão desmascara os milagres da Beata Maria de Araújo, a quem chama de pseudo-beata, provando, com laudos médicos, testemunhos do tempo a fraude da Beata que conduzia "hóstias preparadas" para seus momentos de "êxtases" etc.

Aos 11 dias do mês de junho de 1890, Maria de Araújo entrava em êxtase pela primeira vez, ao receber das mãos de Padre Cícero a Sagrada Forma — e o milagre saltou pùblicamente aos olhos de quantos assistiram à comunhão — a "Santa Hóstia consagrada transformada em sangue na bôca da beata". A partir dêsse dia, Juàzeiro do Norte ganhou uma terceira dimensão no Mapa Geográfico do Ceará (e do Brasil). E, desde então não só das mãos prodigiosas de Padre Cícero a "Hóstia se transformava em sangue na bôca da Beata", como de qualquer lado que viesse, e a pacata Juàzeiro perdeu sua dorminhoca paz de modesto arraial. De vila à cidade, Juàzeiro passou a centro político citadino, com manchas de sangue em sua bandeira.

Os milagres se repetiam. Padre Cícero ressuscitava gente que morria de mordida de cobra: chamava pelo nome, o corpo estremecia ganhava alento levantava-se e o defunto saía com a mão no ombro do Vigário e ia cuidar da família. Folhetos, modinhas, impressos de tôda natureza corriam pelos sertões do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Corriam pelos sertões da Bahia e de todo o País. E seu poder sobrenatural era assim decantado na lira popular:

"É dono do Hôrto Santo,
é dono da Santa Sé,
é uma das três pessoas,
é filho de São José,
manda mais que Wenceslau,
pode mais que São Tomé."

Mas apareceu Padre Gomes de Araújo que o conhecia desde longas datas, e desmantelou tudo com seu excelente livro — "Apostolado do Embuste" — a que já nos referimos acima, publicado primeiramente na revista "Itaitera" órgão do Instituto Cultural do Cariri. A contar dessa data, os afilhados de Padre Cícero passaram também a contar nos dedos os dias de vida de Padre Gomes. O Ginásio onde reside ficou 15 dias sob a proteção da Polícia. Os coiteiros andavam aguardando um "claro" para abrir fogo. Jamais Padre Gomes poderá botar os pés em Juàzeiro já é muito andar por Crato, cidade vizinha, embora saibamos que sob sua batina (e Padre Gomes é homem que não cochila no ponto) se aninha um 44, preparado para o que der e vier.

—//—

O "Padrinho do Sertão" coronel dos coronéis-chefes políticos do Cariri com influência nos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e na União: o homem forte cruel, que depôs à mão armada sangüinolentamente o Presidente do Ceará Marcos Franco Rabêlo — avô de um magote de beatas (a mais célebre Maria de Araújo) não era tão pobre assim: deixou ao morrer um patrimônio econômico que assusta. Êste repórter, apenas para dar uma idéia da "pequena fortuna" de Padre Cícero Romão Batista, se deu à tarefa de copiar, de seu testamento os seguintes sítios e fazendas que aqui vão relacionados, todos com benfeitorias, com milhares de pés de coqueiros grande quantidade de cabeças de gado. Sítios: Logradouro, Salgadinho, Mochila, Carás, Pau-Sêco, Conceição, Brejinho, Paul, Baixa Dantas, Periperi, Fernandes, Santa Rosa, Taboca, Rangel, Porteiras e Petitinga.

Fazendas: Letras, Calderão e Monte-Alto, no Município de Cabrobó (Estado de Pernambuco). Juiz no Município de Aurora etc. Era Padre Cícero, ao morrer, dono de quase todo o Vale do Cariri e adjacências, com entrada na fronteira de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

—//—

Há uma coisa no ar. Uma mósca zoando. Talvez uma mósca varejeira não se sabe. Mas algo existe. Se não era um santo, o padre tinha urucubaca. Possuía (atestam), o dom de se "transportar" dons sobrenaturais: vidência ubiqüidade. Tais "qualidades" lhe deram com os costados em Roma, onde por ordem do Santo Ofício ficou proibido de celebrar missas pregar etc.

O povo de Juàzeiro, no entanto, não abre mão da santidade de seu Padim. É imensa a bibliografia cicerana e o Patriarca do Cariri continua em seu pedestal, mesmo depois da vassourada de Padre Gomes de Araújo. A nova geração de Crato tem outra visão do fenômeno de Juàzeiro embora ainda se encontrem na cidade homens de longos rosários estrelados de medalhas no pescoço o peito aberto desafiando os hereges empolgados pela beatice.

Crato e Juàzeiro: as cidades interferem uma na outra apenas na parte econômica e industrial. Mas a nova Crato reage ostensivamente ao beatismo. Contudo se se entrevista um veterano êle logo suplica: "Pelo amor de Deus não cite meu nome, que tenho sempre negócios a fazer em Juàzeiro". É homem marcado para a morte todo aquêle que discorda das virtudes de Padre Cícero.

Estranho chão êste. Uma estreita faixa de terra liga as duas cidades dentro do mesmo Vale por onde as "Kombis" trafegam durante o dia em sua azáfama. E enquanto uma acende um vela a Deus e a outra ao Diabo Roque Macedo, o Profeta do Cariri vai observando o vôo das abelhas (os pebas sempre dando guindadas no Profeta) prognosticando os invernos e as sêcas: Padre Lima Verde personagem fleumático, o famoso "come-tudo" vai papando cobras gias e lagartos: Maria Caboré (há muitas almas santas em Cariri) vai obrando seus milagres e Padre Antônio Gomes de Araújo ficando cada vez mais torto mais parecido com Padre Cícero, de tanto consultar alfarrábios, na ânsia de jogar mais uma pá de cal na sepultura do Patriarca de Juàzeiro.

A autora dos preciosos livros

'MAMIFEROS' e 'AVES'

lança agora a

'COLEÇÃO BICHOS'

A consagrada escritora e acatada professôra — FLAVIA DA SILVEIRA LÔBO — inicia a publicação da «COLEÇÃO BICHOS» com "ADERBAL" que é o nome e a história de um divertido camaleão, escrita em linguagem graciosa e simples bem ao alcance da inteligência infantil. O livro "ADERBAL" é apresentado em atraente e luxuosa edição para encanto e maravilha das crianças.

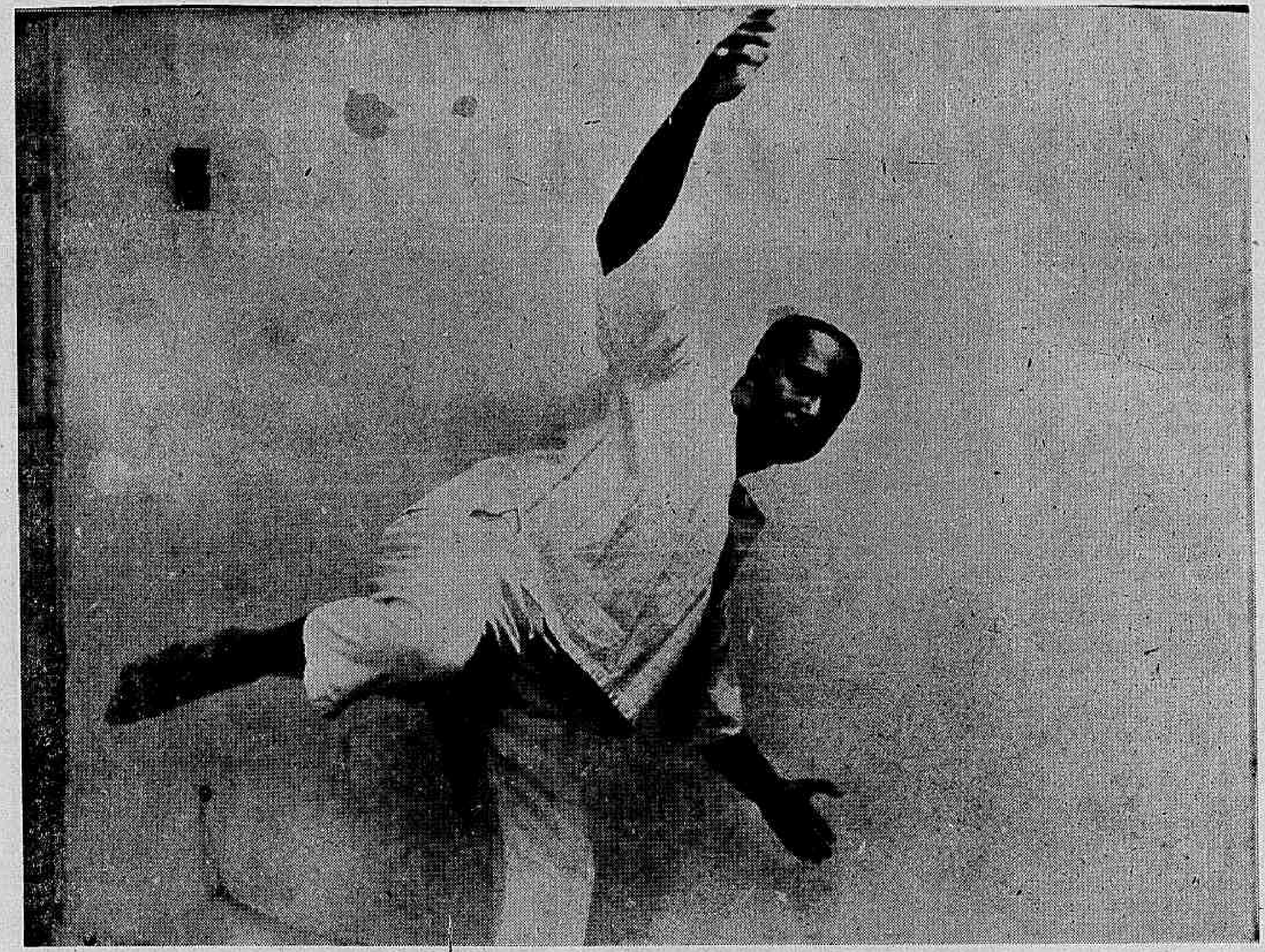
Volume impresso em papel especial e com artísticas ilustrações .. .. Cr$ 2.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — RIO

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal

ZUM ZUM ZUM CAPOEIRA MATA UM...

De Carlos Lima
Fotos de Ademar Veneziano



O berimbáu dá seu grito de araponga rouca.

O pandeiro bate o compasso, como código Morse, dizendo dum-dum-dumdum, dum, dum, dum, dum dum, dum, dum...

O pé sobe.

O corpo entorta todinho.

As mãos abertas batem uma de encontro a outra, nôvo meio de se dar compasso...

Pelas ladeiras da velha Salvador escorrega o ritmo que veio de longe, trazido sob correntes, amordaçado nos "negreiros"...

Mistura-se o som dos atabaques, nos candomblés do Retiro, com o bimbalhar dos sinos imaculados do Convento do Carmo...

E o berimbau é ritmo...
E o suor pinga...
E da bôca magra sai
o cântico rude:
"Menino quem foi teu
mestre?
Meu mestre foi Salomão
Que me ensinou a jogar
No engenho da Conceição..."

E o côro grita, enquanto a "bênção" é dada nos "peitos do cabra" E o martelo estala a costela ousada que ficou "olhando":

Água de beber,
Ei, água de beber, camarada
Quem te ensinou, eu
Quem te ensinou, camarada
Viva meu mestre, ôôôôô
Viva meu mestre, camarada..."

E o berimbau aumenta o compasso, pode ser um "São Bento grande", pode ser a "Cavalaria", que é o hino de tudo...

Isto era a capoeira. Era.

Hoje, a Capoeira é esporte. Como o judô, igualzinho, com faixas, que são fitas com as côres das bandeiras do Brasil e da Bahia, significando os "dan": branca, meninos — cinza-mais crescidos — vermelha-aprendizado mais eficiente — azul-quase capoeirista — amarela-capoeirista e verde-mestre-de-mestre, é o 7.º grau, no esporte que é brasileiro, feito aqui, criado aqui, sem importações.

Carlos Sena, que é contador, que é empregado público, que é boa praça, é o dono da capoeira na Bahia... Mas é dono altruísta. Acha que o esporte deve ser regulamentado e por isso criou leis e diretrizes. Seu sonho é um campeonato nacional, para, depois, desafiar os "bonzãos" do mundo inteiro, fazendo-se um mundial, ou no Maracanãzinho ou no "Antônio Balbino", ali na Ladeira da Fonte das Pedras.

Para os baianos, capoeira é parte de sua vida.

O filho da terra de mil ladeiras pode não saber jogar capoeira, mas diz que sabe...

E quem, neste Brasil, mesmo sem ter visto uma bola, não se jacta de ser "jogador de futebol"?

Por isso é que Carlos Sena tem êste sonho.

Por isso é que êle estêve no Rio, foi ver o Mundial de Judô, invejou o Rio, que fêz 400 anos agora... Podia ser na Bahia, que já completou tal idade em 29 de março de 1949, por isso não pode pensar em auxílio do govêrno baiano para que a capoeira atinja o nível que êle sonha...

E êle sabe que Lomanto Júnior não pode deixar de lado seus problemas maiores para dar ajuda à capoeira...

Bem que Sena gostaria que o governador baiano deixasse de lado a Casemba, a Ecosama, Coelba etc. para pensar no "rabo-de-arraia".

Capoeira é esporte.

— Mentira...

— Mentira, o que, sinhô?

— Oxente, mentira?

— ?

— Capoeira é esporte. Tem regra certa, tem uniforme, a jaqueta igualzinha à que o pessoal do cais — os estivadores — usa...

Carlos Sena voltou para sua Bahia (que é também muito minha).

Vai dizer, na sua Academia Senavox, o maior centro de capoeira da América Latina, o que viu na Guanabara. Vai falar de judô, de Gessink, de Yonokuma, de Minatoya, de Kikznadze, de Kurachi, Matsuda, Ruska e de tanta gente que êle viu, dêste Brasil e do mundo inteiro...

Vai se sentar no Belvedere da Sé, pedir um "Fratelli" gelado, comer dois "abarás" e começar a contar o que êle viu aqui, o que sonhou:

— Aí, viu, o holandês desistiu de ser campeão. Agora, quando a capoeira tiver Mundial, não vai ter "riêgo" capaz de "dá-no-pé", porque êste é esporte pra homem, mesmo.

De olhos esbugalhados, seus alunos é amigos, a sua turma da Piedade — turminha brava da terra soteropolitana — todos vão pedir mais sorvete de cajá, e dos olhos de Sena, brilhando como pérolas de entusiasmo, sairão faíscas de esperança, esperança de que Lomanto resolva dar ajuda à Capoeira, para que os "gringos" venham de longe, se acomodem em tôrno do "tatame" que Sena mandará erguer, e escutem.

— Fight, number one: Kakduza, Japan and Moreirinha, Brasil...

Aí o berimbau falará mais rouco ainda, o pandeiro baterá mais forte e o mestre da música se esquecerá das inovações de Sena, do seu trabalho de organizador, e mandará para os céus da Bahia o grito de guerra:

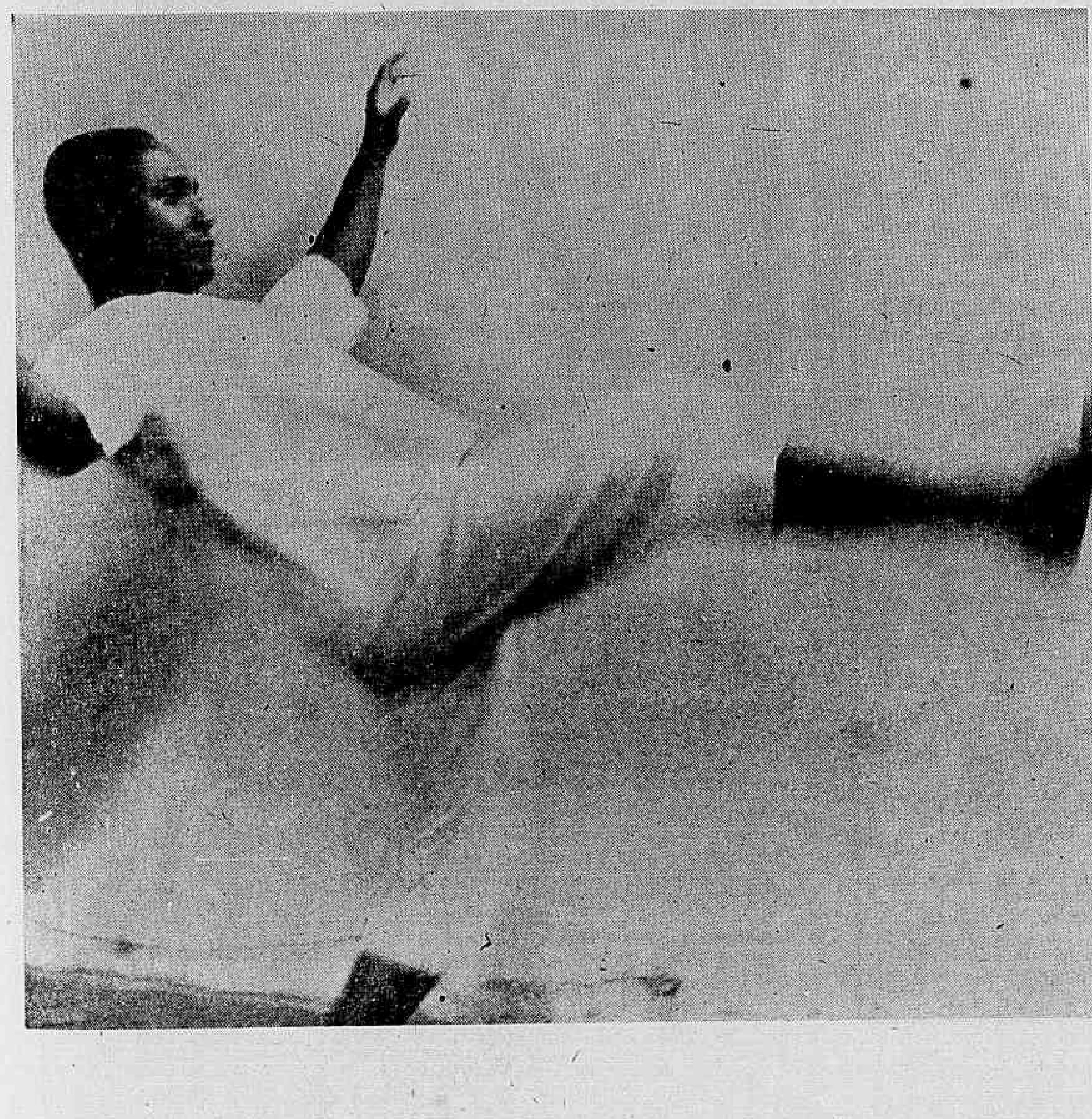
"Ei, zum, zum, zum,
Capoeira, mata um..."

E tôda a platéia, batendo palmas, acompanhará o mestre da música...

Uma "galopante" prostará o japonês...

No céu dos negros escravos que morreram há muitos anos, um riso grande, de bôcas velhas, antecipa o cântico dos pais da capoeira:

"Menino, eu sou teu
mestre,
Eu me chamo Salomão,
Mete lá uma "vingativa"
Prá cabar com êsse
"japão"..."



SINFONIA ROMENA COMEÇA NOS PÉS

Alexandra Hortopan

Numa sinfonia de côres, num turbilhão de ritmos completamente inéditos, cheios de uma alegria de viver impregnada do mais puro sentido panteísta, o conjunto folclórico romeno "Perinitza" trouxe às platéias brasileiras um pedaço da alma ensolarada da Romênia.

A música romena surgiu ali, nos cumes das montanhas carregadas de neve, no coração da velha floresta, nas planícies douradas de trigais. É uma música doce e triste, de grande riqueza melódica, na qual vive o sussurrar das águas, a carícia dos ventos mansos das tardes crepusculares, a saudade infinita que todo romeno traz dentro de si. É meiga, sonhadora. De repente, o ritmo mudo por completo — uma alegria esfusiante irrompe, a vida triunfa sôbre a dor. Na roda graciosa das môças, leves como fadas, os pèzinhos mal tocando o chão numa multiplicidade estonteante de passos, surgem os rapazes, verdadeiros vendavais, no meio de gritos alegres, de versinhos meio cantados, meio falados — e a dança pega fogo.

Torna-se difícil seguir com os olhos os pés dos dançarinos, seus movimentos, a ligeireza dos passos, o esplendor dos trajos, dos bordados e tecidos carregados de fios de ouro e lantejoulas, ou a beleza das mulheres, o garbo dos bailarinos. A orquestra — cordas e instrumentos típicos — é uma das melhores orquestras folclóricas que já se apresentaram no Rio. E os solistas são excelentes: a voz cálida, profunda e acariciadora do Aurel Ionitza, a doçura cristalina e brejeira de Stefania Rakes, ou a belíssima voz cheia de Adriana Codreanu, sem falar nos flautistas, no solo de "fleur" de uma inesquecível ternura, e, sobretudo, no solo de violino de Ionel Budisteanu (que, aliás, dirige a orquestra), de uma virtuosidade fora do comum.

As danças são variadas, conforme a região, destacando-se o detalhe das môças da "Suite dos Apuseni" tocando o "Tulnic", uma espécie de inúbia danubiana usada pelos montanheses para chamados musicais — e mais: a coreografia estupenda das danças da Oltenia, e, sobretudo, aquêle superbo "Calusari", bailado antiquíssimo de origem iniciática ainda desconhecida e discutida, dançado só por rapazes em trajos típicos. Os bailarinos só executaram algumas das múltiplas figuras daquela dança guerreira e ritual, e tiveram que repeti-las várias vêzes perante um público entusiasta.

O CHAMADO DOS MONTANHESES

Flagrantes da dança "Suite dos Apuseni, mostrando as môças com o "tulnic", uma espécie de inúbia

PIANO É GRANDE AMOR DA VIDA DE ADELMANA

A arte brasileira é hoje conhecida e admirada no mundo inteiro. Adelmana Torreão, mulher simples, espontânea, leva a música clássica brasileira às capitais artísticas da Europa. Lá ela é atualmente um nome. "Pianista excelente e muy digna embajadora de las composiciones de sus compatriotas", segundo a exigente crítica de Madri.

Mas, do Maranhão, onde nasceu, à Europa, foi um longo caminho, com passagem pelo Conservatório Brasileiro de Música e pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Do Maranhão a Paris

Filha de funcionário público, sem pais artistas, neta de flautista e descendente de tradicional família de musicistas e intelectuais, desde os sete anos vive para a música. "O grande amor de minha vida é o piano", diz, acrescentando: "Por um amor muito grande posso renunciar à arte". Êsse amor até hoje não surgiu. Surgiu, porém, a "chance" de, em 1961, ir aperfeiçoar-se na Itália. Uma bôlsa do Govêrno italiano levou-a à Academia Santa Cecília. Três anos lá. Um dia sentiu como Rilke: "mas a coragem está tão cansada e a saudade tão grande. . ." Voltou. Para mãe, pai, dois irmãos e alguns concertos. Depois, Espanha-64.

Em Sanitago de Compostella, um ano de estudos para ser pianista melhor ainda. Dois concertos na Casa do Brasil e no Atheneu de Madri, uma das associações culturais mais "fechadas" da Espanha. "La técnica considerable y el buen conocimento y fidelidad estilística valieron muchos aplausos a la artista, que hubo de corresponder com várias páginas fuera del programa", disse Ruiz Coca. De passagem, gravou para a Rádio Nacional de Madri composições dos nossos Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Radamés Gnatalli e outros. Por convite especial, inaugurou ò piano da Sala Palestrina, no Palácio Dória Pamphilli, nossa Embaixada em Roma, e um dos salões mais movimentados da arte européia.

Adelmana 65 em Paris, única brasileira convidada pelo Ministério da Cultura para o curso de Ivone Lefébure; aluna executante no Pavillon de Noailles. Mais concertos. E novamente a saudade. "A fórmula "sentir saudade até que a saudade acabe" não funciona; pelo menos, não funcionou comigo". Há uma semana no Rio, na Praia do Flamengo, onde fomos visitá-la.

Música brasileira na Europa

— Adel, como anda a nossa música na Europa?

— Ótimo conceito, tanto a clássica, como a popular. Os nossos compositores e intérpretes estão no mesmo nível que os europeus. O que falta é maior divulgação. Ultimamente, o Itamarati, por intermédio da Divisão Cultural, tem feito muito nesse sentido. Mas é preciso mais. Muito mais. Há um grande interêsse por tudo o que diz respeito ao nosso País. E' preciso aproveitar a oportunidade. Na Europa, as associações, o Govêrno, todo o movimento cultural está sempre preocupado em promover ao máximo a pintura, o teatro, a música, tôdas as formas de expressão cultural. Em Paris, por exemplo, há dias em que se realizam cinco ou seis concertos. Sai-se de Paris e chega-se ao Rio, sente-se um verdadeiro vazio: quase não há concertos. E' preciso mais atenção aos nossos valôres. Mais incentivo. Mais promoções.

— Você pretende demorar desta vez, Adel?

— Eu vim por causa da saudade. Da família, do Brasil, de todos. Embora, às vêzes, no Quartier Latin se tenha a impressão de estar no Brasil, tal o número de brasileiros, a saudade vai aumentando, aumentando, a gente sente que falta alguma coisa. Por isso voltei. E também para poder dar um pouco do que aprendi. A juventude, principalmente, está sempre buscando, está sempre querendo aprender, saber mais. Tenho convite para tocar na Argentina; irei, não marquei ainda a data, mas volto. E espero poder fazer algo pelo movimento da juventude musical do Brasil. Parodiando Vinícius, acho que "é preciso tocar, mais que nunca é preciso tocar". Até que o Rio seja como Paris, onde, sentado nos cafés, sente-se a cultura do povo, mesmo do homem da rua. Uma cidade como que feita para a arte. A capital cultural do mundo.

— Adel, voltando à Europa, o que é que se conhece de nosso País por lá? Ainda apenas futebol, café, e "Rio de Janeiro, Capital da Argentina"?

— Não, apesar de ainda existir um conceito muito errôneo a respeito do Brasil. Brasília, nosso desenvolvimento industrial, nossa arquitetura, Niemeyer, Lúcio Costa, nossa música, JK, são aspectos e pessoas de nosso País que são sempre notícia.

— Por falar em JK, dizem que você foi secretária particular dêle em Paris. E' verdade?

— Não, não é bem isso. Sou amiga da família de Juscelino há vários anos, e gosto muito dêle. Acho-o um homem extraordinário. Quando fui para Paris, no começo dêste ano, passei, naturalmente e como todos os brasileiros que lá estavam, a freqüentar o apartamento dos Kubitschek. E em algumas ocasiões, quando sua secretária oficial tirou férias, eu o auxiliava, na medida em que o permitiam meus compromissos artísticos.

"O mundo está fugindo do amor"

— E o amor, Adel, como vai?

Ela toma um susto, pegada assim de surprêsa. Olhanos como a nos chamar de indiscretos. Mas ser indiscreto faz parte da profissão de repórter, e ela compreende isso. Responde:

— Para mim e para todo artista, êste é um probrema sério. E' muito difícil conciliar arte com casamento. O meu noivo tem sido o piano.

Insistimos. Nenhum caso sério?

— Houve um caso sério, sim. Foi na Itália. Um economista. Mas não deu certo; determinadas circunstâncias, eu tinha de viajar sempre, e o amor não era tão amor para me fazer renunciar à arte. Porque, por um grande amor, posso renunciar à música. Mas isso não é fácil. Ainda mais em nossos dias. Citando mais uma vez Vinícius — gosto muito de Vinícius, sabe? levo sempre comigo a "Antologia" — eu acho que "o mundo está fugindo do amor". E' muito difícil gostar de alguém. Êste é o problema de nossa geração. Estamos atravessando uma fase delicada, há um acúmulo de amor prêso dentro das pessoas. Há uma fome de ternura e um excesso de ternura dentro de cada um, com mêdo de se revelar. E' um problema sério. E', repito, o problema principal de nossa geração".

Isso nos deixa pensando algum tempo. Tentando lembrar de alguém que não tenha êste problema. A conversa morre. Falamos ao acaso, por falar. Até que nos despedimos, deixando-a sòzinha, com tôda a sua vivência, seu jeito especial e profundo de ver as coisas da vida, sua sensibilidade que lhe permite penetrar no íntimo das pessoas e sua enorme vontade de ajudar a pôr a música brasileira no lugar que merece.

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇAO S. A.

ESTAÇAO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saida do Rio Diàriamente às 8,00 — Saida de Caxambu Diàriamente às 8,00

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 38 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Só para elas

VAMOS CACHIMBAR EM DEZ LIÇÕES

Texto de Regina Schneider
Foto de Antônio Carlos

Suzi, Tóia e Ilca são três môças moder chimbo. O cachimbo, coisa que o homem i mulheres. Aliás, fica muito mais bonito. S fere a praia do Castelinho e Ilca, todos os

Na realidade, a maioria das môças fu pública. Só as intelectuais têm fibra de lan bo é muito mais barato que o cigarro. Ist ros por um bom cachimbo.

nas. Portanto, é obvio que fumam cantelectual adora, está sendo adotado por uzi confessa que fuma em casa. Tóia prelugares em que pode.

mam às escondidas, com mêdo da opinião çar a moda. Segundo as jovens, o cachimo é, depois de despender uns 20 mil cruzei-

Antigamente, fumar era muito feio, especialmente para as senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Por falar nisso, até que a dita cuja não se acostume, tudo é feio para as senhoras e senhoritas. Senão vejamos: Em 1949, se um ser de saias saísse pela cidade botando fumaça pela bôca, era alvo de olhares reprovadores de outros sêres semelhantes, e ainda se expunha ao perigo de ser mal-falada. As mais hipócritas fumavam em casa, refugiadas no banheiro como as colegiais de nossos dias. Se o inspetor — neste caso o marido — tirasse um flagrante, elas juravam por Deus, que era a primeira vez. Hoje, estatísticas comprovam que as mulheres fumam mais que os homens.

Cachimbo feminino

A forma rombóide do cachimbo é uma prova eficiente de que êle foi feito para as mulheres. É elegante, dinâmico e tem a graça de uma senhorita quando de sapatos altos pela primeira vez. O sexo feminino começou a fumar cachimbo nas macumbas, enquanto êle afirmava ser "Pai João" ou algum "Pai" qualquer. Acabadas as sessões, elas descobriram que o cachimbo podia continuar na bôca da "mãe". E passaram a fazê-lo livremente. Ao contrário das outras modas, o vício — ou prazer — de fumar veio do interior do País, onde a palhinha funciona como água e comida. As primeiras a dar o exemplo foram as mais velhas, seguidas por jovens e crianças. O cachimbo, Brasil adentro, já não é novidade. Quase tôdas as mulheres do interior o fumam, há muito tempo.

Cachimbo viajante

Enquanto o inglês pedia fumo à sua senhora, atravessando léguas e léguas do sertão brasileiro, o cachimbo veio ter à Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde entrou no rol das futilidades masculinas e nas habilidades femininas. Habilidade, sim senhor. Já imaginou o trabalho que dá fumar cachimbo? A maneira que as mulheres inventaram de fazer voar a fumaça, delicadamente e com tanta classe, que deixaram os fumantes profissionais para trás? A verdade, meus amigos, é que o cachimbo é muito mais feminino, muito mais suave que o reles cigarro. E com licença, vou lhes ensinar a "cachimbar melhor" com a ajuda do doutor no assunto: Roberto Celerier.

Vamos cachimbar

1 — Coloque o fumo na fornalha, deixando-o bem fôfo. Aperte à medida que fôr enchendo. Dê a pressão final, mais forte.

2 — Se o fumo fôr unido, não aperte muito a fornalha a fim de não entupi-la.

3 — Se não lhe agrada o gôsto de gasolina, acenda seu cachimbo ùnicamente com fósforo Assim evitará também que a madeira queime.

4 — Acenda tôda a superfície do fumo

5 — Depois de aceso, apare o fumo que sobe naturalmente com o aparelho especial ou com uma caixa de fósforo.

6 — Fume seu "cachimbo" num ritmo e fôrça que forneçam uma combustão regular.

7 — Não trague. Saboreie. Cachimbo não se traga.

8 — Se apagar, ainda com fumo, não reacenda, limpe. Deixe esfriar. E recomece a operação.

9 — Para tirar o resíduo da combustão, utilize ferramenta especial, ou segure a fornalha do cachimbo e bata levemente com a outra mão, ou ainda numa superfície mole.

10 — Nunca bata o cachimbo segurando o tubo ou boquilha. Pode quebrá-lo.

Estas são as dez regrinhas elementares para uma boa fumante de cachimbo. E por falar nisto, preciso comprar fumo pro meu.

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Cuba: linha Moscou vence linha Pequim

Estranhas coisas vêm acontecendo em Cuba nos últimos tempos: houve uma explicação oficial para o misterioso desaparecimento de Chê Guevara, que tem dado largas à imaginação de grande número de cronistas; foi inaugurada a política dita de "portas abertas", que permite a saída do país daqueles que nêle não querem mais viver, o que dá lugar à revelação de comoventes dramas familiares; e, finalmente, aquilo que se chamava Partido Único da Revolução Socialista resolveu mudar de pele e adotar o seu verdadeiro nome: Partido Comunista. Esta última evolução é certamente a mais interessante.

Segundo anunciou recentemente Fidel Castro, lemos num pequeno artigo do sempre bem informado Claude Julien, o jornal "Granma" (nome do iate que conduziu para Cuba o grupo de revolucionários cujos sobreviventes constituíram o primeiro núcleo de Sierra Maestra) substituiu os dois jornais — "Hoy" e "Revolución" — órgãos, respectivamente, do Partido Socialista Popular (comunista) e do Movimento 26 de Julho (originàriamente castrista). O seu diretor será um certo Isidoro Malmierca.

Reabilitação da linha escalante

Conta o bem informado Julien que Malmierca foi o chefe de Polícia durante tôda época em que Aníbal Escalante foi encarregado de controlar as Organizações Revolucionárias Integradas (ORI), primeira etapa da formação do PURS (Partido Único da Revolução Socialista), agora substituído pelo PC.

Todos devem estar lembrados de que Escalante foi alijado de sua posição e despojado de seu prestígio em março de 1962, quando em dois fulminantes discursos Fidel Castro o acusou de "sectarismo", censurando-o principalmente por ter procurado meter numa camisa-de-fôrça os revolucionários cubanos, em vez de lançar as bases de uma organização verdadeiramente revolucionária. Essa luta foi chamada na ocasião de choque da nova geração comunista com a velha geração, da qual Escalante era um dos expoentes, como membro que é da velha guarda comunista que colaborou com o ditador Fulgêncio Batista e que só aderiu ao grupo de Sierra Maestra poucas semanas antes de êle chegar ao Poder.

Enquanto Aníbal Escalante ia para um exílio provisório em Praga e, depois, por promoção, para Moscou, várias mudanças ocorreram no aparelho político cubano. Uma das mais importantes, diga-se de passagem, atingiu precisamente o "camarada" Malmierca, a quem tiraram a chefia de Polícia. Teria sido êle, rezam documentos da época, culpado de numerosos abusos no período 1961-62, os quais foram corrigidos, segundo Julien, "com a libertação de prisioneiros arbitràriamente presos, restituição de terras ilegalmente confiscadas e, sobretudo, reorganização das comissões das Organizações Revolucionárias Integradas".

"Com a ajuda da Polícia de Malmierca, Escalante tinha de fato procurado se assegurar do contrôle do Partido e do Exército. Para não citar senão um fato — informa Julien — Fidel Castro o censurou principalmente por ter prendido uma centena de oficiais que haviam lutado a seu lado em Sierra Maestra, os quais haviam sido substituídos por homens da confiança de Aníbal Escalante, membro do PSP (comunista)."

"Afastado da Polícia, Malmierca não foi, contudo, contràriamente ao que aconteceu a Escalante, expulso de Cuba. Partilhou com um certo Domenech da responsabilidade pela organização do PURS, na província de Havana. Domenech acaba de ser nomeado Ministro da Indústria em substituição a Chê Guevara.

A informação prossegue com a notícia de que, há vários meses, Aníbal Escalante teve permissão para regressar a Cuba, segundo a versão oficial, para estar à cabeceira de seu irmão César, dirigente do PSP (comunista), que deveria, há poucos meses, morrer de câncer.

Os grandes guerreiros não morrem

Pergunta Claude Julien: "A escolha do antigo chefe de Polícia para dirigir o jornal "Granma", órgão oficial do nôvo Partido Comunista cubano, permitir-lhe-á resolver os graves problemas da imprensa cubana? Tem-se todos os motivos para duvidar. Êsse homem autoritário, que não hesitou em fazer prisões arbitrárias e tomar medidas vexatórias na época do "sectarismo", parece sem condições para romper com o conformismo impôsto aos jornais cubanos. Blas Roca (da velha guarda comunista), ex-diretor de "Hoy", é agora membro do secretariado do Partido e de la Oza, que havia substituído César Franqui na chefia de "Revolución", continua a dirigir a revista semanal "Bohemia".

Essa reformulação da imprensa, e principalmente o retôrno de Aníbal Escalante e a indicação de homens seus, como Malmierca para a direção de "Granma", o jornal único, e de Domenech para Ministro da Indústria no lugar de Guevara, sugere uma considerável preponderância da influência de Moscou em Cuba e indica quase claramente que Chê Guevara foi afastado de seus cargos em Cuba por sérias divergências políticas, no caso a sua decidida inclinação pela linha chinesa.

Vivo, "visto" entre guerrilheiros peruanos enrolado num poncho vermelho, ou "morto" numa emboscada no Congo ou nos combates de abril em S. Domingos, o fato é que, com os contrôles moscovitas em Havana, Guevara se tornara um indesejável político. Só falta agora inventar que êle se submeteu a uma perfeitíssima operação plástica e, de cara nova, pode estar a fazer revolução em qualquer parte do mundo. O que para êle, pessoalmente, é uma perspectiva muito mais confortável do que ter sofrido a mesma sorte de Camilo Cienfuegos. Todavia, sua mulher vestia-se de luto fechado quando Fidel Castro leu a sua comovente carta (sem data e sem assinatura) de despedida. E isto dá o que pensar, e até pensar naquela frase favorita do falecido General McArthur: "Os grandes guerreiros não morrem, apenas desaparecem".

Sukarno baniu mas não liquidou o PC

Como se sabe, os elementos militares que, depois do frustrado golpe de 30 de setembro, domina a cena nos acontecimentos confusos da Indonésia fecharam ali o poderoso Partido Comunista, o mais numeroso do mundo, após o da União Soviética e o da China. Os últimos telegramas informam que o Presidente Sukarno, pela primeira vez depois do "movimento de 30 de setembro", admitiu numa entrevista a jornalista japoneses a participação do PC no malogrado golpe, mas estendeu-a também a diversos elementos do Exército e da Fôrça Aérea indonésios e de sua guarda pessoal, afirmando mais uma vez que deseja manter a Nasakom, sigla pela qual é designada a cooperação entre nacionalistas, religiosos muçulmanos e comunistas que era a base de seu Govêrno.

Parece que Sukarno é prisioneiro das fôrças que desencadearam a atual situação. Em Moscou, o "Pravda" preocupa-se com ela e afirma que a guinada para a direita dos dirigentes indonésios terá como resultado ùnicamente "favorecer o imperialismo na Ásia". O órgão do PC soviético afirma que "a URSS acompanha com grande atenção e com grande preocupação a marcha dos acontecimentos na amiga nação indonésia, nos atuais dias de graves decisões para aquela República", lamentando "a onda de repressões desencadeada contra as fôrças democráticas da Indonésia". Na China, o jornal oficial, "Diário do Povo", critica a posição da imprensa soviética "por classificar o "Movimento de 30 de setembro" como uma simples rebelião".

Bem que os chineses podiam ter dito um pouco mais e se não o fazem agora é porque ainda observam os acontecimentos para poder falar mais tarde. Desde já porém, há um dado interessante a registrar: o Exército indonésio, de onde surgiu a famosa "direita", é inteiramente armado pela União Soviética, enquanto o Partido Comunista do país era (e talvez continue a ser) de predominante tendência chinesa. A contradição dá em que pensar, principalmente se se levar em conta, a crer nos telegramas, que o Presidente Sukarno insiste em manter o Nasakom e, na sua insistência em salvar o Partido Comunista, antes de sua proscrição, se pronunciou em favor de um que fôsse menos chinês...

Ainda temos de esperar por futuros acontecimentos, uma vez que a situação continua confusa. Registremos pois, por enquanto, o que é o Partido Comunista indonésio. O seu crescimento foi rápido depois de sua reorganização, em janeiro de 1951, pelos jovens que desde então não abandonaram sua direção (Aidit, Lukman e Njoto, cujo paradeiro é presentemente ignorado). Tinha então entre cinco e oito mil membros, fraqueza explicável pelo esmagamento da organização em conseqüência da revolta militar que desencadeara em Madium, em 1948, e pela falta de dinamismo da antiga equipe, que era dirigida por um chinês.

O 'Gemini-6': ou Alice no País das Maravilhas

Dois norte-americanos darão início amanhã, àquilo que talvez seja o mais estranho empreendimento jamais tentado pelo homem; entrarão num mundo tão bizarro como o de Alice no País das Maravilhas, no qual é preciso correr mais depressa para ir mais devagar; e mover-se para trás, a fim de andar para a frente.

Os homens serão os astronautas Walter M. Schirra e Thomas P. Stafford, que entrarão na nave espacial "Gemini-6", serão lançados ao ar e voarão até o mundo espacial.

O espaço em si á não é novidade, sobretudo para Schirra, que já estêve lá. Mas, uma vez chegados, Schirra e Stafford tentarão pela primeira vez realizar um verdadeiro encontro sideral, seqüência de manobras que pràticamente anulará tôdas as experiências humanas anteriores.

Mais ou menos uma hora e 40 minutos antes de serem os dois lançados do Cabo Kennedy, um foguete Agena será arremessado ao espaço para entrar em órbita. Caberá aos astronautas persegui-lo, alcançá-lo e depois engatar o "pescoço" da Gemini na parte posterior do Agena.

Encontrar o Agena deve ser fácil: as estações de rastreio manterão os astronautas informados sôbre a posição do foguete. À medida que o Gemini-6 se aproximar do Agena, o seu radar entrará em contato. Quando os dois veículos espaciais estiverem a alguns quilômetros um do outro, a tripulação da Gemini poderá ver o Agena.

A acostagem também, ao que se espera, deverá ser um exercício relativamente simples. Alguns impulsos delicados por parte dos pequenos foguetes de manobra deverão ser suficientes para empurrar o "pescoço" do Gemini para dentro do anel de acostagem.

É essa fase — as manobras de Schirra e Stafford para conduzirem o Gemini-6 até uma distância que permita a acostagem — que constituirá a parte estranha, tôda às avessas, do processo de encontro sideral.

Será a primeira vez no espaço — aliás, em qualquer lugar — que os homens tentarão uma seqüência de manobras, complexa e precisa, segundo regras ditadas pelas leis da mecânica celeste. Se Schirra e Stafford forem bem sucedidos, terão sido os primeiros sêres humanos com direito ao título de "competentes na curiosa arte da conquista espacial".

Eis o problema que êles terão pela frente:

Cada órbita tem sua velocidade imutável, independente do tamanho e do feitio do satélite. um satélite em órbita a 185 quilômetros acima da superfície da terra tem a velocidade de 32.250 quilômetros por hora. A altitude de 1.600 quilômetros, o satélite move-se mais lentamente, isto é, a 28.800 quilômetros por hora.

A Lua, comparada com os satélites artificiais, é nosso satélite mais longínqüo. Em média, sua distância é de 384.000 km e sua velocidade orbital é ainda menor, isto é, 3.650 km por hora.

Dois satélites na mesma órbita movem-se, é claro, à mesma velocidade. Se o pilôto de um dos satélites quiser ultrapassar o outro, verifica que isto lhe é vedado pela lei da mecânica celeste. É impossível mudar de velocidade e continuar na mesma órbita.

Se disparar seus foguetes e começar a acelerar, o pilôto verifica que está se afastando para altitude superior. Depois que o motor estiver desligado, a nave espacial instala-se em órbita mais elevada e mais lenta. Encarando a coisa de outra forma, poderíamos dizer que o pilôto aumentou de velocidade e verifica que está se locomovendo com lentidão cada vez maior.

Seja qual fôr a maneira pela qual o pilôto encare a situação, o fato é que o veículo espacial que êle tentava alcançar está lá embaixo e voando ràpidamente para a frente. Isso poderia causar um certo desalento, mas o astronauta foi aprovado em seu exame "celestial" e sabe aplicar a lei a fim de retificar o êrro.

Para ir mais depressa, êle precisa descer a uma órbita mais baixa. De conformidade com a imutável lei cósmica, êle poderá conseguir isso fazendo a nave mover-se em "marcha à ré". É uma ação de freio, que reduz a velocidade da nave espacial e faz com que ela caia, em altitude, em regiões onde é mais forte a gravidade terrestre.

Nêsse momento, o pilôto desliga a energia do foguete. A gravidade continua puxando o veículo mais para baixo e com crescente velocidade. Quando essa fôrça e a outra, oposta, do próprio impulso da nave, estiverem por fim equilibradas, forma-se outra órbita abaixo daquela do outro veículo espacial. E é agora que o astronauta começa a ultrapassar êste último.

Schirra e Stafford estudaram intensivamente a mecânica celeste. Praticaram as técnicas de manobra orbital em simuladores de encontro sideral, de tamanho natural, dando-lhes a sensação exata da realidade com que se defrontarão.

O veículo Agena, de acostagem, será lançado em órbita circular, a qual, segundo os planos, terá a altitude de 298 quilômetros. Pouco depois que o Agena completar sua primeira volta à Terra, Schirra e Stafford, serão lançados no Gemini-6. Segundo o programa, sua órbita terá forma elíptica, com apogeu de 271 km e perigeu de 161 km. Nesta órbita mais baixa,, os dois astronautas estarão vigiando mais ràpidamente que o Agena, o qual estará centenas de quilômetros à frente.

A velocidade do Agena é de 31.990 km por hora. No apogeu, o Gemini-6 voará a ...... 32.060 km por hora, e, no perigeu, a 32.300. Sua velocidade média é em volta de 32.200 km por hora..

Se a órbita do Gemini-6 não fôr suficientemente precisa, os astronautas podem ajustá-la durante sua primeira revolução. No segundo apogeu, impulsionarão o Gemini-6 para a frente, elevando o perigeu para 216 km. Essa manobra lhes diminui um pouco a velocidade, mas aproxima-os da órbita do Agena.

As órbitas de ambos os veículos espaciais circunscrevem um disco imaginario que atravessa o centro da Terra. Se os discos não coincidirem exatamente, Schirra e Stafford terão de fazer o ajustamento necessário. Se êste fôr grande demais, o Agena, que carrega grande suprimento de combustível, terá de fazê-lo por contrôle de uma estação terrestre.

No terceiro apogeu, os astronautas tornarão a circular a sua órbita, a 271 km de altitude. Estarão a um pouco mais de 200 km do Agena e ultrapassando-o à razão de 75 km por hora.

À distância aproximada de 67 km, acelerarão e rumarão à altitude mais elevada ainda, para a órbita do Agena. Subirão um pouco à frente dêste, dispararão de nôvo os foguetes do Gemini-6, tornando a circular a órbita e, para todos os efeitos, estarão "flutuando" bem em frente de seu alvo.

Se o programa fôr executado com exatidão, o encontro se completará 5 horas e 40 minutos depois de lançada ao espaço a nave.

Mais alguns impulsos e a Gemini-6 fará a acostagem com o Agena.

Schirra e Stafford, depois de alguns anos de treinamento e retreinamento, estão prontos para tentar o encontro sideral. Aprenderam sua mecânica celeste. Agora entrarão no "país das maravilhas" espacial e serão os primeiros homens a viver plenamente de acôrdo com suas leis — estranhas, porém, naturais.

Por que o homem vai à Lua

Pelo astronauta Thomas B. Stafford

O maior benefício da exploração espacial é a ampliação do conhecimento humano.

A Terra não é um tubo de ensaios estéril e isolado do resto do Universo. Suas fôrças originam-se de fora, de além dos limites da fronteira terrestre.

A radiação do Sol e materiais originários de outros corpos no sistema solar influenciam o tempo, as comunicações, os oceanos e a geologia. Há outros efeitos, alguns conhecidos, outros suspeitados e muitos desconhecidos. Não poderemos, portanto, ter a pretensão de conhecermos nossa posição no sistema solar se não aproveitarmos a oportunidade que se nos apresenta de explorar o espaço.

Uma expedição tripulada à Lua constitui uma das etapas necessárias para que o homem venha a conhecer o ambiente que cêrca o planêta em que vive. De tôdas as nossas observações e pesquisas realizadas da Terra, tudo leva a crer que a Lua é um mundo árido e estéril de manutenção, de qualquer forma de vida. Porque, então, enviar homens ao satélite terrestre, quando seria possível o envio de instrumentos que colhessem as informações científicas desejadas?

As fotografias obtidas pela nave espacial "Ranger", lançada pelos Estados Unidos, demonstram que poderia ser obtida uma série de informações por meio de veículos lunares não tripulados. O "Mariner 2", também enviado pela ciência norte-americana, realizou, por exemplo, importantes descobertas científicas, sôbre Vênus, ao passar nas proximidades do planêta em 1962. O "Mariner 4" realizou, da mesma, uma série de observações valiosas sôbre Marte, em sua missão fotográfica de julho do corrente ano.

O espaço, no entanto, é em grande parte desconhecido, e não se podem planejar de antemão máquinas e instrumentos que enfrentariam eventualmente situações desconhecidas. Sòmente homens e máquinas, conjuntamente, podem explorar o desconhecido. A busca do conhecimento no espaço precisa ser feita pelo homem, observando e experimentando o ambiente natural, conforme fêz Darwin na Terra.

Existe uma certa margem de risco no envio de homens ao desconhecido. Comumente, no entanto, os riscos, quando enfrentados com prudência, justificam os resultados obtidos. Colombo assumiu um risco considerável, mas a descoberta da América obteve resultados compensadores.

Os riscos que encontraremos nos vôos lunares são muito mais complexos que os experimentados até agora nas provas espaciais. No entanto, o primeiro astronauta a chegar à Lua será precedido de uma variedade de experimentos instrumentais, que colherão as informações que possibilitarão o planejamento da viagem do homem com o maior índice de segurança possível.

O que tem sido feito neste sentido até agora e o que já sabemos sôbre o eventual vôo do homem à Lua?

Uma vez no espaço, o homem é submetido a uma situação de vácuo que, se não fôrem tomadas as devidas medidas de precaução, pode fazer o seu sangue ferver explosivamente. Sua nave espacial precisa estar hermèticamente fechada e equipada com ar pressurizado, a fim de manter a sua respiração. O tripulante da nave necessita, também, estar equipado com traje pressurizado, que lhe dá o mesmo tipo de proteção, no caso de vir veículo a sofrer uma avaria ou ser perfurado por um meteorito.

A nave espacial e o traje dos astronautas possuem condições especiais de proteção contra os extremos de frio o calor que são encontrados no vôo espacial e na Lua.

Naves espaciais não tripuladas já descobriram muita coisa sôbre o Cinturão de Radiação Van Allen e as radiações solares. Estamos trabalhando em vários métodos que visam à redução dos perigos dessas radiações. Nossos cientistas estão estudando o sol para determinar seus períodos de máxima e de mínima radiação e para tornar possível a previsão das mortais explosões solares. Estamos pesquisando a Faixa de Radiação Van Allen com a finalidade de colhêr informações que nos possibilitem planejar uma rápida passagem através dela e nossos tecnogistas estão planejando vários tipos de proteção para bloquear tais radiações.

Desde que atualmente possuímos apenas um pequeno conhecimento sôbre a superfície da Lua, não podemos, ainda, construir um sistema de alunissagem à prova de fracassos. Os atuais desenhos dos instrumentos a serem usados para pouso na Lua incluem longas "pernas" para a sustentação do veículo lunar, que permitiriam a sua sustentação sôbre uma superfície porosa. As fotografias do "Ranger" aumentaram nossos conhecimentos sôbre a superfície lunar e as provas do "Surveyor" deverão vir a fornecer respostas definitivas sôbre a misteriosa composição da Lua.

Êstes são apenas alguns dos muitos problemas básicos enfrentados, e as soluções dos mesmos requerem estudos e experimentos complexos e despendiosos. O programa de pouso na Lua é a maior aventura científico-tecnológica jamais levada a cabo pelos EUA.

Êste fantástico esfôrço é compensador?

A questão do valor dêste esfôrço faz-me recordar uma caricatura cômica que vi recentemente, na qual aparecia um grande foguete pousando na Lua. Um grupo de pequenos e esverdeados lunáticos acenavam adeus para a expedição que se preparava para retornar para a Terra. Um dêles dirigiu-se a um dos astronautas terrestres dizendo: "Vocês gastaram 11 milhões de dólares para cada um de nós aqui na ua Bem, que acham agora? Valeu o preço?".

Se eu fôsse o astronauta da caricatura, teria respondido: — "Sim, valeu cada dólar gasto, porque descobrimos coisas sôbre a Lua e o Universo que seriam impossíveis de descobrir de outra maneira. Tais descobertas representam conhecimento, e o conhecimento é a própria razão da fôrça humana".

Como o homem sairá da Lua

Robert Stevens

Um dia dêstes, em futuro próximo, dois norte-americanos limparão das botinas a poeira da Lua e se aprontarão para voltar à Terra. Antes, porém, terão de tomar um "ferry" espacial em órbita, 150 km acima dêles.

Deixarão a inexplorada superfície lunar num pequeno táxi-foguete, alcançarão o "ferry", ligarão a êste o táxi e entrarão no segundo veículo através de uma comporta de ar. Dispararão o "ferry", lançando-o para fora de sua órbita lunar, de volta à Terra.

Essa técnica de encontro e acostagem é decisiva, não só para o Projeto Apollo, de exploração lunar, como também para todo o esfôrço espacial de vôos tripulados dos Estados Unidos, nos próximos 20 ou 30 anos.

Restam apenas quatro anos para desenvolver essa técnica, já que o primeiro pouso lunar tripulado está programado para 1969.

No próximo dia 25 de outubro, os astronautas Walter M. Schirra e Thomas P. Stafford, tentarão as primeiras manobras de encontro e acostagem. Em junho e agôsto, as tripulações do Gemini-4 e Gemini-5 empenharam-se em exercícios limitados de encontro sideral, mas não com uma nave-espacial para alvo, lançada independentemente

Schirra e Stafford colocarão o Gemini-6 em órbita e perseguirão um engenho espacial Agena, lançado cêrca de cem minutos antes dêle, de uma plataforma próxima, no Cabo Kennedy. Seu objetivo será aproximar-se do Agena e "engatar" as duas naves.

O empreendimento do Gemini-6 será o primeiro de uma série de seis vôos para o desenvolvimento da técnica de encontro sideral. Uma vez concluído o Projeto Gemini, em princípios de 1967, o encontro e a acostagem em órbita deverão ter sido reduzidos a uma técnica rotineira.

Já então, os Estados Unidos poderão continuar com o Projeto Apollo, confiantes em que os exploradores da Lua terão meio seguro de voltar à Terra. Os vôos a Marte e a outros planêtas, que poderão começar dentro de 20 anos, também serão baseados em várias seqüências de encontra e acostagem.

Outra utilização importante da técnica será a instalação, em órbita terrestre, de grandes laboratórios tripulados. Partes pré-fabricadas serão lançadas em "vôos de encontro" e engatadas, ficando o tamanho dos laboratórios limitado apenas pelo número necessário de lançamentos a fim de colocar em órbita as partes indispensáveis. "Táxis" espaciais serão usados para substituir as tripulações e remover pessoas doentes e feridas.

Embora a técnica esteja fadada a tornar-se pouco mais que um capítulo no manual do futuro pilôto espacial, não se pode esquecer que o encontro orbital é governado pelas estranhas leis da mecânica celeste.

O encontro no espaço não é a mesma coisa que alcançar um competidor numa corrida de 1.500 metros em pista de atletismo, nem se assemelha à técnica de perseguir um avião de caça inimigo. Na verdade, o encontro sideral é diferente de qualquer "caça" terrestre.

Os astronautas precisam aprender a esquecer aquêles impulsos e instintos terrenos altamente desenvolvidos, que seriam inúteis ou, mesmo, indesejáveis em órbita. Devem aprender tôda uma série nova de regras de comportamento cósmico. E têm de apreciá-las bem, no caso do encontro e acostagem, a fim de controlar eficazmente seus movimentos durante o vôo.

O Agena será lançado em órbita circular, 298 km acima da Terra. Pouco depois que êsse satélite-alvo completar sua primeira volta em tôrno da Terra, Schirra e Stafford deixarão o Cabo Kennedy no Gemini-6 e iniciarão a "caça". A órbita do Gemini será mais baixa e — dadas as leis de mecânica celeste — mais rápida. À medida que os astronautas se aproximam do Agena, elevarão sua órbita por uma série de passos. Embora isto tenda a reduzir sua velocidade orbital, o Gemini-6 ainda estará abaixo do Agena e ainda procurando alcançá-lo.

Quanto estiverem 28 km abaixo e 33 km atrás do Agena, deverão disparar um poderoso foguete e rumar diretamente para o alvo. Os pequenos desvios em relação à rota serão corrigidos por pequenos impulsos no trajeto.

Subirão um pouco à frente do Agena. Outro forte impulso de seus retrofoguetes instalará os astronautas na mesma órbita que a nave-alvo. Schirra e Stafford concluirão a acostagem com uma série de "sopros" relativamente leves, dos foguetes de manobra do Gemini-6.

Depois de separados os dois veículos espaciais, o Agena passará por uma série de manobras sob contrôle das estações terrestres e dos próprios astronautas.

O Agena é o foguete "booster" da segunda fase, que já foi usado no passado para lançar dezenas de satélites terrestres, bem como o Mariner-4 que fotografou Marte; o Mariner-2, que "investigou" Vênus, e as sondas de televisão Ranger, que se aproximaram da Lua.

Nos próximos cinco vôos Gemini para desenvolvimento do encontro sideral, os foguetes Agena continuarão ligados à nave espacial tripulada para propulsioná-los através de vastas mudanças orbitais por todo o firmamento.

Os engenheiros espaciais norte-americanos estão confiantes em que o domínio das técnicas de encontro orbital será conseguido daqui a apenas uns poucos vôos. Quando terminar o Projeto Gemini, o habitante da Terra será um verdadeiro homem do espaço. Será interessante observar o que vai suceder nestes próximos anos.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Esta semana, venho fazer um apêlo a tôdas as minhas leitoras: no mês de novembro a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Instituto Pestalozzi do Brasil vão fazer a Campanha da Criança Retardada. Gostaria que tôdas vocês, na medida de suas posses, sempre que fôssem solicitadas para contribuir, se lembrassem do quanto, por menor que fôsse o auxílio, poderiam proporcionar confôrto e alegria a essas pobres crianças.

ENTREATO

Uma funcionária da Air France, apresentando o diploma

A atriz de televisão Nádia Maria, pela primeira vez se apresenta em teatro, na peça de João Bittencourt "Como Matar um Play-Boy", no Teatro Jovem

PRIMEIRA COMUNHÃO

Doçura e inocência aqui estão fotografadas na figura de Renata Muller, no dia de sua Primeira Comunhão

MONTMARTRE apresentará na próxima quarta-feira, dia 27, uma exposição de retratos do artista Luiz Jasmin. Serão expostos entre outros, os retratos das Sras. Lilian Xavier da Silveira, Dicéa Ferraz, Leda Ribeiro e da atriz francesa Françoise D'Orleac.

O Teatro Jovem estréia na próxima quinta-feira a peça de João Bittencourt, "Como Matar um Playboy"... A noite de estréia será em benefício da Campanha da Criança Retardada. A Sra. Ministro Raimundo de Brito (presidenta da campanha), já começou a venda dos bilhetes.

Também em benefício, desta vez do Cenáculo, a mesma peça será levada dia 3 de novembro. As Sras. Altamiro da Rocha Oliveira, Manuel Bayard L. de Lima, Cândido de Paula Machado, José Cândido Moreira de Souza, Laudo de Almeida Camargo e Alberto Garcia de Souza estão trabalhando ativamente.

Agradeço a Anette Modas pelo amável convite que me enviou, para assistir ao lançamento de sua coleção Primavera-Verão, realizado na última quarta-feira, dia 20.

Mais uma vez ficaram comprovadas a eficiência e simpatia do casal Alfredo Tomé. Na última segunda-feira, êles reuniram um grupo de amigos para uma deliciosa feijoada, no Clube Rio Magazine, onde os convidados, além da excelente comida, tiveram a agradável surprêsa de um "show extra", organizado pelo incansável Bororó. Entre os presentes, além dos anfitriões, Telma e Jorge Costa Neves, Maria Cláudia Bonfim, Gilda Chatagnier, Ylcléa Duarte, Mariza Murray, Zózimo Barroso, Fernando Augusto de Carvalho e outros. O único defeito dêste almôço foi a preguiça que deu em todos os convidados que ainda tinham que "enfrentar" um batente...

Na última sexta-feira, o dinamo que se chama Ayla Kurtz, promoveu mais um simpático "Jantar dos Gourmets", sendo responsável pelo "menu" a bonita Diata Mota Quintela, a primeira "charm-girl" de Niterói. As marinhas da jovem pintora Ana Maria Martins (filha do jornalista Mário Martins) foram muito apreciadas por todos os presentes.

No Leme Palace Hotel, têrça-feira última foi apresentado um bonito desfile, com as criações da Boutique Feiticeira e as jóias de Maximino.

Começou dia 18, e ficará em exposição até o dia 24, o conjunto de Obras de Arte de Artistas Capixabas, na Galeria Gianfranco, na Rua Alcindo Guanabara n. 24.

Pedro Leitão, o conhecido pintor português, ao voltar ao Rio, contando mil histórias de dar água na bôca... Entre outras, conta Pedro que a temporada de Paris êste outono está animadíssima e que a nossa música realmente tomou conta daquela cidade. Também contou que está decorando uma boate em Cascais (Lisboa), que se chamara Van Gôgo, e promete ser um dos lugares mais elegantes da cidade.

A Air France recebeu o diploma e o troféu, que representam o primeiro lugar na preferência pública, segundo votação efetuada no Rio, pela Organização Interamericana de Opinião Pública. A Varig classificou-se em primeiro lugar no plano nacional.

Dia 20, a piscina do Copacabana foi palco de um belo desfile de "maillots" Catalina e óculos "último-lançamento" das Óticas Brasil.

A SERVIÇO DA BELEZA

MME. CAMPOS, especialista em beleza feminina, não só no Brasil, como em todo o mundo, e que fêz sucesso recentemente na Feira da Providência, com "stand" dos mais concorridos, fala hoje sôbre a beleza da mulher moderna. Com a autoridade que lhe vem da experiência de longos anos, como dona da conhecida Academia Científica de Beleza, sendo ela inclusive a pioneira do tratamento científico da beleza no Brasil, ninguém mais indicada do que ela para falar do eterno assunto feminino, da beleza e como conservá-la.

Com 43 anos de existência no Brasil e 53 na Europa, a Academia Científica de Beleza foi fundada em 1913, em Lisboa, e em Paris por Mme. Campos, sogra. Tanto ela como Heloísa dos Reis Carvalho, Mme. Campos atual, que dirige a Academia há 17 anos, são as pioneiras em tratamento científico de beleza no Brasil e no mundo.

Dirigindo a sua atenção, principalmente para a beleza da pele, sem o que nenhuma mulher pode considerar-se bela, Mme. Campos criou inúmeros produtos para a limpeza, nutrição e desidratação da pele, o que contribui para um rosto bonito e bem cuidado. Segundo Mme. Campos, uma limpeza científica de pele deve ser feita, obrigatòriamente, de quinze em quinze dias, seja qual fôr o estado da pele; e cita alguns dos produtos que julga indispensáveis à pureza, suavidade e beleza da pele feminina, por ela criados: ÁGUA DE LIMPEZA, como tônico para a pele e principalmente àquelas sensíveis e também insubstituível para retirar a maquilagem; PASTA DE AMÊNDOAS à base de mel e amêndoa, para a limpeza de qualquer tipo de pele; CREME VITAMINADO A.D.F. nutre, limpa e hidrata peles normais e sêcas, também à base de amêndoas, Mme. Campos criou o "creme de massagem" para combater o ressecamento da pele que provoca aquelas ruguinhas horríveis e, às vêzes, precoces. Outro interessante produto, dentre mil outros, é o "creme gelado" que, além de hidratar a pele nutre e regulariza o tom geral da epiderme. A aplicação dêste creme minutos após a maquilagem dá efeitos maravilhosos, pois consegue o desaparecimento dos sinais de cansaço e da atenuação das rugas.

Lembra Mme. Campos que três são os princípios básicos para a beleza da pele: 1.º — não misturar produtos de beleza de vários fabricantes; 2.º — vigiar os alimentos, o trabalho, a fadiga e o repouso; 3.º — controlar as emoções e os excessos, o que dará saúde e luminosidade ao rosto em qualquer idade.

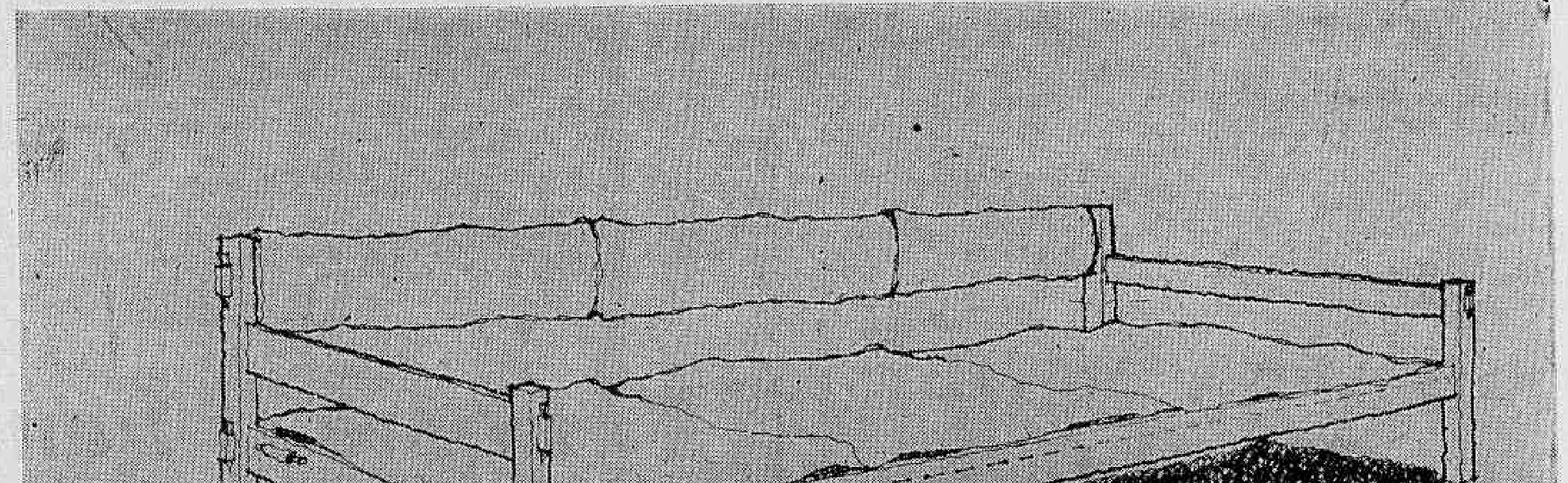
Após a pele bem cuidada, pode a mulher preocupar-se com a maquilagem que lhe é mais favorável e adequada. Um dos últimos lançamentos de Mme. Campos é o pó de lamê cintilante para o acabamento luminoso da maquilagem, que dá a pele suave brilho e transparência. Existem dois tipos dêste pó: o lamê dourado para as morenas e o rosa prateado para as louras. A única exigência dêste produto é que a mulher deve expor-se à luz artificial para maior requinte. Outras novidades dos produtos de Mme. Campos são os delineadores de sombras; as tonalidades inspiradas nos E.U.A., de bege dourado, branco-lírio, rosa-mauve, dentre outros. O rosa-mauve, exclusividade dos laboratórios de Mme. Campos, fêz grande sucesso entre as brasileiras. O delineador roxo-violeta, vinte e dois dias depois de lançado em Londres, foi apresentado às clientes brasileiras por Mme. Campos, tornando uma verdadeira coqueluche.

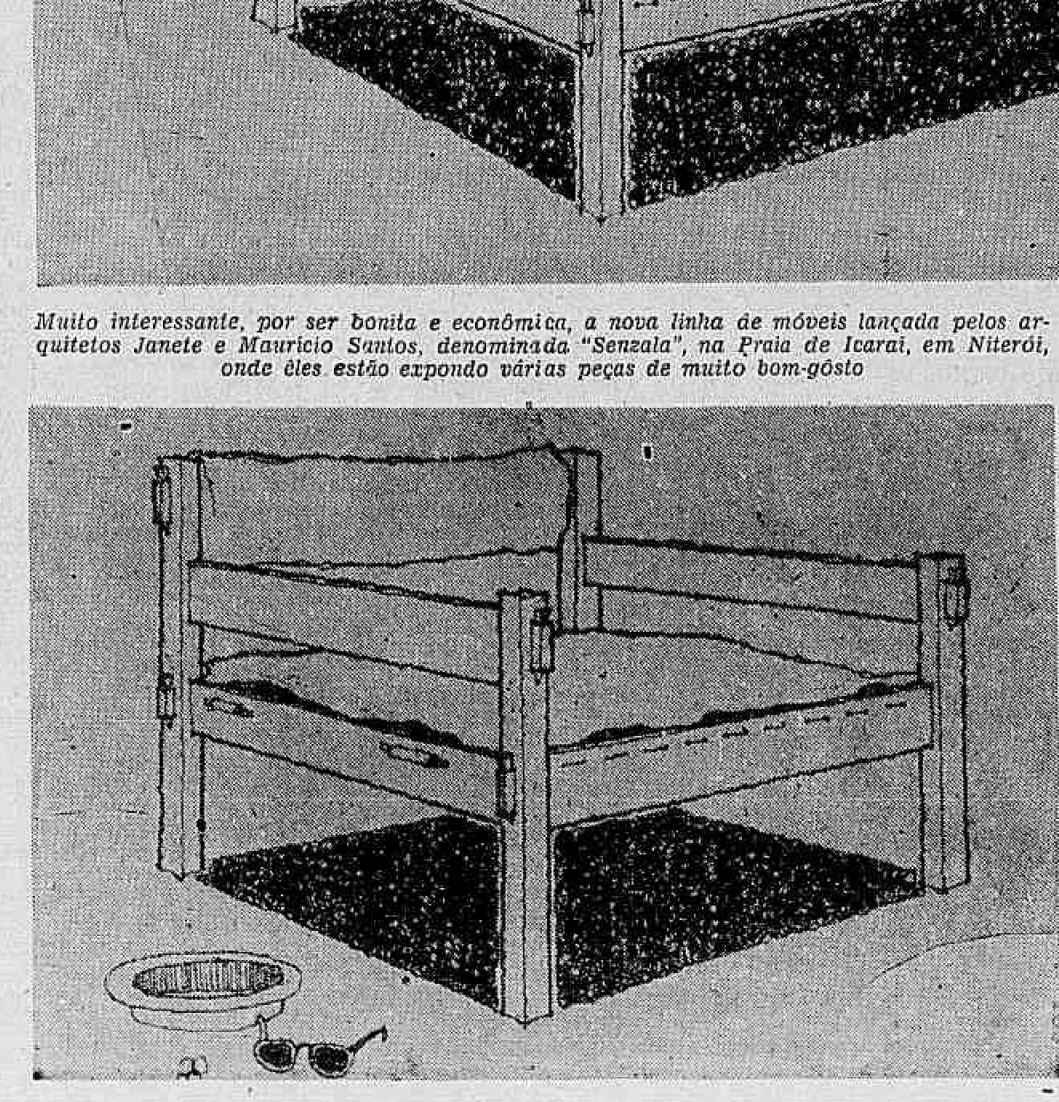
Mme. Campos é uma senhora simples, simpática e humana, voltada inteiramente para o seu trabalho e à sua arte de tornar belas as mulheres. Paradoxalmente, quase não usa pintura, apenas um pó-de-arroz discreto. Falando sôbre seu trabalho, revela que quase nunca tira férias. Viaja algumas vêzes, principalmente para participar de congressos ou para tirar cursos de cosmetologia. Sempre a par dos progressos da ciência e da cosmetologia, Mme. Campos é uma das maiores estudiosas do assunto, sempre pesquisando, estudando, criando algo para uma eterna preocupação ou seja, a beleza feminina.

MODA PARA AS "MIÚDAS"

Vestido em tecido de algodão, quadriculado. Enfeita-o uma pala em fustão branco com um pequeno laço em tecido liso e quatro botões laterais, na mesma côr do laço

A Senzala de Janete e Maurício


Muito interessante, por ser bonita e econômica, a nova linha de móveis lançada pelos arquitetos Janete e Maurício Santos, denominada "Senzala", na Praia de Icaraí, em Niterói, onde êles estão expondo várias peças de muito bom-gôsto



007 Agente de Beleza
PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE», CÍLIOS ARTIFICIAIS, UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE
INSTITUTO JOSETTE
Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007
Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....

Aviação — Ubiratan Silva

Desde o '14-Bis' até a 'Gemini-6'

Quando são anunciadas e mostradas ao mundo as proezas dos astronautas norte-americanos e soviéticos, permanecendo em órbita terrestre por vários dias, em viagens no espaço cósmico, com «passeios» fora de suas naves, as populações de todos os países vibram com o feito e gravam na memória os nomes dêsses novos heróis mundiais. No entanto, um nome é sempre esquecido nessas ocasiões de júbilo mundial: o de Alberto Santos Dumont.

Foi graças a êsse brasileiro tão simples e tão modesto que não se preocupou sequer em tirar patente do invento do avião, que a Aeronáutica e a Astronáutica atingiram ao estágio atual, que permite o planejamento e a programação de viagens de ida e volta à Lua e a Marte. Foi Santos Dumont que abriu caminho ao mundo para a conquista do espaço e a exploração interplanetária.

Tudo começou em princípios de 1898, em Paris, quando um jovem brasileiro recebeu da firma Muchuron e Lachambre um balão de sêda japonêsa de cem metros de cubagem. Êsse jovem chamava-se Alberto Santos Dumont, filho do Engenheiro Henrique Dumont, cujo pai era francês, e de dona Francisca Dumont, tendo nascido na Fazenda Cabangu, em Barbacena, Minas Gerais, no dia 20 de julho de 1873, sendo o sexto de uma série de oito irmãos.

O jovem chegara a Paris em 1892, com 19 anos e já emancipado, a fim de prosseguir seus estudos iniciados no Brasil. Durante cinco anos, enquanto se dedicava aos estudos de eletricidade, de física e de mecânica, sua atenção estêve sempre voltada para os automóveis. No entanto, em 1897, concentrou sua atenção nos aerostatos (balões cativos), tendo realizado sua primeira ascensão em um de aluguel.

Entusiasmado, resolveu estudar a possibilidade de controlar o vôo dos balões, pelo que mandou confeccionar um à seu gôsto.

Êsse balão, que recebeu o nome de "Le Brésil" foi utilizado no dia 4 de julho do mesmo ano, quando Santos Dumont fêz sua ascensão em Paris e foi descer na Bélgica, no dia seguinte impulsionado pelo vento, sob forte tempestade. Êsse tipo de viagem era cheia de imprevistos pois o tripulante não comandava o balão. Foi então que Santos Dumont decidiu estudar um meio para obter a dirigibilidade daquêles aparelhos, já tentada muitas vêzes na Europa, sem qualquer sucesso, com a utilização de motores a vapor e elétrico muito pesados.

Depois de estudar detidamente o assunto, Santos Dumont decidiu revolucionar a técnica de construção de aerostados, concebendo um balão em forma de charuto equipado com motor a explosão, que usava como combustível o petróleo. Êsse balão recebeu o nome de "Santos Dumont" nº 1 e sua ascenção a 18 de setembro de 1898, foi desastrada, tendo se espatifado de encontro à uma árvore, sem contudo explodir como era esperado pelos entendidos.

O insucesso não abalou o ânimo de Santos Dumont que, decorridos dois dias, realizou nova tentativa, obtendo êxito absoluto alçando vôo e realizando evoluções que foram acompanhadas por milhares de parisienses entusiasmados com o fato. Isso ocorreu a 18 de setembro de 1898, sem que provocasse qualquer assomo de vaidade em Santos Dumont que apreciou sua vitória com uma única frase: «Eu naveguei nos ares».

Para melhor dedicar-se ao estudo da dirigibilidade dos balões, Santos Dumont instalou um hangar particular em Saint Claud onde construiu, com novos aperfeiçoamentos, os balões "Santos Dumont" nº 2 e 3, que não lograram melhores performance do que o nº 1.

Com o "Santos Dumont" nº4, a 12 de julho de 1901 realizou um vôo de ida e volta, sem qualquer acidente entre Saint Cloud e Paris, pelo que recebeu de Thomas Edison uma fotografia com a seguinte dedicatória: «A Santos Dumont, o pioneiro dos ares, homenagem de Edison».

Dois dias depois, a 14 de julho, Santos Dumont realizava nôvo vôo, de Saint Cloud ao Bois de Boulogne, conseguindo resolver definitivamente o problema da dirigibilidade dos balões. Seu sucesso foi motivo de grandes comemorações, às quais se mantinha alheio. O que o preocupava, então, era progredir cada vez mais.

Assim sendo, a 19 de outubro de 1901, venceu o "Prêmio Deutsch", de cem mil francos, instituído para quem partisse de Saint Cloud, contornasse a Tôrre Eiffel e retornasse ao ponto de partida em menos de 30 minutos, o que fêz registrando o tempo de 29 minutos e 30 segundos. O prêmio foi distribuído totalmente entre os seus auxiliares e os pobres de Paris.

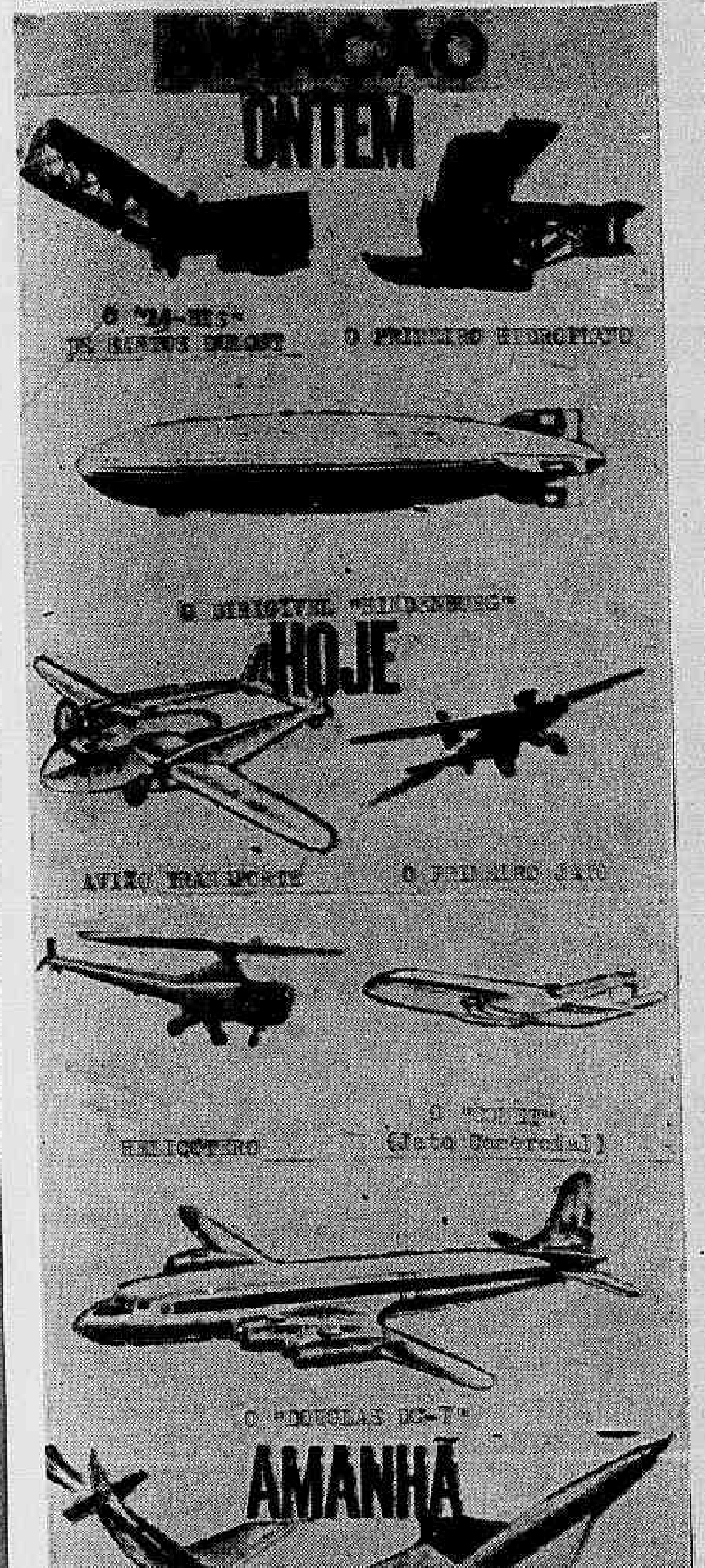
Durante os anos seguintes, até 1906, Santos Dumont construiu e dirigiu mais de dez balões, em suas novas experiências, que tinham a finalidade de fazer com que um aparelho mais pesado do que o ar pudesse voar. Trabalhou sem cessar, até que, finalmente, a 23 de outubro, de 1906, dirigindo o avião por êle denominado "14-BIS" levantou vôo do campo de treino de Bagatelle, conseguindo percorrer no ar mais de 25 metros. Sua façanha valeu-lhe o prêmio de três mil francos, oferecidos pelo Sr. Archdeacon, para quem atingisse aquêle índice.

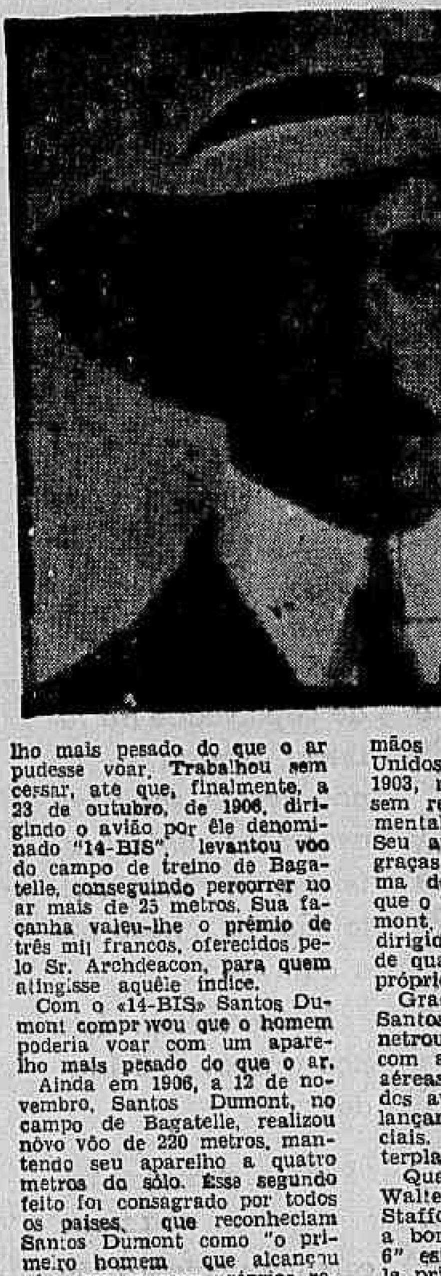
Com o «14-BIS» Santos Dumont comprovou que o homem podia voar com um aparelho mais pesado do que o ar.

Ainda em 1906, a 12 de novembro, Santos Dumont, no campo de Bagatelle, realizou nôvo vôo de 220 metros, mantendo seu aparelho a quatro metros do sôlo. Êsse segundo feito foi consagrado por todos os países, que reconheciam Santos Dumont como "o primeiro homem que alcançou vôo com os seus próprios recursos de bordo". Basta a citação dêsse fato para comprovar que Santos Dumont foi e é, realmente, o "Pai da Aviação". É verdade que os irmãos Wright, dos Estados Unidos, conseguiram voar em 1903, no «Kitty-Hawk», mas sem realizar a parte fundamental do vôo a decolagem. Seu avião foi lançado ao ar graças a um engenhoso sistema de catapulta, enquanto que o "14-BIS", de Santos Dumont, foi levantado do sôlo e dirigido nos ares sem ajuda de qualquer fôrça estranha ao próprio aparelho.

Graças, portanto, a Alberto Santos Dumont, o mundo penetrou na "Era Aeronáutica" com a abertura das estradas aéreas, e aperfeiçoamento dos aviões e a construção e o lançamento de cápsulas espaciais, em vôos orbitais ou interplanetários.

Quando os cosmonautas Walter Schirra e Thomas Stafford, dos Estados Unidos, a bordo da cápsula "Gemini-6" estiverem empenhados, pela primeira vez no mundo, em unir duas astronaves em pleno vôo no espaço cósmico, um outro companheiro que êles não lembrarão, estará presente: Santos Dumont.





Fôrça Aérea Brasileira

O Brasil, por suas dimensões continentais e pelo seu pioneirismo na conquista do espaço — seja com a ascenção do Padre Bartolomeu de Gusmão (O Padre-Voador), em balão cativo, seja com Alberto Santos Dumont, conseguindo a dirigibilidade dos balões e, logo depois o vôo do mais pesado que o ar — deveria e necessita ser um País altamente evoluído no setor aeronáutico. Entretanto, quer pelas suas condições técnico-financeiras, quer pela falta de interêsse de seus antigos governantes, a sua evolução aeronáutica jamais atingiu os níveis que seriam ideais.

Por mais paradoxal que seja, embora um brasileiro tenha sido o primeiro homem a voar, o que aconteceu em 23 de outubro de 1906, o Brasil foi um dos últimos países civilizados a voltar sua atenção para o mais rápido meio de transporte — a aviação.

E quando começou a voltar sua atenção para a aviação, o que aconteceu quase 25 anos depois do primeiro vôo de Santos Dumont o fêz de maneira desordenada, sem qualquer espécie de planejamento. Daí o grande entrave que teve de enfrentar para o seu desenvolvimento aeronáutico.

Em virtude da necessidade premente de unir as mais distantes regiões brasileiras, de modo a permitir a integração nacional, em 1931, o Ministro da Guerra, General Leite de Castro, criou o Serviço Postal Aéreo Militar, com a colaboração do então Major-Aviador Eduardo Gomes. Naquela época, Exército e Marinha eram as duas Fôrças Armadas do País, ambas com aviação própria, a Militar e a Naval.

Os primeiros resultados obtidos pelo Serviço Postal Aéreo Militar foram muito superiores ao que dêle se esperava. Usando aviões antiquados já naquele tempo, os pilôtos militares passaram a ser recebidos nas mais distantes localidades onde chegavam, como verdadeiros heróis nacionais. E, de fato, mereciam êsse tratamento — e mesmo muito mais do que isso — pois cortavam o território nacional em tôdas as direções, enfrentando as piores condições de vôo, de tempo e de segurança própria, com bravura e patriotismo, imbuídos do sentimento de tornar o Brasil mais conhecido dos brasileiros.

Objetivando a ampliação de suas atribuições, o Serviço Postal Aéreo Militar foi reestruturado, passando a denominar-se Correio Aéreo Militar. Suas missões continuaram a ser cumpridas com destemor e abnegação, apesar dos inúmeros aviadores que deram as suas vidas de jovens idealistas pela maior grandeza da Pátria.

O Correio Aéreo Militar permaneceu em ação até à criação do atual Ministério da Aeronáutica, com a organização da Fôrça Aérea Brasileira, resultante da fusão da Aviação Militar (do Exército) e da Aviação Naval (da Marinha). Surgiu, então, o atual Corre. Aéreo Nacional.

Os servicos até agora prestados ao Brasil pelo Correio Aéreo Nacional não podem ser considerados apenas pelo número de vôos realizados nem pelo volume da correspondência, da carga ou dos passageiros transportados, mas, sim, pela sua relevância para a Unidade Nacional, atingindo as mais longínquas localidades brasileiras, muitas delas cujo único meio de transporte conhecido era o animal, pelo que tinham — e em alguns casos ainda têm — no avião o seu meio de manter contato com a civilização e o progresso.

A criação do Ministério da Aeronáutica abriu novas perspectivas à aviação brasileira, militar, comercial ou esportiva, além de ter sido o passo inicial para a formação da mentalidade aeronáutica entre a mocidade nacional.

A então nascente Fôrça Aérea Brasileira, que hoje é mais conhecida, respeitada e admirada pela sigla FAB, começou a trabalhar intensamente, apesar da sua precariedade em pessoal, material e recursos financeiros, tornando-se, desde logo, credora da gratidão do País.

Devido às suas próprias peculiaridades, a FAB trabalha na Paz, preparando-se para a Guerra, realizando as mais diferentes missões, como sejam, entre outras, o transporte gratuito, de correspondência, de cargas e passageiros militares e civis; o abastecimento de gêneros e medicamentos ou a retirada de habitantes de regiões assoladas por enchentes e a busca e o salvamento dos tripulantes de aviões ou de navios sinistrados.

A maior prova de sua capacidade e do valor de seus integrantes foi dada pela FAB nos céus da Itália, na Segunda Grande Guerra, quando, com menos de quatro anos de existência, enfrentou de igual para igual a famosa e altamente experimentada e bem equipada Luftwaffe, da Alemanha Nazista.

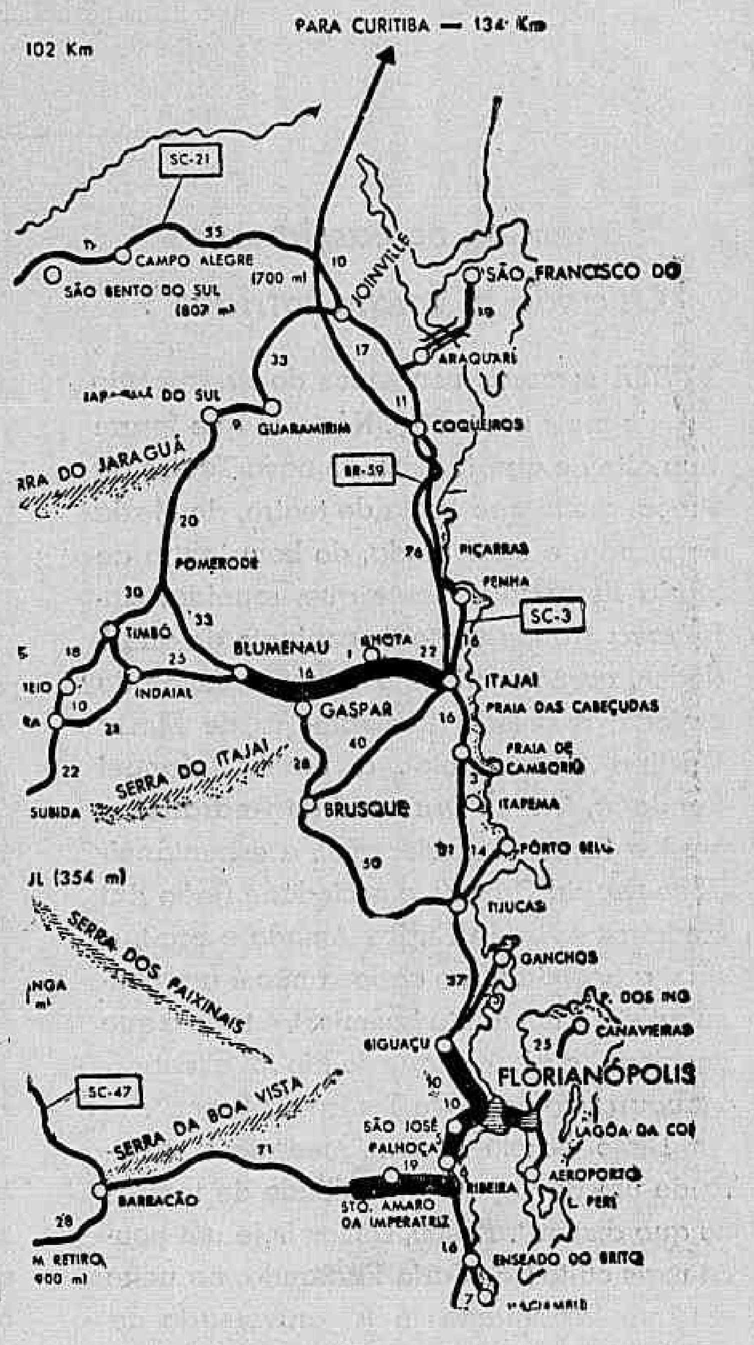
Êsse episódio da vida da FAB é uma prova incontestável do valor de seus oficiais, sargentos e praças, especialmente dos que constituíram o efetivo do seu Primeiro Grupo de Aviação de Caça, criado em 18 de dezembro de 1942, como Unidade Expedicionária, em virtude da Declaração de Guerra do Brasil à Alemanha, a 22 de agôsto daquele ano.

Os resultados alcançados pelo Grupo de Caça — cujo lema era (e é ainda) "Senta a Pua" — foram muito superiores às suas possibilidades e ultrapassaram ao que lhe fôra determinado pelo Alto Comando Aliado, que fêz questão de destacar a sua contribuição valiosa para a derrota das fôrças nazistas no Teatro de Operações da Itália. Essa contribuição exigiu a vida de diversos aviadores cujos nomes são lembrados apenas pelos seus familiares e pelas inscrições existentes no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra, onde suas cinzas estão guardadas, para servir de exemplo às gerações de hoje e do futuro.

TURISMO — Belfort de Oliveira

Feira de Amostras de Santa Catarina

Iniciou-se a 23 do corrente e durará até fins de novembro próximo a IV Feira de Amostras de Santa Catarina, instalada na encantadora cidade de Blumenau. A mostra, de grande relêvo, que se destina a comemorar mais um aniversário da colonização do Vale do Itajaí, reunirá a representação das principais emprêsas do Estado, numa verdadeira exibição de pujança econômica. O pavilhão central ocupará uma área de três mil metros quadrados, obedecendo aos ditames da arquitetura moderna que, hoje está atraindo a atenção e os aplausos do mundo inteiro. O projeto é de autoria do Engenheiro Alfredo Rudzita, de São Paulo. Além do pavilhão central, foram erguidos outros com churrascaria, bares, boates, salões de festas, parques infantis e outras diversões. O programa inclui, também, festas típicas, conferências, bailes, exposições etc. O acesso a Blumenau se faz em ótimas condições até atingir a BR-59 que conduz a Blumenau, único trecho, de pouco mais de 200 quilômetros, não pavimentado. O mapa inserto aqui, preparado por Walter Gowman do Touring Club do Brasil, mostra o trecho a percorrer de Joinville a Blumenau a que fizemos referência. Um passeio até Florianópolis proporcionará ensejo de conhecer a orla de praias encantadoras que vai desde as Cabeçudas até a Ribeira em frente à capital catarinense.



Seminário de Agentes de Viagens

Foram muito proveitosas as reuniões efetuadas pelos Agentes de Viagens em seu primeiro Seminário Internacional, organizado pela VARIG, com a colaboração da ABAV (Associação Brasileira de Agentes de Viagens). Foram três dias, apenas; mas satisfizeram os objetivos básicos colimados qual o de possibilitar aos agentes estrangeiros — e vieram muitos dos Estados, da Europa, de quase tôda a América — o conhecimento da realidade e das possibilidades do turismo nacional e, ao mesmo tempo, familiarizar os brasileiros com as exigências do turismo internacional.

A direção suprema da VARIG abriu e encerrou o Seminário, respectivamente, nas pessoas de seu presidente Rubem Berta, e Erik de Carvalho, vice-presidente. E, dentre os trabalhos apresentados destacaram-se "Lucros com a utilização em grande escala do atacadista", defendido com muita propriedade pelo Sr. Carlos Gherardi, presidetne da ABAV e da Hotur; "Turismo em Portugal", pelo Dr. Jorge Felner da Costa, diretor da Casa de Portugal; "Desenvolvimento da Hotelaria no Brasil", pelo Sr. Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória; "Turismo Receptivo no Brasil", pelo Sr Peter Schwabe, diretor da Agência de Viagem Camilo Kahn; "Desconhecimento da América Latina no exterior, por falta de informação, publicidade e propaganda", do Sr. Tarso O. Piegas, representante da VARIG no México; "Turismo Social na Europa", do Dr. Sílvio Amori, diretor geral da Grandi Viaggi, da Itália e "O Agente de Viagem no Brasil", do Dr. Mário Faro, presidente da ABAV de São Paulo. Intervieram com propredade nos debates os Srs. Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; o Sr Válter Ribeiro, presidente do Sindicato de classe; o Sr Osvaldo Trigueiros Júnior, diretor de Vendas da VARIG, e Nestor Serra, presidente da ABAV.

O programa social foi muito variado, destacando-se o jantar de gala realizado no Hotel Glória, após o qual dançou-se até a madrugada.

Congresso Nacional Hoteleiro

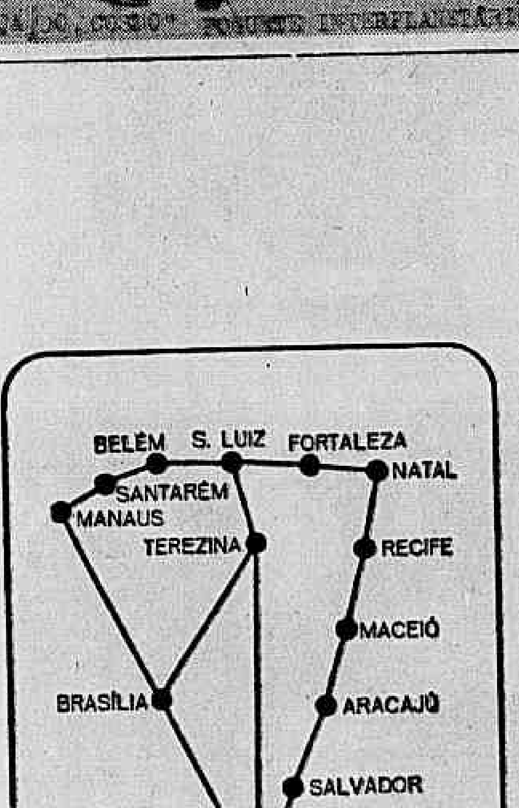
De 8 a 14 de novembro próximo, na cidade de Belo Horizonte, realizar-se-á o XIV Congresso Nacional da Hotelaria, sob o alto patrocínio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. A sede do importante acontecimento será no Grande Hotel, hoje um dos mais luxuosos e modernos hotéis do País. Como novidade e para emprestar espírito prático à realização, no decorrer do certame, serão ministradas aulas práticas de lavandaria, de contabilidade e de finanças em geral confiadas a professôres de renome nacional. Milhares de cartazes coloridos e alusivos ao Congresso estão sendo distribuídos por todo o Brasil. Muito importante será, também, o programa social que inclui, entre outras coisas, uma excursão às cidades históricas de Minas. Durante o Congresso funcionará, anexa, a 8ª Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, que reunirá produtos dos mais importantes estabelecimentos industriais do Brasil, fornecedores do ramo hoteleiro e seus similares.

Visando ao aperfeiçoamento da mão-de-obra da indústria hoteleira no Brasil, a firma que explora Hotéis Othon S A. mantém, no Hotel Trocadero, nesta cidade, um importante Curso de Porteiros e Recepcionistas.

O curso, ministrado em horário de trabalho, consta das seguintes matérias: Processamento da recepção; Relacionamento com os hóspedes; Qualificações pessoais do porteiro e do recepcionista; Aspectos de Geografia e História Turística da Guanabara; O Papel do recepcionista no contexto geral da companhia.

Trata-se do segundo curso do gênero ministrado naquela organização, ambos tendo como instrutores elementos da própria emprêsa, sendo que, além dêsses, Hotéis Othon S/A. possui outras formas de aperfeiçoamento de seu pessoal, sob a orientação técnica do Prof. R. C. Régnier.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545



nas linhas nacionais

quadrimotores

DC 6 B.

um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG

HORÁRIOS, FREQÜÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Maria Fernanda,

Ou da arte de fazer a arte

Hélio Teixeira de Freitas

"Sabem-se os nascimentos
Quando já foram sofridos".

ESTA semana, soubemos do nascimento de mais um teatro. Nós e os que foram na noite de quarta-feira ao nôvo Teatro da Praça, gente que gosta de teatro, de Maria Fernanda, e mais ainda, do bom teatro de Maria Fernanda. Gente que, reunida, sintetizava grande parte do conjunto de qualidades, características e talvez defeitos do carioca: a beleza (lindíssima, a de Maria Cristina Scarabotolo), a poesia (Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade), a música (Isaac Karabicheski), a espontâneidade (Isolda Cresta), a sociedade (João Rui Medeiros e Sra. e Eurico Amado e Sra.), a arte, a boêmia (ou o carioca não é um pouco artista e um muito boêmio?), e tudo o que nos permite afirmar que "o Rio foi assistir à inauguração do Nôvo Teatro da Praça".

Disse Garcia Lorca: "Mede-se a cultura de um povo pela quantidade de teatros de que dispõe". Assim, somos hoje um pouco mais cultos. E Maria Fernanda, na noite em que lamentamos o 1.º aniversário da morte de Cecília Meireles, sua mãe, fêz isso por nós.

É ela quem nos explica: "O nascimento você viu ;o sofrimento durou 8 meses. Aliás, não o considero um sofrimento; foi uma luta. Uma dura luta". Maria Fernanda, no comêço do ano, recebeu a concessão do Teatro da Praça, pertencente ao Estado. Estava há quase dois anos fechado, sem condições de funcionamento. Empreendeu, então, uma reforma geral, que custou aproximadamente 40 milhões. Pedidos, doados, conseguidos de qualquer maneira para que ela pudesse dar à cidade mais um teatro, um teatro seu.

"Valeu a pena; estamos agora mais perto de possuir uma mentalidade de teatro, de arte, de cultura, mentalidade que o nosso povo quase não adquiriu ainda. Nós, artistas, temos de batalhar para conseguir criar condições de existência para a arte. Nós, brasileiros, somos por natureza cômodos. Você já reparou no fleuma de nossa gente? Temos que lutar para conseguir algo. Mas valeu a pena, mesmo. Eu começaria tudo outra vez se fôsse preciso."

Sabemos disso. E sabemos que ela conseguirá para o teatro o que ainda falta. Um visitante, após percorrer tudo, exclamou, espantado: "Mas êste teatro não tem tapête!". MF respondeu que não havia tapête, mas havia teatro.

"Antes, não havia teatro; agora falta tapête, mas tem teatro". Maria Fernanda é assim, tem sempre a resposta exata, a palavra certa. Será que é por ser atriz, ou será que é atriz por causa disso?

— MF, a incomunicabilidade é uma constante na poesia de sua mãe; isso teve alguma influência em sua escolha, será que existe alguma razão freudiana atraindo-a para o teatro? Por que você é atriz?

Ela responde que não acredita em Freud, mas, para quem acredita, deve haver uma certa influência. "Influência, aliás, em tôda a minha formação, em minha maneira de ser; o problema da comunicabilidade é para mim o mais importante, e acho que o diálogo é o modo mais objetivo de resolvê-lo".

"Eu canto porque o instante existe.

E a minha vida está completa."

"Realizada como artista? Quase; realizando, sim. Sinto que cada vez mais me aprimoro; realizado, será que alguém se sente assim?"

"Sêde assim — qualquer coisa

Igual à nuvem, leve e bela,

Vivendo de nunca chegar a ser."

Já foi dito que as pessoas que vivem e se comportam como os outros esperam que façam, que se vive quase que em função do que se pensa da gente. Levando-se em consideração que o público geralmente conhece os personagens, mas desconhece os intérpretes, até que ponto será que vai a tendência de os atôres se comportarem na vida real como os personagens vividos em cena? MF nos dá sua opinião: "Os artistas são diferentes das pessoas comuns, têm uma hipersensibilidade que lhes permite separar suas duas vidas. O ator, já artisticamente amadurecido, desenvolveu a capacidade de encarnar a personalidade do personagem apenas no palco."

De fato, Maria Fernanda teve elogiado desempenho (conquistou oito prêmios nacionais) como Blanche du Bois, na peça "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenessee Williams — papel que voltará a interpretar no fim do mês, no Teatro da Praça. Blanche du Bois é alegre. MF aparenta ser muito alegre, mas isso sempre nos deixa desconfiados. Perguntar? Não perguntar? Até que ponto ela irá nesse "jôgo da verdade"? Ela fica séria, nos olha bem nos olhos, e revela: "No fundo, eu sou triste; mas tenho uma grande capacidade de fabricar alegria — se não tivesse, seria terrível. Mas minha tristeza é, às vêzes, muito cômoda, chego até a cultivá-la".

A sinceridade dela nos anima. Felicidade?

"Pus-me a cantar minha pena
com uma palavra tão doce,
de maneira tão serena,
que até Deus pensou que fôsse
felicidade — e não pena."

E teatro, até quando?

"Até quando me deixarem."

Ou (em forma de verso). "Andar... — enquanto consente Deus que seja a noite andada".

"Ou até morrer."

Ou (em forma de verso): "Não tenho inveja às cigarras: também vou morrer de cantar!"

Milton Morais, Paulo Padilha e Isolda Cresta já estão desistindo de esperá-la para o ensaio. Ela se levanta. Arrisco mais uma:

— MF faz a MF uma pergunta indiscreta: algum segrêdo, alguma coisa que a irrite, um temor irrevelado, algum arrependimento, qualquer coisa assim. Que tal?

— "A coisa que mais me irrita são as perguntas indiscretas."

Ou (resposta menos mal-criada):

"Convém que certas respostas não sejam dadas."

"Convém isso, e muito mais, e muito mais..."

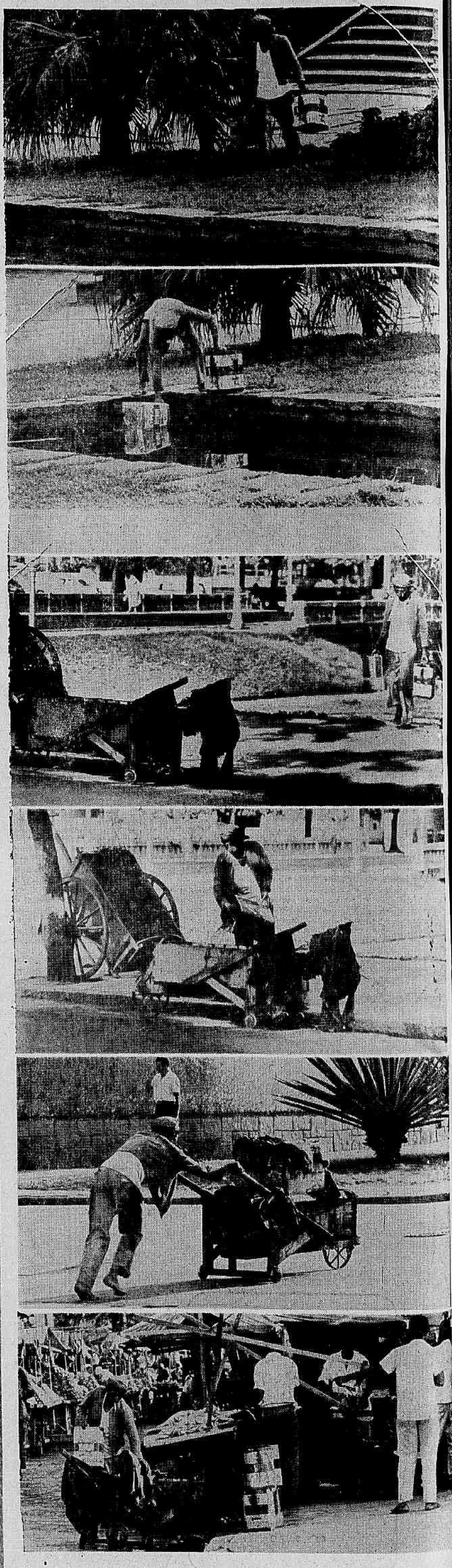
Dentre êsse "muito mais", ir assistir Maria Fernanda.

NOTA: As poesias são de Cecília Meireles.

A boa vontade, de sua filha Maria Fernanda.

O teatro, da cidade.

Carioca não pode dizer: dêste peixe não comerei



Com Guandu e tudo, adutôras se revezando nas repetidas festas de inauguração, o aguadeiro existe. E tem a sua história. Não vamos contá-la, evidentemente. Apenas o seu roteiro — que é também o do tifo e de outras moléstias afins. Ele é figura indispensável na Feira-Livre da Rua Henrique Dumont, no extremo de Ipanema. Tôdas as segundas-feiras, leva o seu carrinho imundo até à fonte do Jardim de Alá. Debruçado à beira do tanque lodoso, enche as latas. Feito o suprimento, lá vai pela Prudente de Morais. Chega às barracas. Cada tina custa mil e quinhentos cruzeiros. A operação se faz várias vêzes, a partir das seis horas. No liquido sujo são mergulhados os peixes, depois de escamados. Para êle, que importa? Precisa ganhar o pão de cada dia, e o drama da sê[illegible] é o seu negócio, o seu comércio honesto. O resto não interessa

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

CASCADURA VIBROU COM A FESTA FINAL DA SEMANA DA CRIANÇA

COMO Tia Arlete informou no número de domingo de «O Carioquinha», o programa em homenagem à Semana da Criança foi encerrado com grande festa no Colégio Arte e Instrução, em Cascadura. No teatro dêsse colégio, reuniram-se centenas e centenas de crianças e seus pais e acompanhantes para assistir ao «show» organizado por Nonato Sebastião, com a participação do Conservatório de Música daquele subúrbio, As Pequenas Rosas (Côro de meninas), artistas novos da PRE-Neno e, na parte final, Tia Arlete, com seus convidados: Elizabeth Romar, que fêz um número de música clássica ao piano e cantou «A Festa do Bolinha»; «A Dança do Beijo» e um número típico indígena, com alunos da Profa. Nilza Loureiro; e o Brasil Moreno, grupo de meninos que canta e dança como os passistas das escolas de samba, dirigidos pela Profa. Jaci de Sousa.

Como detalhe a registrar, temos que o côro As Pequenas Rosas comemorava, naquele dia, seu primeiro ano de existência, o que deu ensejo a uma simpática comemoração, quando as crianças entraram no palco conduzindo um bôlo e apagaram sua primeira velinha na vida artística.

Tia Arlete tem o prazer de ter sido a primeira pessoa a apresentá-las, na televisão, exatamente há um ano atrás.

Em cada intervalo dos números artísticos, Tia Arlete fêz distribuição de lindos brinquedos oferecidos por Rozenlândia.

O «show» foi encerrado com todos os seus participantes no palco cantando Cidade Maravilhosa e quantos estiveram no Ginásio Arte e Instrução saíram encantados com a festa, onde também houve farta distribuição de balas.

Tia Arlete faz aqui seus agradecimentos às Garôtas Modernas, conjunto de «hully-gully», que agradou em cheio, à Professôra Nilza Loureiro e seu espôso e à Editôra Brasil-América, na pessoa do Sr. Paulo Adolfo Aizen, que ofereceu quinhentas revistas infantis de sua apreciada linha editorial.

NA HORA DO PARABÉNS

A criançada aniversariante chega-se junto à mesa para saborear os comes-e-bebes e entoar "Parabéns pra Você". As câmaras registram todos os momentos de doce alegria do programa Tia Arlete e Seus Desenhos, de segunda à sexta, às 17,30, na TV-Excélsior

NA HORA DOS PRESENTES

Quase no finzinho do programa Tia Arlete faz a entrega dos presentes de Rozenlândia aos aniversariantes, contando sempre com a colaboração do eficiente diretor de estúdio, Guálter Silva, que aparecer na foto em ação

Notícias

A partir desta semana, estarão colaborando ativamente com Tia Arlete, algumas Representantes que serão as nossas fiscais, olhando os meninos que não se comportam bem, organizando as nossas filas, fazendo a entrega das carteirinhas, enfim resolvendo todos aquêles probleminhas que escapam ao contrôle de Tia Arlete.

— — —

Tia Arlete pede aos escolares, associados do Clubinho, agora que se aproximam os exames de fim de ano, que sejam bem aplicados em seus estudos, pois terminados os mesmos, pretende eleger os melhores estudantes do Clubinho. Todos os associados terão de apresentar os boletins mensais de todo o ano de 65, porque sòmente com êsses boletins, Tia Arlete poderá escolher.

— — —

Não percam os nossos programas desta semana, pois nêles Tia Arlete irá falar sôbre o nosso Natal, que promete ser maravilhoso.

— — —

Vários clubes e intituições que têm acompanhado nossos trabalhos, fizeram elogios ao programa da Semana da Criança, colocando sua sedes à nossa disposição, sempre que tivermos festas para realizar em homenagem à criançada. Tia Arlete agradece, comovida, as manifestações e os oferecimentos.

— — —

A nossa TV-Excelsior acaba de comprar mais uma grande série de novos desenhos animados para o nosso programa. Talvez já amanhã apresentaremos os primeiros.

— — —

Sexta-feira estarão presentes no estúdio da nossa TV Excélsior na Avenida Venezuela, 43, as Garôtas do Rio (aquele côro que tanto sucesso obteve no "show" no Caiçaras). E por falar nas Garôtas do Rio, elas acabam de assinar contrato com a gravadora Phillips, onde farão um LP com belíssimas composições inéditas de autoria da Profa. Edith Serpa.

Aniversariantes

No período de 17 a 23 do corrente, fizeram anos os seguintes sócios do Clubinho da Tia Arlete: Alvaro Luís de Sousa Ribeiro, 10 anos; Magali Menezes Cardoso, 5 anos; Cosmes Batista Domingos, 14 anos; Eduardo Dias de Jesus; Ana Cristina Menezes Mendes, 3 anos; Julbi Narciso Siqueira, 13 anos; Carlos Alberto Sousa Bandeira, 6 anos; Rosângela Alves Raimundo, 8 anos; Marcus Aurélio de Brito Vidal, 9 anos; Sandra Lúcia dos Reis, 8 anos; Oto Almeida de Jesus, 12 anos; Rosângela de Oliveira Trolles, 3 anos; Leila Pereira Machado, 10 anos; Kátia dos Santos e Silva, 4 anos; Leônidas Castro Melo, 10 anos; Valdir Crarte Mendes Júnior, 1 ano; Miriam Cristina Gama Martins, 5 anos; Márcia de Matos, 5 anos; José Carlos de Almeida, 10 anos; Rodnei Gomes, 10 anos; Júlio César Silveira, 14 anos; Alexandre Klein, 10 anos; Francisco Rubens, 4 anos; e César Henrique Távora Cerva, 2 anos.

Todos estiveram no programa de Tia Arlete, quarta-feira, apresentando suas carteirinhas para receber os presentes de Ronzelândia, foto Preuss, canetas Compactor e saborear os doces e salgadinhos da Colombo e Crush em companhia de seus amiguinhos convidados.

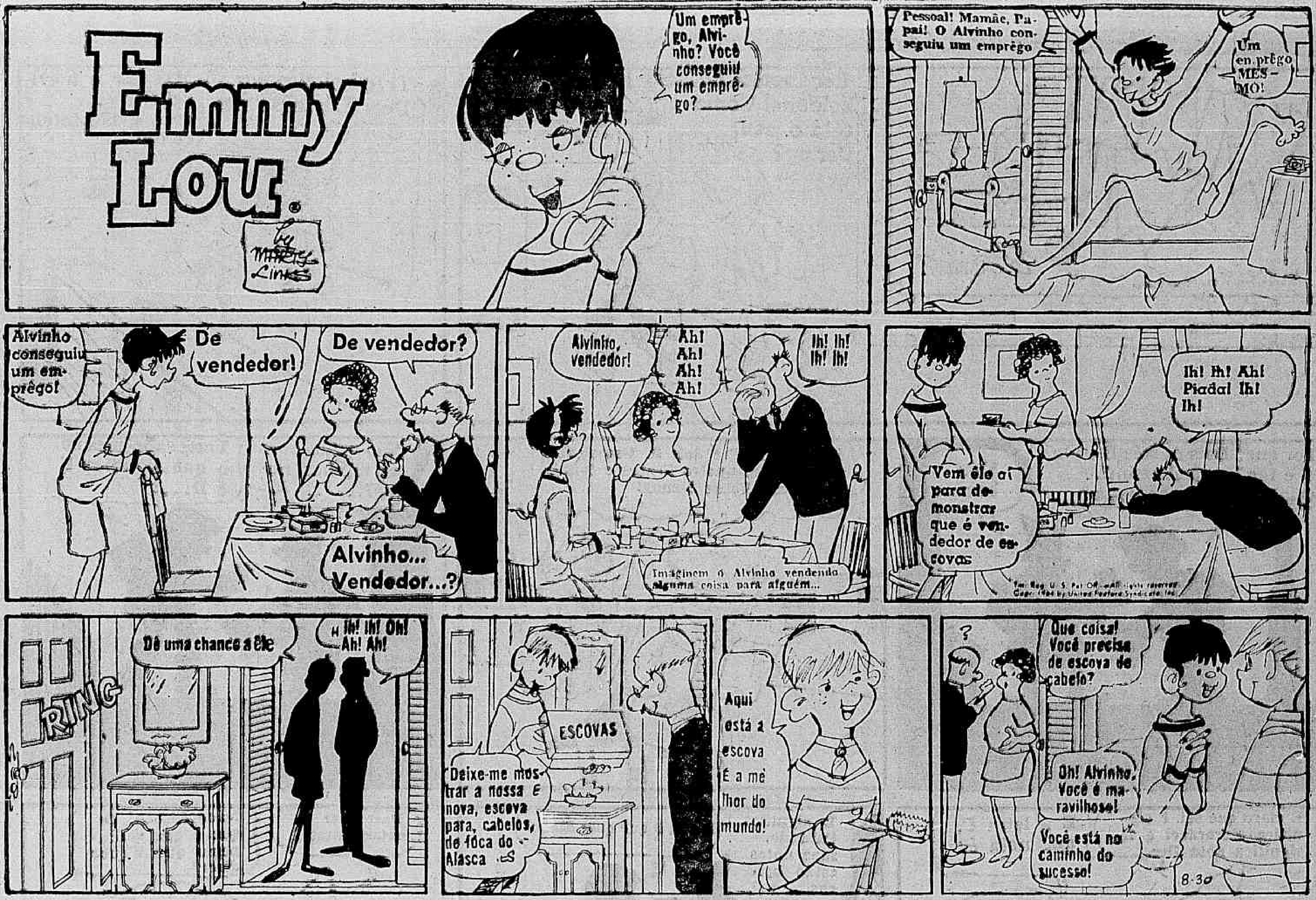
Tudo isto foi mostrado ao nosso querido público pela TV-Excélsior, o simpático Canal 2 da cidade. Quarta-feira que vem, novos aniversariantes serão homenageados no programa Tia Arlete e Seus Desenhos.

• GR=14 ×

AONDE VAI O CANTOR DA VOZ DE NYLON?
CHAMOU-ME O DIRETOR DA RÁDIO... POSSIVELMENTE PARA AUMENTAR-ME...
OU SUBSTITUIR-TE POR UMA BOA AUDIÇÃO DE DISCOS.

O Coelho de Sorte
Perna Longa
...eu gostaria de pintar a garagem do João da Silva.
Pernalonga Faz Tudo
¡CRI!!!!!
João da Silva
...já que está perto de sua horta de cenouras...
Será melhor avisá-lo...
Saúde e dinheiro, Joãozinho! Eu vim pintar sua garagem. Mas... e isto... o que é?
Roberto, meu nôvo cachorro de caça.
É amestrado para evitar que certos coelhos se metam na minha horta de cenouras.
Que azar!
Au! Au!
Roberto cuidará das cenouras enquanto você pinta...
Não é preciso repetir!
Será mesmo verdade que você está amestrado para cuidar das cenouras?
Bem... esta é a resposta... Uiii!
CLOMP
Mais tarde
Como vai a pintura, amigo Pernalonga?
Melhor do que eu pensava — graças ao guarda...
¡GUAU!
Cuidado, Pernalonga!
Ai!
Guau
Guau
Guau
Guau!!!
O que você tem de ensinar agora ao Roberto é não perseguir gatos!
1490
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.

MOÇO... POR FAVOR, SAIA DAÍ.
POR QUÊ?
ESTOU FICANDO COM DOR DE CABEÇA.
FERRARIA O MARTELO


Emmy Lou
by Marty Links
Um emprêgo, Alvinho? Você conseguiu um emprêgo?
Pessoal! Mamãe, Papai! O Alvinho conseguiu um emprêgo
Um en.prêgo MESMO!
Alvinho conseguiu um emprêgo!
De vendedor!
De vendedor?
Alvinho... Vendedor...?
Alvinho, vendedor!
Ah! Ah! Ah! Ah!
Ih! Ih! Ih! Ih!
Imaginem o Alvinho vendendo alguma coisa para alguém...
Ih! Ih! Ah! Piada! Ih! Ih!
Vem êle aí para demonstrar que é vendedor de escovas
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1964 by United Feature Syndicate, Inc.
RING
Dê uma chance a êle
Ih! Ih! Oh! Ah! Ah!
ESCOVAS
Deixe-me mostrar a nossa nova, escova para, cabelos, de fôca do Alasca
Aqui está a escova É a melhor do mundo!
?
Que coisa! Você precisa de escova de cabelo?
Oh! Alvinho, Você é maravilhoso!
Você está no caminho do sucesso!
8-30

POR QUE CONSTRUIRAM UMA GARAGEM TÃO EXÓTICA ?
PORQUE MEU PAI COMPRA UM CARRO NOVO TODOS OS ANOS.
E TERÃO DE AUMENTÁ-LA CADA VEZ MAIS !

PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
!
Oba! Está chovendo!
Está chovendo forte!
Legal! Que aguaceiro!
Que bom! Que bom messsmo!
Espera, Periquita!
A chuva não impediu que seus convidados viessem à festa
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1964 by United Feature Syndicate, Inc.

WINNIE WINKLE
the breadwinner
by BRANNER
Reg. U. S. Pat. Off.
Copyright 1948, by The Chicago Tribune
Recebemos nossos boletins! Como está o seu, Denny?
Está muito bom!
Tive belas notas. Dois A, três B e um C. Viu?
Mas isso é horrível Perry... .. e você é tão inteligente!
Por que? Dois A, três B e um C é tão horrível assim?.. Quais são as suas notas?
Veja bem......
Uí! Quatro F e dois D. Isso significa que êle tem quatro Fracos e dois Deficientes... Pobre Denny!
Não estão boas as minhas notas?......
Você sabe mesmo o que significa F e D...?
É claro que sei. F significa Favorável e D significa nota Dez.
E a letra C, que nota é?
C significa Cuidado, suas notas estão baixas.....
E o B, o que quer dizer?
Quer dizer notas baixas...
Nãoooooooooo! O que é que você pensa que A quer dizer?
Quer dizer Atrasado!
?????
Eu, no entanto só tenho F de Formidável e D de Dez. Muito boas notas, não?
Mas..... er... ur... uh uh...
É, aquela pobre criança estava tão feliz, que não tive coragem de dizer a verdade...

Já dispensei o júri! O que é que você está esperando?
Mas, juiz, o senhor não pode me dispensar...
FEB. 25. 47
E por que não posso?
Porque o senhor não manda em mim.....
...eu estou trabalhando para aquele homem!
BRANNER

DOUTOR, VIM TOMAR A INJEÇÃO!
POR QUE TERÁ FUGIDO ?
EXTINTOR DE INCÊNDIO